

Fundamentos para o novo crente

As ovelhas de Deus ouvem a voz de Deus

IGREJA DE DEUS TODO-PODEROSO

O conteúdo deste livro foi traduzido inteiramente por tradutores profissionais. No entanto, devido a diferenças linguísticas ou outros fatores, um pequeno número de imprecisões é inevitável. Se você descobrir alguma dessas imprecisões, por favor, consulte a versão original em chinês. Sinta-se também à vontade para entrar em contato conosco, para que o livro possa ser atualizado quando for publicado novamente.

Prefácio

Embora muitas pessoas acreditem em Deus, poucas compreendem o que significa fé em Deus e o que elas devem fazer para se conformarem à vontade de Deus. Isso acontece porque, embora as pessoas estejam familiarizadas com a palavra “Deus” e expressões tais como “a obra de Deus”, elas não conhecem a Deus, e menos ainda conhecem Sua obra. Não é de admirar, então, que todos aqueles que não conhecem a Deus estejam confusos em sua crença Nele. As pessoas não levam a sério a crença em Deus, e isso é inteiramente porque crer em Deus não lhes é nada familiar, é estranho demais para elas. Dessa maneira, elas ficam aquém das demandas de Deus. Em outras palavras, se as pessoas não conhecem a Deus, e não conhecem Sua obra, então elas não são aptas para serem usadas por Deus, e menos ainda são capazes de satisfazer Sua vontade. “Crença em Deus” significa acreditar que há um Deus; esse é o conceito mais simples no que diz respeito a crer em Deus. Mais ainda, acreditar que há um Deus não é o mesmo que crer verdadeiramente em Deus; antes, é um tipo de fé simples com fortes sobret tons religiosos. A fé verdadeira em Deus significa o seguinte: com base na crença de que Deus é soberano sobre todas as coisas, a pessoa experimenta Suas palavras e Sua obra, expurga seu caráter corrupto, satisfaz a vontade de Deus e vem a conhecer Deus. Somente uma jornada desse tipo pode ser chamada de “fé em Deus”. No entanto, as pessoas frequentemente veem a crença em Deus como uma questão simples e frívola. As pessoas que acreditam em Deus dessa maneira perderam o significado de acreditar em Deus e, embora possam continuar acreditando até o fim, elas jamais ganharão a aprovação de Deus, porque trilham a senda errada. Ainda existem hoje aquelas que creem em Deus de acordo com as letras e doutrina vazia. Elas não sabem que lhes falta a essência da crença em Deus e elas não podem receber a aprovação de Deus. Ainda assim, elas oram a Deus pedindo as bênçãos da segurança e da graça suficiente. Vamos parar, aquietar nosso coração e perguntar a nós mesmos: será que acreditar em Deus é realmente a coisa mais fácil do mundo? Será que acreditar em Deus não significa nada mais que receber muita graça de Deus? As pessoas que creem em Deus sem O conhecer ou que acreditam em Deus mas se opõem a Ele são realmente capazes de satisfazer a vontade de Deus?

Não se pode falar de Deus e do homem em termos iguais. Sua essência e Sua obra são sumamente insondáveis e incompreensíveis ao homem. Se Deus não fizer a Sua obra e falar as Suas palavras pessoalmente no mundo do homem, então o homem jamais seria capaz de compreender a vontade de Deus. E assim, mesmo aqueles que têm devotado sua vida inteira a Deus não seriam capazes de receber a Sua aprovação. Se Deus não se preparar para operar, então independentemente de quão bem o homem vá, será tudo em vão, porque os

pensamentos de Deus serão sempre mais altos do que os do homem, e a sabedoria de Deus está além da compreensão do homem. E assim, Eu digo que aqueles que clamam que “entendem plenamente” a Deus e Sua obra são um bando de ineptos; todos eles são arrogantes e ignorantes. O homem não deveria definir a obra de Deus; mais ainda, o homem não pode definir a obra de Deus. Aos olhos de Deus, o homem é tão insignificante como uma formiga; como, então, um homem pode sondar a obra de Deus? Aqueles que gostam de declamar: “Deus não opera desta ou daquela forma” ou “Deus é desse ou daquele jeito” — não estão todos falando arrogantemente? Deveríamos todos saber que o homem, que é da carne, foi corrompido por Satanás. A própria natureza da humanidade é de se opor a Deus. A humanidade não pode estar a par com Deus, muito menos pode esperar aconselhar a obra de Deus. Quanto a como Deus guia o homem, essa é obra do Próprio Deus. É apropriado que o homem deva se submeter, sem expressar esta ou aquela opinião, pois o homem não é nada mais que pó. Uma vez que nossa intenção é buscar a Deus, não deveríamos sobrepor nossas noções à Sua obra para a consideração de Deus, menos ainda deveríamos empregar nosso caráter corrupto ao máximo para, deliberadamente, nos opormos à obra de Deus. Isso não faria de nós anticristos? Como tais pessoas poderiam crer em Deus? Já que acreditamos que há um Deus e já que desejamos satisfazê-Lo e vê-Lo, devemos buscar o caminho da verdade, e devemos procurar um caminho para ser compatíveis com Deus. Não devemos permanecer em teimosa oposição a Ele. Que proveito poderia jamais vir de tais ações?

Hoje, Deus fez uma nova obra. Você pode não ser capaz de aceitar estas palavras, e elas podem lhe parecer estranhas, mas Eu o aconselharia a não expor a sua naturalidade, pois só aqueles que realmente têm fome e sede de justiça diante de Deus podem obter a verdade, e só aqueles que são verdadeiramente devotos podem ser iluminados e guiados por Ele. Os resultados são obtidos pela busca da verdade com sóbria tranquilidade, não com brigas e contendas. Quando Eu digo que “hoje, Deus fez uma obra nova”, estou Me referindo à questão do retorno de Deus para a carne. Talvez estas palavras não o incomodem; talvez você as despreze; ou talvez até mesmo elas sejam de grande interesse para você. Qualquer que seja o caso, Eu espero que todos aqueles que verdadeiramente anseiam que Deus apareça possam encarar esse fato e dar-lhe seu cuidadoso exame, em vez de tirar conclusões precipitadas sobre isso; isso é o que uma pessoa sábia deveria fazer.

Não é difícil inquirir tal coisa, mas requer que cada um de nós conheça esta única verdade: Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus, e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Deus Se torna carne, Ele há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus

encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então ele deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa, e se é ou não o verdadeiro caminho, deve-se discriminar-se com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante. A aparência exterior não pode determinar a essência; e mais, a obra de Deus nunca pode se conformar às noções do homem. A aparência exterior de Jesus não ia contra as noções do homem? Seu semblante e Suas roupas não eram incapazes de fornecer quaisquer pistas quanto à Sua verdadeira identidade? Os primeiros fariseus não se opuseram a Jesus exatamente porque só olharam para a Sua aparência externa e não levaram a sério as palavras de Sua boca? É Minha esperança que cada irmão e irmã que busca a aparição de Deus não repita a tragédia da história. Vocês não devem se tornar os fariseus dos tempos modernos nem pregar Deus na cruz novamente. Vocês deveriam considerar cuidadosamente como receber o retorno de Deus e vocês deveriam ter uma mente clara a respeito de como ser alguém que se submete à verdade. Essa é a responsabilidade de todos que estão esperando que Jesus retorne montado em uma nuvem. Deveríamos esfregar nossos olhos espirituais para torná-los claros e não ficarmos atolados nas palavras de fantasia exagerada. Deveríamos refletir sobre a obra prática de Deus e dar uma olhada no aspecto prático de Deus. Não se deixem levar nem se percam em devaneios, sempre ansiando pelo dia em que o Senhor Jesus, montado numa nuvem, desça subitamente entre vocês e leve vocês que nunca O conheceram nem O viram e que não sabem como fazer a Sua vontade. É melhor pensar em questões mais práticas!

Talvez você tenha aberto este livro com o propósito de investigá-lo ou com a intenção de aceitá-lo; qualquer que seja sua atitude, Eu espero que você o leia até o fim e não o deixe de lado facilmente. Talvez, após ler estas palavras, sua atitude mude, mas vai depender da sua motivação e do grau do seu entendimento. Existe, contudo, uma coisa que você deveria saber: a palavra de Deus não pode ser feita para ser a palavra do homem e menos ainda alguém pode fazer com que a palavra do homem seja a palavra de Deus. Um homem usado por Deus não é o Deus encarnado, e o Deus encarnado não é um homem usado por Deus. Nisso, há uma diferença essencial. Talvez, após ler estas palavras, você não as reconheça como as palavras de Deus, mas somente como o esclarecimento que o homem ganhou. Nesse caso, você está cego pela ignorância. Como as palavras de Deus podem ser o mesmo que o esclarecimento que o homem ganhou? As palavras do Deus encarnado inauguram uma nova era, guiam toda a humanidade, revelam mistérios e mostram ao homem a direção que ele

deve tomar na nova era. O esclarecimento obtido pelo homem nada mais é do que simples instruções para a prática ou conhecimento. Não pode guiar toda a humanidade para uma nova era nem revelar os mistérios do Próprio Deus. No final das contas, Deus é Deus, e o homem é o homem. Deus tem a essência de Deus, e o homem tem a essência do homem. Se o homem acha que as palavras ditas por Deus são simples esclarecimento pelo Espírito Santo e toma as palavras dos apóstolos e profetas como palavras ditas pessoalmente por Deus, isso seria um erro do homem. Não importa o que aconteça, você nunca deveria confundir o que é certo com o errado, nem fazer com que o alto seja baixo, nem confundir o profundo com o raso; não importa o que aconteça, você nunca deveria refutar deliberadamente o que você sabe ser a verdade. Todo aquele que crê que há um Deus deveria inquirir os problema do ponto de vista correto e aceitar a nova obra de Deus e Suas novas palavras a partir da perspectiva de um ser criado Dele; senão você será eliminado por Deus.

Após a obra de Jeová, Jesus Se tornou carne para fazer Sua obra entre os homens. Sua obra não foi realizada isoladamente, mas foi edificada sobre a obra de Jeová. Foi uma obra para uma nova era que Deus fez depois que Ele tinha concluído a Era da Lei. Semelhantemente, depois que a obra de Jesus terminou, Deus continuou Sua obra para a próxima era, porque o gerenciamento completo de Deus está sempre avançando. Quando a era antiga passar, ela será substituída por uma nova era, e uma vez que a obra anterior for completada, haverá uma nova obra para continuar o gerenciamento de Deus. Esta encarnação é a segunda encarnação de Deus, que segue após a obra de Jesus. Naturalmente, esta encarnação não ocorre independentemente; ela é o terceiro estágio da obra após a Era da Lei e a Era da Graça. Cada vez que Deus inicia um novo estágio da obra, deve sempre haver um novo começo e esse deve sempre trazer uma nova era. Assim, também há mudanças correspondentes no caráter de Deus, na maneira em que Ele opera, na localização de Sua obra e em Seu nome. Não é de admirar, então, que seja difícil para o homem aceitar a obra de Deus na nova era. Mas, independentemente de como o homem se opõe a Ele, Deus está sempre fazendo Sua obra e sempre está liderando a humanidade inteira adiante. Quando Jesus veio para o mundo do homem, Ele introduziu a Era da Graça e encerrou a Era da Lei. Durante os últimos dias, Deus mais uma vez Se tornou carne e, com esta encarnação, Ele encerrou a Era da Graça e introduziu a Era do Reino. Todos aqueles que são capazes de aceitar a segunda encarnação de Deus serão conduzidos para a Era do Reino e, além disso, se tornarão capazes de aceitar pessoalmente a orientação de Deus. Embora Jesus tenha feito muita obra entre os homens, Ele apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e levasse sobre Si os pecados do homem, mas também exigiu

que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra do castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

Se as pessoas permanecerem presas à Era da Graça, então elas nunca se livrarão de seu caráter corrupto, muito menos conhecerão o caráter inerente de Deus. Se as pessoas viverem sempre em meio a uma abundância de graça, mas não tiverem o caminho da vida, que lhes permite conhecer Deus ou O satisfazer, elas nunca O ganharão verdadeiramente na sua crença Nele. Esse tipo de crença é realmente lamentável. Quando você tiver terminado de ler este livro, quando você tiver experimentado cada passo da obra do Deus encarnado na Era do Reino, você sentirá que os desejos que você teve por muitos anos foram finalmente realizados. Você sentirá que só agora você viu verdadeiramente Deus face a face, só agora você olhou para o Seu semblante, ouviu Suas declarações pessoais, apreciou a sabedoria da Sua obra e verdadeiramente sentiu quão real e poderoso Ele é. Você sentirá que ganhou muitas coisas que as pessoas nos tempos passados nunca haviam visto nem possuído. Nesse momento, você saberá claramente o que é acreditar em Deus e o que é se conformar à Sua vontade. Naturalmente, se você se apegar às opiniões do passado e rejeitar ou negar o fato da segunda encarnação de Deus, então você permanecerá de mãos vazias, não adquirirá nada e finalmente será declarado culpado de opor-se a Deus. Aqueles que são capazes de obedecer à verdade e se submeter à obra de Deus hão de ser reivindicados sob o nome do segundo Deus encarnado — o Todo-Poderoso. Eles serão capazes de aceitar a orientação pessoal de Deus, ganhando verdades superiores e maiores, assim como a vida real. Eles contemplarão a visão que as pessoas do passado jamais viram: “E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro, e no meio dos candeeiros um semelhante a Filho de homem, vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro; e a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força” (Apocalipse 1:12-16). Essa visão é a expressão do completo caráter de Deus, e a expressão de Seu caráter completo é também a expressão da obra de Deus em Sua presente encarnação. Nas torrentes dos castigos e julgamentos, o Filho do homem expressa Seu caráter inerente por meio das declarações, permitindo a todos

aqueles que aceitam Seu castigo e Seu julgamento que vejam o rosto verdadeiro do Filho do homem, o qual é uma representação fiel do rosto do Filho do homem visto por João. (É claro que tudo isso será invisível àqueles que não aceitam a obra de Deus na Era do Reino.) O verdadeiro rosto de Deus não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana, e assim Deus usa o meio pelo qual Ele expressa Seu caráter inerente para mostrar Seu verdadeiro rosto ao homem. Ou seja, todos os que apreciaram o caráter inerente do Filho do homem viram o verdadeiro rosto do Filho do homem, pois Deus é grande demais e não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana. Uma vez que o homem tenha experimentado cada passo da obra de Deus na Era do Reino, ele conhecerá o verdadeiro significado das palavras de João quando ele falou do Filho do homem entre os castiçais: “E a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força”. Nesse momento, você há de saber sem dúvida alguma que essa carne comum que falou tanto é inegavelmente o segundo Deus encarnado. Além do mais, você há de sentir verdadeiramente o quanto é abençoado e sentirá que você é o mais afortunado. Você não está disposto a aceitar essa bênção?

Extraído de “A Palavra manifesta em carne”

A aparição de Deus inaugurou uma nova era

O plano de gerenciamento de Deus de seis mil anos se aproxima do fim e a porta do reino já se abriu para todos que buscam Sua aparição. Caros irmãos e irmãs, o que vocês estão esperando? O que vocês procuram? Aguardam Deus aparecer? Procuram Suas pegadas? Como se anseia pela aparição de Deus! E como é difícil encontrar as pegadas de Deus! Numa era como esta, em um mundo como este, o que devemos fazer para testemunhar o dia em que Deus aparecer? O que devemos fazer para acompanhar o ritmo das pegadas de Deus? Perguntas desse tipo são confrontadas por todos que aguardam Deus aparecer. Todos vocês já refletiram sobre essas perguntas mais de uma vez — mas qual foi o resultado? Onde Deus aparece? Onde estão as pegadas de Deus? Vocês já receberam as respostas? Muitos responderiam da seguinte maneira: Deus aparece entre aqueles que O seguem e Suas pegadas estão entre nós; é simples assim! Qualquer um pode oferecer uma resposta convencional, mas vocês compreendem o que significa a aparição de Deus ou Suas pegadas? A aparição de Deus diz respeito à Sua chegada à terra para realizar Sua obra em pessoa. Com Sua identidade e Seu caráter próprios, e de um jeito que Lhe é inato, Ele desce entre os

homens para conduzir a obra de iniciar uma era e terminar uma era. Esse tipo de aparição não é uma forma de cerimônia. Não é um sinal, uma imagem, um milagre nem algum tipo de visão grandiosa, muito menos algum tipo de processo religioso. É um fato real e genuíno que pode ser tocado e contemplado por qualquer um. Esse tipo de aparição não tem por objetivo agir por agir nem é pelo bem de um empreendimento de curto prazo, antes, é pelo bem de uma etapa da obra em Seu plano de gerenciamento. A aparição de Deus é sempre significativa e sempre traz alguma relação com Seu plano de gerenciamento. O que aqui é chamado de “aparição” é completamente diferente do tipo de “aparição” na qual Deus guia, lidera e esclarece o homem. Deus realiza uma etapa de Sua grande obra a cada vez que Se revela. Esta obra é diferente daquela realizada em qualquer outra era. É inimaginável para o homem e jamais foi experimentada pelo homem. É uma obra que inicia uma nova era e conclui a era antiga, é uma forma nova e aprimorada da obra de salvação da humanidade; além disso, é uma obra que traz a humanidade para a nova era. É isso o que a aparição de Deus significa.

Quando vocês tiverem compreendido o que a aparição de Deus significa, como deveriam procurar as pegadas de Deus? Essa pergunta não é difícil de explicar: onde quer que Deus apareça, ali vocês encontrarão Suas pegadas. Tal explicação parece bastante simples, mas não se mostra tão fácil na prática, pois muitas pessoas não sabem onde Deus aparece, muito menos onde Ele está disposto aparecer ou onde deveria fazê-lo. Alguns creem impulsivamente que onde o Espírito Santo está operando, ali Deus aparece. Ou então acreditam que onde há personagens espirituais, Deus aparece. Ou então acreditam que onde quer que haja pessoas de alta reputação ali Deus aparece. Por ora, não vamos discutir se essas crenças estão certas ou erradas. Para explicar tal questão, primeiramente temos de ter um objetivo claro: estamos buscando as pegadas de Deus. Não estamos buscando personagens espirituais, muito menos perseguindo personagens famosos; estamos perseguindo as pegadas de Deus. Por essa razão, uma vez que estamos buscando as pegadas de Deus, cabe a nós buscar a vontade de Deus, as palavras de Deus, Suas declarações — pois onde quer que haja novas palavras ditas por Deus, a voz de Deus está ali, e onde quer que haja passos de Deus, os feitos de Deus estão ali. Onde quer que haja a expressão de Deus, ali Deus aparece, e onde quer que Deus apareça, ali existem o caminho, a verdade e a vida. Na busca pelas pegadas de Deus, vocês ignoraram as palavras de que “Deus é o caminho, a verdade e a vida”. Assim, mesmo quando recebem a verdade, muitas pessoas não acreditam que tenham encontrado as pegadas de Deus e muito menos reconhecem a aparição de Deus. Que grave erro! A aparição de Deus não pode ser acomodada às concepções do homem, e muito menos Deus irá aparecer por ordem do homem. Deus faz Suas escolhas próprias e tem Seus planos próprios quando realiza Sua obra; além disso, Ele tem Seus objetivos próprios

e Seus métodos próprios. Qualquer que seja a obra que realiza, Ele não tem necessidade de discuti-la com o homem nem de buscar o seu conselho, muito menos de informar a toda e qualquer pessoa sobre Sua obra. Esse é o caráter de Deus, que deve, aliás, ser reconhecido por todos. Se vocês desejam testemunhar a aparição de Deus, se desejam seguir as pegadas de Deus, então devem antes se afastar de suas próprias noções. Você não deveria exigir que Deus faça isso ou aquilo e menos ainda deveria encerrá-Lo em seus limites próprios e restringi-Lo a suas próprias noções. Em vez disso, vocês deveriam se perguntar como devem buscar as pegadas de Deus, como devem aceitar a aparição de Deus e como devem se submeter à nova obra de Deus; isso é o que o homem deveria fazer. Como o homem não é a verdade e não possui a verdade, ele deve buscar, aceitar e obedecer.

Não importa se você é norte-americano, britânico ou de qualquer outra nacionalidade, você deveria ultrapassar as restrições de sua própria nacionalidade, transcendendo a si mesmo, e ver a obra de Deus pela perspectiva de um ser criado. Dessa forma, você não irá impor limitações às pegadas de Deus. Isso ocorre porque hoje, muitos imaginam ser impossível que Deus apareça em determinada nação ou entre um certo povo. Quão profundo é o significado da obra de Deus e como é importante a aparição de Deus! Como as noções e os pensamentos do homem podem avaliá-los? Portanto, digo que você deveria romper com suas noções de nacionalidade e etnia de modo a poder buscar a aparição de Deus. Somente assim você não ficará limitado às próprias noções; somente dessa forma você estará qualificado para acolher a aparição de Deus. Do contrário, você permanecerá na escuridão eterna e não ganhará nunca a aprovação de Deus.

Deus é o Deus de toda a raça humana. Ele não Se considera propriedade privada de nenhuma nação ou povo, mas vai realizando Sua obra como planejou, livre de restrições impostas por qualquer forma, nação ou povo. Talvez você nunca tenha imaginado essa forma, ou talvez sua atitude para com essa forma seja de negação, ou talvez a nação em que Deus Se revele e o povo entre o qual o faça sejam simplesmente discriminados por todos e aconteça de simplesmente eles serem os mais retrógrados da terra. No entanto, Deus tem Sua sabedoria. Com Seu grande poder e por meio de Sua verdade e Seu caráter, Ele verdadeiramente ganhou um grupo de pessoas que são de uma só mente com Ele, e um grupo de pessoas que Ele desejou tornar completo — um grupo conquistado por Ele, que, tendo enfrentado toda sorte de provações e tribulações e todo tipo de perseguição, é capaz de segui-Lo até o fim. O objetivo da aparição de Deus, livre das restrições de qualquer forma ou nação, é permitir que Ele possa completar a obra como a planejou. Isso é igual a quando Deus Se tornou carne na Judeia; Seu objetivo era completar a obra da crucificação para redimir toda a raça humana. No entanto, os judeus acreditavam que era impossível para Deus fazer isso, achavam impossível que Deus pudesse Se tornar carne e assumir a forma do

Senhor Jesus. O “impossível” deles tornou-se a base na qual condenaram Deus e se opuseram a Ele e, por fim, levou à destruição de Israel. Muitas pessoas, hoje, cometeram um erro semelhante. Elas proclamam com todas as forças a aparição iminente de Deus, mas, ao mesmo tempo, condenam Sua aparição; o “impossível” delas mais uma vez restringe a aparição de Deus aos limites da imaginação delas. E assim tenho visto muitas pessoas caírem na risada ao se depararem com as palavras de Deus. Mas tal riso é de algum modo diferente da condenação e blasfêmia dos judeus? Vocês não são reverentes na presença da verdade, muito menos sua atitude é de anseio pela verdade. Tudo que fazem é examinar negligentemente e esperar com uma despreocupação displicente. O que vocês podem ganhar por examinar e aguardar assim? Acham que vão receber orientação pessoal de Deus? Se você não é capaz de discernir as declarações de Deus, como pode estar qualificado para testemunhar a aparição de Deus? Onde quer que Deus apareça, ali a verdade é expressada, e ali estará a voz de Deus. Apenas os que são capazes de aceitar a verdade podem ouvir a voz de Deus e apenas tais pessoas estão qualificadas para testemunhar a aparição de Deus. Deixe de lado suas noções! Aquiete-se e leia estas palavras cuidadosamente. Se você anseia pela verdade, Deus o iluminará e você entenderá Sua vontade e Suas palavras. Deixem de lado suas opiniões sobre o “impossível”! Quanto mais as pessoas acreditam que algo é impossível, mais provável é que isso ocorra, pois a sabedoria de Deus se eleva acima dos céus, os pensamentos de Deus são mais elevados que os pensamentos do homem e a obra de Deus transcende os limites do pensamento e das noções do homem. Quanto mais algo for impossível, mais há verdade para ser buscada; quanto mais algo estiver além das noções e da imaginação do homem, mais irá conter a vontade de Deus. Pois onde quer que Deus Se revele, Deus ainda é Deus e Sua substância nunca mudará por conta do local ou modo de Sua aparição. O caráter de Deus continua o mesmo, onde quer que estejam Suas pegadas; não importa onde estejam as pegadas de Deus, Ele é o Deus de toda a humanidade, assim como o Senhor Jesus não é apenas o Deus dos israelitas, mas é também o Deus de todos os povos da Ásia, Europa e América e, mais ainda, é o único Deus em todo o universo. Vamos então buscar a vontade de Deus, descobrir Sua aparição em Suas declarações e manter o ritmo de Seus passos! Deus é o caminho, a verdade e a vida. Suas palavras e Sua aparição existem simultaneamente, e Seu caráter e pegadas estão abertos para a humanidade o tempo todo. Caros irmãos e irmãs, espero que vocês possam ver a aparição de Deus nestas palavras, que comecem a seguir Seus passos à medida que caminham adiante rumo a uma nova era e entrem no lindo e novo Céu e na linda e nova terra que Deus preparou para aqueles que aguardam Sua aparição.

Extraído de “A Palavra manifesta em carne”

Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo

Como as centenas de milhões de outros que seguem o Senhor Jesus Cristo, nós obedecemos as leis e os mandamentos da Bíblia, desfrutamos da graça abundante do Senhor Jesus Cristo e nos reunimos, oramos, louvamos e servimos no nome do Senhor Jesus Cristo — e tudo isso fazemos sob o cuidado e a proteção do Senhor. Muitas vezes somos fracos e muitas vezes somos fortes. Acreditamos que todas as nossas ações estão de acordo com os ensinamentos do Senhor. É evidente, então, que também acreditamos que nós mesmos trilhamos a senda de fazer a vontade do Pai no Céu. Ansiamos pelo retorno do Senhor Jesus, pela Sua gloriosa descida e pelo fim da nossa vida na terra, pela aparição do reino e por tudo que foi predito no Livro de Apocalipse: o Senhor vem, traz desastres, recompensa os bons e castiga os ímpios e leva todos aqueles que O seguem e acolhem o Seu retorno para encontrá-Lo no ar. Toda vez que pensamos nisso, inevitavelmente somos tomados pela emoção e preenchidos de gratidão por termos nascido nos últimos dias e termos a sorte de testemunhar a vinda do Senhor. Embora tenhamos sofrido perseguição, recebemos em troca “cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória”. Que bênção isso é! Todo esse anseio e a graça concedida pelo Senhor nos tornam, com frequência, sóbrios para a oração e mais diligentes ao reunir-nos. Talvez no próximo ano, talvez amanhã, talvez ainda dentro de um período menor que o homem possa conceber, o Senhor descera subitamente e aparecerá entre um grupo de pessoas que O têm esperado com solicitude ansiosa. Corremos para ultrapassar uns aos outros, ninguém quer ficar para trás, tudo isso para estar no primeiro grupo a contemplar a aparição do Senhor, para estar entre aqueles que serão arrebatados. Nós demos tudo, qualquer que tenha sido o custo, para a vinda desse dia, alguns desistindo do emprego, alguns abandonando a família, alguns renunciando ao casamento, alguns até doando todas as suas economias. Que atos altruístas de devoção! Tamanha sinceridade e lealdade certamente vai além até mesmo dos santos de eras passadas! Como o Senhor concede graça a quem quer que Ele queira e tem misericórdia de quem quer que Ele queira, acreditamos que nossos atos de devoção e gasto já foram contemplados por Seus olhos. Assim, também nossas orações sinceras já chegaram aos Seus ouvidos, e confiamos que o Senhor nos recompensará por nossa dedicação. Além disso, Deus tem sido gracioso conosco antes de criar o mundo, e ninguém pode tirar as bênçãos e as promessas que Ele nos deu. Estamos todos planejando para o futuro e por via de regra transformamos nossa devoção e nossos gastos em moedas ou capital de troca para nosso arrebatamento para encontrar o Senhor no ar. Além disso, sem a menor hesitação, nós nos colocamos no trono do futuro, para presidir sobre todas as nações e todos os povos, ou para governar como reis. Tudo isso pressupomos como certo, como algo a ser esperado.

Desdenhamos todos os que são contra o Senhor Jesus; no final, todos eles serão

aniquilados. Quem lhes disse que não deviam acreditar que o Senhor Jesus é o Salvador? É claro que há momentos em que imitamos o Senhor Jesus em sermos compassivos com as pessoas do mundo, pois elas não entendem, e é correto sermos tolerantes e perdoá-los. Tudo o que fazemos está de acordo com as palavras da Bíblia, pois tudo o que não se conforma à Bíblia é heterodoxia e heresia. Uma crença desse tipo está profundamente enraizada na mente de cada um de nós. Nosso Senhor está na Bíblia e, se não nos afastarmos da Bíblia, não nos afastaremos do Senhor; se obedecermos a esse princípio, ganharemos a salvação. Incentivamos uns aos outros, cada um apoiando o outro, e cada vez que nos reunimos, esperamos que tudo que dizemos e fazemos esteja de acordo com a vontade do Senhor e seja aceito pelo Senhor. Apesar da hostilidade severa do nosso ambiente, nosso coração está cheio de alegria. Quando pensamos nas bênçãos tão fáceis de alcançar, há algo a que não possamos renunciar? Há algo do qual relutamos em nos separar? Tudo isso está implícito, e tudo isso está sob os olhos vigilantes de Deus. Nós, esse punhado de necessitados que foram salvos do monturo, somos como todos os seguidores comuns do Senhor Jesus: sonhamos com sermos arrebatados e abençoados e com governarmos todas as nações. Nossa corrupção foi exposta aos olhos de Deus, e nossos desejos e cobiça foram condenados aos olhos de Deus. No entanto, tudo isso acontece de modo tão banal e tão lógico, e nenhum de nós se pergunta se os nossos anseios são corretos, e menos ainda duvida da exatidão de tudo o que defendemos. Quem pode conhecer a vontade de Deus? Não sabemos procurar explorar, muito menos nos preocupar com a senda que o homem percorre, pois só nos importamos com se podemos ser arrebatados, se podemos ser abençoados, se há um lugar para nós no reino dos céus, e se partilharemos da água do rio da vida e do fruto da árvore da vida. Não é para ganharmos essas coisas que cremos no Senhor e nos tornamos Seus seguidores? Nossos pecados foram perdoados, nós nos arrependemos, bebemos o cálice amargo do vinho e colocamos a cruz nas nossas costas. Quem pode dizer que o Senhor não se deleitará em aceitar preço que pagamos? Quem pode dizer que não preparamos óleo suficiente? Não queremos ser aquelas virgens tolas ou um daqueles que foram abandonados. Além disso, oramos constantemente, pedindo que o Senhor que nos proteja de sermos enganados por falsos cristos, pois a Bíblia diz: “Se, pois, alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! ou: Ei-lo aí! não acrediteis; porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios; de modo que, se possível fora, enganariam até os escolhidos” (Mateus 24:23-24). Todos nós memorizamos esses versículos da Bíblia, nós os conhecemos de cor e os vemos como um tesouro precioso, como vida e como carta de crédito que decide se podemos ser salvos ou arrebatados...

Por milhares de anos, os vivos têm morrido, levando consigo seus anseios e sonhos, e ninguém realmente sabe se eles foram para o reino dos céus. Os mortos retornam, tendo

esquecido todas as histórias que ocorreram no passado, e ainda seguem os ensinamentos e as sendas dos antepassados. E desse modo, à medida que os anos e os dias passam, ninguém sabe se nosso Senhor Jesus, nosso Deus, realmente aceita tudo o que fazemos. Tudo que podemos fazer é esperar um desfecho e especular sobre tudo o que acontecerá. No entanto, Deus manteve Seu silêncio durante todo o tempo, nunca aparecendo para nós, nunca falando a nós. E assim, segundo a Bíblia e de acordo com os sinais, nós deliberadamente fazemos julgamentos sobre a vontade e o caráter de Deus. Ficamos acostumados com o silêncio de Deus; nós nos acostumamos a medir os erros e os acertos de nosso comportamento através da nossa própria maneira de pensar; nós nos acostumamos a depender do nosso conhecimento, nossas concepções e nossa ética moral no lugar das exigências de Deus a nós; nós nos acostumamos a desfrutar da graça de Deus; nós nos acostumamos a Deus nos prover auxílio sempre que precisamos; nós nos acostumamos a estender nossas mãos a Deus por todas as coisas e a mandar em Deus; também nos acostumamos a nos conformar aos regulamentos, sem prestar atenção em como o Espírito Santo nos conduz; além disso, nos acostumamos aos dias em que somos nosso próprio mestre. Acreditamos em um Deus como esse, a quem nunca encontramos face a face. Perguntas tais como qual é Seu caráter, o que Ele tem e é, como é Sua imagem, se vamos ou não conhecê-Lo quando Ele vier, e assim por diante — nada disso é importante. O importante é que Ele esteja em nosso coração, que todos nós O aguardemos, e basta que somos capazes de imaginar que Ele é desse ou daquele jeito. Apreciamos nossa fé e valorizamos nossa espiritualidade. Consideramos tudo excremento e pisoteamos todas as coisas sob os pés. Porque somos os seguidores do glorioso Senhor, não importa quão longa e árdua seja a jornada, não importa quais sejam as dificuldades e os perigos que caíam sobre nós, nada pode deter nossos passos enquanto seguimos o Senhor. “O rio da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. De ambos os lados do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações. Ali não haverá jamais maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão, e verão a Sua face; e nas suas fronteiras estará o Seu nome. E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de luz de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumiará; e reinarão pelos séculos dos séculos” (Apocalipse 22:1-5). Toda vez que recitamos essas palavras, nosso coração transborda de alegria e satisfação irrestrita, e lágrimas escorrem dos nossos olhos. Graças ao Senhor por nos escolher, graças ao Senhor por Sua graça. Ele nos deu cem vezes nesta vida, nos deu a vida eterna no mundo vindouro. Se Ele nos pedisse para morrermos agora, faríamos isso sem a menor queixa. Senhor! Por favor, vem em breve! Não demora mais um minuto, nem mesmo um segundo, pois ansiamos desesperadamente por Ti e abandonamos tudo por Ti.

Deus está em silêncio e nunca apareceu para nós, mas a Sua obra nunca parou. Ele observa toda a Terra, comanda todas as coisas e contempla todas as palavras e ações do homem. Ele conduz Sua gestão com passos mensurados e de acordo com Seu plano, em silêncio, sem efeitos dramáticos, mas Seus passos se aproximam, um por um, da humanidade, e Seu trono de julgamento é instalado no universo à velocidade de um raio, imediatamente seguido pela descida de Seu trono entre nós. Que cena majestosa é essa, que quadro imponente e solene. Como uma pomba e como um leão que ruga, o Espírito chega em nosso meio. Ele é sabedoria, justiça e majestade, e Ele chega clandestinamente em nosso meio, exercendo autoridade e cheio de amor e compaixão. Ninguém está ciente da Sua vinda, ninguém saúda a Sua vinda e, além disso, ninguém sabe tudo o que Ele está prestes a fazer. A vida do homem continua como sempre; seu coração não está diferente, e os dias passam como de costume. Deus vive entre nós, um homem como outros homens, como um dos seguidores mais insignificantes e um crente comum. Ele tem Suas próprias buscas, Seus próprios objetivos e, além disso, tem divindade que os homens comuns não possuem. Ninguém percebeu a existência de Sua divindade, e ninguém percebeu a diferença entre Sua substância e a do homem. Vivemos juntos com Ele, sem restrições e sem medo, pois, aos nossos olhos, Ele nada mais é do que um crente insignificante. Ele observa cada movimento nosso, e todos os nossos pensamentos e ideias são expostos diante Dele. Ninguém se interessa por Sua existência, ninguém imagina qualquer coisa sobre Sua função e, além disso, ninguém tem a mínima suspeita sobre Sua identidade. Apenas prosseguimos com nossas buscas, como se Ele não tivesse nada a ver conosco...

Por acaso, o Espírito Santo expressa uma passagem de palavras “através” Dele e, embora pareça bastante inesperado, mesmo assim a reconhecemos como uma declaração vinda de Deus e prontamente a aceitamos de Deus. Isso porque, independentemente de quem expresse essas palavras, desde que venham do Espírito Santo, devemos aceitá-las e não podemos negá-las. A próxima declaração poderia vir através de mim, através de você ou através dele. Seja de quem for, tudo é a graça de Deus. Ainda que não importe quem seja, não devemos adorar essa pessoa, pois, apesar de tudo o mais, ela não pode ser Deus; tampouco, de modo algum, escolheríamos uma pessoa comum como essa para ser nosso Deus. Nosso Deus é tão grande e honrado; como alguém tão insignificante poderia ocupar o Seu lugar? Além disso, estamos esperando que Deus chegue e nos leve de volta para o reino dos céus, e como alguém tão insignificante estaria qualificado para uma tarefa tão importante e árdua? Se o Senhor vier novamente, deve ser sobre uma nuvem branca, para que todas as multidões o vejam. Quão glorioso isso será! Como é possível que Ele consegue se esconder sorrateiramente em meio a um grupo de pessoas comuns?

E, no entanto, é essa pessoa comum, escondida no meio de pessoas, que está fazendo a

nova obra de nos salvar. Ele não nos dá explicações, nem nos diz por que veio, mas simplesmente faz a obra que pretende fazer com passos mensurados e de acordo com o Seu plano. Suas palavras e declarações se tornam cada vez mais frequentes. Desde consolar, exortar, lembrar e advertir, a reprovar e disciplinar; desde um tom que é gentil e amável, a palavras que são intensas e majestosas: todas elas concedem misericórdia ao homem e instilam nele tremor. Tudo o que Ele diz acerta em cheio os segredos profundamente escondidos dentro de nós; Suas palavras pungem nosso coração, aguilhoam nosso espírito e nos preenchem de vergonha insuportável, e não sabemos onde nos esconder. Começamos a nos perguntar se o Deus no coração dessa pessoa realmente nos ama, e o que exatamente Ele pretende fazer. Talvez só possamos ser arrebatados depois de suportar tais sofrimentos? Em nossa cabeça, calculamos... o destino que está por vir e nossa sina futura. Ainda assim, como antigamente, nenhum de nós acredita que Deus já assumiu a carne para operar entre nós. Mesmo que Ele tenha nos acompanhado por tanto tempo, embora Ele já tenha falado tantas palavras face a face conosco, continuamos indispostos a aceitar alguém tão comum como o Deus do nosso futuro, muito menos estamos dispostos a confiar o controle do nosso futuro e destino a essa pessoa tão insignificante. Dele, desfrutamos de um suprimento inesgotável de água viva, e por meio Dele vivemos face a face com Deus. Mas somos gratos apenas pela graça do Senhor Jesus no Céu e nunca prestamos a menor atenção aos sentimentos dessa pessoa comum, possuidora de divindade. Ainda assim, como antes, Ele faz a Sua obra, humildemente escondido na carne, expressando a voz de Seu coração mais íntimo, aparentemente insensível à Sua rejeição pela humanidade, aparentemente perdando eternamente a infantilidade e a ignorância do homem e sempre tolerando a atitude irreverente do homem para com Ele.

Sem que soubéssemos, esse homem insignificante nos conduziu para um passo após o outro da obra de Deus. Passamos por incontáveis provações, suportamos inumeráveis castigos e somos testados pela morte. Aprendemos sobre o caráter justo e majestoso de Deus, desfrutamos também de Seu amor e misericórdia, apreciamos o grande poder e sabedoria de Deus, testemunhamos a amabilidade de Deus e contemplamos o ávido desejo de Deus de salvar o homem. Nas palavras dessa pessoa comum, chegamos a conhecer o caráter e a substância de Deus, a entender Sua vontade, a natureza e a substância do homem e vemos o caminho da salvação e da perfeição. Suas palavras nos fazem “morrer” e novamente nos fazem “renascer”; Suas palavras nos trazem conforto, mas também nos deixam arruinados pela culpa e por um senso de endividamento; Suas palavras nos trazem alegria e paz, mas também dor infinita. Às vezes, somos como cordeiros para o abate em Suas mãos; às vezes, somos como a menina dos Seus olhos e desfrutamos de Seu tenro amor; às vezes, somos como Seu inimigo e, sob Seu olhar, somos transformados em cinzas por Sua ira. Somos a

raça humana salva por Ele, somos os vermes em Seus olhos, e somos os cordeiros perdidos que Ele está determinado a procurar dia e noite. Ele é misericordioso para conosco, Ele nos despreza, Ele nos eleva, Ele nos conforta e nos exorta, Ele nos guia, Ele nos ilumina, Ele nos castiga e disciplina e Ele até nos amaldiçoa. Ele Se preocupa conosco noite e dia, Ele nos protege e cuida de nós dia e noite, Ele nunca sai do nosso lado, mas derrama o sangue do Seu coração por nós e paga qualquer preço por nós. Dentro das declarações desse corpo de carne pequeno e comum, temos desfrutado a totalidade de Deus e contemplado o destino que Deus nos concedeu. Apesar disso, a vaidade ainda incita problemas em nosso coração, e ainda não estamos dispostos a aceitar ativamente uma pessoa como essa como nosso Deus. Embora Ele nos tenha dado tanto maná, tanto para desfrutar, nada disso pode usurpar o lugar do Senhor em nosso coração. Honramos a identidade e o status especial dessa pessoa somente com grande relutância. Enquanto Ele não abrir Sua boca para pedir que reconheçamos que Ele é Deus, então nunca assumiremos a responsabilidade de reconhecê-Lo como o Deus que está prestes a vir, mas que tem operado entre nós por tanto tempo.

Deus continua Suas declarações, empregando vários métodos e perspectivas para nos admoestar sobre o que fazer, ao mesmo tempo em que dá voz ao Seu coração. Suas palavras carregam o poder da vida, nos mostram o caminho que devemos trilhar e nos permitem entender o que é a verdade. Começamos a ser atraídos por Suas palavras, começamos a nos concentrar no tom e na maneira de Sua fala e subconscientemente começamos a nos interessar pelos sentimentos mais íntimos dessa pessoa normal. Ele chega a cuspir o sangue do Seu coração ao trabalhar por nós, perde o sono e o apetite por nossa conta, chora por nós, suspira por nós, geme em doença por nós, sofre humilhações para o bem do nosso destino e salvação, e nosso entorpecimento e rebeldia fazem Seu coração sangrar e chorar. Esse modo de ser e ter não pertence a uma pessoa comum, tampouco pode ser possuído ou alcançado por nenhum ser humano corrompido. Ele demonstra tolerância e paciência que nenhuma pessoa comum possui, e Seu amor não é algo com o qual qualquer ser criado é dotado. Ninguém além Dele pode conhecer todos os nossos pensamentos, ou ter tal compreensão de nossa natureza e substância, ou julgar a rebeldia e a corrupção da humanidade, ou falar conosco e operar entre nós dessa maneira em nome de Deus do Céu. Ninguém além Dele é dotado com a autoridade, a sabedoria e a dignidade de Deus; o caráter de Deus e o que Ele tem e é se revelam Nele em sua totalidade. Ninguém além Dele pode nos mostrar o caminho e nos trazer a luz. Ninguém além Dele pode revelar os mistérios que Deus não revelou desde a criação até hoje. Ninguém além Dele pode nos salvar da escravidão de Satanás e de nosso próprio caráter corrupto. Ele representa Deus. Ele expressa o coração mais íntimo de Deus, as exortações de Deus e as palavras de julgamento de Deus para toda a humanidade. Ele iniciou uma nova era e trouxe um novo Céu e uma nova Terra, uma nova obra, e Ele nos

trouxe esperança, encerrando a vida que levávamos na incerteza e capacitando todo o nosso ser a contemplar, em total clareza, a senda da salvação. Ele conquistou todo o nosso ser e ganhou nosso coração. Daquele momento em diante, nossa mente se tornou consciente, e nosso espírito parece reavivado: essa pessoa comum e insignificante, que vive entre nós e há muito tem sido rejeitada por nós — não é ela o Senhor Jesus, que está sempre em nossos pensamentos, estejamos acordados ou sonhando, e por quem ansiamos noite e dia? É Ele! É realmente Ele! Ele é nosso Deus! Ele é o caminho, a verdade e a vida! Ele nos permitiu viver novamente, ver a luz e impediu nosso coração de se vaguar. Voltamos para a casa de Deus, retornamos diante de Seu trono, estamos face a face com Ele, testemunhamos Seu semblante e vimos a estrada à frente. A essa altura, nosso coração foi completamente conquistado por Ele; não duvidamos mais de quem Ele é, não mais nos opomos à Sua obra e palavra e nos prostramos diante Dele. Não desejamos nada além de seguir as pegadas de Deus pelo resto de nossa vida, de sermos aperfeiçoados por Ele, de retribuir Sua graça e Seu amor por nós, de obedecer às Suas orquestrações e arranjos e de cooperar com a Sua obra, fazendo tudo que pudermos para completar o que Ele nos confia.

Ser conquistado por Deus é como uma luta de artes marciais.

Cada uma das palavras de Deus atinge um de nossos pontos letais e nos deixa sofrendo e cheios de terror. Ele expõe nossas noções, imaginações e nosso caráter corrupto. Desde tudo o que dizemos e fazemos até cada um de nossos pensamentos e ideias, nossa natureza e substância são reveladas por Suas palavras, colocando-nos num estado de medo e tremor e sem lugar para escondermos nossa vergonha. Ele nos diz tudo sobre cada uma das nossas ações, objetivos e intenções, e até mesmo sobre o caráter corrupto que nós mesmos nunca descobrimos, fazendo-nos sentir completamente expostos e até mesmo plenamente convencidos. Ele nos julga por nossa oposição a Ele, nos castiga por nossas blasfêmias e condenação a Ele e nos faz sentir que, aos Seus olhos, não temos um único aspecto que nos possa remir, que somos o Satanás vivo. Nossas esperanças são frustradas, não mais nos atrevemos a fazer quaisquer exigências insensatas a nutrir qualquer esperança Nele, e até mesmo nossos sonhos desaparecem da noite para o dia. Esse é um fato que nenhum de nós pode imaginar e que nenhum de nós pode aceitar. Dentro de um instante, perdemos nosso equilíbrio interior e não sabemos como continuar na estrada à frente ou como continuar em nossas crenças. Parece que nossa fé voltou à estaca zero e que nunca nos encontramos com o Senhor Jesus ou O conhecemos. Tudo diante de nossos olhos nos deixa perplexos e nos faz vacilar indecisos. Ficamos desanimados, desapontados, e no fundo do coração há raiva e desgraça irreprimíveis. Tentamos desabafar, encontrar uma saída e, além disso, tentamos continuar esperando por nosso Salvador Jesus para podermos derramar nosso coração para Ele. Embora haja momentos em que, por fora, parecemos estar equilibrados, nem

arrogantes nem humildes, em nosso coração somos afligidos por um sentimento de perda que jamais sentimos antes. Embora às vezes pareçamos excepcionalmente calmos por fora, nossa mente é agitada por tormentos como um mar tempestuoso. Seu julgamento e castigo nos despojaram de todas as nossas esperanças e sonhos, pondo um fim aos nossos desejos extravagantes e deixando-nos pouco dispostos a acreditar que Ele é nosso Salvador, capaz de nos salvar. Seu julgamento e castigo abriram um abismo tão profundo entre nós e Ele que ninguém está sequer disposto a tentar atravessá-lo. Seu julgamento e castigo são a primeira vez que sofremos tamanho revés e tamanha humilhação em nossa vida. Seu julgamento e castigo nos permitiram apreciar verdadeiramente a honra de Deus e Sua intolerância da ofensa do homem, em comparação com a qual somos extremamente inferiores e impuros. Seu julgamento e castigo nos fizeram perceber, pela primeira vez, quão arrogantes e pomposos somos e como o homem nunca será igual a Deus ou estará no mesmo nível de Deus. Seu julgamento e castigo nos fizeram desejar não viver mais em tal caráter corrupto, livrar-nos dessa natureza e dessa substância o mais rápido possível, e não sermos mais repugnantes e detestáveis para Ele. Seu julgamento e castigo nos deixaram felizes em obedecer a Suas palavras, sem mais nos rebelar contra Suas orquestrações e arranjos. Seu julgamento e castigo nos deram, mais uma vez, o desejo de sobreviver e nos fizeram felizes em aceitá-Lo como nosso Salvador... Saímos da obra de conquista, saímos do inferno e do vale da sombra da morte... Deus Todo-Poderoso nos ganhou, ganhou este grupo de pessoas! Ele triunfou sobre Satanás e derrotou todos os Seus inimigos!

Somos apenas um grupo comum de pessoas possuídas de um caráter satânico corrupto, somos os predestinados por Deus antes das eras e os necessitados a quem Deus tirou do monturo. Antes rejeitamos e condenamos a Deus, mas agora fomos conquistados por Ele. De Deus, nós recebemos a vida e o caminho da vida eterna. Não importa onde estivermos na terra, quaisquer que sejam as perseguições e tribulações que suportamos, não podemos estar separado da salvação de Deus Todo-Poderoso. Pois Ele é o nosso Criador e a nossa única redenção!

O amor de Deus se estende como a água de uma fonte e é dado a você, a mim, a ele e a todos aqueles que verdadeiramente buscam a verdade e aguardam a aparição de Deus.

Assim como a Lua sempre segue o Sol em alternância sem fim, a obra de Deus nunca cessa e é realizada sobre você, sobre mim, sobre ele e sobre todos aqueles que seguem as pegadas de Deus e aceitam Seu julgamento e castigo.

23 de março de 2010

Sumário

Capítulo 1 Deus Todo-Poderoso é o único Deus verdadeiro que criou todas as coisas

1. Deus Todo-Poderoso é o único Deus verdadeiro que governa todas as coisas
2. Deus Todo-Poderoso é o Senhor Jesus que retornou
3. A salvação só pode vir pela crença em Deus Todo-Poderoso

Capítulo 2 As verdades dos nomes de Deus

1. Por que Deus assume nomes, e pode um nome representar a inteireza de Deus?
2. Por que Deus é chamado por nomes diferentes em eras diferentes?

Capítulo 3 As verdades sobre os três estágios da obra de Deus

1. O que é a obra de gerenciar a humanidade?
2. Os objetivos dos três estágios da obra de Deus
3. O propósito e o significado de cada um dos três estágios da obra de Deus
4. A relação entre cada um dos três estágios da obra de Deus
5. Por que se diz que saber os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus?

Capítulo 4 As verdades da obra de Deus dos últimos dias

1. O significado da obra das palavras de Deus
2. O significado da obra de conquista de Deus
3. O significado da obra de julgamento e castigo de Deus
4. O significado da obra de provas e refinamento de Deus
5. Como você deve crer em Deus para ser salvo e aperfeiçoado?

Capítulo 5 As verdades sobre a encarnação de Deus

1. O que é a encarnação? Qual é a substância da encarnação?
2. A importância de Deus tornar-Se carne
3. A diferença entre a obra de Deus encarnado e a obra do Espírito
4. A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado
5. As duas encarnações completam o significado da encarnação

Capítulo 6 Diversas formas de diferenciação que você deve possuir em sua crença em Deus

1. Diferenciação entre a obra de Deus e o trabalho do homem
2. Diferenciação entre a obra do Espírito Santo e o trabalho dos espíritos malignos
3. Diferenciação entre o Cristo verdadeiro e os falsos
4. Diferenciação entre o caminho verdadeiro e o falso, e entre a igreja verdadeira e a falsa
5. A diferença entre seguir a Deus e seguir pessoas
6. Diferenciação entre os líderes verdadeiros e os falsos e entre os pastores verdadeiros e os falsos
7. A diferença entre as boas ações externas e as mudanças de caráter

Capítulo 7 Outros aspectos das verdades que você deve entender em sua crença em Deus

1. Conhecendo a fonte da oposição das pessoas à nova obra de Deus em sua crença Nele
2. Na busca pelo verdadeiro caminho, você deve ter razão
3. Credo em Deus, você deve estabelecer um relacionamento normal com Ele
4. A decência santa que os crentes em Deus devem possuir
5. A fé em Deus não deve ser apenas para buscar paz e bênçãos
6. O significado do sofrimento e que tipo de sofrimento os crentes em Deus devem suportar
7. Os crentes em Deus devem se preparar para seu destino com boas ações suficientes

Capítulo 8 Os fins de diversos tipos de pessoas e a promessa de Deus ao homem

Capítulo 1 Deus Todo-Poderoso é o único Deus verdadeiro que criou todas as coisas

1. Deus Todo-Poderoso é o único Deus verdadeiro que governa todas as coisas

Palavras de Deus relevantes:

Tudo deste mundo muda rapidamente com os pensamentos do Todo-Poderoso e embaixo de Seus olhos. Coisas de que a humanidade nunca ouviu falar chegam de repente, enquanto coisas que a humanidade possui há muito tempo escapulem sem querer. Ninguém pode compreender o paradeiro do Todo-Poderoso, muito menos consegue perceber a transcendência e a grandeza da força vital do Todo-Poderoso. Ele é transcendente porque consegue perceber o que os humanos não conseguem. Ele é grande porque é Aquele que é abandonado pela humanidade e mesmo assim salva a humanidade. Ele conhece o sentido da vida e da morte e, mais do que isso, sabe quais regras são apropriadas para governar a existência da humanidade que Ele criou. Ele é a fundação da existência humana, Ele é o Redentor que ressuscita a humanidade outra vez. Ele sobrecarrega corações alegres com tristeza e eleva corações tristes com alegria, tudo em nome de Sua obra e em nome de Seu plano.

Extraído de ‘O suspirar do Todo-Poderoso’ em “A Palavra manifesta em carne”

Na vastidão do cosmo e do firmamento, incontáveis criaturas vivem e se reproduzem, seguem a lei cíclica da vida e aderem a uma regra constante. As que morrem levam consigo as histórias dos vivos e as que estão vivas repetem a mesma história trágica dos que morreram. E assim a humanidade não pode deixar de se perguntar: por que vivemos? E por que temos que morrer? Quem está no comando deste mundo? E quem criou esta humanidade? A humanidade foi mesmo criada pela Mãe Natureza? A humanidade está mesmo no controle da própria sina? [...] A humanidade simplesmente não sabe quem é o Soberano do universo e de todas as coisas, muito menos conhece o início e o futuro da humanidade. A humanidade simplesmente vive, forçosamente, em meio a essa lei. Ninguém pode escapar dela, ninguém pode mudá-la, pois dentre todas as coisas e nos céus há apenas Um de eternidade a eternidade que detém a soberania sobre tudo. Ele é o Único que nunca foi contemplado pelo homem, o Único a quem a humanidade nunca conheceu, em cuja existência a humanidade nunca acreditou, mas Ele é o Único que soprou o fôlego nos ancestrais da humanidade e deu vida à humanidade. Ele é o Único que supre e nutre a humanidade para a sua existência, e que a guia até os dias de hoje. Mais ainda, Ele e somente

Ele é de quem a humanidade depende para a sua sobrevivência. Ele detém a soberania sobre todas as coisas e rege todos os seres vivos sob o universo. Ele comanda as quatro estações e é Ele quem evoca o vento, a geada, a neve e a chuva. Ele dá à humanidade a luz do sol e traz o cair da noite. Foi Ele quem estendeu céus e terra, abastecendo o homem com montanhas, lagos e rios e com todas as coisas vivas que há neles. Seu feito está por toda parte, Seu poder está por toda parte, Sua sabedoria está por toda parte e Sua autoridade está por toda parte. Todas essas leis e regras são a corporificação de Seu feito e cada uma delas revela Sua sabedoria e autoridade. Quem pode se isentar de Sua soberania? E quem pode se dispensar de Seus desígnios? Todas as coisas existem sob o Seu olhar e, além disso, todas as coisas vivem sob a Sua soberania. Seu feito e Seu poder deixam a humanidade sem outra escolha senão reconhecer o fato de que Ele existe mesmo e detém a soberania sobre todas as coisas. Nenhuma outra coisa além Dele pode comandar o universo, muito menos prover a essa humanidade de forma incessante. Independentemente de você ser capaz de reconhecer o feito de Deus, e sem considerar se você acredita na existência de Deus, não há dúvida de que a sua sina está no interior da ordenação de Deus, e não há dúvida de que Deus sempre deterá a soberania sobre todas as coisas. Sua existência e autoridade não estão baseadas no fato de poderem ou não ser reconhecidas e compreendidas pelo homem. Só Ele conhece o passado, o presente e o futuro do homem e só Ele pode determinar a sina da humanidade. Independentemente de você ser capaz de aceitar esse fato, não tardará muito para que a humanidade testemunhe tudo isso com os próprios olhos, e esse é o fato que em breve Deus fará valer. A humanidade vive e morre sob os olhos de Deus. A humanidade vive para o gerenciamento de Deus e, quando seus olhos se fecham pela última vez, isso também se dá para o mesmo gerenciamento. Repetidas vezes o homem vem e vai, para frente e para trás. Sem exceção, tudo faz parte da soberania e dos desígnios de Deus. O gerenciamento de Deus está sempre indo adiante e nunca cessou. Ele fará a humanidade ter consciência da Sua existência, confiar em Sua soberania, contemplar o Seu feito e retornar a Seu reino. Esse é o Seu plano e a obra que Ele tem conduzido há milhares de anos.

Extraído de ‘O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

O caminho da vida não é algo que qualquer pessoa possa possuir, nem é algo que qualquer pessoa possa alcançar facilmente. Isso é porque a vida só pode vir de Deus, o que quer dizer que somente o Próprio Deus possui a substância de vida, e só o Próprio Deus tem o caminho da vida. E só Deus é a fonte de vida e o manancial inesgotável de água viva da vida. Desde que criou o mundo, Deus tem feito muita obra envolvendo a vitalidade da vida, tem feito muita obra que traz vida ao homem e tem pagado um grande preço para o homem

poder ganhar vida, pois o Próprio Deus é vida eterna e Ele é o caminho pelo qual o homem é ressuscitado. Deus nunca está ausente do coração do homem e vive em todos os momentos entre os homens. Ele tem sido a força impulsionadora da vida do homem, o fundamento da existência humana e um rico depósito para a existência do homem após o nascimento. Ele faz o homem renascer e o capacita a viver obstinadamente em cada um de seus papéis. Graças ao poder Dele e à Sua inextinguível força vital, o homem tem vivido geração após geração, ao longo das quais o poder de vida de Deus foi o esteio da existência humana e pelas quais Deus tem pagado um preço que nenhum homem comum jamais pagou. A força de vida de Deus pode prevalecer sobre qualquer poder; além do mais, ela ultrapassa qualquer poder. Sua vida é eterna, Seu poder, extraordinário, e Sua força vital não pode ser vencida por qualquer ser criado ou força inimiga. A força de vida de Deus existe e fulgura em seu brilhante esplendor, independentemente de tempo ou lugar. O céu e a terra podem passar por grandes mudanças, mas a vida de Deus é a mesma para sempre. Todas as coisas podem passar, mas a vida de Deus ainda permanecerá, porque Deus é a fonte e a raiz da existência de todas as coisas. A vida do homem se origina de Deus, a existência do céu se deve a Deus, e a existência da terra provém do poder de vida de Deus. Nenhum objeto possuidor de vitalidade pode transcender a soberania de Deus, e coisa alguma com vigor pode se separar do âmbito da autoridade de Deus. Desse modo, todos, sejam quem forem, devem submeter-se ao domínio de Deus, todos devem viver sob o comando de Deus, e ninguém pode escapar do Seu controle.

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em
“A Palavra manifesta em carne”

Antes de esta humanidade chegar a existir, o cosmos — todos os planetas, todas as estrelas nos céus — já existia. No nível macro, esses corpos celestes têm orbitado regularmente, sob o controle de Deus, por sua existência inteira, sejam quantos anos forem. Que planeta vai aonde em que momento em particular; que planeta realiza que tarefa e quando; que planeta gira ao longo de que órbita e quando ele desaparece ou é substituído — todas essas coisas prosseguem sem o menor erro. As posições dos planetas e as distâncias entre eles seguem padrões estritos, e todos eles podem ser descritos por dados precisos; as sendas pelas quais eles viajam, a velocidade e os padrões de suas órbitas, os momentos em que se encontram em posições variadas podem ser quantificados com precisão e descritos por leis especiais. Por éons, os planetas têm seguido essas leis, sem o mínimo desvio. Nenhum poder consegue mudar ou interromper suas órbitas nem os padrões que eles seguem. Como as leis especiais que governam seus movimentos e os dados precisos que os descrevem são predestinados pela autoridade do Criador, eles obedecem a essas leis por si

mesmos, sob a soberania e o controle do Criador. No nível macro, não é difícil para o homem descobrir alguns padrões, alguns dados, assim como algumas leis ou fenômenos estranhos e inexplicáveis. Embora a humanidade não admita que Deus existe, não aceite o fato de que o Criador criou tudo e tem domínio sobre tudo e além disso não reconheça a existência da autoridade do Criador, cientistas, astrônomos e físicos humanos estão descobrindo cada vez mais que a existência de todas as coisas no universo e os princípios e os padrões que ditam seus movimentos são todos governados e controlados por uma energia escura vasta e invisível. Esse fato obriga o homem a encarar e reconhecer que existe um Ser Poderoso em meio a esses padrões de movimento, orquestrando tudo. Seu poder é extraordinário e, embora ninguém possa ver Seu verdadeiro rosto, Ele governa e controla tudo a cada momento. Nenhum homem ou nenhuma força pode ir além de Sua soberania. Diante desse fato, o homem deve reconhecer que as leis que governam a existência de todas as coisas não podem ser controladas pelos humanos, não podem ser mudadas por ninguém; e, ao mesmo tempo, o homem deve admitir que os seres humanos não podem entender completamente essas leis. E elas não ocorrem naturalmente, mas são ditadas por um Senhor e Mestre. Essas são todas as expressões da autoridade de Deus que a humanidade consegue perceber em um nível macro.

No nível micro, todas as montanhas, todos os rios, lagos, mares e massas de terra que o homem observa na Terra, todas as estações que ele experimenta, todas as coisas que habitam a terra, incluindo plantas, animais, microrganismos e humanos, estão sujeitas à soberania de Deus, são controladas por Deus. Sob a soberania e o controle de Deus, todas as coisas vêm a existir ou desaparecem de acordo com Seus pensamentos, a vida delas é toda governada por certas leis, em conformidade às quais elas crescem e se multiplicam. Nenhum ser humano ou coisa está acima dessas leis.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Quando Deus criou todas as coisas, Ele traçou limites para montanhas, planícies, desertos, colinas, rios e lagos. Na terra há montanhas, planícies, desertos e colinas, bem como vários corpos d’água. Esses constituem diferentes tipos de terrenos, não? Entre eles, Deus traçou limites. Quando falamos em traçar limites, isso significa que as montanhas têm seus delineamentos, as planícies têm seus próprios delineamentos, os desertos têm certo limite, e as colinas têm uma área fixa. Também há uma quantidade fixa de corpos d’água como rios e lagos. Ou seja, quando Deus criou todas as coisas, Ele dividiu tudo muito claramente. [...] Dentro de todos esses diferentes terrenos e ambientes geográficos criados por Deus, Ele está gerenciando tudo de maneira planejada e ordenada. Então, todos esses ambientes geográficos ainda existem e ainda estão exercendo suas funções milhãres e até

dezenas de milhares de anos após terem sido criados por Deus. Embora haja certos períodos em que vulcões entram em erupção e certos períodos em que ocorram terremotos e haja importantes deslocamentos da terra, Deus absolutamente não permitirá que nenhum tipo de terreno perca a sua função original. É apenas por causa desse gerenciamento de Deus, de Seu governo e controle sobre essas leis que tudo isso — tudo que é visto e desfrutado pela humanidade — pode sobreviver na terra de maneira ordenada. [...]

[...]

[...] além de estabelecer limites para os vários ambientes geográficos, Deus também traçou limites para os vários pássaros e animais, peixes, insetos e todas as plantas. Por causa das diferenças entre os vários ambientes geográficos e por causa da existência de diferentes ambientes geográficos, tipos diferentes de pássaros e animais, peixes, insetos e plantas têm ambientes diferentes para a sobrevivência. Os pássaros, os animais e os insetos vivem entre as várias plantas, os peixes vivem na água, e as plantas crescem na terra. [...] todas as coisas criadas por Deus — não importando se elas estão fixas em um lugar ou possam respirar por suas narinas — têm suas próprias leis para a sobrevivência. Muito antes de Deus criar esses seres vivos, Ele já havia preparado para eles seu próprio lar e seu próprio ambiente para a sobrevivência. Esses seres vivos tiveram seu próprio ambiente fixo para a sobrevivência, seu próprio alimento, seu próprio lar fixo, seu próprio lugar fixo adequado à sua sobrevivência, lugares com temperaturas adequadas à sua sobrevivência. Assim, eles não vagariam de nenhuma forma, nem prejudicariam a sobrevivência da humanidade, nem impactariam a vida das pessoas. É assim que Deus gerencia todas as coisas, provendo para a humanidade o melhor ambiente para a sobrevivência. Os seres vivos dentro de todas as coisas têm seu próprio alimento sustentador da vida dentro de seu próprio ambiente para a sobrevivência. Com esse alimento, eles estão ligadas ao seu ambiente nativo para a sobrevivência. Nesse tipo de ambiente, eles continuam a sobreviver, a se multiplicar e a avançar de acordo com as leis que Deus estabeleceu para eles. Por causa desses tipos de leis, por causa da predestinação de Deus, todas as coisas vivem em harmonia com a humanidade, e a humanidade coexiste junta em interdependência com todas as coisas.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único IX’ em “A Palavra manifesta em carne”

Desde o momento em que chega a este mundo chorando, você começa a cumprir seu dever. Desempenhando seu papel no plano de Deus e em Sua ordenação, você começa a sua jornada de vida. Não importa o seu passado, não importa a jornada à sua frente, ninguém pode escapar das orquestrações e dos arranjos do Céu, e ninguém está no controle do próprio destino, pois apenas Aquele que governa todas as coisas é capaz de tal obra. Desde o dia em que o homem veio a existir, Deus sempre operou assim, gerenciando o universo, dirigindo

as regras de mudança para todas as coisas e a trajetória de movimento delas. Como todas as coisas, o homem é silenciosa e inconscientemente nutrido pela doçura, pela chuva e pelo orvalho de Deus; como todas as coisas, o homem vive inconscientemente embaixo da orquestração da mão de Deus. O coração e o espírito do homem são guardados na mão de Deus, tudo de sua vida é observado pelos olhos de Deus. Não importa se você acredita nisso ou não, todas as coisas, vivas ou mortas, vão se transformar, mudar, se renovar e desaparecer de acordo com os pensamentos de Deus. Tal é a maneira pela qual Deus preside sobre todas as coisas.

À medida que a noite se aproxima silenciosamente, o homem fica alheio, pois o coração do homem não consegue perceber como a noite se aproxima nem de onde vem. À medida que a noite silenciosamente desaparece, o homem acolhe a luz do dia, mas quanto a de onde veio a luz, e como a luz dispersou a escuridão da noite, o homem sabe menos ainda, tem ainda menos consciência. Essas alternâncias recorrentes entre dia e noite levam o homem de um período para o outro, de um contexto histórico para o próximo, enquanto asseguram também que a obra de Deus em cada período e Seu plano para cada era sejam realizados.

Extraído de ‘Deus é a fonte da vida do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Desde a criação do mundo, Eu comecei a predestinar e selecionar este grupo de pessoas — a saber, vocês de hoje. O temperamento, o calibre, a aparência e a estatura de vocês, sua família na qual nasceu, seu trabalho, seu casamento — você na sua totalidade, até incluindo a cor de seu cabelo e de sua pele, e a hora de seu nascimento — tudo foi arranjado pelas Minhas mãos. Eu arranjei com Minhas mãos até mesmo as coisas que você faz e as pessoas que você encontra todo dia, sem mencionar o fato de que trazer você à Minha presença hoje foi, de fato, feito por arranjo Meu. Não se lance na desordem; você deve proceder calmamente.

Extraído de ‘Capítulo 74’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

As sinas da humanidade e do universo estão intimamente entretecidas com a soberania do Criador, inseparavelmente laçadas às orquestrações do Criador; no fim, não é possível desemaranhá-las da autoridade do Criador. Através das leis de todas as coisas o homem chega a entender a orquestração do Criador e Sua soberania; através das regras de sobrevivência ele percebe a governança do Criador; das sinas de todas as coisas ele tira conclusões sobre os meios como o Criador exerce Sua soberania e Seu controle sobre elas; e, nos ciclos de vida de seres humanos e de todas as coisas, o homem experimenta verdadeiramente as orquestrações e os arranjos do Criador para todas as coisas e todos os

seres vivos e testemunha verdadeiramente como tais orquestrações e arranjos suplantam todas as leis, regras e instituições terrenas, todos os demais poderes e forças. À luz disso, a humanidade é forçada a reconhecer que a soberania do Criador não pode ser violada por qualquer ser criado, que nenhuma força pode intervir nos eventos e nas coisas predestinados pelo Criador, nem pode alterá-los. É sob essas leis e regras divinas que os humanos e todas as coisas vivem e se propagam, geração após geração. Isso não é a verdadeira corporificação da autoridade do Criador?

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único III’ em “A Palavra manifesta em carne”

(Um capítulo selecionado da palavra de Deus)

Deus preside o destino de toda a humanidade

Como membros da raça humana e cristãos devotos, é responsabilidade e obrigação de todos nós oferecer nossa mente e nosso corpo para a realização da comissão de Deus, pois todo o nosso ser veio de Deus e existe graças à Sua soberania. Se a nossa mente e o nosso corpo não servirem à comissão de Deus e à causa justa da humanidade, a nossa alma será indigna daqueles que foram martirizados pela comissão de Deus e mais indigna ainda de Deus, que nos proveu de todas as coisas.

Deus criou este mundo, criou esta humanidade e também foi o arquiteto da cultura grega antiga e da civilização humana. Só Deus consola esta humanidade, só Deus Se importa com esta humanidade dia e noite. O desenvolvimento e o progresso humanos são inseparáveis da soberania de Deus, e a história e o futuro da humanidade são indissociáveis dos projetos de Deus. Se você é um verdadeiro cristão, então certamente acreditará que a ascensão e a queda de qualquer país ou nação ocorrem de acordo com os projetos de Deus. Só Deus conhece o destino de um país ou nação e Deus sozinho controla o curso desta humanidade. Se a humanidade deseja ter um bom destino, se um país deseja ter um bom destino, o homem deve curvar-se diante de Deus em adoração, arrepender-se e confessar diante de Deus, caso contrário o destino e o futuro do homem acabarão inevitavelmente em catástrofe.

Reveja o tempo da arca de Noé: a humanidade era profundamente corrupta, tinha se afastado da bênção de Deus, não estava mais sob o cuidado de Deus e tinha perdido Suas promessas. As pessoas viviam na escuridão, sem a luz de Deus. Assim, tornaram-se licenciosas por natureza, abandonando-se a uma depravação repugnante. Tais homens não podiam mais receber a promessa de Deus; eram ineptos para testemunhar o rosto de Deus e ouvir Sua voz, pois haviam abandonado Deus, deixado de lado tudo que Deus lhes concedera, haviam esquecido os ensinamentos de Deus. O coração deles afastava-se cada

vez mais de Deus e, na medida em que isso acontecia, entregavam-se a uma depravação que excedia toda a razão e humanidade, tornando-se progressivamente malignos. Dessa forma, aproximaram-se ainda mais da morte e desabaram sob a ira e a punição de Deus. Apenas Noé adorava a Deus e evitava o mal, por isso, foi capaz de ouvir a voz de Deus, de ouvir Suas instruções. Noé construiu a arca seguindo as instruções da palavra de Deus e reuniu todas as espécies de criaturas vivas. E, dessa maneira, estando tudo preparado, Deus fez desabar Sua destruição sobre o mundo. Apenas Noé e os sete membros de sua família sobreviveram à destruição, pois Noé adorava Jeová e evitava o mal.

Olhe agora para a era presente: homens justos como Noé, que adoravam a Deus e evitavam o mal, deixaram de existir. Ainda assim, Deus é gracioso para com a humanidade e a absolve nesta era final. Deus busca aqueles que anseiam por Sua aparência. Deus busca os que são capazes de ouvir Suas palavras, os que não se esqueceram da Sua comissão e que Lhe oferecem seu coração e corpo. Deus busca aqueles que são tão obedientes quanto bebês diante Dele e que não se opõem a Ele. Se nenhuma força estiver impedindo você em sua devoção a Deus, Ele o considerará com aprovação e lhe concederá Suas bênçãos. Se você estiver em uma posição elevada, tiver reputação honrosa, for possuidor de grande conhecimento, proprietário de muitos bens, apoiado por muitas pessoas e mesmo assim tais coisas não o impedem de vir diante de Deus para aceitar Seu chamado e Sua comissão, para fazer o que Deus pede que você faça, então tudo o que você fizer será o mais significativo na terra e o mais justo da humanidade. Se rejeitar o chamado de Deus por causa de status e objetivos próprios, tudo que você fizer será amaldiçoado e até desprezado por Deus. Talvez você seja um presidente, um cientista, um pastor ou um presbítero, não importa o quanto a sua função seja elevada, se confiar no seu conhecimento e na sua habilidade em seus empreendimentos, você sempre será um fracasso e sempre estará destituído das bênçãos de Deus, porque Deus não aceita nada do que você faz, não admite que a sua carreira seja justa, nem aceita que você esteja trabalhando pelo benefício da humanidade. Ele dirá que tudo que você faz é usar o conhecimento e a energia da humanidade para despojar o homem da proteção de Deus e recusar as bênçãos de Deus. Ele dirá que você está conduzindo a humanidade para a escuridão, para a morte, para o começo de uma existência sem limites, na qual o homem perdeu Deus e Sua bênção.

Desde que o homem começou a ter as ciências sociais, a mente humana foi ocupada pela ciência e pelo conhecimento. Depois, ciência e conhecimento tornaram-se ferramentas para governar a humanidade e não houve mais espaço suficiente para o homem adorar a Deus, não houve mais condições favoráveis para a adoração a Deus. A posição de Deus no coração do homem decresceu mais ainda. Um mundo no coração do homem que não tem lugar para Deus é escuro, vazio e sem esperança. E assim surgiram muitos cientistas sociais,

historiadores e políticos para elaborar teorias de ciências sociais, a teoria da evolução humana e outras que contradizem a verdade de que Deus criou o homem, para encher o coração e a mente humana. Dessa forma, aqueles que acreditam que Deus criou todas as coisas se reduzem a cada vez menos; já a quantidade dos que acreditam na teoria da evolução cresce cada vez mais. Mais e mais pessoas consideram como mitos e lendas os registros da obra de Deus e de Suas palavras na era do Antigo Testamento. No seu coração, essas pessoas se tornam indiferentes e à dignidade e grandeza de Deus, ao princípio de que Deus existe e mantém domínio sobre todas as coisas. A sobrevivência da humanidade e o destino de países e nações não têm mais importância para elas. O homem vive em um mundo vazio, preocupado apenas com comer, beber e buscar o prazer... Poucas pessoas tomam sobre si a tarefa de procurar onde Deus realiza a Sua obra hoje ou de observar como Ele preside e organiza o destino do homem. Assim, sem que o homem saiba, a civilização humana é cada vez menos capaz de ir de acordo com os desejos do homem, e muitas pessoas sentem que, vivendo em tal mundo, são menos felizes que aquelas que partiram. Até pessoas de países que costumavam ser altamente civilizados expressam esse descontentamento. Pois, sem a orientação de Deus, não importa o quanto os governantes e sociólogos quebrem a cabeça para preservar a civilização humana, tudo é em vão. Ninguém pode preencher o vazio no coração humano, pois ninguém pode ser a vida do homem e nenhuma teoria social libertará o homem do vazio que o aflige. A ciência, o conhecimento, a liberdade, a democracia, o lazer e o conforto representam apenas uma trégua temporária. Mesmo com essas coisas, o homem inevitavelmente pecará e lamentará as injustiças da sociedade. Tais coisas não podem restringir a ânsia e o desejo humano de explorar. Porque o homem foi feito por Deus e os sacrifícios e as explorações sem sentido do homem só podem levar a mais aflição. O homem existirá em um estado constante de medo, não saberá como enfrentar o futuro da humanidade, nem como encarar a senda que tem pela frente. O homem chegará inclusive a ter medo da ciência e do conhecimento e temerá ainda mais o sentimento de vazio dentro de si. Neste mundo, independentemente de estar vivendo em um país livre ou em algum sem direitos humanos, você é totalmente incapaz de fugir do destino da humanidade. Quer seja governante ou governado, você é totalmente incapaz de fugir do desejo de explorar a sina, os mistérios e o destino da humanidade. Muito menos é capaz de fugir do desconcertante senso de vazio. Tais fenômenos, comuns à humanidade toda, são chamados fenômenos sociais pelos sociólogos, mas nenhum grande homem surgiu para resolver esses problemas. Afinal, o homem é apenas homem. A posição e a vida de Deus não podem ser substituídas por homem nenhum. A humanidade não só exige uma sociedade justa na qual todos sejam bem alimentados, iguais e livres, como também a salvação de Deus e Sua provisão de vida para todos. Só quando o homem recebe a salvação de Deus e Sua provisão de vida é que as

necessidades, a ânsia por explorar e o vazio espiritual do homem podem ser resolvidos. Se as pessoas de um país ou de uma nação forem incapazes de receber a salvação e o cuidado de Deus, então tal país ou nação trilhará o caminho para a ruína, para a escuridão, e será aniquilado por Deus.

Talvez seu país seja próspero hoje em dia, mas se você permitir que o povo se afaste de Deus, então seu país se verá cada vez mais despojado das bênçãos de Deus. A civilização do seu país será cada vez mais pisoteada, e não tardará para que as pessoas se ergam contra Deus e amaldiçoem o Céu. E então, sem que homem saiba, o destino de um país será levado à ruína. Deus erguerá países poderosos para lidar com aqueles que foram amaldiçoados por Ele e pode até varrê-los da face da terra. A ascensão e a queda de um país ou nação são determinadas pelo fato de seus governantes adorarem a Deus ou não e se eles levam o povo a se aproximar Dele e a adorá-Lo. E ainda assim, nesta era final, porque aqueles que verdadeiramente buscam e adoram a Deus são cada vez mais escassos, Deus concede um favor especial aos países nos quais o cristianismo é a religião oficial. Ele os reúne para formar o campo relativamente justo do mundo, enquanto os países ateus ou aqueles que não adoram o Deus verdadeiro se tornam oponentes do campo justo. Dessa maneira, Deus não só tem um lugar na humanidade no qual conduzir Sua obra, como também ganha países que podem exercer autoridade justa, de modo a impor sanções e restrições àqueles países que resistem a Deus. Apesar disso, porém, ainda não existem mais pessoas que se apresentam para adorar a Deus, porque o homem se afastou muito Dele e Deus esteve ausente dos pensamentos do homem por muito tempo. Só restam na terra países que exercem a justiça e resistem à injustiça. Mas isso está longe dos desejos de Deus, pois nenhum governante permitirá que Deus presida o povo de seu país e nenhum partido político reunirá o povo para adorar a Deus. Deus perdeu Seu lugar legítimo no coração de cada país, de cada nação, partido governante e até no coração de cada pessoa. Ainda que forças justas existam de fato neste mundo, um governo em que Deus não tem lugar no coração do homem é um governo frágil. Sem a bênção de Deus, a arena política cairá em desordem e se tornará vulnerável a ataques. Para a humanidade, estar sem a bênção de Deus é como não ter o sol. Independentemente de quão assíduas forem as contribuições que os governantes fazem a seus povos, independentemente de quantas conferências sobre justiça a humanidade organizar, nada disso mudará as coisas ou alterará o destino da humanidade. O homem acredita que um país onde as pessoas são alimentadas e vestidas, onde vivem juntas de forma pacífica, é um país bom, com boa liderança. Mas Deus não pensa assim. Ele acredita que um país onde ninguém O adora é um país que deve ser aniquilado. A forma de pensar do homem está em desacordo com a de Deus. Assim, se o chefe de um país não adora a Deus, então o destino desse país será trágico, e o país não terá destino.

Deus não participa da política do homem, ainda assim, o destino de um país ou nação é controlado por Ele. Deus controla este mundo e todo o universo. O destino do homem e o plano de Deus estão intimamente relacionados, e nenhum homem, país ou nação está isento da soberania de Deus. Se o homem deseja conhecer seu destino, então deve apresentar-se diante de Deus, que fará prosperar aqueles que O seguem e adoram, assim como trará declínio e extinção sobre aqueles que resistem a Ele e O rejeitam.

Lembre-se da cena bíblica em que Deus forjou a destruição de Sodoma e pense também em como a mulher de Ló se transformou em uma coluna de sal. Relembre como o povo de Nínive se arrependeu de seus pecados com panos de saco e cinzas, e lembre-se do que aconteceu depois que os judeus pregaram Jesus na cruz 2.000 anos atrás. Os judeus foram expulsos de Israel e fugiram para países do mundo todo. Muitos foram mortos e toda a nação judaica foi submetida a uma destruição sem precedentes. Eles haviam pregado Deus na cruz — cometeram um crime hediondo — e provocaram o caráter de Deus. Eles foram obrigados a pagar pelo que fizeram, foram obrigados a aguentar as consequências de suas ações. Eles condenaram Deus, rejeitaram Deus e assim só tiveram um destino: ser punidos por Deus. Essa é a consequência amarga e o desastre que seus governantes causaram sobre o país e a nação.

Hoje, Deus voltou ao mundo para realizar a Sua obra. A primeira parada de Deus é a grande assembleia de governantes ditatoriais: a China, o forte bastião do ateísmo. Deus ganhou um grupo de pessoas com Sua sabedoria e Seu poder. Nesse período, Ele está sendo caçado pelo partido governante da China de todas as formas e está sujeito a um grande sofrimento, sem lugar onde descansar a cabeça e incapaz de encontrar refúgio. Apesar disso, Deus ainda continua a obra que pretende realizar: expressa a Sua voz e difunde o evangelho. Ninguém consegue compreender a onipotência de Deus. Na China, um país que O considera um inimigo, Deus nunca cessou a Sua obra. Ao contrário, mais pessoas aceitaram Sua obra e palavra, pois Deus faz tudo que pode para salvar todos e cada um dos membros da humanidade. Acreditamos que nenhum país ou poder consegue impedir o que Deus deseja alcançar. Aqueles que obstruem a obra de Deus, que resistem à palavra de Deus, perturbam e prejudicam o plano de Deus acabarão sendo punidos por Deus. Aquele que desafia a obra de Deus será enviado ao inferno; qualquer país que desafie a obra de Deus será destruído; qualquer nação que se erguer em oposição à obra de Deus será varrida desta terra e deixará de existir. Eu exorto as pessoas de todas as nações, de todos os países e até da indústria a ouvir a voz de Deus, a observar a obra de Deus, a atentar ao destino da humanidade, fazendo assim com que Deus seja o mais sagrado, o mais honroso, o mais elevado e o único objeto de adoração dentre a humanidade e permitindo que a humanidade toda viva sob a bênção de

Deus, como os descendentes de Abraão viveram sob a promessa de Jeová e como Adão e Eva, que originalmente foram criados por Deus, viveram no jardim do Éden.

A obra de Deus é como ondas poderosas que se levantam. Ninguém pode detê-Lo, ninguém pode interromper Seus passos. Só aqueles que ouvem atentamente Suas palavras, os que O procuram e têm sede Dele é que podem seguir Seus passos e receber Sua promessa. Aqueles que não o fazem estarão sujeitos a um desastre esmagador e a uma punição merecida.

de “A Palavra manifesta em carne”

2. Deus Todo-Poderoso é o Senhor Jesus que retornou

Palavras de Deus relevantes:

Após a obra de Jeová, Jesus Se tornou carne para fazer Sua obra entre os homens. Sua obra não foi realizada isoladamente, mas foi edificada sobre a obra de Jeová. Foi uma obra para uma nova era que Deus fez depois que Ele tinha concluído a Era da Lei. Semelhantemente, depois que a obra de Jesus terminou, Deus continuou Sua obra para a próxima era, porque o gerenciamento completo de Deus está sempre avançando. Quando a era antiga passar, ela será substituída por uma nova era, e uma vez que a obra anterior for completada, haverá uma nova obra para continuar o gerenciamento de Deus. Esta encarnação é a segunda encarnação de Deus, que segue após a obra de Jesus. Naturalmente, esta encarnação não ocorre independentemente; ela é o terceiro estágio da obra após a Era da Lei e a Era da Graça. Cada vez que Deus inicia um novo estágio da obra, deve sempre haver um novo começo e esse deve sempre trazer uma nova era. Assim, também há mudanças correspondentes no caráter de Deus, na maneira em que Ele opera, na localização de Sua obra e em Seu nome. Não é de admirar, então, que seja difícil para o homem aceitar a obra de Deus na nova era. Mas, independentemente de como o homem se opõe a Ele, Deus está sempre fazendo Sua obra e sempre está liderando a humanidade inteira adiante. Quando Jesus veio para o mundo do homem, Ele introduziu a Era da Graça e encerrou a Era da Lei. Durante os últimos dias, Deus mais uma vez Se tornou carne e, com esta encarnação, Ele encerrou a Era da Graça e introduziu a Era do Reino. Todos aqueles que são capazes de aceitar a segunda encarnação de Deus serão conduzidos para a Era do Reino e, além disso, se tornarão capazes de aceitar pessoalmente a orientação de Deus. Embora Jesus tenha feito muita obra entre os homens, Ele apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e levasse sobre Si os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter

satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra do castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiou os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do homem e sua aparência piedosa; se o homem fosse capaz de viver baseado nisso, ele era considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que significa que estavam salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralização no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gestão de Deus para a salvação do homem.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Já fui conhecido como Jeová. Também já fui chamado de Messias, e as pessoas uma vez Me chamaram de Jesus, o Salvador, porque elas Me amavam e respeitavam. Mas hoje não sou o Jeová ou o Jesus que as pessoas conheceram nos tempos passados; sou o Deus que voltou nos últimos dias, o Deus que irá colocar fim a esta era. Sou o Próprio Deus que Se ergue da extremidade da terra, repleto de todo o Meu caráter e pleno de autoridade, honra e glória. As pessoas nunca se envolveram Comigo, nunca Me conheceram e sempre foram ignorantes do Meu caráter. Desde a criação do mundo até hoje, nem uma só pessoa Me viu. Este é o Deus que aparece ao homem durante os últimos dias, mas que está oculto entre os homens. Ele reside entre os homens, verdadeiro e real, como o sol que arde e o fogo que flameja, cheio de poder e transbordante de autoridade. Não há uma única pessoa ou coisa que não vá ser julgada por Minhas palavras, e nem uma única pessoa ou coisa que não irá ser purificada pelo fogo ardente. Por fim, todas as nações serão abençoadas por causa de Minhas palavras, e também esmagadas em pedaços por causa de Minhas palavras. Assim, todas as pessoas durante os últimos dias irão ver que Eu sou o Salvador que voltou, Eu sou o Deus Todo-Poderoso que conquista toda a humanidade, e uma vez Eu fui a oferta pelo pecado para o homem, mas nos últimos dias, Eu também Me torno as chamas do sol que queima todas as coisas, bem como o Sol da justiça que revela todas as coisas. Tal é a Minha obra dos últimos dias. Eu assumi este nome e possuo deste caráter para que todas as pessoas possam ver que Eu sou um Deus justo, e sou o sol que arde e o fogo que flameja. Assim é para que todos possam Me adorar, o único Deus verdadeiro, e assim é para que possam ver Minha verdadeira face: não sou apenas o Deus dos israelitas e não sou apenas o Redentor; Eu sou o Deus de todas as criaturas no céu, na terra e no mar.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca”’ em “A Palavra manifesta em carne”

Deus continua Suas declarações, empregando vários métodos e perspectivas para nos admoestar sobre o que fazer, ao mesmo tempo em que dá voz ao Seu coração. Suas palavras carregam o poder da vida, nos mostram o caminho que devemos trilhar e nos permitem entender o que é a verdade. Começamos a ser atraídos por Suas palavras, começamos a nos concentrar no tom e na maneira de Sua fala e subconscientemente começamos a nos interessar pelos sentimentos mais íntimos dessa pessoa normal. Ele chega a cuspir o sangue do Seu coração ao trabalhar por nós, perde o sono e o apetite por nossa conta, chora por nós, suspira por nós, geme em doença por nós, sofre humilhações para o bem do nosso destino e salvação, e nosso entorpecimento e rebeldia fazem Seu coração sangrar e chorar. Esse modo

de ser e ter não pertence a uma pessoa comum, tampouco pode ser possuído ou alcançado por nenhum ser humano corrompido. Ele demonstra tolerância e paciência que nenhuma pessoa comum possui, e Seu amor não é algo com o qual qualquer ser criado é dotado. Ninguém além Dele pode conhecer todos os nossos pensamentos, ou ter tal compreensão de nossa natureza e substância, ou julgar a rebeldia e a corrupção da humanidade, ou falar conosco e operar entre nós dessa maneira em nome de Deus do Céu. Ninguém além Dele é dotado com a autoridade, a sabedoria e a dignidade de Deus; o caráter de Deus e o que Ele tem e é se revelam Nele em sua totalidade. Ninguém além Dele pode nos mostrar o caminho e nos trazer a luz. Ninguém além Dele pode revelar os mistérios que Deus não revelou desde a criação até hoje. Ninguém além Dele pode nos salvar da escravidão de Satanás e de nosso próprio caráter corrupto. Ele representa Deus. Ele expressa o coração mais íntimo de Deus, as exortações de Deus e as palavras de julgamento de Deus para toda a humanidade. Ele iniciou uma nova era e trouxe um novo Céu e uma nova Terra, uma nova obra, e Ele nos trouxe esperança, encerrando a vida que levávamos na incerteza e capacitando todo o nosso ser a contemplar, em total clareza, a senda da salvação. Ele conquistou todo o nosso ser e ganhou nosso coração. Daquele momento em diante, nossa mente se tornou consciente, e nosso espírito parece reavivado: essa pessoa comum e insignificante, que vive entre nós e há muito tem sido rejeitada por nós — não é ela o Senhor Jesus, que está sempre em nossos pensamentos, estejamos acordados ou sonhando, e por quem ansiamos noite e dia? É Ele! É realmente Ele! Ele é nosso Deus! Ele é o caminho, a verdade e a vida!

Extraído de ‘Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra que está sendo feita no presente tem movido adiante a obra da Era da Graça; isto é, a obra que está totalmente sob o plano de gestão de seis mil anos tem se movido adiante. Apesar de a Era da Graça ter terminado, a obra de Deus tem feito progresso. Por que Eu digo repetidamente que este estágio da obra é construído sobre a Era da Graça e a Era da Lei? Isto significa que a obra deste dia é uma continuação da obra feita na Era da Graça e é um avanço sobre o que foi feito na Era da Lei. Os três estágios são muito bem interconectados, e cada elo na corrente está firmemente atado ao próximo. Por que Eu também digo que este estágio da obra é construído sobre o que foi feito por Jesus? Supondo que este estágio não foi construído sobre o que foi feito por Jesus, outra crucificação teria que ocorrer neste estágio, e a obra redentora do estágio anterior teria que ser toda feita novamente. Isto seria sem sentido. Por isso, não é que a obra esteja completamente terminada, mas que a era se moveu adiante, e o nível da obra foi elevado ainda mais alto do que antes. Pode-se dizer que este estágio da obra foi construído sobre o fundamento da Era da Lei e sobre a rocha da obra

de Jesus. A obra é construída estágio por estágio, e este estágio não é um novo começo. Somente a combinação dos três estágios da obra pode ser considerada o plano de gestão de seis mil anos. A obra neste estágio é feita sobre o fundamento da obra da Era da Graça. Se estes dois estágios da obra não estivessem relacionados, então, por que a crucificação não foi repetida neste estágio? Por que Eu não carrego os pecados do homem, mas, em vez disso, venho para julgar e castigar o homem diretamente? Se a Minha obra de julgar e castigar o homem e Minha vinda agora não pela concepção pelo Espírito Santo não seguissem a crucificação, então Eu não estaria qualificado para julgar e castigar o homem. É precisamente porque sou um com Jesus é que Eu venho diretamente para castigar e julgar o homem. A obra neste estágio é construída inteiramente sobre a obra do estágio precedente. É por isso que somente a obra deste tipo pode levar o homem, passo a passo, à salvação. Jesus e Eu viemos de um Espírito. Embora não tenhamos relação nas Nossas carnes, os Nossos Espíritos são um; mesmo que o conteúdo do que Nós fazemos e a obra que Nós assumimos não sejam os mesmos, Nós somos semelhantes em essência; as Nossas carnes tomam formas diferentes, mas isto é devido à mudança na era e nos diferentes requisitos da Nossa obra; os Nossos ministérios não são semelhantes, por isso, a obra que Nós produzimos e o caráter que Nós revelamos ao homem também são diferentes. É por isso que o que o homem vê e entende neste dia é diferente do que no passado; isto se dá por causa da mudança na era. Por tudo isso, Eles são diferentes no gênero e na forma das carnes Deles, e Eles não nasceram da mesma família, ainda menos no mesmo período de tempo, os Espíritos Deles são, não obstante a isso, um. Por tudo isso, as carnes Deles não compartilham nem sangue nem parentesco físico de tipo algum, não pode ser negado que Eles são a encarnação de Deus em dois períodos de tempo diferentes. Que Eles são as carnes encarnadas de Deus é uma verdade irrefutável, embora não sejam da mesma linhagem e não compartilhem uma linguagem humana comum (um era um homem que falava a língua dos judeus e o outro uma mulher que fala somente chinês). É por esses motivos que Eles viveram em diferentes países para fazerem a obra que convinha a cada um fazer e em períodos diferentes de tempo também. A despeito do fato de que Eles são o mesmo Espírito, com posse da mesma essência, não há semelhanças absolutas, de modo algum, entre as cascas externas das carnes Deles. Tudo o que eles compartilham é a mesma humanidade, mas no que se refere à aparência externa das carnes Deles e as circunstâncias do nascimento Deles, Eles não são semelhantes. Estas coisas não têm impacto sobre a obra respectiva Deles nem sobre o conhecimento que o homem tem Deles, pois, em última análise, Eles são o mesmo Espírito e ninguém pode separá-los. Apesar de Eles não serem relacionados por meio do sangue, todo o ser Deles está encarregado do Espírito Deles, que aloca a Eles diferentes obras em diferentes períodos de tempo, e a carne Deles a diferentes linhagens. Semelhantemente, o Espírito de Jeová não

é o pai do Espírito de Jesus, e o Espírito de Jesus não é o filho do Espírito de Jeová: Eles são um e o mesmo Espírito. Assim como o Deus encarnado de hoje e Jesus. Embora Eles não estão relacionados por sangue, Eles são um; isso se dá porque Seus Espíritos são um. Deus pode fazer a obra de misericórdia e de benignidade, assim como a de julgamento justo e a de castigo do homem, e a de invocar maldições sobre o homem; e, no final, Ele pode fazer a obra de destruir o mundo e de punir o iníquo. Ele não faz tudo isso Ele Mesmo? Esta não é a onipotência de Deus?

Extraído de ‘As duas encarnações completam o significado da encarnação’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra da segunda encarnação parece às pessoas totalmente diferente da obra da primeira, tanto que as duas parecem não ter nada em comum, e nada da primeira obra pode ser visto desta vez. Embora a obra da segunda encarnação seja diferente da obra da primeira, isso não prova que a fonte Delas não é uma e a mesma. Se a fonte Delas é a mesma depende da natureza da obra feita pelas carnes e não das Suas cascas externas. Durante os três estágios de Sua obra, Deus encarnou duas vezes, e ambas as vezes a obra de Deus encarnado inaugura uma nova era, inicia uma nova obra; as encarnações se complementam. É impossível ao olho humano saber que as duas carnes realmente vêm da mesma fonte. Nem é preciso dizer que isso está além da capacidade do olho humano ou da mente humana. Mas, em Sua essência, Elas são as mesmas, pois a Sua obra se origina do mesmo Espírito. Se as duas encarnações surgem da mesma fonte não pode ser julgado pela era e pelo lugar em que nasceram, ou por outros fatores semelhantes, mas pela obra divina expressa por Elas. A segunda encarnação não realiza nenhuma das obras que Jesus fez, pois a obra de Deus não adere à convenção, mas a cada vez abre um novo caminho. A segunda encarnação não visa aprofundar ou solidificar a impressão da primeira carne na mente das pessoas, mas complementá-la e aperfeiçoá-la, aprofundar o conhecimento do homem sobre Deus, quebrar todas as regras que existem no coração das pessoas e apagar as imagens falaciosas de Deus em seu coração. Pode-se dizer que nenhum estágio individual da própria obra de Deus pode dar ao homem um conhecimento completo Dele; cada um dá apenas uma parte, não o todo. Embora Deus tenha expressado Seu caráter na totalidade, por causa das faculdades limitadas de compreensão do homem, seu conhecimento de Deus ainda permanece incompleto. É impossível, usando a linguagem humana, transmitir a totalidade do caráter de Deus; quanto menos pode um único estágio de Sua obra expressar plenamente a Deus? Ele opera na carne sob o manto de Sua humanidade normal, e só se pode conhecê-Lo pelas expressões de Sua divindade, não por Sua casca corporal. Deus entra na carne para permitir que o homem O conheça por meio de Sua variada obra, e não há dois estágios de

Sua obra parecidos. Só assim o homem pode ter um conhecimento completo da obra de Deus na carne, não confinada a uma única faceta. Embora a obra das duas encarnações seja diferente, a essência das carnes e a fonte de Sua obra são idênticas; é apenas que Elas existem para realizar dois estágios diferentes da obra e que surgem em duas eras diferentes. Não importa o que seja, as carnes encarnadas de Deus compartilham a mesma essência e a mesma origem — essa é uma verdade que ninguém pode negar.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

3. A salvação só pode vir pela crença em Deus Todo-Poderoso

Palavras de Deus relevantes:

Quando Jesus veio para o mundo do homem, Ele introduziu a Era da Graça e encerrou a Era da Lei. Durante os últimos dias, Deus mais uma vez Se tornou carne e, com esta encarnação, Ele encerrou a Era da Graça e introduziu a Era do Reino. Todos aqueles que são capazes de aceitar a segunda encarnação de Deus serão conduzidos para a Era do Reino e, além disso, se tornarão capazes de aceitar pessoalmente a orientação de Deus. Embora Jesus tenha feito muita obra entre os homens, Ele apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e levasse sobre Si os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra do castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

A primeira encarnação foi para redimir o homem do pecado, para redimi-lo por meio do corpo de carne de Jesus, isto é, Ele salvou o homem da cruz, mas o caráter satânico corrupto ainda permaneceu dentro do homem. A segunda encarnação não é mais para servir como uma oferta pelo pecado, mas, em vez disso, salvar totalmente aqueles que foram redimidos do pecado. Isso é feito de modo que aqueles que são perdoados possam ser libertos de seus pecados e ser completamente limpos, e por alcançar um caráter transformado, libertar-se da influência das trevas de Satanás e retornar para diante do trono de Deus. Só dessa maneira o homem pode ser plenamente santificado. Depois que a Era da

Lei tinha terminado e começando com a Era da Graça, Deus começou a obra da salvação, a qual continua até os últimos dias quando, ao julgar e castigar a raça humana por sua rebeldia, Ele purificará completamente a humanidade. Só então Deus concluirá Sua obra de salvação e entrará em descanso.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra dos últimos dias é proferir palavras. Grandes mudanças podem ser efetuadas no homem por meio das palavras. As mudanças ora efetuadas nessas pessoas, na aceitação dessas palavras, são muito maiores do que as efetuadas nas pessoas na aceitação dos sinais e maravilhas da Era da Graça. Pois, na Era da Graça, os demônios eram expulsos do homem com a imposição das mãos e pela oração, mas os caracteres corruptos dentro do homem ainda permaneciam. O homem foi curado de sua doença e teve seus pecados perdoados, mas quanto a como exatamente o homem seria purificado dos caracteres satânicos corruptos dentro dele, essa obra ainda estava por ser feita. O homem foi apenas salvo e teve seus pecados perdoados por sua fé, mas a natureza pecaminosa do homem não foi extirpada e ainda permaneceu dentro dele. Os pecados do homem foram perdoados por meio da agência do Deus encarnado, mas isso não significa que o homem não tenha mais pecado dentro de si. Os pecados do homem podiam ser perdoados através da oferta pelo pecado, mas quanto a como exatamente se pode fazer o homem não pecar mais, e como sua natureza pecaminosa pode ser extirpada completamente e transformada, ele não tem como resolver esse problema. Os pecados do homem foram perdoados, e isso foi por causa da obra da crucificação de Deus, mas o homem continuou a viver no caráter satânico corrupto antigo. Sendo assim, o homem deve ser completamente salvo de seu caráter satânico corrupto para que a natureza pecaminosa do homem seja completamente extirpada para nunca mais se desenvolver, permitindo, assim, que o caráter do homem seja transformado. Isso requer que o homem entenda a senda do crescimento na vida, entenda o caminho da vida e entenda o caminho para mudar seu caráter. Além disso, requer que o homem aja de acordo com essa senda, para que o caráter do homem possa ser mudado paulatinamente e que ele possa viver sob o brilho da luz, para que tudo o que ele faça esteja de acordo com a vontade de Deus, para que ele possa eliminar o seu caráter satânico corrupto e para que possa libertar-se da influência das trevas de Satanás, emergindo, assim, completamente do pecado. Só então o homem receberá a salvação completa.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele

era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiu os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do homem e sua aparência piedosa; se o homem fosse capaz de viver baseado nisso, ele era considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que significa que estavam salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralização no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gestão de Deus para a salvação do homem.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Você só sabe que Jesus descerá durante os últimos dias, mas como exatamente Ele descerá? Um pecador como vocês, que acaba de ser redimido, e não foi mudado ou aperfeiçoado por Deus, pode ser segundo o coração de Deus? Para você, você que ainda é do seu antigo eu, é verdade que você foi salvo por Jesus, e que você não é contado como pecador por causa da salvação de Deus, mas isso não prova que você não é pecador e não é impuro. Como você pode ser santo se não foi mudado? Internamente, você é assolado por impurezas, é egoísta e ignóbil, mas ainda deseja descer com Jesus — quem dera você ter tanta sorte!

Você pulou uma etapa em sua crença em Deus: você foi meramente redimido, mas não foi mudado. Para você ser segundo o coração de Deus, Deus deve fazer pessoalmente a obra de mudar e limpar você; se você é apenas redimido, será incapaz de alcançar a santidade. Dessa forma, você não será qualificado para compartilhar as boas bênçãos de Deus, pois você perdeu um passo na obra de Deus de gerenciar o homem, que é o importante passo de mudar e aperfeiçoar. Assim, você, um pecador que acaba de ser redimido, é incapaz de herdar diretamente a herança de Deus.

Extraído de 'Sobre denominações e identidade' em "A Palavra manifesta em carne"

Na obra dos últimos dias, a palavra é mais poderosa que a manifestação de sinais e maravilhas, e a autoridade da palavra supera a dos sinais e maravilhas. A palavra revela todos os caracteres corruptos no coração do homem. Você é incapaz de reconhecê-los por conta própria. Quando eles forem revelados para você por meio da palavra, você os descobrirá naturalmente; você não poderá negá-los e ficará totalmente convencido. Não é essa a autoridade da palavra? Esse é o resultado alcançado pela presente obra da palavra. Portanto, o homem não pode ser totalmente salvo de seus pecados pela cura da doença e expulsão de demônios e não pode ser tornado completo pela manifestação de sinais e maravilhas. A autoridade para curar doenças e expulsar demônios apenas dá graça ao homem, mas a carne do homem ainda pertence a Satanás e o caráter satânico corrupto ainda permanece dentro do homem. Em outras palavras, aquilo que não foi purificado ainda pertence ao pecado e à imundície. Somente após o homem ter sido limpo através da agência da palavra, ele pode ser ganho por Deus e se tornar um homem santificado. Quando os demônios foram expulsos do homem e ele foi redimido, isso significou apenas que ele foi arrancado das mãos de Satanás e devolvido a Deus. No entanto, sem ter sido limpo ou mudado por Deus, e ele continua um homem corrupto. Dentro do homem ainda existe sujeira, oposição e rebeldia; o homem só retornou a Deus através de Sua redenção, mas o homem não tem o menor conhecimento de Deus e ainda é capaz de resistir e de trair Deus. Antes de o homem ser redimido, muitos dos venenos de Satanás já estavam plantados dentro dele e, depois de milhares de anos de ser corrompido por Satanás, o homem já tem dentro de si uma natureza estabelecida que resiste a Deus. Portanto, quando o homem foi redimido, isso não é nada mais do que um caso de redenção, na qual o homem é comprado por um alto preço, mas a natureza venenosa dentro dele não foi eliminada. O homem que é contaminado assim deve sofrer uma mudança antes de ser digno de servir a Deus. Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a substância imunda e corrupta dentro de si mesmo, e ele poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste

dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra da salvação.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra de Deus na encarnação presente é expressar Seu caráter primeiramente por meio de castigo e julgamento. Edificando sobre esse fundamento, Ele traz mais verdade ao homem e lhe indica mais caminhos de prática, alcançando assim Seu objetivo de conquistar o homem e salvá-lo de seu próprio caráter corrupto. Isso é o que está por trás da obra de Deus na Era do Reino.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

Aqueles que forem capazes de permanecer firmes durante a obra de julgamento e castigo por Deus ao longo dos últimos dias — quer dizer, durante a obra final de purificação — serão aqueles que entrarão no estado final de descanso junto com Deus. Portanto, os que entrarão no descanso terão, todos eles, se libertado da influência de Satanás e terão sido obtidos por Deus apenas depois de terem sido submetidos à Sua obra final de purificação. Essas pessoas que terão sido finalmente obtidas por Deus entrarão no descanso final. A essência da obra divina de castigo e julgamento é a purificação da humanidade e se destina ao dia do descanso final. Caso contrário, a humanidade como um todo não será capaz de seguir seus próprios semelhantes nem de entrar no descanso. Esta obra é o único caminho da humanidade para entrar no descanso. Somente a obra de depuração feita por Deus purificará a humanidade de sua iniquidade, e somente Sua obra de castigo e julgamento trará para a luz aquelas coisas desobedientes em meio à humanidade, separando, dessa maneira, os que podem ser salvos dos que não podem ser salvos, os que permanecerão dos que não permanecerão. Quando findar Sua obra, aquelas pessoas que tiverem permissão para permanecer serão todas purificadas e entrarão em um estado de humanidade mais elevado no qual desfrutarão de uma segunda vida humana mais maravilhosa sobre a terra. Em outras palavras, entrarão no dia do descanso da humanidade e viverão junto com Deus. Depois que aqueles que não podem permanecer tiverem recebido castigo e julgamento, sua forma original será plenamente revelada; em seguida, serão todos destruídos e, como Satanás, não terão mais permissão para sobreviver na terra. A humanidade do futuro não mais conterà ninguém desse tipo; essas pessoas não são aptas a entrar na terra do derradeiro descanso, nem são aptas a entrar no dia do descanso que Deus e o homem compartilharão,

pois elas são o alvo da punição e são os perversos, não são os justos. [...] Sua obra final de punir o mal e recompensar o bem é inteiramente realizada a fim de purificar completamente toda a humanidade, de tal modo que Ele possa levar uma humanidade inteiramente santa ao estado de descanso eterno. Esta etapa de Sua obra é a mais crucial de todas. É o último estágio de toda a Sua obra de gestão.

Extraído de ‘Deus e o homem entrarão em descanso juntos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganhará vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, por letras, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da água da vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera a destruição passivamente, persistindo na sua tolice e fazendo nada. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como você pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos são as letras que só podem providenciar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, não palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando

agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará a vida.

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em
“A Palavra manifesta em carne”

Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso Eu digo que quem não aceitar o Cristo dos últimos dias será eternamente desprezado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, da qual ninguém pode desviar. Ninguém pode ser aperfeiçoado por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar só em ganhar bênçãos sem receber a verdade nem aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com a vida. Sua obra é em prol de concluir a era antiga e entrar na nova, e é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito pelo Cristo dos últimos dias, você blasfema contra o Espírito Santo. A retribuição que deve ser sofrida por todos que blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa a todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe ao Cristo dos últimos dias e O nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará o rosto de Deus. Pois ao que você se opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessa consequência? Você não cometeu um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple a face de Deus.

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em
“A Palavra manifesta em carne”

Capítulo 2 As verdades dos nomes de Deus

1. Por que Deus assume nomes, e pode um nome representar a inteireza de Deus?

Palavras de Deus relevantes:

Poderia o nome de Jesus — “Deus conosco” — representar o caráter de Deus em sua totalidade? Poderia ele expressar Deus completamente? Se o homem diz que Deus só pode ser chamado de Jesus e não pode ter outro nome porque Deus não pode mudar Seu caráter, essas palavras são blasfêmia de fato! Você acredita que o nome Jesus, Deus conosco, sozinho, pode representar Deus em Sua totalidade? Deus pode ser chamado por muitos nomes, mas entre esses muitos nomes, não há um que seja capaz de resumir tudo de Deus, nem um que possa representar totalmente a Deus. Assim, Deus tem muitos nomes, mas esses muitos nomes não podem expressar completamente o caráter de Deus, pois o caráter de Deus é tão rico que simplesmente excede a capacidade do homem de conhecê-Lo. Não há como o homem, utilizando a linguagem da humanidade, resumir Deus completamente. A humanidade tem apenas um vocabulário limitado para resumir tudo o que ela sabe a respeito do caráter de Deus: grande, honrado, maravilhoso, insondável, supremo, santo, justo, sábio e assim por diante. Palavras demais! Este vocabulário limitado é incapaz de descrever o pouco que o homem testemunhou do caráter de Deus. Com o tempo, muitos outros acrescentaram palavras que acharam mais capazes de descrever o fervor em seus corações: Deus é grande demais! Deus é santo demais! Deus é amável demais! Hoje, dizeres humanos como esses chegaram ao seu ponto máximo, mas o homem ainda é incapaz de se expressar claramente. E assim, para o homem, Deus tem muitos nomes, mas Ele não tem um único nome, e isso é porque o ser de Deus é abundante demais, e a linguagem do homem é pobre demais. Uma palavra ou nome em particular não é capaz de representar Deus em Sua totalidade, então você acha que o nome Dele pode ser fixo? Deus é tão grande e tão santo, mas você não permitirá que Ele mude Seu nome em cada nova era? Portanto, em todas as eras em que Deus faz Sua própria obra pessoalmente, Ele utiliza um nome que convém à era de forma a resumir a obra que Ele pretende fazer. Ele utiliza esse nome em particular, que possui significado temporal, para representar Seu caráter naquela era. Isso é Deus utilizando a linguagem da humanidade para expressar Seu próprio caráter. Mesmo assim, muitas pessoas que tiveram experiências espirituais e viram Deus pessoalmente ainda sentem que esse nome em particular é incapaz de representar Deus em Sua totalidade — infelizmente, não é possível evitar isso — assim, o homem não mais se dirige a Deus por qualquer nome, mas simplesmente O chama de “Deus”. É como se o coração do homem estivesse cheio de amor e, no entanto, também atormentado por contradições, pois o homem não sabe explicar Deus. O que Deus é, é generoso demais, simplesmente não há como descrevê-lo. Não existe um único nome que possa resumir o caráter de Deus, e não há um único nome que possa

descrever tudo o que Deus tem e é. Se alguém Me perguntar: “Que nome, exatamente, Você utiliza?” Eu direi: “Deus é Deus!” Não é esse o melhor nome para Deus? Essa não é o melhor encapsulamento do caráter de Deus? Sendo assim, por que vocês gastam tanto esforço buscando o nome de Deus? Por que você deveria quebrar a cabeça, ficar sem comer e dormir, tudo por causa de um nome? Chegará o dia em que Deus não será chamado de Jeová, Jesus ou de Messias — Ele será simplesmente o Criador. Naquele tempo, todos os nomes que Ele assumiu na terra chegarão ao fim, pois Sua obra na terra terá terminado, e depois disso Seus nomes não existirão mais. Quando todas as coisas estiverem sob o domínio do Criador, que necessidade Ele terá de ter um nome altamente apropriado, ainda que incompleto? Você ainda está buscando o nome de Deus agora? Você ousa ainda dizer que Deus é chamado apenas de Jeová? Você ousa ainda dizer que Deus pode ser chamado apenas de Jesus? Você pode suportar o pecado da blasfêmia contra Deus? Você deve saber que, originalmente, Deus não tinha nome. Ele só assumiu um, dois ou muitos nomes porque tinha obra a fazer e tinha que gerenciar a humanidade. Seja qual for o nome pelo qual Ele é chamado — Ele não o escolheu Ele mesmo livremente? Ele precisaria de você — uma de Suas criaturas — para decidir isso? O nome pelo qual Deus é chamado é um nome que está de acordo com o que o homem é capaz de apreender, com a linguagem da humanidade, mas esse nome não é algo que o homem possa abranger. Você só pode dizer que existe um Deus no céu, que Ele é chamado de Deus, que Ele é o Próprio Deus com grande poder, que é sábio demais, exaltado demais, maravilhoso demais, misterioso demais e todo-poderoso demais, e então você não consegue dizer mais nada; esse pouquinho é tudo que você consegue saber. Sendo assim, o mero nome de Jesus pode representar o Próprio Deus? Quando os últimos dias chegarem, embora ainda seja Deus quem faz Sua obra, Seu nome tem que mudar, pois é uma era diferente.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Em cada era e em cada estágio da obra, Meu nome não é infundado, mas tem um significado representativo: cada nome representa uma era. “Jeová” representa a Era da Lei, e é o título honorífico para o Deus adorado pelo povo de Israel. “Jesus” representa a Era da Graça, e é o nome do Deus de todos aqueles que foram redimidos durante a Era da Graça. Se o homem ainda deseja a volta de Jesus, o Salvador, durante os últimos dias, e ainda espera que Ele chegue à imagem que Ele tinha na Judeia, então todo o plano de gestão de seis mil anos pararia na Era da Redenção, e não poderia prosseguir. Os últimos dias, além disso, jamais chegariam, e a era jamais seria encerrada. Isto se dá porque Jesus, o Salvador, é somente para a redenção e a salvação da humanidade. Assumi o nome de Jesus por causa de todos os pecadores da Era da Graça, e não é esse o nome pelo qual porei fim a toda

humanidade. Embora todos, Jeová, Jesus, e o Messias, representem Meu Espírito, tais nomes apenas denotam as diferentes eras de Meu plano de gestão e não Me representam em Minha totalidade. Os nomes pelos quais as pessoas da terra Me chamam não podem articular Meu caráter todo e tudo o que sou. Eles são simplesmente nomes distintos pelos quais Eu sou chamado durante diferentes eras. Assim, quando a era final, a era dos últimos dias, chegar, Meu nome irá mudar novamente. Não serei chamado de Jeová, nem de Jesus, e menos ainda de Messias, mas serei chamado de o Próprio Deus Todo-Poderoso forte, e sob tal nome porei fim a toda a era.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” em “A Palavra manifesta em carne”

2. Por que Deus é chamado por nomes diferentes em eras diferentes?

Palavras de Deus relevantes:

Em cada era, Deus faz uma nova obra e é chamado por um novo nome; como Ele poderia fazer a mesma obra em diferentes épocas? Como Ele poderia se agarrar ao velho? O nome de Jesus foi usado pelo bem da obra da redenção, então Ele ainda seria chamado pelo mesmo nome quando retornasse nos últimos dias? Ele ainda estaria fazendo a obra da redenção? Por que Jeová e Jesus são um, todavia Eles são chamados por nomes diferentes em eras diferentes? Não é porque as eras de sua obra são diferentes? Poderia um único nome representar Deus em Sua totalidade? Sendo assim, Deus deve ser chamado por um nome diferente em uma era diferente, e Ele deve utilizar o nome para alterar a era e representar a era. Pois nenhum nome pode representar totalmente o Próprio Deus, e cada nome só é capaz de representar o aspecto temporal do caráter de Deus em uma determinada era; tudo que ele precisa fazer é representar Sua obra. Portanto, Deus pode escolher qualquer nome apropriado a Seu caráter para representar a era inteira.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

“Jeová” é o nome que usei durante Minha obra em Israel, e significa o Deus dos israelitas (o povo escolhido de Deus) que pode se apiedar do homem, amaldiçoar o homem e guiar a vida do homem. Significa o Deus que possui grande poder e é cheio de sabedoria. “Jesus” é Emanuel, e significa a oferta pelo pecado que é repleta de amor, repleta de compaixão e que redime o homem. Ele fez a obra da Era da Graça, e representa a Era da Graça, e só pode representar uma parte do plano de gestão. Isto é, somente Jeová é o Deus do povo escolhido de Israel, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó, o Deus de Moisés e o Deus de todo o povo de Israel. E assim, na presente era, todos os israelitas, exceto o povo judeu, adoram Jeová. Eles fazem sacrifícios a Ele no altar e O servem usando vestes

sacerdotais no templo. O que eles esperam é a reaparição de Jeová. Somente Jesus é o Redentor da humanidade. Ele é a oferta pelo pecado que redimiu do pecado a humanidade. Ou seja, o nome de Jesus veio da Era da Graça, e existiu por causa da obra da redenção na Era da Graça. O nome de Jesus existiu para permitir que as pessoas da Era da Graça renasçam e sejam salvas, e é um nome específico para a redenção de toda a humanidade. Assim, o nome de Jesus representa a obra da redenção e denota a Era da Graça. O nome Jeová é um nome específico para o povo de Israel que viveu sob a lei. Em cada era e em cada estágio da obra, Meu nome não é infundado, mas tem um significado representativo: cada nome representa uma era. “Jeová” representa a Era da Lei, e é o título honorífico para o Deus adorado pelo povo de Israel. “Jesus” representa a Era da Graça, e é o nome do Deus de todos aqueles que foram redimidos durante a Era da Graça. Se o homem ainda deseja a volta de Jesus, o Salvador, durante os últimos dias, e ainda espera que Ele chegue à imagem que Ele tinha na Judeia, então todo o plano de gestão de seis mil anos pararia na Era da Redenção, e não poderia prosseguir. Os últimos dias, além disso, jamais chegariam, e a era jamais seria encerrada. Isto se dá porque Jesus, o Salvador, é somente para a redenção e a salvação da humanidade. Assumi o nome de Jesus por causa de todos os pecadores da Era da Graça, e não é esse o nome pelo qual porei fim a toda humanidade. Embora todos, Jeová, Jesus, e o Messias, representem Meu Espírito, tais nomes apenas denotam as diferentes eras de Meu plano de gestão e não Me representam em Minha totalidade. Os nomes pelos quais as pessoas da terra Me chamam não podem articular Meu caráter todo e tudo o que sou. Eles são simplesmente nomes distintos pelos quais Eu sou chamado durante diferentes eras. Assim, quando a era final, a era dos últimos dias, chegar, Meu nome irá mudar novamente. Não serei chamado de Jeová, nem de Jesus, e menos ainda de Messias, mas serei chamado de o Próprio Deus Todo-Poderoso forte, e sob tal nome porei fim a toda a era.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” em “A Palavra manifesta em carne”

Já fui conhecido como Jeová. Também já fui chamado de Messias, e as pessoas uma vez Me chamaram de Jesus, o Salvador, porque elas Me amavam e respeitavam. Mas hoje não sou o Jeová ou o Jesus que as pessoas conheceram nos tempos passados; sou o Deus que voltou nos últimos dias, o Deus que irá colocar fim a esta era. Sou o Próprio Deus que Se ergue da extremidade da terra, repleto de todo o Meu caráter e pleno de autoridade, honra e glória. As pessoas nunca se envolveram Comigo, nunca Me conheceram e sempre foram ignorantes do Meu caráter. Desde a criação do mundo até hoje, nem uma só pessoa Me viu. Este é o Deus que aparece ao homem durante os últimos dias, mas que está oculto entre os homens. Ele reside entre os homens, verdadeiro e real, como o sol que arde e o fogo que

flameja, cheio de poder e transbordante de autoridade. Não há uma única pessoa ou coisa que não vá ser julgada por Minhas palavras, e nem uma única pessoa ou coisa que não irá ser purificada pelo fogo ardente. Por fim, todas as nações serão abençoadas por causa de Minhas palavras, e também esmagadas em pedaços por causa de Minhas palavras. Assim, todas as pessoas durante os últimos dias irão ver que Eu sou o Salvador que voltou, Eu sou o Deus Todo-Poderoso que conquista toda a humanidade, e uma vez Eu fui a oferta pelo pecado para o homem, mas nos últimos dias, Eu também Me torno as chamas do sol que queima todas as coisas, bem como o Sol da justiça que revela todas as coisas. Tal é a Minha obra dos últimos dias. Eu assumi este nome e possuo deste caráter para que todas as pessoas possam ver que Eu sou um Deus justo, e sou o sol que arde e o fogo que flameja. Assim é para que todos possam Me adorar, o único Deus verdadeiro, e assim é para que possam ver Minha verdadeira face: não sou apenas o Deus dos israelitas e não sou apenas o Redentor; Eu sou o Deus de todas as criaturas no céu, na terra e no mar.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” em “A Palavra manifesta em carne”

Alguns dizem que o nome de Deus não muda, por que, então, o nome Jeová se tornou Jesus? O que foi profetizado foi a vinda do Messias, então, por que veio um homem com o nome de Jesus? Por que o nome de Deus mudou? Essa obra não foi executada muito tempo atrás? Deus não pode realizar uma nova obra neste dia? A obra do passado pode ser alterada, e a obra de Jesus pode seguir a partir da obra de Jeová. Não é possível, portanto, que a obra de Jesus seja sucedida por outra obra? Se o nome de Jeová pode ser mudado para Jesus, não pode também o nome de Jesus ser mudado? Isso não é incomum, e as pessoas só pensam assim^[a] por conta da sua ingenuidade. Deus será sempre Deus. Independentemente das mudanças em Sua obra e Seu nome, Seu caráter e sabedoria permanecerão para sempre inalterados. Se você acredita que Deus só pode ser chamado pelo nome Jesus, você sabe muito pouco. Você ousa afirmar que Jesus é para sempre o nome de Deus, que Deus será para sempre chamado pelo nome Jesus e que isso jamais mudará? Você ousa afirmar com certeza que é o nome de Jesus que concluiu a Era da Lei e que também conclui a era final? Quem pode dizer que a graça de Jesus pode encerrar a era?

Extraído de ‘Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Supondo que a obra de Deus em todas as eras seja sempre a mesma, e Ele é sempre chamado pelo mesmo nome, como o homem O conheceria? Deus deve ser chamado de Jeová e, exceto por um Deus chamado de Jeová, qualquer um que seja chamado por outro nome

não é Deus. Do contrário, Deus só pode ser Jesus e, exceto pelo nome de Jesus, Ele não pode ser chamado por nenhum outro nome; além de Jesus, Jeová não é Deus, e Deus Todo-Poderoso também não é Deus. O homem acredita ser verdade que Deus é todo-poderoso, mas Deus é um Deus que está com o homem e Ele deve ser chamado de Jesus, pois Deus está com o homem. Fazer isso é conformar-se à doutrina e confinar Deus a um determinado escopo. Assim, em cada era, a obra que Deus faz, o nome pelo qual Ele é chamado e a imagem que Ele assume — que obra Ele faz em cada estágio até hoje — estes não seguem um único regulamento, e não estão sujeitos a quaisquer limitações. Ele é Jeová, mas Ele também é Jesus, assim como o Messias e Deus Todo-Poderoso. Sua obra pode sofrer uma transformação gradual, com mudanças correspondentes em Seu nome. Nenhum nome único pode representá-Lo plenamente, mas todos os nomes pelos quais Ele é chamado são capazes de representá-Lo, e a obra que Ele faz em cada a era representa Seu caráter.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra que Jesus fez representou o nome de Jesus e representou a Era da Graça; quanto à obra feita por Jeová, ela representava a Jeová e representava a Era da Lei. Sua obra foi a obra de um Espírito em duas eras diferentes. [...] Embora fossem chamados por dois nomes diferentes, foi o mesmo Espírito que realizou ambos os estágios das obras, e a obra que foi feita foi contínua. Como o nome era diferente e o conteúdo da obra era diferente, a era era diferente. Quando Jeová chegou, aquela foi a era de Jeová, e quando Jesus veio, aquela foi a era de Jesus. Assim, a cada vinda, Deus é chamado por um nome, Ele representa uma era e Ele abre um novo caminho; e em cada novo caminho, Ele assume um novo nome, que mostra que Deus é sempre novo e nunca velho, e que Sua obra nunca deixa de progredir. A história está sempre seguindo em frente, e a obra de Deus está sempre seguindo em frente. Para que Seu plano de gestão de seis mil anos chegue ao fim, ele deve continuar avançando. Cada dia Ele deve fazer uma nova obra, a cada ano Ele deve fazer uma nova obra; Ele deve abrir novos caminhos, deve lançar novas eras, começar uma obra nova e maior e, junto com elas, trazer novos nomes e novas obras.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. O texto original diz “e isso é”.

Capítulo 3 As verdades sobre os três estágios da obra de Deus

1. O que é a obra de gerenciar a humanidade?

Palavras de Deus relevantes:

A obra de gerenciar a humanidade está dividida em três estágios, o que significa que a obra de salvar a humanidade está dividida em três estágios. Esses três estágios não incluem a obra de criar o mundo, mas sim os três estágios da obra da Era da Lei, a Era da Graça e a Era do Reino. A obra de criar o mundo foi a obra de produzir toda a humanidade. Não foi a obra de salvar a humanidade, e não tem qualquer relação com a obra de salvar a humanidade, pois quando o mundo foi criado a humanidade não havia sido corrompida por Satanás, e assim não havia necessidade de realizar a obra de salvação da humanidade. A obra de salvar a humanidade só começou quando a humanidade foi corrompida por Satanás, e assim a obra de gerenciar a humanidade também só começou quando a humanidade foi corrompida. Em outras palavras, a gestão do homem por Deus começou como resultado da obra de salvar a humanidade e não surgiu da obra de criar o mundo. Foi somente depois que a humanidade adquiriu um caráter corrupto que a obra da gestão passou a existir, e assim a obra de gerenciar a humanidade inclui três partes, ao invés de quatro estágios, ou quatro eras. Somente essa é a maneira correta de se referir à gestão da humanidade por Deus. Quando a era final chegar ao término, a obra de gerenciar a humanidade terá chegado a um fim completo. A conclusão da obra de gestão significa que a obra de salvar toda a humanidade foi completamente concluída e que a humanidade chegou ao fim de sua jornada. Sem a obra de salvação de toda a humanidade, a obra de gerenciar a humanidade não existiria, nem haveria os três estágios da obra. Foi precisamente por causa da depravação da humanidade, e porque a humanidade estava em tão urgente necessidade de salvação, que Jeová concluiu a criação do mundo e começou a obra da Era da Lei. Só então começou a obra de gerenciar a humanidade, o que significa que somente então começou a obra de salvar a humanidade. “Gerenciar a humanidade” não significa orientar a vida da humanidade, recém-criada na terra (isto é, uma humanidade que ainda não foi corrompida). Pelo contrário, é a salvação de uma humanidade que foi corrompida por Satanás, o que significa dizer que é para transformar essa humanidade corrupta. Esse é o significado de gerenciar a humanidade. A obra de salvar a humanidade não inclui a obra de criar o mundo, e assim a obra de gerenciar a humanidade não inclui a obra de criar o mundo, e inclui apenas três estágios da obra que são separados da criação do mundo. Para entender a obra de gerenciar a humanidade, é necessário estar ciente da história dos três estágios da obra — é disso que todos devem estar cientes para serem salvos.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é o caminho para conhecer Deus’
em “A Palavra manifesta em carne”

A obra de gerenciamento só veio a existir por causa da humanidade, o que significa dizer

que só foi produzida devido à existência da humanidade. Não havia gestão anterior à humanidade, ou no início, quando os céus e a terra e todas as coisas foram criadas. Se em toda a obra de Deus não houvesse prática que fosse benéfica para o homem, ou seja, se Deus não fizesse as devidas exigências à humanidade corrupta (se na obra realizada por Deus não houvesse uma senda apropriada para a prática do homem), então essa obra não poderia ser considerada gerenciamento de Deus. Se a totalidade da obra de Deus se limitasse a dizer à humanidade corrupta como realizar sua prática, e Deus não cumprisse nada de Seu próprio empreendimento e não exibisse um mínimo de Sua onipotência ou sabedoria, então não importa quão elevadas fossem as exigências de Deus ao homem, não importa quanto tempo Deus vivesse entre os homens, o homem não conheceria nada do caráter de Deus; se fosse esse o caso, então esse tipo de obra seria ainda menos digno de ser chamado de gerenciamento de Deus. Simplificando, a obra de gerenciamento de Deus é a obra realizada por Deus e toda a obra realizada sob a orientação de Deus por aqueles que foram ganhos por Deus. Essa obra pode ser resumida como gerenciamento. Em outras palavras, a obra de Deus entre os homens, bem como a colaboração com Ele de todos os que O seguem, são coletivamente chamados de gerenciamento. Aqui, a obra de Deus é chamada de visões e a colaboração do homem é chamada de prática. Quanto mais elevada a obra de Deus (isto é, quanto mais elevadas as visões), mais o caráter de Deus se torna claro para o homem e em desacordo com suas noções, e mais elevadas são a prática e a colaboração do homem. Quanto mais elevadas as exigências ao homem, mais a obra de Deus está em desacordo com as noções do homem e, conseqüentemente, as provações do homem e os padrões que ele deve alcançar também se tornam mais elevados. Na conclusão dessa obra, todas as visões terão sido realizadas, e o que o homem deve colocar em prática alcançará o auge da perfeição. Esse será também o momento em que cada um será qualificado de acordo com seu tipo, pois o que se requer que o homem saiba terá sido mostrado a ele. Portanto, quando as visões alcançarem o apogeu, em conformidade, a obra se aproximará de seu fim e a prática do homem terá atingido seu zênite. A prática do homem baseia-se na obra de Deus e o gerenciamento de Deus só é plenamente expresso graças à prática do homem e à colaboração do homem. O homem é a peça principal da obra de Deus, é tanto o objeto quanto o produto do gerenciamento integral de Deus. Se Deus trabalhasse sozinho, sem a colaboração do homem, então não haveria nada que pudesse servir como a cristalização de toda Sua obra, e dessa forma o gerenciamento de Deus não teria a menor importância. Além da obra de Deus, somente pelo fato de Deus escolher objetos apropriados para expressar Sua obra e provar Sua onipotência e sabedoria, é possível alcançar o objetivo do gerenciamento de Deus e alcançar o objetivo de usar toda essa obra para derrotar Satanás em definitivo. Portanto, o homem é uma parte indispensável da obra de gerenciamento de Deus e o único capaz de

fazer o gerenciamento de Deus frutificar e alcançar seu objetivo final; além do homem, nenhuma outra forma de vida pode desempenhar tal papel. Para que o homem se torne a verdadeira cristalização da obra de gerenciamento, a desobediência da humanidade corrupta deve ser completamente erradicada. Isso exige que o homem receba práticas adequadas para tempos diferentes e que Deus realize a obra correspondente entre os homens. Somente assim será ganho, no final, um grupo de pessoas que são a cristalização da obra de gerenciamento. A obra de Deus entre os homens não pode dar testemunho do Próprio Deus apenas pela obra de Deus; tal testemunho requer também seres humanos vivos que sejam adequados para a Sua obra para que seja realizada. Deus primeiramente operará nessas pessoas, através das quais Sua obra será expressa, e assim o testemunho Dele será dado entre as criaturas. E com isso Deus terá alcançado o objetivo de Sua obra. Deus não age sozinho para derrotar Satanás porque Ele não pode dar testemunho direto de Si mesmo entre todas as criaturas. Se o fizesse, seria impossível convencer o homem totalmente, então Deus deve realizar Sua obra com o homem para conquistá-lo, e só então Ele será capaz de obter testemunho entre todas as criaturas. Se Deus agisse sozinho e não houvesse a colaboração do homem, ou se a colaboração do homem não fosse exigida, o homem nunca poderia conhecer o caráter de Deus e seria eternamente ignorante da vontade de Deus; isso não poderia ser considerado a obra de gerenciamento de Deus. Se apenas o homem se esforçasse, buscasse e trabalhasse duro, mas não entendesse a obra de Deus, então o homem estaria apenas pregando peças. Sem a obra do Espírito Santo o que o homem faz é de Satanás, ele é rebelde e um malfeitor; Satanás se revela em tudo o que é feito pela humanidade corrupta e não há nada que seja compatível com Deus, e tudo é a manifestação de Satanás. Nada do que foi mencionado é exclusivo das visões e da prática. Sobre o alicerce das visões o homem encontra a prática e a senda da obediência, para que possa deixar de lado suas noções e conquistar as coisas que não possuía no passado. Deus exige que o homem colabore com Ele, que o homem se submeta inteiramente às Suas exigências, e o homem pede para enxergar a obra realizada pelo Próprio Deus, para vivenciar o poder supremo de Deus e conhecer o caráter de Deus. Nisso consiste, em resumo, o gerenciamento de Deus. A união de Deus com o homem é gerenciamento, o gerenciamento supremo.

Extraído de ‘A obra de Deus e a prática do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Assim é o gerenciamento de Deus: entregar a humanidade a Satanás — uma humanidade que não sabe o que Deus é, o que o Criador é, como adorar a Deus e por que é necessário submeter-se a Deus — e tirar as rédeas da corrupção de Satanás. Passo a passo, Deus então retoma o homem das mãos de Satanás, até que o homem adore Deus e rejeite Satanás completamente. Esse é o gerenciamento de Deus. Tudo isso soa como uma história

mítica; e parece desconcertante. As pessoas acham que isso é uma história mítica, pois não têm ideia do quanto tem acontecido ao homem nos milhares de anos passados, muito menos sabem quantas histórias aconteceram no cosmo e no firmamento. E, além disso, é por que elas não conseguem apreciar o mundo mais surpreendente e temeroso que existe além do mundo material, o qual seus olhos mortais as impedem de ver. Parece incompreensível ao homem, porque ele não tem o entendimento do significado da salvação da humanidade por Deus e do significado da obra de gerenciamento de Deus, porque ele não compreende como Deus deseja que a humanidade seja no fim das contas. É uma humanidade comparável à de Adão e Eva, não corrompida por Satanás? Não! O gerenciamento de Deus se dá a fim de ganhar um grupo de pessoas que adorem Deus e se submetam a Ele. Esta humanidade tem sido corrompida por Satanás, porém não vê mais Satanás como seu pai; ela reconhece a cara feia de Satanás e a rejeita, e vem diante de Deus para aceitar Seu julgamento e castigo. Ela sabe o que é feio e como isso contrasta com o que é santo, e reconhece a grandeza de Deus e a maldade de Satanás. Uma humanidade como essa não trabalhará mais para Satanás, nem o adorará, nem o consagrará, porque ela é um grupo de pessoas que foram verdadeiramente ganhas por Deus. Esse é o significado da humanidade gerenciada por Deus.

Extraído de ‘O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

2. Os objetivos dos três estágios da obra de Deus

Palavras de Deus relevantes:

Todo o Meu plano de gerenciamento, o plano de gerenciamento de seis mil anos, consiste em três etapas, ou três eras: a Era da Lei do início, a Era da Graça (que também é a Era da Redenção) e a Era do Reino dos últimos dias. Minha obra nessas três eras difere em conteúdo de acordo com a natureza de cada uma, mas em cada estágio essa obra beneficia as necessidades do homem — ou, para ser mais preciso, é feita de acordo com as artimanhas que Satanás emprega na guerra que Eu travo contra ele. O propósito da Minha obra é derrotar Satanás, tornar manifestas Minha sabedoria e onipotência, expor todas as artimanhas de Satanás e, assim, salvar a raça humana inteira, que vive sob o império de Satanás. É mostrar Minha sabedoria e onipotência e revelar a monstruosidade inaceitável de Satanás; mais que isso ainda, é permitir que todos os seres criados discriminem entre o bem e o mal, saibam que sou o Governante de todas as coisas, vejam claramente que Satanás é o inimigo da humanidade, um degenerado, o maligno, e permitir que digam, com absoluta certeza, a diferença entre o bem e o mal, a verdade e a falsidade, a santidade e a impureza, o que é extraordinário e o que é desprezível. Assim, a humanidade ignorante será capaz de testemunhar de Mim, que não sou Eu quem corrompe a humanidade, e somente Eu — o

Criador — posso salvar a humanidade, posso conceder às pessoas as coisas de que podem desfrutar; e elas passarão a saber que Eu sou o Governante de todas as coisas e Satanás é simplesmente um dos seres que criei e que mais tarde se voltou contra Mim. O Meu plano de gerenciamento de seis mil anos está dividido em três etapas, e Eu opero assim para alcançar o resultado de capacitar os seres criados a darem testemunho de Mim e compreenderem a Minha vontade e entenderem que Eu sou a verdade.

Extraído de ‘A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção’ em “A Palavra manifesta em carne”

Você deve saber que, independentemente da obra que Ele faça, o objetivo da obra de Deus não muda, o coração de Sua obra não muda, e Sua vontade para com o homem não muda. Não importa quão severas sejam Suas palavras, não importa quão adverso seja o ambiente, os princípios de Sua obra não mudarão, e Sua intenção de salvar o homem não mudará. Desde que não seja a revelação do fim do homem ou o destino do homem, e não seja a obra da fase final, ou a obra de levar todo o plano de gestão de Deus a um fim, e desde que seja durante o tempo em que Ele opera o ser humano, então o coração de Sua obra não mudará: será sempre a salvação da humanidade. Esse deve ser o fundamento da sua crença em Deus. O objetivo dos três estágios da obra é a salvação de toda a humanidade — o que significa a salvação completa do homem do império de Satanás. Embora cada um dos três estágios da obra tenha um objetivo e um significado diferentes, cada uma é parte da obra de salvar a humanidade, e é uma obra de salvação diferente, realizada de acordo com as exigências da humanidade.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é o caminho para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Hoje, primeiro vamos resumir os pensamentos, ideias e todos os movimentos de Deus desde que Ele criou os humanos, e examinar a obra que Ele realizou, desde a criação do mundo até o início oficial da Era da Graça. Poderemos então descobrir quais dos pensamentos e ideias de Deus são desconhecidos do homem, e a partir daí podemos esclarecer a ordem do plano de Deus para o gerenciamento, e compreender plenamente o contexto no qual Ele criou Sua obra de gerenciamento, suas origens e seu processo de desenvolvimento, e também compreender plenamente que resultados que Ele quer da Sua obra de gerenciamento — isto é, o cerne e o propósito da Sua obra de gerenciamento. Para compreender essas coisas, precisamos voltar a um tempo distante, imóvel e silencioso, quando não havia humanos...

Quando Deus Se levantou do Seu leito, o primeiro pensamento que Ele teve foi este:

criar uma pessoa viva, um ser humano vivo, real — alguém para viver com Ele e fazer-Lhe constante companhia. Essa pessoa poderia ouvi-Lo, e Deus poderia confiar nela e falar com ela. Então, pela primeira vez, Deus apanhou um punhado de terra e o usou para criar a primeira pessoa viva que Ele havia imaginado, e deu então a essa criatura viva um nome: Adão. Assim que Deus ganhou essa pessoa que vivia e respirava, como Ele Se sentiu? Pela primeira vez, Ele sentiu a alegria de ter um ente querido, uma companhia. Sentiu também pela primeira vez a responsabilidade de ser pai e a preocupação que a acompanha. Essa pessoa que vivia e respirava trouxe a Deus felicidade e alegria; pela primeira vez, Ele Se sentiu reconfortado. Essa foi a primeira coisa que Deus fez que não foi realizada com Seus pensamentos, nem mesmo palavras, mas sim com as Suas duas mãos. Quando esse tipo de ser — uma pessoa que vive e respira — postou-se diante de Deus, feito de carne e sangue, com corpo e forma, e capaz de falar com Deus, Ele experimentou uma espécie de alegria que nunca sentira antes. Ele realmente sentiu a Sua responsabilidade e esse ser vivo não apenas tocou Seu coração, mas cada pequeno movimento que fazia também O tocava e aquecia Seu coração. Assim, quando esse ser vivo se postou diante de Deus, foi a primeira vez que Ele teve o pensamento de ganhar mais pessoas assim. Essa foi a série de eventos que se iniciou com esse primeiro pensamento que Deus teve. Para Ele, todos esses eventos estavam ocorrendo pela primeira vez, mas, nesses primeiros eventos, não importa o que Ele tenha sentido naquele momento — alegria, responsabilidade, preocupação — não havia ninguém com quem compartilhar. A partir daquele momento, Deus sentiu, verdadeiramente, uma solidão e uma tristeza que nunca havia tido antes. Sentiu que os seres humanos não podiam aceitar nem compreender Seu amor e Sua preocupação, nem Suas intenções para a humanidade e, assim, Ele continuou sentindo tristeza e dor em Seu coração. Embora Ele tivesse feito essas coisas para o homem, o homem não estava ciente disso e não compreendia. Além de felicidade, a alegria e o consolo que o homem trouxe para Ele logo trouxeram consigo os Seus primeiros sentimentos de tristeza e solidão. Esses eram os pensamentos e sentimentos de Deus naquele momento. Enquanto Deus estava fazendo todas essas coisas, em Seu coração Ele passava da alegria à tristeza e da tristeza à dor, tudo misturado com ansiedade. Tudo o que Ele queria era apressar-Se para fazer essa pessoa, essa raça humana, saber o que estava em Seu coração e que compreendessem as Suas intenções o quanto antes. Eles poderiam, então, tornar-se Seus seguidores e estar em sintonia com Ele. Eles não mais ouviriam a voz de Deus e permaneceriam sem falar; eles não mais seriam inconscientes de como unir-se a Deus na Sua obra; acima de tudo, eles não seriam mais pessoas indiferentes às exigências de Deus. Essas primeiras coisas que Deus completou são muito significativas e têm grande valor para o Seu plano de gerenciamento e para os seres humanos de hoje.

Depois de criar todas as coisas e os humanos, Deus não descansou. Ele não podia esperar para realizar Seu gerenciamento, nem podia esperar para ganhar as pessoas que Ele amava tanto em meio à humanidade.

[...]

[...] Deus vê essa instância de gerenciamento da humanidade, de salvar os humanos, como mais importante do que qualquer outra coisa. Ele faz essas coisas não apenas com a Sua mente, nem apenas com Suas palavras e, em especial, Ele não faz isso casualmente — Ele faz todas essas coisas com um plano, com um objetivo, com normas e com a Sua vontade. É claro que essa obra de salvar a humanidade tem grande significado tanto para Deus como para o homem. Por mais difícil que seja a obra, por maiores que sejam os obstáculos, por mais fracos que sejam os humanos, ou por mais profunda que seja a rebeldia da humanidade, nada disso é difícil para Deus. Deus Se ocupa, despendendo Seus meticulosos esforços e gerenciando a obra que Ele Mesmo quer realizar. Ele também está organizando tudo e governando todas as pessoas e as obras que Ele quer completar — nada disso foi feito antes. Foi a primeira vez que Deus usou esses métodos e pagou um alto preço por esse grande projeto de gerenciamento e salvação da humanidade. Enquanto Deus está realizando essa obra, pouco a pouco Ele está expressando e liberando para a humanidade, sem reservas, Sua árdua obra, o que Ele tem e é, Sua sabedoria e onipotência, e todos os aspectos do Seu caráter. Ele libera e expressa essas coisas como Ele nunca havia feito antes. Assim, no universo inteiro, além das pessoas que Deus visa gerenciar e salvar, nunca houve criaturas tão próximas de Deus, que tivessem um relacionamento tão íntimo com Ele. No Seu coração, a humanidade que Ele quer gerenciar e salvar é a mais importante, e Ele valoriza essa humanidade acima de tudo; embora tenha pago um alto preço por eles, e embora seja continuamente magoado e desobedecido pelas pessoas, Ele nunca desiste delas e prossegue incansavelmente na Sua obra, sem queixas nem arrependimentos. Isso é porque Ele sabe que mais cedo ou mais tarde, os humanos algum dia despertarão para o Seu chamado e serão tocados pelas Suas palavras, reconhecerão que Ele é o Senhor da Criação, e retornarão para o Seu lado...

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Independentemente do que Deus faz ou dos meios pelos quais Ele o faz, independentemente do custo, ou do Seu objetivo, o propósito de Suas ações não muda. Seu propósito é operar no homem as palavras de Deus, os requisitos de Deus e a vontade de Deus para o homem; em outras palavras, é operar no homem tudo o que Deus acredita ser positivo de acordo com Seus passos, capacitando o homem a entender o coração de Deus e

compreender a substância de Deus, permitindo-lhe obedecer à soberania e aos arranjos de Deus, permitindo assim que o homem alcance o temor de Deus e se afaste do mal — tudo isso é um aspecto do propósito de Deus em tudo que Ele faz. O outro aspecto é que, porque Satanás é o contraste e objeto de serviço na obra de Deus, o homem é frequentemente dado a Satanás; esse é o meio que Deus usa para permitir que as pessoas vejam a maldade, a fealdade e o desprezo de Satanás em meio às tentações e ataques de Satanás, fazendo com que as pessoas odeiem Satanás e sejam capazes de conhecer e reconhecer o que é negativo. Esse processo permite que elas gradualmente se libertem do controle de Satanás e das acusações, interferência e ataques de Satanás — até que, graças às palavras de Deus, seu conhecimento e obediência a Deus, e sua fé em Deus e temor a Ele, triunfem sobre ataques de Satanás, e triunfem sobre as acusações de Satanás; somente então elas serão completamente libertas do império de Satanás. A libertação das pessoas significa que Satanás foi derrotado, significa que elas não são mais o alimento na boca de Satanás — que, em vez de engoli-las, Satanás renunciou a elas. Isso ocorre porque tais pessoas são retas, porque elas têm fé, obediência e temor a Deus, e porque elas rompem completamente com Satanás. Elas envergonham a Satanás, fazem de Satanás um covarde e derrotam completamente a Satanás. A convicção delas em seguir a Deus e obediência e temor a Deus derrotam Satanás e fazem com que Satanás desista completamente delas. Somente pessoas como essas foram verdadeiramente ganhas por Deus, e esse é o objetivo final de Deus ao salvar o homem.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Assim é o gerenciamento de Deus: entregar a humanidade a Satanás — uma humanidade que não sabe o que Deus é, o que o Criador é, como adorar a Deus e por que é necessário submeter-se a Deus — e tirar as rédeas da corrupção de Satanás. Passo a passo, Deus então retoma o homem das mãos de Satanás, até que o homem adore Deus e rejeite Satanás completamente. Esse é o gerenciamento de Deus. Tudo isso soa como uma história mítica; e parece desconcertante. As pessoas acham que isso é uma história mítica, pois não têm ideia do quanto tem acontecido ao homem nos milhares de anos passados, muito menos sabem quantas histórias aconteceram no cosmo e no firmamento. E, além disso, é por que elas não conseguem apreciar o mundo mais surpreendente e temeroso que existe além do mundo material, o qual seus olhos mortais as impedem de ver. Parece incompreensível ao homem, porque ele não tem o entendimento do significado da salvação da humanidade por Deus e do significado da obra de gerenciamento de Deus, porque ele não compreende como Deus deseja que a humanidade seja no fim das contas. É uma humanidade comparável à de

Adão e Eva, não corrompida por Satanás? Não! O gerenciamento de Deus se dá a fim de ganhar um grupo de pessoas que adorem Deus e se submetam a Ele. Esta humanidade tem sido corrompida por Satanás, porém não vê mais Satanás como seu pai; ela reconhece a cara feia de Satanás e a rejeita, e vem diante de Deus para aceitar Seu julgamento e castigo. Ela sabe o que é feio e como isso contrasta com o que é santo, e reconhece a grandeza de Deus e a maldade de Satanás. Uma humanidade como essa não trabalhará mais para Satanás, nem o adorará, nem o consagrará, porque ela é um grupo de pessoas que foram verdadeiramente ganhas por Deus. Esse é o significado da humanidade gerenciada por Deus.

Extraído de ‘O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Deus criou a humanidade e a colocou sobre a terra, e até o dia de hoje Ele a vem conduzindo. Depois, Ele salvou a humanidade e serviu como oferta de pecado por ela. No final, Ele ainda deve conquistar a humanidade, salvá-la inteiramente e restaurá-la à sua imagem original. Esta é a obra à qual Ele vem se dedicando desde o início até o fim: restaurar o homem à sua imagem original, à sua conformação original. Ele estabelecerá Seu reino e restaurará a conformação original do homem, ou seja, Ele restaurará Sua autoridade sobre a terra e restaurará Sua autoridade sobre toda a criação. O homem perdeu seu coração temente a Deus após ter sido corrompido por Satanás e perdeu a função que uma das criaturas de Deus deveria ter; com isso, tornou-se desobediente e um inimigo de Deus. O homem viveu sob o império de Satanás e seguiu suas ordens. Por isso, Deus não teve como trabalhar entre Suas criaturas, e foi ainda mais incapaz de ganhar o temor de Suas criaturas. O homem foi criado por Deus e deveria adorá-Lo, mas, na realidade, o homem deu as costas a Deus e adorou Satanás. Satanás se tornou o ídolo no coração do homem. Assim, Deus perdeu Sua primazia no coração do homem, o que quer dizer que Ele perdeu o significado de ter criado o homem. Com isso, para restaurar o significado de Sua criação, Ele deve restaurar a imagem original do homem e livrá-lo de seu caráter corrupto. Para recuperar o homem, livrando-o de Satanás, Ele deve salvar o homem do pecado. Somente dessa maneira é que Ele poderá, aos poucos, restaurar a imagem original do homem e sua função original e, enfim, restaurar Seu reino. A destruição final dos filhos desobedientes também será levada a cabo a fim de permitir que o homem melhor adore Deus e viva melhor na terra. Como Deus criou o homem, Ele fará com que o homem O adore. Como Ele deseja restaurar a função original do homem, Ele a restaurará completamente, sem nenhuma adulteração. Restaurar Sua autoridade quer dizer fazer o homem adorá-Lo e obedecer a Ele; quer dizer que Ele fará o homem viver por causa Dele e fará Seus inimigos perecerem por causa de Sua autoridade; quer dizer que Ele fará com que cada última parte Dele persista em meio à humanidade, sem

resistência por parte do homem. O reino que Ele deseja instituir é o Seu próprio reino. A humanidade que Ele deseja ter é a que O adore, aquela que Lhe obedece completamente e tem Sua glória. Se Ele não salvar a humanidade corrupta, o significado de ter criado o homem será reduzido a nada. Ele não terá mais autoridade entre os homens, e Seu reino não será mais capaz de existir na terra. Se Ele não destruir esses inimigos que não Lhe obedecem, Ele não será capaz de obter Sua glória completa, assim como não será capaz de instituir Seu reino na terra. Esses são os símbolos da conclusão de Sua obra e os símbolos da plena realização de Seu grande feito: destruir totalmente aqueles dentre a humanidade que não Lhe obedecem e levar ao descanso aqueles que foram tornados completos. Quando a humanidade tiver sido restaurada à sua imagem original, quando a humanidade puder cumprir com suas respectivas obrigações, manter seu próprio lugar e obedecer a todos os arranjos de Deus, Deus terá obtido um grupo de pessoas na terra que O adora, e Ele também terá instituído um reino na terra que O adora. Ele terá a vitória eterna na terra, e aqueles que se opõem a Ele irão perecer por toda a eternidade. Isso irá restaurar Sua intenção original ao criar o homem; isso irá restaurar Sua intenção ao criar todas as coisas, e isso também irá restaurar Sua autoridade sobre a terra, Sua autoridade perante todas as coisas e Sua autoridade perante Seus inimigos. Esses são os símbolos de Sua vitória total. Daí em diante, a humanidade entrará no descanso e entrará numa vida que segue pela trilha certa. Deus também entrará em eterno descanso com o homem e entrará na vida eterna compartilhada por Ele e o homem. A imundície e a desobediência na terra irão desaparecer, assim como os lamentos sobre a terra. Tudo na terra que se opõe a Deus não mais existirá. Somente Deus e aquelas pessoas que Ele salvou permanecerão; somente Sua criação permanecerá.

Extraído de ‘Deus e o homem entrarão em descanso juntos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Quando os três estágios da obra chegarem ao fim, será feito um grupo daqueles que dão testemunho de Deus, um grupo daqueles que conhecem Deus. Todas essas pessoas conhecerão Deus e serão capazes de colocar a verdade em prática. Elas possuirão humanidade e sentido, e conhecerão os três estágios da obra de salvação de Deus. Essa é a obra que será realizada no final, e essas pessoas são a cristalização da obra de seis mil anos de gestão, e são o mais poderoso testemunho da derrota final de Satanás.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é o caminho para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Depois de ter realizado Seus 6.000 anos de obra até o dia de hoje, Deus já revelou

muitos de Seus atos, cujo propósito primário é derrotar Satanás e trazer salvação toda a humanidade. Ele usa essa oportunidade para permitir que tudo no céu, na terra, tudo nos mares, assim como todos os últimos objetos da criação de Deus na terra possam ver a onipotência de Deus e todos os atos de Deus. Ele aproveita a oportunidade de derrotar Satanás para revelar todos os Seus atos à humanidade, e para permitir que as pessoas possam louvar a Ele e exaltar Sua sabedoria em derrotar a Satanás. Tudo na terra, no céu e nos mares traz a Ele glória, louva a Sua onipotência, louva todos os Seus atos e grita Seu santo nome. Essa é a prova da Sua derrota de Satanás; é a prova da Sua conquista de Satanás; mais importante ainda, é a prova da Sua salvação da humanidade. Toda a criação de Deus traz glória a Ele, O louva por derrotar Seu inimigo e por voltar vitorioso, e O louva como o grande Rei vitorioso. Seu propósito não é meramente derrotar Satanás, e assim, Sua obra tem continuado por 6.000 anos. Ele usa a derrota de Satanás para salvar a humanidade; Ele usa a derrota de Satanás para revelar todos os Seus atos e toda a Sua glória. Ele obterá glória, e toda a multidão de anjos verá toda a Sua glória. Os mensageiros no céu, os humanos na terra e toda a criação sobre a terra verão a glória do Criador. Essa é a obra que Ele faz. Toda a Sua criação no céu e na terra verá a Sua glória, e Ele retornará triunfante depois de derrotar Satanás completamente e consentir que a humanidade O louve. Assim, Ele realizará esses dois aspectos com sucesso. No final, toda a humanidade será conquistada por Ele e Ele eliminará qualquer um que resista ou se rebele, isto é, Ele erradicará todos aqueles que pertencem a Satanás.

Extraído de ‘Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

Todas as pessoas precisam entender o propósito da Minha obra na Terra; isto é, o objetivo final da Minha obra e que nível devo alcançar nesta obra antes que ela possa ser concluída. Se, depois de caminhar Comigo até hoje, as pessoas não entendem qual é a Minha obra, então não terão andado Comigo em vão? As pessoas que Me seguem devem conhecer a Minha vontade. Eu tenho operado na terra por milhares de anos e, até hoje, continuo a realizar Minha obra dessa forma. Embora haja excepcionalmente muitos elementos incluídos em Minha obra, o propósito desta obra permanece inalterado; assim como, por exemplo, embora Eu esteja repleto de julgamento e castigo para com o homem, o que realizo ainda é para salvá-lo e melhor difundir Meu evangelho e Minha obra entre todas as nações gentias, quando o homem for completado. Portanto, hoje, em uma época em que muitas pessoas há muito se desapontaram muito em suas esperanças, ainda estou continuando com Minha obra, continuando com a obra que preciso realizar para julgar e castigar o homem. Apesar de o homem estar farto com o que Eu digo e independentemente do fato de ele não

desejar se preocupar com a Minha obra, Eu ainda estou cumprindo com Meu dever, porque o propósito da Minha obra permanece inalterado e Meu plano original não será alterado. A função do Meu julgamento é capacitar melhor o homem para Me obedecer, e a função do Meu castigo é permitir que o homem mude de forma efetiva. Embora o que Eu realize seja por causa do Meu gerenciamento, nunca realizei nada que não tenha sido benéfico para o homem. Isso porque quero tornar todas nações fora de Israel tão obedientes quanto os israelitas e torná-los homens de verdade para que Eu tenha apoio para os pés nas terras fora de Israel. Este é o Meu gerenciamento; é a obra que estou realizando entre as nações gentias. Mesmo agora, muitas pessoas ainda não entendem o Meu gerenciamento, porque elas não têm interesse nessas coisas, mas se preocupam apenas com seus próprios futuros e destinos. Não importa o que Eu diga, as pessoas ainda são indiferentes à obra que realizo e, em vez disso, focam exclusivamente em seus destinos no futuro. Se isso continua assim, como a Minha obra pode ser expandida? Como o Meu evangelho pode ser difundido pelo mundo? Vocês devem saber que, quando a Minha obra for difundida, Eu vou dispersá-los e vou feri-los da mesma forma que Jeová feriu cada uma das tribos de Israel. Tudo isto será feito a fim de difundir Meu evangelho por toda a terra e difundir a Minha obra nas nações gentias para que o Meu nome seja engrandecido, tanto por adultos como por crianças, e o Meu santo nome exaltado na boca das pessoas de todas as tribos e nações. É assim que nesta era final Meu nome será engrandecido entre as nações gentias, que Meus feitos serão vistos pelos gentios e eles Me chamarão de o Todo-Poderoso por causa de Minhas ações, e que Minhas palavras possam logo acontecer. Eu farei com que todas as pessoas saibam que Eu não sou apenas o Deus dos israelitas, mas também o Deus de todas as nações dos gentios, mesmo aqueles que Eu amaldiçoei. Eu vou deixar todas as pessoas verem que Eu sou o Deus de toda a criação. Esta é a Minha maior obra, o propósito do Meu plano de obra para os últimos dias e a única obra a ser cumprida nos últimos dias.

Extraído de ‘A obra de difundir o evangelho é também a obra de salvar o homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

3. O propósito e o significado de cada um dos três estágios da obra de Deus

Palavras de Deus relevantes:

A obra que Jeová fez sobre os israelitas, estabeleceu entre a humanidade o local terreno de origem de Deus, que também era o local sagrado onde Ele estava presente. Ele confiou Sua obra ao povo de Israel. Inicialmente, Ele não operou fora de Israel, mas, em vez disso, escolheu pessoas que Ele considerou adequadas a fim de restringir o escopo da Sua obra. Israel é o lugar onde Deus criou Adão e Eva, e do pó desse lugar Jeová fez o homem; esse lugar se tornou a base da Sua obra na terra. Os israelitas, que eram descendentes de Noé e

também descendentes de Adão, foram a fundação humana da obra de Jeová na terra.

Naquele momento, o significado, o propósito e as fases da obra de Jeová em Israel foram para iniciar a Sua obra em toda a terra, que, tomando Israel como centro, se espalhou gradualmente às nações gentias. Este é o princípio de acordo com o qual Ele opera em todo o universo — estabelecer um modelo e depois ampliá-lo até que todas as pessoas do universo tenham recebido o Seu evangelho. Os primeiros israelitas eram os descendentes de Noé. Essas pessoas eram dotadas somente do sopro de Jeová e entendiam o suficiente para cuidar das necessidades básicas da vida, mas não sabiam que tipo de Deus Jeová era, nem qual era a vontade Dele para o homem; muito menos sabiam como deveriam reverenciar o Senhor de toda a criação. Quanto a se havia regras e leis a obedecer,^[a] ou se havia um dever que os seres criados deveriam desempenhar para o Criador, os descendentes de Adão nada sabiam sobre essas coisas. Tudo o que sabiam era que o marido deveria suar e labutar para prover para sua família, e que a esposa deveria se submeter a seu marido e perpetuar a raça de humanos que Jeová havia criado. Em outras palavras, tais pessoas, que tinham apenas o sopro de Jeová e a Sua vida, nada sabiam sobre como seguir as leis de Deus ou sobre como satisfazer o Senhor de toda criação. O que entendiam era bem pouco. Assim, mesmo que não houvesse nada de tortuoso ou desonesto em seu coração, e mesmo que ciúmes e discórdia raramente surgissem em seu meio, elas não tinham conhecimento ou entendimento de Jeová, o Senhor de toda criação. Esses ancestrais do homem sabiam apenas comer as coisas de Jeová e desfrutar as coisas de Jeová, mas não sabiam reverenciar Jeová; não sabiam que Jeová é Aquele a quem deveriam adorar de joelhos dobrados. Então, como eles poderiam ser chamados Suas criaturas? Se assim fosse, como ficariam as palavras “Jeová é o Senhor de toda criação” e “Ele criou o homem a fim de que o homem pudesse manifestá-Lo, glorificá-Lo e representá-Lo” — elas não teriam sido faladas em vão? Como um povo que não tinha reverência por Jeová poderia se tornar um testemunho da Sua glória? Como poderiam se tornar manifestações da Sua glória? As palavras de Jeová, “Eu criei o homem à Minha imagem”, não se tornariam, então, uma arma nas mãos de Satanás, o maligno? Essas palavras não se tornariam, então, um marco de humilhação à criação do homem por Jeová? A fim de concluir aquele estágio da obra, Jeová, após criar a humanidade, não os instruiu nem os guiou da época de Adão até a época de Noé. Ao contrário, não foi até que o dilúvio destruísse o mundo que Ele começou a guiar formalmente os israelitas, que eram descendentes de Noé e também de Adão. Sua obra e Suas declarações em Israel proveram direção a todo o povo israelita enquanto eles viviam sua vida por toda a terra de Israel e, dessa forma, mostrava à humanidade que Jeová não só era capaz de soprar fôlego no homem, para que ele pudesse ter vida proveniente Dele e se erguer do pó como ser humano criado, mas que Ele também poderia incinerar a humanidade, amaldiçoar a humanidade e

usar a Sua vara para governar a humanidade. Assim também, eles viram que Jeová poderia dirigir a vida do homem na terra, bem como falar e operar entre a humanidade de acordo com as horas do dia e da noite. Ele fez a obra somente para que Suas criaturas pudessem saber que o homem veio do pó que Ele apanhou e, além disso, que o homem havia sido feito por Ele. Não apenas isso, mas a obra que Ele começou em Israel tinha por propósito que outros povos e nações (que na verdade não estavam apartados de Israel, mas que haviam se ramificado dos israelitas, mesmo assim, eram ainda descendentes de Adão e Eva) pudessem receber o evangelho de Jeová a partir de Israel, a fim de que todos os seres criados do universo pudessem ser capazes de reverenciar Jeová e tê-Lo como grandioso. Se Jeová não tivesse começado a Sua obra em Israel, mas, em vez disso, tendo criado a humanidade, a deixasse viver uma vida despreocupada sobre a terra, então, nesse caso, devido à natureza física do homem (natureza significa que o homem nunca é capaz de saber das coisas que não consegue ver, isto é, que ele não saberia que foi Jeová quem criou a humanidade, tampouco saberia porque Ele o fez), ele nunca saberia que foi Jeová quem criou a humanidade, nem que Ele é o Senhor de toda criação. Se Jeová tivesse criado o homem e o colocado na terra e simplesmente tivesse removido o pó das Suas mãos e ido embora, em vez de permanecer entre a humanidade para orientá-la por um período de tempo, então, nesse caso, toda humanidade teria voltado ao nada; até o céu e a terra e toda a miríade de coisas por Ele criadas e toda a humanidade teriam voltado ao nada e, além disso, teriam sido espezinhados por Satanás. Dessa forma, o desejo de Jeová que “Sobre a terra, isto é, em meio a Sua criação, Ele deveria ter um lugar para ficar, um lugar santo”, teria sido destruído. E assim, após criar a humanidade, que Ele fosse capaz de permanecer em seu meio para guiá-la em sua vida e falar a ela estando em seu meio, tudo isso foi para cumprir o Seu desejo e para realizar o Seu plano. A obra que Ele fez em Israel foi destinada somente a executar o plano que Ele havia instituído antes de criar todas as coisas, portanto, Sua obra, inicialmente entre os israelitas, e Sua criação de todas as coisas, não estavam em discordância uma com a outra, mas foram ambas em prol de Seu gerenciamento, da Sua obra e da Sua glória, e também a fim de aprofundar o significado da Sua criação da humanidade. Ele guiou a vida da humanidade sobre a terra por dois mil anos depois de Noé, período durante o qual ensinou a humanidade a entender como reverenciar Jeová, o Senhor de toda criação, como conduzir suas vidas, como prosseguir vivendo e, principalmente, como agir como testemunha de Jeová, prestar obediência a Ele e reverenciá-Lo, louvando-O com música como Davi e seus sacerdotes fizeram.

Extraído de ‘A obra na Era da Lei’ em “A Palavra manifesta em carne”

Jeová criou a humanidade, isto é, criou os antepassados da humanidade, Eva e Adão,

mas não lhes concedeu qualquer intelecto ou sabedoria a mais. Embora já estivesse vivendo na terra, ela não entendia quase nada. E assim, a obra de Jeová de criar a humanidade havia sido realizada apenas pela metade, e estava longe de estar completa. Ele havia apenas formado um modelo do homem a partir do barro e lhe dado Seu fôlego, mas sem conceder ao homem disposição suficiente para reverenciá-Lo. No início, o homem não pensava em reverenciá-Lo ou temê-Lo. O homem só sabia ouvir Suas palavras, mas ignorava o conhecimento básico da vida na terra e das regras normais para a vida humana. Assim, embora Jeová tenha criado homem e mulher e concluído o projeto de sete dias, Ele de modo algum completou a criação do homem, pois o homem era apenas uma casca, e carecia da realidade de ser humano. O homem sabia apenas que foi Jeová quem criou a humanidade, mas não tinha a menor ideia de como obedecer às palavras ou às leis de Jeová. Assim, depois que a humanidade surgiu, a obra de Jeová estava longe de terminar. Ele ainda tinha que guiar a humanidade por completo para vir diante Dele, para que eles pudessem ser capazes de viver juntos na terra e reverenciá-Lo, e para que eles pudessem, com Sua orientação, entrar no caminho certo de uma vida humana normal na terra. Só dessa forma a obra que tinha sido realizada principalmente sob o nome de Jeová foi totalmente completada; isto é, só dessa forma a obra de Jeová de criar o mundo foi totalmente concluída. E assim, tendo criado a humanidade, Ele teve que guiar a vida da humanidade na terra por vários milhares de anos, a fim de que a humanidade pudesse cumprir Seus decretos e leis e participar de todas as atividades de uma vida humana normal na terra. Só então a obra de Jeová foi totalmente concluída. Ele empreendeu essa obra depois de criar a humanidade e continuou até a era de Jacó, momento em que Ele tornou os doze filhos de Jacó nas doze tribos de Israel. Daquele momento em diante todo o povo de Israel tornou-se a raça humana que foi oficialmente liderada por Ele na terra, e Israel tornou-se o local específico na terra onde Ele fez Sua obra. Jeová fez desse povo o primeiro grupo de pessoas no qual Ele fez Sua obra na terra oficialmente, e Ele fez da terra inteira de Israel o ponto de origem de Sua obra, usando-os como princípio de obra ainda maior, para que todas as pessoas nascidas Dele na terra soubessem como reverenciá-Lo e como viver na terra. E assim, as ações dos israelitas tornaram-se um exemplo a ser seguido pelo povo das nações gentias, e o que foi dito entre o povo de Israel tornou-se palavras para serem ouvidas pelo povo das nações gentias. Pois eles foram os primeiros a receber as leis e os mandamentos de Jeová, e assim também eles foram os primeiros a saber reverenciar os caminhos de Jeová. Eles foram os ancestrais da raça humana que conheciam os caminhos de Jeová, bem como os representantes da raça humana escolhidos por Jeová.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Durante a Era da Lei, Jeová estabeleceu muitos mandamentos para Moisés transmitir aos israelitas que o seguiram ao sair do Egito. Esses mandamentos foram dados por Jeová aos israelitas e não tinham nenhuma relação com os egípcios; eles eram destinados a restringir os israelitas. Ele usou os mandamentos para exigir deles. Se eles observavam o Sábado, se respeitavam seus pais, se adoravam ídolos, e assim por diante: esses eram os princípios pelos quais eram julgados pecadores ou justos. Dentre eles, houve alguns que foram atingidos pelo fogo de Jeová, alguns que foram apedrejados até a morte e alguns que receberam a bênção de Jeová, e isso era determinado de acordo com a obediência ou não deles a esses mandamentos. Aqueles que não observassem o Sábado seriam apedrejados até a morte. Aqueles sacerdotes que não observassem o Sábado seriam atingidos pelo fogo de Jeová. Aqueles que não mostrassem respeito aos pais também seriam apedrejados até a morte. Tudo isso era elogiado por Jeová. Jeová estabeleceu os Seus mandamentos e leis para que, enquanto Ele conduzisse suas vidas, o povo ouvisse e obedecesse à Sua palavra e não se rebelasse contra Ele. Ele usou essas leis para manter a raça humana recém-nascida sob controle, para melhor estabelecer a fundação de Sua futura obra. Assim, com base na obra que Jeová fez, a primeira era foi chamada Era da Lei. Embora Jeová tenha feito muitas declarações e operado muito, Ele só guiou o povo positivamente, ensinando aquelas pessoas ignorantes a serem humanas, a viverem, a entenderem o caminho de Jeová. Em sua maior parte, a obra que Ele realizou foi fazer com que as pessoas observassem o Seu caminho e seguissem as Suas leis. A obra foi feita nas pessoas que eram superficialmente corrompidas, não se estendendo a ponto de transformar o caráter ou o progresso na vida delas. Ele estava interessado apenas em usar as leis para restringir e controlar as pessoas. Para os israelitas daquela época, Jeová era simplesmente um Deus no templo, um Deus nos céus. Ele era uma coluna de nuvens, uma coluna de fogo. Tudo o que Jeová requeria que eles fizessem era obedecer àquilo que as pessoas conhecem hoje como as Suas leis e mandamentos — poder-se-ia até dizer regras — porque o que Jeová fez não pretendia transformá-los, mas dar a eles mais coisas que o homem deve ter, instruí-los de Sua própria boca, porque, após ser criado, o homem não tinha nada do que ele deveria possuir. Assim, Jeová deu ao povo as coisas que eles deveriam possuir para suas vidas na terra, fazendo as pessoas que Ele havia conduzido superarem seus ancestrais, Adão e Eva, porque o que Jeová deu a eles excedia o que Ele havia dado a Adão e Eva no início. Não obstante, a obra que Jeová fez em Israel foi apenas guiar a humanidade e fazê-la reconhecer seu Criador. Ele não os conquistou nem os transformou, simplesmente os guiou. Esta é a suma da obra de Jeová na Era da Lei. É o pano de fundo, a história verdadeira, a essência da Sua obra em toda a terra de Israel e o início dos Seus seis mil anos de obra — manter a humanidade sob o controle da mão de Jeová. Fruto disso, sobreveio mais obra em Seu plano de gestão de seis mil anos.

A obra que Jesus fez estava de acordo com as necessidades do homem naquela era. Sua tarefa era redimir a humanidade, perdoá-la de seus pecados, e assim Seu caráter era totalmente de humildade, paciência, amor, piedade, tolerância, misericórdia e benignidade. Ele trouxe à humanidade graça e bênçãos abundantes e todas as coisas de que as pessoas poderiam desfrutar, Ele lhes deu para o seu deleite: paz e felicidade, Sua tolerância e Seu amor, Sua misericórdia e benignidade. Naquele tempo, a abundância de coisas para desfrutar com as quais as pessoas se deparavam — a sensação de paz e segurança dentro de seu coração, o sentimento de tranquilidade dentro de seu espírito e a dependência em Jesus, o Salvador — eram todas devidas à era em que viviam. Na Era da Graça, o homem já havia sido corrompido por Satanás e, assim, alcançar a obra de redimir toda a humanidade requereu uma abundância de graça, tolerância e paciência infinitas e, ainda mais do que isso, uma oferta suficiente para expiar os pecados da humanidade, a fim de ter um resultado. O que a humanidade viu na Era da Graça foi meramente Minha oferta de expiação pelos pecados da humanidade: Jesus. Tudo que as pessoas sabiam era que Deus poderia ser misericordioso e tolerante, e tudo que elas viram foi a misericórdia e a benignidade de Jesus. Isso ocorreu totalmente porque elas nasceram na Era da Graça. E assim, antes que pudessem ser redimidas, tinham que desfrutar dos muitos tipos de graça que Jesus lhes concedia para se beneficiar disso. Dessa forma, elas poderiam ser perdoadas de seus pecados pelo gozo da graça e também poderiam ter a chance de ser redimidas por desfrutar da tolerância e paciência de Jesus. Somente por meio da tolerância e paciência de Jesus é que elas ganharam o direito de receber perdão e desfrutar da abundância da graça concedida por Jesus. Exatamente como Ele disse: Eu vim não para redimir os justos, mas os pecadores, para permitir que os pecadores sejam perdoados de seus pecados. Se, quando Ele Se tornou carne, Jesus tivesse trazido o caráter do julgamento, da maldição e da intolerância às ofensas do homem, o homem nunca teria tido a chance de ser redimido e teria permanecido pecador para sempre. Se assim fosse, o plano de gerenciamento de seis mil anos teria parado na Era da Lei, e a Era da Lei teria sido prolongada por seis mil anos. Os pecados do homem só teriam se tornado mais numerosos e mais dolorosos, e a criação da humanidade teria sido por nada. Os homens só teriam sido capazes de servir a Jeová sob a lei, mas seus pecados teriam excedido os dos primeiros seres humanos criados. Quanto mais Jesus amava a humanidade, perdoadando-a de seus pecados e trazendo-lhe misericórdia e benignidade suficientes, mais as pessoas tinham o direito de serem salvas por Jesus e de serem chamadas de os cordeiros perdidos que Jesus comprou de volta por um grande valor. Satanás não conseguiu se intrometer nessa obra, pois Jesus tratava Seus seguidores como uma mãe

amorosa trata o bebê em seu seio. Ele não ficava irado nem desdenhoso para com eles, mas estava repleto de consolo; Ele nunca ficava furioso entre eles, mas tolerava os pecados deles e fazia vista grossa à sua insensatez e ignorância, a ponto de dizer: “Perdoe os outros setenta vezes sete”. Dessa forma, o coração dos outros era transformado pelo Seu coração, e só dessa maneira é que as pessoas receberam o perdão dos seus pecados através da Sua tolerância.

Extraído de ‘A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção’ em “A Palavra manifesta em carne”

Embora estivesse totalmente sem emoção em Sua encarnação, Jesus sempre consolou Seus discípulos, proveu para eles, os ajudou e os apoiou. Por mais obra que fizesse ou por mais sofrimento que suportasse, Ele nunca fez exigências excessivas às pessoas, mas sempre foi paciente e tolerante com seus pecados, de modo que as pessoas da Era da Graça O chamavam carinhosamente de “o amável Salvador Jesus”. Para as pessoas daquele tempo — para todas as pessoas — o que Ele tinha e era foram misericórdia e benignidade. Ele nunca Se lembrou das transgressões das pessoas, e o tratamento que lhes deu nunca se baseava nas transgressões delas. Porque aquela foi uma era diferente, Ele frequentemente dava comida abundante às pessoas para que elas se saciassem. Ele tratava todos os Seus seguidores com graça, curando os doentes, expulsando os demônios, ressuscitando os mortos. Para que as pessoas pudessem acreditar Nele e ver que tudo que Ele fazia era feito com sinceridade e de coração aberto, Ele chegou até o ponto de ressuscitar um cadáver em decomposição, mostrando-lhes que em Suas mãos até os mortos poderiam voltar à vida. Desse modo, Ele resistiu silenciosamente e executou a Sua obra de redenção entre elas. Mesmo antes de ser pregado na cruz, Jesus já havia tomado sobre Si os pecados da humanidade e Se tornara uma oferta pelo pecado do homem. Mesmo antes de ser crucificado, Ele havia aberto o caminho para a cruz a fim de redimir a humanidade. Por fim, Ele foi pregado na cruz, sacrificando-Se por causa da cruz, e concedeu toda a Sua misericórdia, benignidade e santidade à humanidade.

Extraído de ‘A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção’ em “A Palavra manifesta em carne”

Sem a redenção de Jesus, os seres humanos sempre teriam vivido em pecado e se tornariam a prole do pecado, os descendentes de demônios. Continuando desse modo, a terra inteira teria se tornado a terra onde Satanás mora, o lugar de sua habitação. A obra de redenção, no entanto, requeria mostrar misericórdia e benignidade para com a humanidade; só por esses meios, a humanidade poderia receber perdão e, finalmente, ganhar o direito de ser completada e plenamente ganha por Deus. Sem esse estágio da obra,

o plano de gerenciamento de seis mil anos não teria sido capaz de prosseguir. Se Jesus não tivesse sido crucificado, se tivesse apenas curado doentes e exorcizado demônios, as pessoas não poderiam ter sido completamente perdoadas de seus pecados. Nos três anos e meio que Jesus passou fazendo Sua obra na terra, Ele completou apenas metade de Sua obra de redenção; depois, ao ser pregado na cruz e Se tornar a semelhança da carne pecaminosa, ao ser entregue ao maligno, Ele completou a obra da crucificação e dominou o destino da humanidade. Somente depois de ser entregue nas mãos de Satanás é que Ele redimiu a humanidade. Por trinta e três anos e meio Ele sofreu na terra, sendo ridicularizado, caluniado e abandonado, até o ponto de não ter onde reclinar a cabeça, nem um lugar de descanso, e mais tarde Ele foi crucificado, com todo o Seu ser — um corpo santo e inocente — pregado na cruz. Ele suportou todo tipo de sofrimento que há. Aqueles que estavam no poder zombaram Dele e O chicotearam, e os soldados até cuspiram em Seu rosto; todavia, Ele permaneceu em silêncio e aguentou até o fim, submetendo-Se incondicionalmente até o ponto de morrer, momento em que redimiu toda a humanidade. Só então foi-Lhe permitido descansar. A obra que Jesus fez representa apenas a Era da Graça; não representa a Era da Lei, nem é uma substituta para a obra dos últimos dias. Essa é a essência da obra de Jesus na Era da Graça, a segunda era pela qual a humanidade passou — a Era da Redenção.

Extraído de ‘A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção’ em “A Palavra manifesta em carne”

Na época, a obra de Jesus foi a redenção de toda a humanidade. Os pecados de todos que acreditavam Nele foram perdoados; contanto que você acreditasse Nele, Ele o redimiria; se você acreditasse Nele, não era mais pecador e estava aliviado de seus pecados. É isso que significava ser salvo e ser justificado pela fé. No entanto, naqueles que acreditavam ainda restava o que era rebelde e se opunha a Deus e o que ainda precisava ser removido lentamente. A salvação não significava que o homem havia sido completamente ganho por Jesus, mas sim que o homem não era mais do pecado, que ele havia sido perdoado de seus pecados: se você acreditasse, nunca mais seria do pecado.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Quando Jesus veio para o mundo do homem, Ele introduziu a Era da Graça e encerrou a Era da Lei. Durante os últimos dias, Deus mais uma vez Se tornou carne e, com esta encarnação, Ele encerrou a Era da Graça e introduziu a Era do Reino. Todos aqueles que são capazes de aceitar a segunda encarnação de Deus serão conduzidos para a Era do Reino e, além disso, se tornarão capazes de aceitar pessoalmente a orientação de Deus. Embora Jesus tenha feito muita obra entre os homens, Ele apenas completou a redenção de toda a

humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e levasse sobre Si os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra do castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

A obra de Deus na encarnação presente é expressar Seu caráter primeiramente por meio de castigo e julgamento. Edificando sobre esse fundamento, Ele traz mais verdade ao homem e lhe indica mais caminhos de prática, alcançando assim Seu objetivo de conquistar o homem e salvá-lo de seu próprio caráter corrupto. Isso é o que está por trás da obra de Deus na Era do Reino.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

A obra dos últimos dias é proferir palavras. Grandes mudanças podem ser efetuadas no homem por meio das palavras. As mudanças ora efetuadas nessas pessoas, na aceitação dessas palavras, são muito maiores do que as efetuadas nas pessoas na aceitação dos sinais e maravilhas da Era da Graça. Pois, na Era da Graça, os demônios eram expulsos do homem com a imposição das mãos e pela oração, mas os caracteres corruptos dentro do homem ainda permaneciam. O homem foi curado de sua doença e teve seus pecados perdoados, mas quanto a como exatamente o homem seria purificado dos caracteres satânicos corruptos dentro dele, essa obra ainda estava por ser feita. O homem foi apenas salvo e teve seus pecados perdoados por sua fé, mas a natureza pecaminosa do homem não foi extirpada e ainda permaneceu dentro dele. Os pecados do homem foram perdoados por meio da agência do Deus encarnado, mas isso não significa que o homem não tenha mais pecado dentro de si. Os pecados do homem podiam ser perdoados através da oferta pelo pecado, mas quanto a como exatamente se pode fazer o homem não pecar mais, e como sua natureza pecaminosa pode ser extirpada completamente e transformada, ele não tem como resolver esse problema. Os pecados do homem foram perdoados, e isso foi por causa da obra da crucificação de Deus, mas o homem continuou a viver no caráter satânico corrupto antigo. Sendo assim, o homem deve ser completamente salvo de seu caráter satânico corrupto para

que a natureza pecaminosa do homem seja completamente extirpada para nunca mais se desenvolver, permitindo, assim, que o caráter do homem seja transformado. Isso requer que o homem entenda a senda do crescimento na vida, entenda o caminho da vida e entenda o caminho para mudar seu caráter. Além disso, requer que o homem aja de acordo com essa senda, para que o caráter do homem possa ser mudado paulatinamente e que ele possa viver sob o brilho da luz, para que tudo o que ele faça esteja de acordo com a vontade de Deus, para que ele possa eliminar o seu caráter satânico corrupto e para que possa libertar-se da influência das trevas de Satanás, emergindo, assim, completamente do pecado. Só então o homem receberá a salvação completa. Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiu os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do homem e sua aparência piedosa; se o homem fosse capaz de viver baseado nisso, ele era considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que significa que estavam salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralização no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o

significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gestão de Deus para a salvação do homem.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Durante a Era do Reino, Deus encarnado profere palavras para conquistar todos aqueles que Nele creem. Esta é “a Palavra que aparece na carne”; Deus veio durante os últimos dias para fazer esta obra, o que significa dizer que Ele veio para realizar o real significado da Palavra que aparece na carne. Ele só profere palavras, e raramente há o advento de fatos. Esta é a própria substância da Palavra que aparece na carne, e quando Deus encarnado profere Suas palavras, esta é a aparição da Palavra encarnada, e é a Palavra que entra na carne. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus, e o Verbo Se fez carne.” Esta (a obra do aparecimento da Palavra na carne) é a obra que Deus realizará nos últimos dias, é o capítulo final de todo o Seu plano de gerenciamento e, assim, Deus tem que vir à Terra e manifestar Suas palavras encarnado. Aquilo que é feito hoje, aquilo que será feito no futuro, aquilo que é realizado por Deus, o destino final do homem, aqueles que serão salvos, aqueles que serão destruídos, e assim por diante — esta obra que deve ser alcançada no final foi declarada com clareza, e é tudo para realizar o verdadeiro significado da Palavra que aparece na carne. Os decretos administrativos e a constituição que foram emitidos anteriormente, aqueles que serão destruídos, aqueles que entrarão em repouso — essas palavras devem todas ser cumpridas. Esta é principalmente a obra realizada por Deus encarnado durante os últimos dias. Ele faz as pessoas entenderem aonde pertencem os predestinados por Deus e aonde pertencem aqueles que não são predestinados por Deus, como Seu povo e filhos serão classificados, o que acontecerá com Israel, o que acontecerá com o Egito — no futuro, cada uma dessas palavras será cumprida. As etapas da obra de Deus estão se acelerando. Deus usa a palavra como o meio para revelar ao homem o que deve ser feito em todas as eras, o que deve ser feito pelo Deus encarnado dos últimos dias e Seu ministério que deve ser realizado, e estas palavras são todas para realizar o verdadeiro significado da Palavra que aparece na carne.

Extraído de “Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Na Era do Reino, Deus usa a palavra para introduzir uma nova era, mudar o método de Sua obra e fazer a obra para toda a era. Esse é o princípio pelo qual Deus opera na Era da Palavra. Ele Se tornou carne para falar de diferentes perspectivas, capacitando o homem a verdadeiramente ver Deus, que é a Palavra manifesta na carne, e Sua sabedoria e maravilha. Tal obra é feita para melhor atingir os objetivos de conquistar o homem, aperfeiçoar o homem e eliminar o homem. Esse é o verdadeiro significado de usar a palavra para operar

na Era da Palavra. Através da palavra, o homem chega a conhecer a obra de Deus, o caráter de Deus, a essência do homem e aquilo em que o homem deve entrar. Através da palavra, a obra que Deus deseja fazer na Era da Palavra é trazida à consecução em sua totalidade. Pela palavra, o homem é revelado, eliminado e provado. O homem viu a palavra, ouviu a palavra e tornou-se ciente da existência da palavra. Como resultado, ele acredita na existência de Deus, na onipotência e sabedoria de Deus, bem como no amor de Deus pelo homem e em Seu desejo de salvar o homem. Embora o termo “palavra” seja simples e comum, a palavra da boca do Deus encarnado estremece o universo inteiro; ela transforma o coração, as noções e o velho caráter do homem, e o modo como o mundo inteiro costumava parecer. Através dos tempos, somente o Deus de hoje opera dessa forma e só Ele fala assim e assim vem salvar o homem. Desde então, o homem vive sob a orientação da palavra, pastoreado e suprido pela palavra. Toda a humanidade veio para viver no mundo da palavra, nas maldições e nas bênçãos da palavra de Deus, e há ainda mais seres humanos que vieram para viver sob o julgamento e castigo da palavra. Essas palavras e essa obra são todas para a salvação do homem, para o cumprimento da vontade de Deus e para mudar a aparência original do mundo da velha criação. Deus criou o mundo com a palavra, conduz os homens de todo o universo com a palavra e mais uma vez os conquista e salva com a palavra. Finalmente, Ele usará a palavra para levar o mundo inteiro de outrora ao fim. Só então o plano de gestão está inteiramente completo. Ao longo da Era do Reino, Deus usa a palavra para fazer a Sua obra e alcançar os resultados de Sua obra; Ele não opera maravilhas nem realiza milagres; Ele simplesmente faz Sua obra através da palavra. Por causa da palavra, o homem é alimentado e suprido; por causa da palavra, o homem ganha conhecimento e experiência verdadeira.

Extraído de ‘A Era do Reino é a Era da Palavra’ em “A Palavra manifesta em carne”

Em Sua obra final de concluir a era, o caráter de Deus é o de castigo e julgamento, o qual revela tudo que é injusto, julga publicamente todas as pessoas e aperfeiçoa as que O amam de verdade. Só um caráter como esse pode levar a era a um fim. Os últimos dias já chegaram. Todas as coisas serão classificadas segundo sua espécie e divididas em categorias diferentes com base em sua natureza. Esse é o momento em que Deus revela o desfecho e o destino das pessoas. Se as pessoas não passarem por castigo e julgamento, não haverá como revelar a desobediência e a injustiça delas. Só através do castigo e do julgamento é que o fim de todas as coisas pode ser revelado. O homem só mostra quem realmente é quando é castigado e julgado. O mal deve ser colocado com o mal, o bom com o bom, e as pessoas serão classificadas de acordo com a sua espécie. Através do castigo e do julgamento, o fim de todas as coisas será revelado, de modo que o mal será punido e o bem será recompensado, e todas as pessoas se tornarão submissas sob o domínio de Deus. Toda a obra deve ser

realizada através de castigo e julgamento justos. Como a corrupção humana atingiu o ápice e a desobediência tem sido grave demais, só o caráter justo de Deus, que é principalmente o de castigo e julgamento e revelado durante os últimos dias, pode transformar e completar o homem plenamente. Só esse caráter pode expor o mal e dessa forma punir severamente todos os injustos. Portanto, um caráter como esse é imbuído da significância da era, e a revelação e a exibição de Seu caráter se dão por causa da obra de cada nova era. Deus não revela Seu caráter de forma arbitrária e sem significado. Se, quando o fim do homem é revelado durante os últimos dias, Deus ainda lhe conceder compaixão e amor inesgotáveis, se Ele ainda amar o homem, se não o sujeitar a um julgamento justo, mas lhe demonstrar tolerância, paciência e perdão, se Ele ainda perdoar não importando que pecados graves o homem comete, sem qualquer julgamento justo, então haveria algum dia um fim para todo o gerenciamento de Deus? Quando um caráter como esse seria capaz de levar a humanidade ao destino certo? Considere, por exemplo, um juiz sempre amoroso, bondoso e gentil. Ele ama as pessoas sem considerar os crimes que cometeram, é amoroso e tolerante seja com quem for. Quando esse juiz será capaz de chegar a um veredicto justo? Durante os últimos dias, só o julgamento justo pode classificar o homem e trazê-lo para um novo reino. Dessa forma, toda a era é levada a um fim através do justo caráter de Deus de julgar e castigar.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. O texto original não contém a frase “a obedecer”.

4. A relação entre cada um dos três estágios da obra de Deus

Palavras de Deus relevantes:

Da obra de Jeová à obra de Jesus e da obra de Jesus àquela deste estágio atual, esses três estágios abrangem de forma contínua toda a gama da gestão de Deus, e são todos obra de um só Espírito. Desde a criação do mundo, Deus sempre esteve trabalhando na gestão da humanidade. Ele é o Princípio e o Fim, Ele é o Primeiro e o Último, e Ele é Aquele que inicia uma era e Aquele que encerra a era. Os três estágios da obra, em diferentes eras e diferentes locais, são inequivocamente a obra de um só Espírito. Todos aqueles que separam esses três estágios estão em oposição a Deus.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra feita nos últimos dias não pode substituir a obra da Era da Lei ou a da Era da Graça. No entanto, os três estágios, interconectando-se, formam uma entidade, e são todos a obra de um só Deus. Naturalmente, a execução dessa obra é dividida em eras separadas. A

obra feita nos últimos dias encerra tudo; a que foi feita na Era da Lei foi a obra de início; e a que foi feita na Era da Graça é de redenção. Quanto às visões da obra em todo esse plano de gestão de seis mil anos, ninguém pode ganhar entendimento ou compreensão e essas visões permanecem enigmas. Nos últimos dias, apenas a obra da palavra é feita para inaugurar a Era do Reino, no entanto, ela não é representativa de todas as eras. Os últimos dias não são mais do que os últimos dias e não são mais que a Era do Reino, que não representam a Era da Graça ou a Era da Lei. É só que, nos últimos dias, toda a obra no plano de gestão de seis mil anos é revelada a vocês. Esse é o desvelar do mistério. [...]

A obra nos últimos dias é o último estágio dos três. É a obra de outra nova era e não representa toda a obra de gestão. O plano de gestão de seis mil anos é dividido em três estágios de obra. Nenhum estágio sozinho pode representar a obra das três eras, mas pode representar apenas uma parte de um todo. O nome Jeová não pode representar todo o caráter de Deus. O fato de que Ele realizou uma obra na Era da Lei não prova que Deus só pode ser Deus sob a lei. Jeová estabeleceu leis para o homem e proferiu mandamentos, pedindo ao homem que construísse o templo e os altares; a obra que Ele fez representa apenas a Era da Lei. A obra que Ele fez não prova que Deus é só um Deus que pede ao homem para respeitar a lei, nem que Ele é o Deus no templo nem que Ele é o Deus diante do altar. Dizer isso não seria verdade. A obra realizada sob a lei só pode representar uma era. Portanto, se Deus fizesse apenas a obra na Era da Lei, o homem confinaria Deus dentro da seguinte definição: “Deus é o Deus no templo. Para servir a Deus, devemos usar vestes sacerdotais e entrar no templo”. Se a obra na Era da Graça nunca tivesse sido realizada e a Era da Lei tivesse continuado até o presente, o homem não saberia que Deus é também misericordioso e amoroso. Se a obra na Era da Lei não tivesse sido feita e, em vez disso, somente a obra na Era da Graça, tudo o que o homem saberia é que Deus só pode redimir o homem e perdoar-lhes os pecados. O homem só saberia que Ele é santo e inocente, que Ele pode se sacrificar e ser crucificado em benefício do homem. O homem só saberia dessas coisas, mas não teria entendimento de tudo o mais. Então, cada era representa uma parte do caráter de Deus. Quanto a que aspectos do caráter de Deus são representados na Era da Lei, quais na Era da Graça, e quais neste estágio presente: somente quando todos os três estágios tiverem sido integrados em um todo elas poderão revelar o caráter de Deus inteiramente. Somente quando o homem conhecer todos os três estágios ele poderá entendê-lo plenamente. Nenhum dos três estágios pode ser omitido. Você só verá o caráter de Deus em sua totalidade depois de conhecer esses três estágios da obra. O fato de que Deus completou Sua obra na Era da Lei não prova que Ele é somente o Deus sob a lei, e o fato de que Ele completou Sua obra de redenção não significa que Deus sempre redimirá a humanidade. Essas são todas as conclusões tiradas pelo homem. A Era da Graça tendo chegado ao fim, você não pode, então,

dizer que Deus pertence apenas à cruz e que a cruz sozinha representa a salvação de Deus. Fazer isso seria definir Deus. No estágio atual, Deus está fazendo principalmente a obra da palavra, mas você não pode dizer, então, que Deus nunca foi misericordioso com o homem e que tudo o que Ele trouxe é castigo e julgamento. A obra nos últimos dias revela a obra de Jeová e de Jesus e todos os mistérios não compreendidos pelo homem, de modo a revelar o destino e fim da humanidade e concluir toda a obra de salvação entre a humanidade. Esse estágio da obra nos últimos dias encerra tudo. Todos os mistérios não compreendidos pelo homem devem ser desvendados para permitir que o homem os sonde até sua profundidade e tenha uma compreensão completamente clara em seu coração. Só então a raça humana pode ser dividida de acordo com seus tipos. Somente depois que o plano de gestão de seis mil anos tiver sido completado, o homem chegará a entender o caráter de Deus em sua totalidade, pois Sua gestão terá então chegado ao fim.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra que está sendo feita no presente tem movido adiante a obra da Era da Graça; isto é, a obra que está totalmente sob o plano de gestão de seis mil anos tem se movido adiante. Apesar de a Era da Graça ter terminado, a obra de Deus tem feito progresso. Por que Eu digo repetidamente que este estágio da obra é construído sobre a Era da Graça e a Era da Lei? Isto significa que a obra deste dia é uma continuação da obra feita na Era da Graça e é um avanço sobre o que foi feito na Era da Lei. Os três estágios são muito bem interconectados, e cada elo na corrente está firmemente atado ao próximo. Por que Eu também digo que este estágio da obra é construído sobre o que foi feito por Jesus? Supondo que este estágio não foi construído sobre o que foi feito por Jesus, outra crucificação teria que ocorrer neste estágio, e a obra redentora do estágio anterior teria que ser toda feita novamente. Isto seria sem sentido. Por isso, não é que a obra esteja completamente terminada, mas que a era se moveu adiante, e o nível da obra foi elevado ainda mais alto do que antes. Pode-se dizer que este estágio da obra foi construído sobre o fundamento da Era da Lei e sobre a rocha da obra de Jesus. A obra é construída estágio por estágio, e este estágio não é um novo começo. Somente a combinação dos três estágios da obra pode ser considerada o plano de gestão de seis mil anos.

Extraído de ‘As duas encarnações completam o significado da encarnação’ em “A Palavra manifesta em carne”

O estágio final da obra não se sustenta sozinho, mas é parte do todo formado junto com os dois estágios anteriores, o que significa dizer que é impossível completar toda a obra da salvação apenas fazendo um dos três estágios da obra. Mesmo que o estágio final da obra

seja capaz de salvar totalmente o homem, isso não significa que seja necessário apenas realizar esse único estágio isoladamente, e que os dois estágios anteriores da obra não sejam necessários para salvar o homem da influência de Satanás. Nem um único estágio dos três estágios pode ser considerado como a única visão que deve ser conhecida por toda a humanidade, pois a totalidade da obra de salvação são os três estágios da obra, não um único estágio dentre eles. Enquanto a obra da salvação não tiver sido realizada, a gestão de Deus será incapaz de chegar a um fim completo. O ser, o caráter e a sabedoria de Deus são expressos na totalidade da obra da salvação, não revelada ao homem no início, mas foram gradualmente expressos na obra da salvação. Cada estágio da obra da salvação expressa uma parte do caráter de Deus e uma parte de Seu ser; nem todo estágio da obra pode expressar direta e completamente a totalidade do ser de Deus. Como tal, a obra de salvação só pode ser totalmente concluída uma vez que os três estágios da obra tenham sido completados, e assim o conhecimento do homem sobre a totalidade de Deus é inseparável dos três estágios da obra de Deus. O que o homem obtém de um estágio da obra é meramente o caráter de Deus que é expresso em uma única parte de Sua obra. Não pode representar o caráter e o ser que é expresso nas etapas anteriores ou posteriores. Isso ocorre porque a obra de salvar a humanidade não pode ser concluída imediatamente durante um período, ou em um local, mas gradualmente se torna mais profunda de acordo com o nível de desenvolvimento do homem em diferentes momentos e lugares. É a obra que é levada a cabo em estágios, e não é completada em uma única fase. E, assim, toda a sabedoria de Deus é cristalizada nos três estágios, e não em um estágio individual. Todo o Seu ser e toda a Sua sabedoria estão expostos nesses três estágios, e cada estágio contém Seu ser e é um registro da sabedoria de Sua obra. O homem deve conhecer todo o caráter de Deus expressa nesses três estágios. Tudo isso do ser de Deus é de suma importância para toda a humanidade e, se as pessoas não têm esse conhecimento quando adoram Deus, então elas não são diferentes daquelas que adoram Buda. A obra de Deus entre o homem não é oculta ao homem e deve ser conhecida por todos aqueles que adoram Deus. Como Deus realizou os três estágios da obra da salvação entre os homens, o homem deve conhecer a expressão do que Ele tem e é, durante esses três estágios de obra. Isso é o que deve ser feito pelo homem. O que Deus esconde do homem é aquilo que o homem é incapaz de alcançar, e aquilo que o homem não deve conhecer, enquanto o que Deus mostra ao homem é aquilo que o homem deve conhecer, e aquilo que o homem deve possuir. Cada um dos três estágios da obra é realizado com base no estágio anterior; não é realizado de modo independente, separado da obra da salvação. Embora existam grandes diferenças na era e no tipo de obra realizada, em seu âmago ainda está a salvação da humanidade, e cada estágio da obra de salvação é mais profundo do que o último.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é o caminho para conhecer Deus’
em “A Palavra manifesta em carne”

O gerenciamento integral de Deus é dividido em três estágios e em cada estágio são feitas exigências apropriadas ao homem. Além disso, à medida que as eras passam e avançam, as exigências que Deus faz a toda a humanidade se tornam cada vez mais elevadas. Assim, passo a passo, a obra de gerenciamento de Deus se aproxima do clímax, até que o homem contemple o “surgimento da Palavra na carne”, e assim as exigências feitas ao homem se tornam ainda mais elevadas, e as exigências para que o homem dê testemunho se tornam ainda mais elevadas. Quanto mais o homem é capaz de verdadeiramente colaborar com Deus, mais ele glorifica Deus. A colaboração do homem é o testemunho que dele se exige, e o testemunho que ele dá é a prática do homem. E assim, se a obra de Deus é ou não capaz de surtir o devido efeito, se há ou não um testemunho verdadeiro são questões inextricavelmente ligadas à colaboração e ao testemunho do homem. Quando a obra estiver terminada, isto é, quando o gerenciamento integral de Deus chegar ao fim, o dever do homem será prestar um testemunho mais elevado, e quando a obra de Deus chegar ao fim, a prática e a entrada do homem atingirão seu apogeu. No passado, exigia-se que homem cumprisse a lei e os mandamentos, e que fosse paciente e humilde. Hoje, exige-se que o homem obedeça a todos os arranjos de Deus e tenha amor supremo a Deus e que, finalmente, siga amando a Deus em meio à provação. Esses três estágios são exigências de Deus ao homem, passo a passo, ao longo de todo o Seu gerenciamento. Cada estágio da obra de Deus é mais denso do que o anterior, e em cada estágio as exigências feitas ao homem são mais densas do que as anteriores, e dessa maneira o gerenciamento integral de Deus pouco a pouco toma forma. É precisamente porque as exigências feitas ao homem são cada vez mais elevadas que o caráter do homem se aproxima cada vez mais dos padrões exigidos por Deus, e só então a humanidade toda começa a se afastar gradativamente da influência de Satanás até que, quando a obra de Deus estiver totalmente concluída, a humanidade inteira terá sido salva da influência de Satanás.

Extraído de ‘A obra de Deus e a prática do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra de todo o plano de gerenciamento de Deus é realizada pessoalmente pelo próprio Deus. A primeira etapa — a criação do mundo — foi realizada pessoalmente pelo próprio Deus, e, se não tivesse sido, ninguém teria sido capaz de criar a humanidade; a segunda etapa foi a redenção de toda a humanidade e também foi realizada pessoalmente pelo próprio Deus; a terceira etapa não necessita de descrição: há uma necessidade ainda maior de que o fim de toda a obra de Deus seja realizado pelo próprio Deus. A obra de redenção,

conquista, ganho e aperfeiçoamento de toda a humanidade é realizada pessoalmente pelo próprio Deus. Se Ele não realizasse pessoalmente essa obra, então Sua identidade não poderia ser representada pelo homem, nem Sua obra poderia ser realizada por ele. A fim de derrotar Satanás, ganhar a humanidade e dar ao homem uma vida normal na terra, Deus pessoalmente conduz o homem e pessoalmente opera em meio ao homem; para o bem de todo o Seu plano de gerenciamento e por toda a Sua obra, Ele deve realizar pessoalmente esta obra.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

5. Por que se diz que saber os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus?

(Um capítulo selecionado da palavra de Deus)

Conhecer os três estágios da obra de Deus é o caminho para conhecer Deus

A obra de gerenciar a humanidade está dividida em três estágios, o que significa que a obra de salvar a humanidade está dividida em três estágios. Esses três estágios não incluem a obra de criar o mundo, mas sim os três estágios da obra da Era da Lei, a Era da Graça e a Era do Reino. A obra de criar o mundo foi a obra de produzir toda a humanidade. Não foi a obra de salvar a humanidade, e não tem qualquer relação com a obra de salvar a humanidade, pois quando o mundo foi criado a humanidade não havia sido corrompida por Satanás, e assim não havia necessidade de realizar a obra de salvação da humanidade. A obra de salvar a humanidade só começou quando a humanidade foi corrompida por Satanás, e assim a obra de gerenciar a humanidade também só começou quando a humanidade foi corrompida. Em outras palavras, a gestão do homem por Deus começou como resultado da obra de salvar a humanidade e não surgiu da obra de criar o mundo. Foi somente depois que a humanidade adquiriu um caráter corrupto que a obra da gestão passou a existir, e assim a obra de gerenciar a humanidade inclui três partes, ao invés de quatro estágios, ou quatro eras. Somente essa é a maneira correta de se referir à gestão da humanidade por Deus. Quando a era final chegar ao término, a obra de gerenciar a humanidade terá chegado a um fim completo. A conclusão da obra de gestão significa que a obra de salvar toda a humanidade foi completamente concluída e que a humanidade chegou ao fim de sua jornada. Sem a obra de salvação de toda a humanidade, a obra de gerenciar a humanidade não existiria, nem haveria os três estágios da obra. Foi precisamente por causa da depravação da humanidade, e porque a humanidade estava em tão urgente necessidade de

salvação, que Jeová concluiu a criação do mundo e começou a obra da Era da Lei. Só então começou a obra de gerenciar a humanidade, o que significa que somente então começou a obra de salvar a humanidade. “Gerenciar a humanidade” não significa orientar a vida da humanidade, recém-criada na terra (isto é, uma humanidade que ainda não foi corrompida). Pelo contrário, é a salvação de uma humanidade que foi corrompida por Satanás, o que significa dizer que é para transformar essa humanidade corrupta. Esse é o significado de gerenciar a humanidade. A obra de salvar a humanidade não inclui a obra de criar o mundo, e assim a obra de gerenciar a humanidade não inclui a obra de criar o mundo, e inclui apenas três estágios da obra que são separados da criação do mundo. Para entender a obra de gerenciar a humanidade, é necessário estar ciente da história dos três estágios da obra — é disso que todos devem estar cientes para serem salvos. Como criaturas de Deus, vocês devem reconhecer que o homem foi criado por Deus e devem reconhecer a fonte da corrupção da humanidade e, além disso, devem reconhecer o processo da salvação do homem. Se vocês só sabem como agir de acordo com a doutrina a fim de obter o favor de Deus, mas não têm a menor ideia de como Deus salva a humanidade, ou da fonte da corrupção da humanidade, então isso é o que lhes falta como criaturas de Deus. Você deve não apenas ficar satisfeito em entender as verdades que podem ser colocadas em prática, permanecendo ignorante do escopo mais amplo da obra de gerenciamento de Deus; se esse for o caso, então você é muito dogmático. Os três estágios da obra são a história interna da gestão do homem por Deus, o advento do evangelho de todo o universo, o maior mistério entre todos os seres humanos, e também a base da expansão do evangelho. Se você foca apenas na compreensão de verdades simples que se relacionam com a sua vida, e não sabe nada disso, o maior de todos os mistérios e visões, então a sua vida não é parecida com um produto defeituoso, que serve apenas para ser observado?

Se o homem se concentra apenas na prática e vê a obra de Deus e o conhecimento do homem como secundário, então isto não é o mesmo que ficar obcecado com detalhes irrelevantes e, ao mesmo tempo, ignorar as coisas mais importantes? Aquilo que você deve saber, você deve saber, e aquilo que você deve colocar em prática, você deve colocar em prática. Somente então você será alguém que sabe perseguir a verdade. Quando chegar o dia para você expandir o evangelho, se você é apenas capaz de dizer que Deus é um grande e justo Deus, que Ele é o Deus supremo, um Deus com quem nenhum grande homem pode comparar, e de quem ninguém é maior..., se você sabe apenas dizer essas palavras irrelevantes e superficiais, e é totalmente incapaz de falar palavras de importância crucial, que têm substância, se você não tem nada a dizer sobre conhecer Deus, ou a obra de Deus, e, além disso, não pode explicar a verdade, ou fornecer o que está faltando no homem, então alguém como você é incapaz de desempenhar bem o seu dever. Dar testemunho de Deus e expandir o evangelho do reino não é uma questão simples. Você deve primeiro estar equipado com a verdade e as visões que devem ser entendidas. Quando você está claro a respeito das visões e a verdade dos diferentes aspectos da obra de Deus, no seu coração você passa a conhecer a obra de Deus e, independentemente do que Deus faz — seja julgamento justo ou refinamento do homem — você possui a visão maior como sua base, e possui a verdade correta para colocar em prática, e então você será capaz de seguir Deus até o fim. Você deve saber que, independentemente da obra que Ele faça, o objetivo da obra de Deus não muda, o coração de Sua obra não muda, e Sua vontade para com o homem não muda. Não importa quão severas sejam Suas palavras, não importa quão adverso seja o ambiente, os princípios de Sua obra não mudarão, e Sua intenção de salvar o homem não mudará. Desde que não seja a revelação do fim do homem ou o destino do homem, e não seja a obra da fase final, ou a obra de levar todo o plano de gestão de Deus a um fim, e desde que seja durante o tempo em que Ele opera o ser humano, então o coração de Sua obra não mudará: será sempre a salvação da humanidade. Esse deve ser o fundamento da sua crença em Deus. O objetivo dos três estágios da obra é a salvação de toda a humanidade — o que significa a salvação completa do homem do império de Satanás. Embora cada um dos três estágios da obra tenha um objetivo e um significado diferentes, cada uma é parte da obra de salvar a humanidade, e é uma obra de salvação diferente, realizada de acordo com as exigências da humanidade. Uma vez que você esteja ciente do objetivo desses três estágios da obra, então você estará ciente de como apreciar o significado de cada estágio da obra e reconhecerá como agir a fim de satisfazer o desejo de Deus. Se você puder alcançar esse ponto, então essa, a maior de todas as visões, se tornará a base de sua crença em Deus. Você deve não apenas buscar maneiras fáceis de praticar, ou verdades profundas, mas deve combinar visões com a prática, de modo que haja tanto verdades que possam ser colocadas em prática, quanto

conhecimento baseado em visões. Só então você será alguém que busca totalmente a verdade.

Os três estágios da obra estão no coração de toda a gestão de Deus, e neles estão expressos o caráter de Deus e o que Ele é. Aqueles que não conhecem os três estágios da obra de Deus são incapazes de perceber como Deus expressa o Seu caráter, nem conhecem a sabedoria da obra de Deus, e permanecem ignorantes das muitas maneiras em que Ele salva a humanidade, e de Sua vontade para toda a humanidade. Os três estágios da obra são a expressão completa da obra de salvar a humanidade. Aqueles que não conhecem os três estágios da obra serão ignorantes dos vários métodos e princípios da obra do Espírito Santo; aqueles que apenas se apegam rigidamente à doutrina que permanece de um estágio da obra são pessoas que limitam Deus à doutrina e cuja crença em Deus é vaga e incerta. Tais pessoas nunca receberão a salvação de Deus. Somente os três estágios da obra de Deus podem expressar completamente a totalidade do caráter de Deus e expressar completamente a intenção de Deus de salvar toda a humanidade, e todo o processo de salvação da humanidade. Essa é a prova de que Ele derrotou Satanás e ganhou a humanidade, é a prova da vitória de Deus e é a expressão do caráter inteiro de Deus. Aqueles que entendem apenas um estágio dos três estágios da obra de Deus só conhece uma parte do caráter de Deus. Na noção do homem, é fácil para esse único estágio de obra tornar-se doutrina; torna-se provável que o homem estabeleça regras sobre Deus, e o homem usa essa única parte do caráter de Deus como representação do caráter inteiro de Deus. Além disso, grande parte da imaginação do homem é misturada em seu íntimo, de tal modo que ele restringe rigidamente o caráter, o ser e a sabedoria de Deus, bem como os princípios da obra de Deus, dentro de parâmetros limitados, acreditando que se Deus fosse assim uma vez, então Ele permanece o mesmo o tempo todo e nunca mudará. Somente aqueles que conhecem e apreciam os três estágios da obra podem conhecer Deus de maneira plena e precisa. No mínimo, eles não definirão Deus como o Deus dos israelitas, ou dos judeus, e não O verão como um Deus que será pregado na cruz para sempre pelo bem do homem. Se você só conhece Deus com base em um estágio de Sua obra, então seu conhecimento é muito, muito pequeno. Seu conhecimento é apenas uma gota no oceano. Se não, por que muitos da velha guarda religiosa pregarão Deus à cruz vivo? Não é porque o homem confina Deus dentro de certos parâmetros? Muitas pessoas não se opõem a Deus e obstruem a obra do Espírito Santo porque não conhecem a variada e diversificada obra de Deus, e, além disso, porque possuem apenas uma pequena quantidade de conhecimento e doutrina para medir a obra do Espírito Santo? Embora as experiências de tais pessoas sejam superficiais, elas são arrogantes e indulgentes por natureza, e consideram a obra do Espírito Santo com desprezo, ignoram as disciplinas do Espírito Santo e, além disso, usam seus antigos argumentos triviais para confirmar a obra do Espírito Santo. Elas também encenam um ato, e estão totalmente convencidas de sua própria aprendizagem e erudição, e que são capazes de viajar pelo mundo. Não são essas as pessoas desprezadas e

rejeitadas pelo Espírito Santo, não serão elas eliminadas pela nova era? Não são aquelas pessoas pequenas que, ignorantes e mal informadas, vêm diante de Deus e se opõem abertamente a Ele, e estão apenas tentando mostrar como são brilhantes? Com um conhecimento escasso da Bíblia, elas tentam atravessar para a “academia” do mundo, mas com uma doutrina superficial para ensinar as pessoas, elas tentam reverter a obra do Espírito Santo, e tentam fazê-la girar em torno de seu próprio processo de pensamento, e, míopes como são, tentam contemplar de relance seis mil anos da obra de Deus. Essas pessoas não têm nenhuma razão de que para falar! De fato, quanto maior o conhecimento das pessoas sobre Deus, mais lentas elas são para julgar Sua obra. Além disso, elas só falam um pouco de seu conhecimento da obra de Deus hoje, e não são precipitadas em seus julgamentos. Quanto menos as pessoas sabem de Deus, mais arrogantes e confiantes em excesso elas são, e mais arbitrariamente proclamam o ser de Deus; no entanto, elas só falam de teoria e não oferecem nenhuma evidência real. Essas pessoas não têm valor algum. Aqueles que veem a obra do Espírito Santo como uma brincadeira são frívolos! Aqueles que não são cautelosos quando encontram a nova obra do Espírito Santo, que são grosseiras, rápidas para julgar, que dão rédea livre ao seu instinto natural de negar a retidão da obra do Espírito Santo, e também insultam e blasfemam — essas pessoas desrespeitosas não ignoram a obra do Espírito Santo? Não são, além disso, os da arrogância, inerentemente orgulhosos e ingovernáveis? Mesmo que chegue o dia em que essas pessoas aceitem a nova obra do Espírito Santo, ainda assim Deus não as tolerará. Não apenas elas desprezam aqueles que trabalham por Deus, mas também blasfemam contra o Próprio Deus. Essas pessoas imprudentes não serão perdoadas, seja nesta era ou na era vindoura, e perecerão para sempre no inferno! Essas pessoas desrespeitosas e indulgentes estão fingindo acreditar em Deus e, quanto mais o fazem, mais provável é que ofendam os decretos administrativos de Deus. Não é que todos esses arrogantes, inatamente desenfreados e que nunca obedeceram a ninguém andam todos eles por esse caminho? Eles não se opõem a Deus dia após dia, Aquele que é sempre novo e nunca é velho? Hoje, vocês devem entender por que devem conhecer a importância dos três estágios da obra de Deus. As palavras que Eu digo são benéficas para vocês, não são apenas conversa vazia. Se você simplesmente as lê como se estivesse admirando flores enquanto galopa a cavalo, não será toda a Minha difícil obra em vão? Cada um de vocês deve conhecer sua própria natureza. A maioria de vocês é habilidosa em argumentar, as respostas para questões teóricas brotam da sua língua, mas vocês não têm nada a dizer sobre questões envolvendo substância. Mesmo hoje, vocês ainda se envolvem em conversas frívolas, incapazes de mudar sua velha natureza, e a maioria de vocês não tem intenção de mudar a maneira pela qual buscam alcançar uma verdade mais elevada, vivendo suas vidas sem entusiasmo. Como essas pessoas são capazes de seguir Deus

até o fim? Mesmo que cheguem ao final do caminho, que benefício isso terá para vocês? É melhor mudar suas ideias antes que seja tarde demais, seja realmente buscando ou desistindo cedo. Conforme o tempo passa, vocês se tornarão vermes parasitas; vocês estão dispostos a desempenhar um papel tão baixo e ignóbil?

Os três estágios da obra são um registro de toda a obra de Deus, são um registro da salvação da humanidade por Deus e não são imaginários. Se vocês realmente desejam buscar um conhecimento do caráter inteiro de Deus, então devem conhecer os três estágios da obra realizada por Deus, e, além disso, não devem omitir nenhum estágio. Isso é o mínimo que deve ser alcançado por quem procura conhecer Deus. O próprio homem não pode chegar a um verdadeiro conhecimento de Deus. Isso não é algo que o próprio homem possa imaginar, nem é consequência de um favor especial do Espírito Santo a uma pessoa. Em vez disso, é um conhecimento que vem depois que o homem experimentou a obra de Deus, e é um conhecimento de Deus que só vem depois de ter experimentado os fatos da obra de Deus. Tal conhecimento não pode ser alcançado por um capricho, nem é algo que pode ser ensinado. Está totalmente relacionado com a experiência pessoal. A salvação de Deus da humanidade está no centro desses três estágios de obra, mas dentro da obra de salvação estão incluídos vários métodos de obra e meios pelos quais o caráter de Deus é expresso. Isso é o mais difícil para o homem identificar, e é difícil para o homem entender. A separação das eras, mudanças na obra de Deus, mudanças na localização da obra, mudanças no destinatário dessa obra, e assim por diante, tudo isso está incluído nos três estágios da obra. Em particular, a diferença no modo de trabalhar do Espírito Santo, bem como as alterações no caráter de Deus, em Sua imagem, nome, identidade ou outras mudanças, todas fazem parte dos três estágios da obra. Um estágio da obra pode representar apenas uma parte e é limitado dentro de determinado escopo. Não envolve a separação das eras ou mudanças na obra de Deus, muito menos os outros aspectos. Esse é um fato claramente óbvio. Os três estágios da obra são a totalidade da obra de Deus para salvar a humanidade. O homem deve conhecer a obra de Deus e o caráter de Deus na obra da salvação e, sem esse fato, seu conhecimento de Deus não passa de palavras vazias, nada mais do que um dogmatismo de poltrona. Tal conhecimento não pode convencer nem conquistar o homem; esse conhecimento está fora de sintonia com a realidade, e não é a verdade. Pode ser muito abundante e agradável aos ouvidos, mas se estiver em desacordo com o caráter inerente de Deus, então Deus não poupará você. Não somente Ele não recomendará seu conhecimento, como Ele também se vingará de você por ser um pecador que blasfemou contra Ele. As palavras sobre conhecer Deus não são ditas com leviandade. Embora você possa ser falastrão e eloquente, e suas palavras possam ser tão espertas de modo que você consiga argumentar o preto como sendo branco e branco como sendo preto, você ainda está fora de sua profundidade quando se trata de falar do conhecimento de Deus. Deus não é alguém que você pode julgar precipitadamente, ou casualmente elogiar ou denegrir com indiferença. Você elogia todos e qualquer um, mas luta com as palavras certas para descrever a grande virtuosidade e generosidade de Deus, e isso é o que todo perdedor aprende. Embora haja

muitos especialistas em linguagem capazes de descrever Deus, a exatidão do que descrevem é apenas um centésimo da verdade dita por pessoas que pertencem a Deus e têm apenas um vocabulário limitado, mas possuem uma experiência rica. Assim, pode-se ver que o conhecimento de Deus reside na exatidão e na realidade, e não no uso inteligente de palavras ou em um vocabulário rico, e que o conhecimento do homem e o conhecimento de Deus são completamente desvinculados. A lição de conhecer Deus é mais elevada do que qualquer uma das ciências naturais da humanidade. É uma lição que só pode ser alcançada por um número extremamente pequeno daqueles que buscam conhecer Deus, e não pode ser alcançado por qualquer pessoa de talento. E por isso vocês não devem ver conhecer Deus e perseguir a verdade como se pudessem ser alcançadas por uma mera criança. Talvez você tenha sido completamente bem-sucedido em sua vida familiar, em sua carreira ou em seu casamento, mas, quando se trata da verdade e da lição de conhecer Deus, você não tem nada para mostrar por si mesmo, você não conseguiu nada. Colocar a verdade em prática, pode-se dizer, é de grande dificuldade para vocês, e conhecer Deus é um problema ainda maior. Essa é a dificuldade de vocês e é também a dificuldade enfrentada por toda a humanidade. Entre aqueles que obtiveram algumas conquistas na causa de conhecer Deus, quase não há quem esteja à altura do padrão. O homem não sabe o que significa conhecer Deus, ou por que é necessário conhecer Deus, ou em que medida conta como conhecer Deus. Isso é o que é tão confuso para a humanidade, e é simplesmente o maior enigma enfrentado pela humanidade — e ninguém é capaz de responder a essa pergunta, nem ninguém está disposto a responder a essa pergunta porque, até hoje, ninguém entre a humanidade teve qualquer sucesso no estudo desta obra. Talvez, quando o enigma dos três estágios da obra seja dado a conhecer à humanidade, apareça em sucessão um grupo de talentos que conhecem Deus. Claro, espero que seja o caso, e, o que é mais, Eu estou no processo de realizar essa obra, e espero ver a aparência de mais tais talentos no futuro próximo. Eles se tornarão aqueles que darão testemunho do fato desses três estágios da obra e, é claro, também serão os primeiros a dar testemunho desses três estágios da obra. Se não existem tais talentos no dia em que a obra de Deus chegar ao fim, ou há apenas um ou dois, e eles aceitaram ser pessoalmente aperfeiçoados por Deus encarnado, então nada é mais angustiante e lamentável do que isso — embora este seja apenas o pior cenário possível. Seja qual for o caso, Eu ainda espero que aqueles que realmente buscam possam obter essa bênção. Desde o início dos tempos, nunca houve uma obra como esta; tal empreendimento nunca ocorreu na história do desenvolvimento humano. Se você pode realmente se tornar um dos primeiros daqueles que conhecem Deus, esta não seria a maior honra entre todas as criaturas? Alguma criatura entre a humanidade seria mais elogiada por Deus? Tal obra não é fácil de alcançar, mas, no final, ainda colherá recompensas. Independentemente de seu sexo ou nacionalidade, todos

aqueles que são capazes de alcançar o conhecimento de Deus irão, no final, receber a maior honra de Deus e serão os únicos que possuem a autoridade de Deus. Essa é a obra de hoje e também é a obra do futuro; é a última e mais elevada obra a ser realizada em seis mil anos de obra e é uma maneira de trabalhar que revela cada categoria de homem. Através da obra de fazer com que o homem conheça Deus, os diferentes níveis do homem são revelados: aqueles que conhecem Deus estão qualificados para receber as bênçãos de Deus e aceitar Suas promessas, enquanto aqueles que não conhecem Deus estão desqualificados para receber as bênçãos de Deus e aceitar Suas promessas. Aqueles que conhecem Deus são os íntimos de Deus, e aqueles que não conhecem Deus não podem ser chamados de íntimos de Deus; os íntimos de Deus podem receber qualquer uma das bênçãos de Deus, mas aqueles que não são Seus íntimos não são dignos de nenhuma de Suas obras. Sejam tribulações, refinamento ou julgamento, tudo é destinado a permitir que o homem alcance finalmente o conhecimento de Deus, e para que o homem possa se submeter a Deus. Esse é o único efeito que será finalmente alcançado. Nada dos três estágios da obra está oculto, e isso é vantajoso para o conhecimento do homem sobre Deus, e ajuda o homem a obter um conhecimento mais completo e cabal de Deus. Toda essa obra é benéfica para o homem.

A obra do Próprio Deus é a visão que o homem deve conhecer, pois a obra de Deus não pode ser realizada pelo homem e não é possuída pelo homem. Os três estágios da obra são a totalidade da gestão de Deus, e não há visão maior que deva ser conhecida pelo homem. Se o homem não conhece essa poderosa visão, então não é fácil conhecer Deus, e não é fácil entender a vontade de Deus e, além disso, o caminho em que o homem caminha se torna cada vez mais árduo. Sem visões, o homem não teria sido capaz de chegar tão longe. São as visões que salvaguardaram o homem até hoje e que proporcionaram a maior proteção ao homem. No futuro, seu conhecimento deve se tornar mais profundo, e vocês devem conhecer a totalidade de Sua vontade e a substância de Sua sábia obra nos três estágios da obra. Só essa é sua verdadeira estatura. O estágio final da obra não se sustenta sozinho, mas é parte do todo formado junto com os dois estágios anteriores, o que significa dizer que é impossível completar toda a obra da salvação apenas fazendo um dos três estágios da obra. Mesmo que o estágio final da obra seja capaz de salvar totalmente o homem, isso não significa que seja necessário apenas realizar esse único estágio isoladamente, e que os dois estágios anteriores da obra não sejam necessários para salvar o homem da influência de Satanás. Nem um único estágio dos três estágios pode ser considerado como a única visão que deve ser conhecida por toda a humanidade, pois a totalidade da obra de salvação são os três estágios da obra, não um único estágio dentre eles. Enquanto a obra da salvação não tiver sido realizada, a gestão de Deus será incapaz de chegar a um fim completo. O ser, o caráter e a sabedoria de Deus são expressos na totalidade da obra da salvação, não revelada ao homem no início, mas foram gradualmente expressos na obra da salvação. Cada estágio da obra da salvação expressa uma parte do caráter de Deus e uma parte de Seu ser; nem todo estágio da obra pode expressar direta e completamente a totalidade do ser de Deus. Como tal, a obra de salvação só pode ser totalmente concluída uma vez que os três estágios da obra tenham sido completados, e assim o conhecimento do homem sobre a totalidade de Deus é inseparável dos três estágios da obra de Deus. O que o homem obtém de um estágio da obra é meramente o caráter de Deus que é expresso em uma única parte de Sua obra. Não pode representar o caráter e o ser que é expresso nas etapas anteriores ou posteriores. Isso ocorre porque a obra de salvar a humanidade não pode ser concluída imediatamente durante um período, ou em um local, mas gradualmente se torna mais profunda de acordo com o nível de desenvolvimento do homem em diferentes momentos e lugares. É a obra que é levada a cabo em estágios, e não é completada em uma única fase. E, assim, toda a sabedoria de Deus é cristalizada nos três estágios, e não em um estágio individual. Todo o Seu ser e toda a Sua sabedoria estão expostos nesses três estágios, e cada estágio contém Seu ser e é um registro da sabedoria de Sua obra. O homem deve conhecer todo o caráter de Deus expressa nesses três estágios. Tudo isso do ser de Deus é de suma importância para toda a humanidade e, se

as pessoas não têm esse conhecimento quando adoram Deus, então elas não são diferentes daquelas que adoram Buda. A obra de Deus entre o homem não é oculta ao homem e deve ser conhecida por todos aqueles que adoram Deus. Como Deus realizou os três estágios da obra da salvação entre os homens, o homem deve conhecer a expressão do que Ele tem e é, durante esses três estágios de obra. Isso é o que deve ser feito pelo homem. O que Deus esconde do homem é aquilo que o homem é incapaz de alcançar, e aquilo que o homem não deve conhecer, enquanto o que Deus mostra ao homem é aquilo que o homem deve conhecer, e aquilo que o homem deve possuir. Cada um dos três estágios da obra é realizado com base no estágio anterior; não é realizado de modo independente, separado da obra da salvação. Embora existam grandes diferenças na era e no tipo de obra realizada, em seu âmago ainda está a salvação da humanidade, e cada estágio da obra de salvação é mais profundo do que o último. Cada estágio da obra prossegue com base no último estágio, que não é abolido. Dessa maneira, em Sua obra que é sempre nova e nunca antiga, Deus está constantemente expressando aspectos de Seu caráter que nunca antes foram expressos ao homem, e está sempre revelando ao homem Sua nova obra e Seu novo ser e, embora a velha guarda religiosa faça o máximo para resistir a isso, e se oponha abertamente a isso, Deus sempre faz a nova obra que Ele pretende fazer. Sua obra está sempre mudando e, por causa disso, sempre encontra a oposição do homem. Assim também, Seu caráter está sempre mudando, assim como a era e os destinatários de Sua obra. Além disso, Ele está sempre fazendo uma obra que nunca foi feita antes, mesmo realizando uma obra que parece ao homem estar em contradição com a obra feita antes, para se opor a ela. O homem só é capaz de aceitar um tipo de obra ou uma maneira de praticar. É difícil para o homem aceitar a obra, ou modos de praticar, que esteja em desacordo com ela, ou seja superior a ela, mas o Espírito Santo está sempre fazendo novas obras, e assim aparecem sucessivos grupos de especialistas religiosos que se opõem à nova obra de Deus. Essas pessoas se tornaram especialistas precisamente porque o homem não tem conhecimento de como Deus é sempre novo e nunca velho, e não tem conhecimento dos princípios da obra de Deus e, além disso, não tem conhecimento das muitas maneiras pelas quais Deus salva o homem. Como tal, o homem é totalmente incapaz de dizer se a obra vem do Espírito Santo, e se é obra do Próprio Deus. Muitas pessoas se apegam a uma atitude que, se corresponde às palavras que vieram antes, então elas aceitam e, se há diferenças com a obra de antes, então elas se opõem e a rejeitam. Hoje, todos vocês não seguem esses princípios? Os três estágios da obra da salvação não tiveram grande efeito sobre vocês, e há aqueles que acreditam que os dois estágios anteriores da obra são um fardo que é simplesmente desnecessário conhecer. Eles acham que esses estágios não devem ser declarados às massas e devem ser retirados o mais rápido possível, para que as pessoas não se sintam sobrecarregadas pelos dois estágios anteriores dos três

estágios da obra. A maioria acredita que tornar as duas etapas anteriores da obra conhecidas é um passo longe demais e não ajuda em nada para conhecer Deus — isso é o que vocês pensam. Hoje, todos vocês acreditam que é certo agir dessa maneira, mas chegará o dia em que perceberão a importância da Minha obra: saibam que não faço nenhuma obra que não tenha significado. Desde que estou declarando os três estágios da obra para vocês, então eles devem ser benéficos para vocês; como esses três estágios da obra estão no coração da gestão inteira de Deus, devem se tornar o foco de todos, por todo o universo. Um dia, todos perceberão a importância dessa obra. Saibam que vocês se opõem à obra de Deus ou usam suas próprias noções para medir a obra de hoje porque não conhecem os princípios da obra de Deus e porque não levam a obra do Espírito Santo suficientemente a sério. Sua oposição a Deus e a obstrução da obra do Espírito Santo são causadas por suas noções e por sua arrogância inerente. Não é porque a obra de Deus está errada, mas porque vocês são naturalmente muito desobedientes. Depois de encontrarem sua crença em Deus, algumas pessoas nem conseguem dizer com certeza de onde o homem veio, mas ousam fazer pronunciamentos públicos avaliando os erros e os acertos da obra do Espírito Santo. E eles até ensinam os apóstolos que têm a nova obra do Espírito Santo, passando comentários e falando fora de hora; sua humanidade é muito baixa, e não há o menor sentido neles. Não chegará o dia em que tais pessoas serão rejeitadas pela obra do Espírito Santo e queimadas pelo fogo do inferno? Elas não conhecem a obra de Deus, mas criticam a Sua obra, e também tentam instruir Deus como operar. Como pessoas tão irracionais podem conhecer Deus? O homem conhece Deus durante o processo de buscá-Lo e experimentá-Lo; não é criticando Deus por impulso que ele passa a conhecê-Lo por meio da iluminação do Espírito Santo. Quanto mais preciso o conhecimento das pessoas sobre Deus, menos elas se opõem a Ele. Em contrapartida, quanto menos as pessoas conhecem Deus, maior a probabilidade de se oporem a Ele. Suas noções, sua antiga natureza e sua humanidade, caráter e perspectiva moral são o “capital” com o qual você resiste a Deus e, quanto mais corrupto, degradado e vil você é, mais é o inimigo de Deus. Aqueles que são possuídos de noções penosas e têm um caráter de justiça própria são ainda mais inimigos de Deus encarnado, e tais pessoas são os anticristos. Se suas noções não forem corrigidas, elas sempre estarão contra Deus; você nunca será compatível com Deus e sempre estará separado Dele.

Somente deixando de lado suas velhas noções, você pode adquirir novos conhecimentos, mas o conhecimento antigo não é necessariamente uma noção antiga. “Noções” referem-se às coisas imaginadas pelo homem que estão em desacordo com a realidade. Se o antigo conhecimento já estava ultrapassado na era antiga e impedia o homem de entrar na nova obra, então esse conhecimento também é uma noção. Se o homem é capaz de adotar a abordagem correta a esse conhecimento e pode vir a conhecer Deus de vários aspectos diferentes, combinando o antigo e o novo, então o conhecimento antigo se torna uma ajuda para o homem e se torna a base pela qual o homem entra na nova era. A lição de conhecer Deus requer que você domine muitos princípios: como entrar na senda para conhecer Deus, quais verdades você deve entender para conhecer Deus, e como se livrar de suas noções e antiga natureza de modo que você possa se submeter a todos os arranjos da nova obra de Deus. Se você usar esses princípios como base para adentrar na lição de conhecer Deus, então seu conhecimento se tornará cada vez mais profundo. Se você tem um conhecimento claro dos três estágios da obra — o que significa dizer, de todo o plano de gestão de Deus — e se você pode correlacionar totalmente os dois estágios anteriores da obra de Deus com o estágio atual, e pode ver que é uma obra feita por um só Deus, então você terá o fundamento mais firme. Os três estágios da obra foram feitos por um só Deus; essa é a maior visão e é o único caminho para conhecer Deus. Os três estágios da obra só poderiam ter sido feitos pelo Próprio Deus, e nenhum homem poderia fazer essa obra em Seu nome — o que significa dizer que somente o Próprio Deus poderia ter feito Sua própria obra, desde o início até hoje. Embora os três estágios da obra de Deus tenham sido realizados em diferentes eras e locais, e embora a obra de cada um seja diferente, tudo isso é feito por um só Deus. De todas as visões, essa é a maior visão que o homem deve conhecer e, se puder ser completamente entendida pelo homem, então ele será capaz de permanecer firme. Hoje, o maior problema enfrentado por várias religiosas e denominações é que elas não conhecem a obra do Espírito Santo, e são incapazes de diferenciar entre a obra do Espírito Santo e a obra que não é do Espírito Santo — e assim não sabem dizer se este estágio da obra é, como os dois últimos estágios da obra, também feito por Jeová Deus. Embora as pessoas sigam Deus, a maioria ainda é incapaz de dizer se esse é o caminho correto. O homem se preocupa se esse é o caminho pessoalmente conduzido pelo Próprio Deus, e se a encarnação de Deus é um fato, e a maioria das pessoas ainda não tem ideia de como discernir quando se trata de tais coisas. Aqueles que seguem Deus são incapazes de determinar o caminho, e assim as mensagens que são faladas têm apenas um efeito parcial entre essas pessoas, e são incapazes de serem totalmente eficazes, e então isso afeta a entrada na vida de tais pessoas. Se o homem pode ver nos três estágios da obra que elas foram realizadas pelo Próprio Deus em momentos diferentes, em lugares diferentes, e em pessoas diferentes, se o homem puder ver que

embora a obra seja diferente, tudo é feito por um só Deus, e já que é uma obra feita por um Deus, então deve ser correta e sem erro e que, embora esteja em desacordo com as noções do homem, não há como negar que é obra de um só Deus — se o homem pode dizer com certeza que é obra de um só Deus, então as noções do homem se tornarão meras bagatelas, indignas de menção. Porque as visões do homem não são claras, e o homem só conhece Jeová como Deus, e Jesus como o Senhor, e está em duas mentes sobre o Deus encarnado de hoje, muitas pessoas permanecem devotadas à obra de Jeová e de Jesus, e são assediadas por noções sobre a obra de hoje; a maioria das pessoas está sempre desconfiada e não leva a obra de hoje a sério. O homem não tem noções sobre os dois últimos estágios da obra, que eram invisíveis. Isso porque o homem não entende a realidade dos dois últimos estágios da obra e não os presenciou pessoalmente. É porque eles não podem ser vistos que o homem imagina como lhe apetece; independentemente do que ele venha a conceber, não há fatos para provar isso e ninguém para corrigi-lo. O homem dá asas ao seu instinto natural, jogando a cautela ao vento e liberando sua imaginação, pois não há fatos para verificar isso, e assim as imaginações do homem se tornam “fatos”, independentemente de haver alguma prova para elas. Assim, o homem acredita em seu próprio Deus, imaginado em sua mente, e não busca o Deus da realidade. Se uma pessoa tem um tipo de crença, então entre cem pessoas existem cem tipos de crença. O homem é possuidor de tais crenças porque ele não viu a realidade da obra de Deus, porque ele só o ouviu com seus ouvidos e não o viu com os olhos. O homem ouviu lendas e histórias, mas raramente ouviu o conhecimento dos fatos da obra de Deus. Portanto, é através de suas próprias noções que as pessoas que foram crentes por um ano acreditam em Deus, e o mesmo é verdadeiro para aqueles que acreditaram em Deus durante toda a sua vida. Aqueles que não podem ver os fatos nunca serão capazes de escapar de uma fé na qual eles têm noções de Deus. O homem acredita que ele se libertou dos laços de suas antigas noções e entrou em novo território. O homem não sabe que o conhecimento daqueles que não podem ver a verdadeira face de Deus não é nada além de noções e boatos? O homem pensa que suas noções são corretas e sem erros, e pensa que essas noções vêm de Deus. Hoje, quando o homem testemunha a obra de Deus, ele deixa as noções que se acumularam ao longo de muitos anos. As imaginações e as ideias do passado se tornaram uma obstrução à obra desse estágio, e torna-se difícil para o homem abandonar tais noções e refutar essas ideias. As noções em relação a essa obra, que é realizada passo a passo de muitos daqueles que seguiram Deus até hoje tornaram-se cada vez mais penosas e essas pessoas gradualmente formaram uma inimidade teimosa ao Deus encarnado, e a fonte desse ódio são as noções e as imaginações do homem. É precisamente porque os fatos não permitem que o homem dê asas à sua imaginação e, além disso, não podem ser facilmente refutados pelo homem, e as noções e as imaginações do homem não toleram a existência de

fatos e, além disso, porque o homem não dá atenção à exatidão e veracidade dos fatos, e simplesmente solta suas noções, e emprega sua própria imaginação, que as noções e imaginações do homem se tornaram o inimigo da obra de hoje, obra que está em desacordo com as noções do homem. Só se pode dizer que isso é culpa das noções do homem, e não se pode dizer que seja culpa da obra de Deus. O homem pode imaginar o que ele quiser, mas não pode disputar livremente qualquer estágio da obra de Deus ou qualquer parte dela; o fato da obra de Deus é inviolável pelo homem. Você pode dar asas à sua imaginação e até mesmo compilar boas histórias sobre a obra de Jeová e de Jesus, mas você não pode refutar o fato de cada estágio da obra de Jeová e de Jesus; esse é um princípio, e também é um decreto administrativo, e vocês devem entender a importância dessas questões. O homem acredita que esta etapa da obra é incompatível com as noções do homem, e que esse não é o caso das duas etapas anteriores da obra. Em sua imaginação, o homem acredita que a obra dos dois estágios anteriores certamente não é a mesma que a obra de hoje, mas alguma vez você já considerou que os princípios da obra de Deus são todos iguais, que Sua obra é sempre prática, e que, independentemente da era, sempre haverá um dilúvio de pessoas que resistem e se opõem ao fato de Sua obra? Todos aqueles que hoje resistem e se opõem a esta etapa da obra, indubitavelmente, também se opuseram a Deus no passado, pois essas pessoas sempre serão inimigas de Deus. As pessoas que conhecem o fato da obra de Deus verão os três estágios da obra como a obra de um só Deus e abandonarão suas noções. Essas são pessoas que conhecem Deus, e essas pessoas são aquelas que realmente seguem Deus. Quando toda a gestão de Deus estiver chegando ao fim, Deus classificará todas as coisas de acordo com a espécie. O homem foi feito pelas mãos do Criador, e no final Ele deve devolver completamente o homem sob Seu domínio; essa é a conclusão das três etapas da obra. O estágio da obra dos últimos dias e os dois estágios anteriores em Israel e na Judeia são o plano da gestão de Deus em todo o universo. Ninguém pode negar isso, e esse é o fato da obra de Deus. Embora as pessoas não tenham experimentado ou testemunhado grande parte dessa obra, os fatos ainda são os fatos, e isso é inegável para qualquer homem. As pessoas que acreditam em Deus em todas as terras do universo aceitarão os três estágios da obra. Se você conhece apenas um estágio particular da obra e não entende os outros dois estágios da obra, não entende a obra de Deus em tempos passados, então você é incapaz de falar toda a verdade de todo o plano de gestão de Deus, e seu conhecimento de Deus é unilateral, pois em sua crença em Deus você não O conhece nem entende, e então você não está apto a dar testemunho de Deus. Independentemente de o seu conhecimento atual dessas coisas ser profundo ou superficial, no final, vocês devem ter conhecimento e estar completamente convencidos, e todas as pessoas verão a totalidade da obra de Deus e se submeterão ao domínio de Deus. No final desta obra, todas as religiões se tornarão uma, todas as criaturas

retornarão sob o domínio do Criador, todas as criaturas adorarão o único Deus verdadeiro, e todas as religiões malignas não darão em nada, para nunca mais aparecer novamente.

Por que essa referência contínua aos três estágios da obra? A passagem das eras, o desenvolvimento social e a mudança da face da natureza seguem alterações nas três etapas da obra. A humanidade muda no tempo com a obra de Deus e não se desenvolve por si mesma. A menção dos três estágios da obra de Deus é para trazer todas as criaturas e pessoas de cada religião e denominação sob o domínio de um único Deus. Independentemente de qual religião você pertença, no final todos se submeterão ao domínio de Deus. Somente o Próprio Deus pode realizar esta obra; não pode ser feito por nenhum chefe religioso. Existem várias religiões importantes no mundo, e cada uma tem seu próprio chefe, ou líder, e os seguidores estão espalhados por diferentes países e regiões em todo o mundo; todo país, seja grande ou pequeno, tem diferentes religiões dentro dele. No entanto, independentemente de quantas religiões existam em todo o mundo, todas as pessoas dentro do universo, em última instância, existem sob a orientação de um Deus, e sua existência não é guiada por chefes ou líderes religiosos. O que significa dizer que a humanidade não é guiada por um chefe ou líder religioso em particular; em vez disso, toda a humanidade é conduzida pelo Criador, que criou os céus, a terra e todas as coisas, e também criou a humanidade — e isso é um fato. Embora o mundo tenha várias religiões principais, independentemente de quão grandes sejam, todas elas existem sob o domínio do Criador, e nenhuma delas pode exceder o escopo desse domínio. O desenvolvimento da humanidade, o progresso social, o desenvolvimento das ciências naturais — cada um destes é inseparável dos arranjos do Criador, e essa obra não é algo que possa ser feito por um determinado chefe religioso. Os chefes religiosos são meramente os líderes de uma religião em particular, e não podem representar Deus ou Aquele que criou os céus e a terra e todas as coisas. Chefes religiosos podem liderar todos os que pertencem à religião inteira, mas não podem comandar todas as criaturas sob os céus; esse é um fato universalmente reconhecido. Chefes religiosos são meros líderes e não podem permanecer iguais a Deus (o Criador). Todas as coisas estão nas mãos do Criador e, no final, todas elas retornarão às mãos do Criador. A humanidade foi originalmente criada por Deus e, independentemente da religião, cada pessoa retornará ao domínio de Deus — isso é inevitável. Somente Deus é o Altíssimo dentre todas as coisas, e o governante supremo dentre todas as criaturas também deve retornar sob Seu domínio. Não importa quão elevado seja o status do homem, ele não pode levar a humanidade a um destino adequado, e ninguém é capaz de classificar todas as coisas de acordo com sua espécie. O Próprio Jeová criou a humanidade e classificou cada um de acordo com sua espécie, e quando o tempo do fim chegar Ele ainda fará Sua própria obra, classificando todas as coisas de acordo com sua espécie, e isso não pode ser feito por alguém separado de Deus. Os três estágios da obra realizada desde o início até hoje foram todos realizados pelo Próprio Deus e foram realizados pelo único Deus. O fato dos três estágios da obra é o fato da liderança de

Deus de toda a humanidade, um fato que ninguém pode negar. No final dos três estágios da obra, todas as coisas serão classificadas de acordo com sua espécie e retornarão sob o domínio de Deus, pois em todo o universo existe apenas este único Deus, e não há outras religiões. Aquele que é incapaz de criar o mundo será incapaz de trazê-lo ao fim, enquanto Aquele que criou o mundo certamente o levará a um fim, e assim, se alguém for incapaz de acabar com uma era e é meramente capaz de ajudar o homem a cultivar sua mente, então ele certamente não será Deus, e certamente não será o Senhor da humanidade. Ele será incapaz de fazer uma obra tão grande; existe apenas um que pode realizar tal obra, e todos os que são incapazes de realizá-la são certamente os inimigos aparte de Deus. Todas as religiões malignas são incompatíveis com Deus e desde que são incompatíveis com Deus, são inimigas de Deus. Toda a obra é feita por esse único Deus verdadeiro, e o universo inteiro é comandado por esse único Deus. Independentemente de se Ele está trabalhando em Israel ou na China, independentemente de a obra ser realizada pelo Espírito ou pela carne, tudo é feito pelo Próprio Deus, e não pode ser feito por mais ninguém. É precisamente porque Ele é o Deus de toda a humanidade que Ele trabalha livremente, sem restrições por quaisquer condições — e essa é a maior de todas as visões. Como uma criatura de Deus, se você deseja cumprir o dever de uma criatura de Deus e entender a vontade de Deus, você deve entender a obra de Deus, deve entender a vontade de Deus para as criaturas, deve entender Seu plano de gestão e deve entender todo o significado da obra que Ele faz. Aqueles que não entendem isso não estão qualificados para serem criaturas de Deus! Como uma criatura de Deus, se você não entende de onde veio, não entende a história da humanidade e toda a obra feita por Deus e, além disso, não entende como a humanidade se desenvolveu até hoje, não entende quem comanda toda a humanidade, então você é incapaz de cumprir o seu dever. Deus conduziu a humanidade até hoje e, desde que criou o homem sobre a terra, Ele nunca o abandonou. O Espírito Santo nunca para de trabalhar, nunca parou de liderar a humanidade e nunca deixou a humanidade. Mas a humanidade não percebe que existe um Deus, muito menos conhece Deus, e existe algo mais humilhante do que isso para todas as criaturas de Deus? Deus pessoalmente conduz o homem, mas o homem não entende a obra de Deus. Você é uma criatura de Deus, mas você não entende sua própria história, e não tem consciência de quem o guiou em sua jornada, está inconsciente da obra feita por Deus, e assim você não pode conhecer Deus. Se você não sabe agora, então nunca estará qualificado para dar testemunho de Deus. Hoje, o Criador pessoalmente conduz todas as pessoas novamente, e faz com que todas as pessoas contemplem Sua sabedoria, onipotência, salvação e maravilhosidade. Contudo, você ainda não percebe ou compreende; portanto, não é você aquele que não receberá a salvação? Aqueles que pertencem a Satanás não entendem as palavras de Deus, e aqueles que pertencem a Deus podem ouvir a voz de Deus. Todos

aqueles que percebem e compreendem as palavras que Eu falo são aqueles que serão salvos e darão testemunho de Deus; todos aqueles que não entendem as palavras que Eu falo não podem dar testemunho de Deus, e são aqueles que serão eliminados. Aqueles que não entendem a vontade de Deus e não percebem a obra de Deus são incapazes de alcançar o conhecimento de Deus, e tais pessoas não darão testemunho de Deus. Se você deseja dar testemunho de Deus, então você deve conhecer Deus, e o conhecimento de Deus é alcançado por meio da obra de Deus. Em suma, se você deseja conhecer Deus, então deve conhecer a obra de Deus: conhecer a obra de Deus é da máxima importância. Quando os três estágios da obra chegarem ao fim, será feito um grupo daqueles que dão testemunho de Deus, um grupo daqueles que conhecem Deus. Todas essas pessoas conhecerão Deus e serão capazes de colocar a verdade em prática. Elas possuirão humanidade e sentido, e conhecerão os três estágios da obra de salvação de Deus. Essa é a obra que será realizada no final, e essas pessoas são a cristalização da obra de seis mil anos de gestão, e são o mais poderoso testemunho da derrota final de Satanás. Aqueles que puderem dar testemunho de Deus poderão receber a promessa e a bênção de Deus, e serão o grupo que permanece no final, que possui a autoridade de Deus e presta testemunho de Deus. Talvez todos dentre vocês possam se tornar membros desse grupo, talvez apenas metade, ou apenas alguns — isso depende de sua vontade e de sua busca.

de “A Palavra manifesta em carne”

Capítulo 4 As verdades da obra de Deus dos últimos dias

1. O significado da obra das palavras de Deus

Palavras de Deus relevantes:

Na Era do Reino, Deus usa a palavra para introduzir uma nova era, mudar o método de Sua obra e fazer a obra para toda a era. Esse é o princípio pelo qual Deus opera na Era da Palavra. Ele Se tornou carne para falar de diferentes perspectivas, capacitando o homem a verdadeiramente ver Deus, que é a Palavra manifesta na carne, e Sua sabedoria e maravilha. Tal obra é feita para melhor atingir os objetivos de conquistar o homem, aperfeiçoar o homem e eliminar o homem. Esse é o verdadeiro significado de usar a palavra para operar na Era da Palavra. Através da palavra, o homem chega a conhecer a obra de Deus, o caráter de Deus, a essência do homem e aquilo em que o homem deve entrar. Através da palavra, a obra que Deus deseja fazer na Era da Palavra é trazida à consecução em sua totalidade. Pela palavra, o homem é revelado, eliminado e provado. O homem viu a palavra, ouviu a palavra e tornou-se ciente da existência da palavra. Como resultado, ele acredita na existência de Deus, na onipotência e sabedoria de Deus, bem como no amor de Deus pelo homem e em

Seu desejo de salvar o homem. Embora o termo “palavra” seja simples e comum, a palavra da boca do Deus encarnado estremece o universo inteiro; ela transforma o coração, as noções e o velho caráter do homem, e o modo como o mundo inteiro costumava parecer. Através dos tempos, somente o Deus de hoje opera dessa forma e só Ele fala assim e assim vem salvar o homem. Desde então, o homem vive sob a orientação da palavra, pastoreado e suprido pela palavra. Toda a humanidade veio para viver no mundo da palavra, nas maldições e nas bênçãos da palavra de Deus, e há ainda mais seres humanos que vieram para viver sob o julgamento e castigo da palavra. Essas palavras e essa obra são todas para a salvação do homem, para o cumprimento da vontade de Deus e para mudar a aparência original do mundo da velha criação. Deus criou o mundo com a palavra, conduz os homens de todo o universo com a palavra e mais uma vez os conquista e salva com a palavra. Finalmente, Ele usará a palavra para levar o mundo inteiro de outrora ao fim. Só então o plano de gestão está inteiramente completo. Ao longo da Era do Reino, Deus usa a palavra para fazer a Sua obra e alcançar os resultados de Sua obra; Ele não opera maravilhas nem realiza milagres; Ele simplesmente faz Sua obra através da palavra. Por causa da palavra, o homem é alimentado e suprido; por causa da palavra, o homem ganha conhecimento e experiência verdadeira. Na Era da Palavra o homem recebeu verdadeiramente bênçãos excepcionais. Ele não sofre dor física e simplesmente desfruta da generosa provisão das palavras de Deus; sem precisar buscar ou peregrinar cegamente, desde seu conforto, ele vê a aparição de Deus, O ouve falar com a Própria boca, recebe aquilo que Ele provê e O observa fazer pessoalmente a Sua obra. Essas são as coisas que os homens em eras passadas foram incapazes de desfrutar e essas são as bênçãos que eles jamais poderiam receber.

Extraído de ‘A Era do Reino é a Era da Palavra’ em “A Palavra manifesta em carne”

À época, Jesus fez muitas obras que eram incompreensíveis para Seus discípulos, e Ele disse muitas coisas que as pessoas não entenderam. Isso porque, na época, Ele não deu explicações. Assim, vários anos depois que Ele partiu, Mateus criou Sua genealogia, e outros também fizeram muitas obras que eram da vontade do homem. Jesus não veio para aperfeiçoar e ganhar o homem, mas sim para realizar um estágio da obra: dar origem ao evangelho do reino dos céus e completar a obra da crucificação — e, assim, assim que Jesus foi crucificado, Sua obra chegou ao fim completo. Entretanto, no estágio atual — a obra de conquista — mais palavras devem ser ditas, mais obra deve ser feita, e deve haver muitos processos. Assim também devem os mistérios da obra de Jesus e Jeová ser revelados, para que todas as pessoas possam ter entendimento e clareza em suas crenças, pois esta é a obra dos últimos dias, e os últimos dias são o fim da obra de Deus, o momento da conclusão desta obra. Esta etapa da obra elucidará para você a lei de Jeová e a redenção de Jesus, e é

principalmente para que você entenda toda a obra do plano de gestão de seis mil anos de Deus e entenda todo o significado e substância desse plano e compreenda o propósito de toda a obra feita por Jesus, as palavras que Ele falou, e até mesmo sua crença cega e adoração da Bíblia. Permitirá que você perceba completamente tudo isso. Você passará a entender tanto a obra feita por Jesus quanto a obra de Deus hoje; você entenderá e contemplará toda a verdade, a vida e o caminho. No estágio da obra feita por Jesus, por que Jesus partiu sem fazer a obra de conclusão? Porque o estágio da obra de Jesus não foi a obra de conclusão. Quando Ele foi pregado na cruz, as palavras Dele também chegaram ao fim; depois de Sua crucificação, Sua obra terminou completamente. O estágio atual é diferente: somente depois das palavras serem ditas até o fim e toda a obra de Deus ser concluída terá Sua obra terminado. Durante o estágio da obra de Jesus, muitas palavras permaneceram não ditas ou não foram plenamente articuladas. No entanto, Jesus não se importava com o que Ele disse ou não, pois Seu ministério não era um ministério de palavras e, assim, depois de ser pregado na cruz, Ele partiu. Aquele estágio da obra foi principalmente pela questão da crucificação, e é diferente do estágio atual. Este estágio da obra é principalmente para completar, esclarecer e concluir toda a obra. Se as palavras não forem ditas até o fim, não haverá como concluir esta obra, pois nesta etapa da obra toda a obra é concluída e realizada utilizando palavras. Na época, Jesus fez muita obra que era incompreensível para o homem. Ele partiu em silêncio, e ainda hoje há muitos que não entendem Suas palavras, cujo entendimento é errôneo, mas ainda acreditam, baseados nisso, estar corretos, que não sabem que estão errados. No final, este estágio atual trará a obra de Deus a um final completo e levará à sua conclusão. Todos entenderão e conhecerão o plano de gestão de Deus. As concepções dentro do homem, suas intenções, sua compreensão errônea, suas concepções em relação à obra de Jeová e de Jesus, suas visões sobre os gentios e todos seus outros desvios e erros serão corrigidos. E o homem entenderá todos os caminhos corretos da vida, toda a obra feita por Deus e toda a verdade. Quando isso acontecer, este estágio da obra chegará ao fim.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nesta fase final da obra, os resultados são alcançados através da agência da palavra. Através da palavra, o homem vem a entender muitos mistérios e a obra que Deus tem feito através das gerações passadas; através da palavra, o homem é iluminado pelo Espírito Santo; através da palavra, o homem vem a entender os mistérios nunca antes desvendados por gerações passadas, bem como a obra de profetas e apóstolos do passado, e os princípios pelos quais eles trabalhavam; através da palavra, o homem também vem a entender o caráter do Próprio Deus, bem como a rebeldia e a resistência do homem, e vem a conhecer sua própria

substância. Através dessas etapas de obra e de todas as palavras faladas, o homem vem a conhecer a obra do Espírito, a obra que a carne encarnada de Deus realiza e, além disso, todo o Seu caráter. Seu conhecimento da obra de gestão de Deus ao longo de seis mil anos também foi ganho através da palavra. Seu conhecimento de suas noções anteriores e seu sucesso em colocá-las de lado também não foi alcançado através da palavra? No estágio anterior, Jesus operou sinais e maravilhas, mas não há sinais e maravilhas neste estágio. O seu entendimento da razão de Ele não revelar sinais e maravilhas também não foi alcançado pela palavra? Portanto, as palavras faladas neste estágio superam a obra feita pelos apóstolos e profetas de gerações passadas. Mesmo as profecias feitas pelos profetas não poderiam ter alcançado esse resultado.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nos últimos dias, Deus veio principalmente para proferir Suas palavras. Ele fala da perspectiva do Espírito, da perspectiva do homem e da perspectiva da terceira pessoa; Ele fala de maneiras diferentes, usando uma maneira por um período de tempo e usa as formas de falar para mudar as concepções do homem e remover a imagem do Deus vago do coração do homem. Esta é a principal obra realizada por Deus. Porque o homem acredita que Deus veio curar os doentes, expulsar demônios, realizar milagres e conferir bênçãos materiais ao homem, Deus realiza esta etapa da obra — a obra de castigo e julgamento — para remover essas coisas das concepções do homem, para que o homem possa conhecer a realidade e a normalidade de Deus e para que a imagem de Jesus possa ser removida de seu coração e substituída por uma nova imagem de Deus. Assim que a imagem de Deus dentro do homem envelhece, torna-se um ídolo. Quando Jesus veio e realizou aquela etapa da obra, Ele não representou a totalidade de Deus. Ele realizou alguns sinais e maravilhas, falou algumas palavras e foi crucificado no final, e representou uma parte de Deus. Ele não podia representar tudo o que é de Deus, mas representou Deus ao fazer uma parte da obra de Deus. Isso é assim por Deus ser tão grande e tão maravilhoso, e ser insondável, e porque Deus apenas realiza uma parte de Sua obra em cada era. A obra realizada por Deus durante esta era é principalmente a provisão das palavras para a vida do homem; a exposição do caráter corrupto do homem e da substância da natureza do homem; e a eliminação de noções religiosas, do pensamento feudal, do pensamento antiquado, e do conhecimento e da cultura do homem. Isso deve ser revelado e purificado através das palavras de Deus. Nos últimos dias, Deus utiliza palavras, e não sinais e maravilhas, para tornar o homem perfeito. Ele usa Suas palavras para expor o homem, para julgá-lo, para castigá-lo e para torná-lo perfeito, a fim de que, nas palavras de Deus, o homem venha a ver a sabedoria e amabilidade de Deus e entender o caráter de Deus; de modo que, através das palavras de Deus, o homem veja as

obras de Deus.

Extraído de ‘Conhecer a obra de Deus hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nos últimos dias, Deus usa principalmente a palavra para tornar o homem perfeito. Ele não usa sinais e maravilhas para oprimir ou convencer o homem; isso não pode tornar claro o poder de Deus. Se Deus apenas mostrasse sinais e maravilhas, então seria impossível tornar clara a realidade de Deus e, assim, impossível tornar o homem perfeito. Deus não torna o homem perfeito por meio de sinais e maravilhas, mas usa a palavra para regar e pastorear o homem, e depois disso é alcançada a completa obediência do homem e o conhecimento do homem sobre Deus. Este é o objetivo da obra que Ele faz e das palavras que Ele profere. Deus não usa o método de mostrar sinais e maravilhas para tornar o homem perfeito — Ele usa palavras e muitos métodos diferentes de obra para tornar o homem perfeito. Quer seja o refinamento, o lidar, a poda ou provisão de palavras, Deus fala a partir de muitas perspectivas diferentes para tornar o homem perfeito e para dar ao homem um conhecimento maior da obra, sabedoria e maravilha de Deus.

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Durante os últimos dias, quando Deus encarna, Ele utiliza principalmente a palavra para realizar tudo e deixar tudo claro. Somente em Suas palavras você pode ver o que Ele é; apenas em Suas palavras você pode ver que Ele é o Próprio Deus. Quando Deus encarnado vem à Terra, Ele não faz outra obra a não ser proferir palavras, portanto, não há necessidade de fatos; palavras bastam. Isso porque Ele veio principalmente para fazer esta obra, para permitir ao homem contemplar Seu poder e supremacia em Suas palavras, para permitir que o homem veja em Suas palavras como Ele humildemente Se esconde e para permitir que o homem conheça Sua totalidade em Suas palavras. Tudo o que Ele tem e é está em Suas palavras, Sua sabedoria e maravilha estão em Suas palavras. Isso permite que você veja os muitos métodos pelos quais Deus profere Suas palavras. A maior parte da obra de Deus durante todo esse tempo foi provisão, revelação e tratamento para o homem. Ele não amaldiçoa um homem com leviandade, e mesmo quando o faz, é através da palavra. Assim, nesta era de Deus encarnado, não procure ver Deus novamente curar os enfermos e expulsar demônios, não tente ver sinais o tempo todo — isso não faz sentido! Esses sinais não podem tornar o homem perfeito! Para ser claro: hoje, o verdadeiro Próprio Deus encarnado só fala e não age. Essa é a verdade! Ele usa palavras para tornar você perfeito e para alimentar e regar você. Ele também usa palavras para trabalhar, e usa palavras em vez de fatos para fazer com que você conheça a realidade Dele. Se você for capaz de perceber este tipo da obra de

Deus, então será difícil permanecer passivo. Em vez de se concentrar em coisas negativas, você deve focar apenas naquilo que é positivo — ou seja, independentemente de as palavras de Deus serem cumpridas, ou se há ou não o advento dos fatos, Deus faz o homem ganhar vida a partir de Suas palavras, este é o maior de todos os sinais e, sobretudo, é um fato indiscutível. Esta é a melhor evidência através da qual se pode ter conhecimento de Deus, e é um sinal ainda maior do que sinais. Somente estas palavras podem tornar o homem perfeito.

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Embora Minhas palavras possam ser severas, todas são ditas para a salvação do homem, pois só estou falando palavras e não punindo a carne do homem. Essas palavras fazem o homem viver na luz, saber que a luz existe, saber que a luz é preciosa e, ainda mais, saber quão benéficas elas são para ele e saber que Deus é salvação. Ainda que Eu tenha dito muitas palavras de castigo e julgamento, elas não foram de fato aplicadas a vocês. Vim fazer a Minha obra, dizer Minhas palavras e, embora possam ser severas, elas são ditas em julgamento da corrupção e da rebeldia de vocês. O propósito de Eu fazer isso permanece para salvar o homem do império de Satanás, usar Minhas palavras para salvar o homem; Meu propósito não é fazer mal ao homem com Minhas palavras. Minhas palavras são severas para que os resultados possam ser alcançados de Minha obra. Somente operando dessa forma é que o homem poderá conhecer a si mesmo e se libertar de seu caráter rebelde. O maior significado da obra das palavras é permitir que as pessoas ponham a verdade em prática depois de a terem compreendido, alcancem mudanças em seu caráter e adquiram o conhecimento de si mesmas e da obra de Deus. Somente o meio de operar através da fala pode capacitar a comunicação entre Deus e o homem, somente palavras podem explicar a verdade. Operar dessa forma é a melhor maneira de conquistar o homem; salvo a declaração de palavras, nenhum outro método é capaz de dar ao homem uma compreensão mais clara da verdade e da obra de Deus, e assim, na etapa final de Sua obra, Deus fala ao homem de modo a lhe revelar todas as verdades e mistérios que ele não entendem, permitindo-lhe ganhar de Deus o verdadeiro caminho e a vida e, com isso, satisfazer a vontade de Deus.

Extraído de ‘Vocês deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nessa era, Deus produzirá esta realidade dentre vocês: que todo homem deva viver a palavra de Deus, ser capaz de colocar a verdade em prática e amar a Deus com sinceridade; que todos os homens devam usar a palavra de Deus como um fundamento e como sua

realidade e ter um coração de reverência a Deus; e que, pela prática da palavra de Deus, o homem deva então exercer o majestoso poder com Deus. É essa obra que Deus vai realizar. Você consegue ficar sem ler a palavra de Deus? Existem muitos agora que sentem que não conseguem passar nem um ou dois dias sem ler a palavra de Deus. Eles precisam ler Sua palavra todos os dias e, se o tempo não permitir, ouvir Sua palavra será suficiente. Esse é o sentimento que o Espírito Santo dá ao homem, e é como Ele começa a mudar o homem. Isto é, Ele governa o homem pelas palavras de modo que o homem possa entrar na realidade da palavra de Deus. Se, depois de um dia apenas sem comer e beber da palavra de Deus, você sentir escuridão e sede, e achar inaceitável, isso mostra que você foi tocado pelo Espírito Santo e que Ele não Se afastou de você. Você é, então, alguém que está nessa corrente. No entanto, se depois de um dia ou dois sem comer e beber da palavra de Deus, você não sente nada, não tem sede, nem se sente tocado, isso mostra que o Espírito Santo Se afastou de você. Isso significa, então, que há algo errado em sua condição interior; você não entrou na Era da Palavra e é alguém que ficou para trás. Deus usa a palavra para governar o homem; você se sente bem se comer e beber da palavra de Deus, e se não o fizer sente que não terá uma senda a seguir. A palavra de Deus se torna o alimento do homem e a força que o impulsiona. A Bíblia disse que “nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”. Essa é a obra que Deus trará à completude hoje. Ele vai realizar essa verdade em vocês. Como é que o homem no passado poderia passar muitos dias sem ler a palavra de Deus e ainda assim ser capaz de comer e trabalhar como de costume? E por que isso já não é o caso? Nesta era, Deus usa principalmente a palavra para governar a todos. Pela palavra de Deus, o homem é julgado e aperfeiçoado, e então, é finalmente levado ao reino. Só a palavra de Deus pode suprir a vida do homem, e só a palavra de Deus pode dar ao homem uma luz e uma senda para a prática, particularmente na Era do Reino. Enquanto você comer e beber diariamente da Sua palavra sem se afastar da realidade da palavra de Deus, Deus será capaz de torná-lo perfeito.

Extraído de ‘A Era do Reino é a Era da Palavra’ em “A Palavra manifesta em carne”

2. O significado da obra de conquista de Deus

Palavras de Deus relevantes:

A humanidade, tão profundamente corrompida por Satanás, não sabe que existe um Deus e parou de adorar a Deus. No princípio, quando Adão e Eva foram criados, a glória e o testemunho de Jeová estavam sempre presentes. Mas após ser corrompido, o homem perdeu a glória e o testemunho, pois todos se rebelaram contra Deus e pararam completamente de reverenciá-Lo. A obra de conquista de hoje é recuperar todo o testemunho e toda a glória e ter todos os homens adorando a Deus, para que haja testemunho entre as criaturas; essa é a

obra a ser feita neste estágio. Como, exatamente, a humanidade vai ser conquistada? Ao usar a obra das palavras deste estágio para convencer plenamente o homem; ao usar revelação, julgamento, castigo e maldição impiedosa para trazê-lo à submissão absoluta; ao revelar a rebeldia do homem e julgar sua resistência de modo que ele possa conhecer a injustiça e a imundície da humanidade, e assim usar essas coisas como um contraste para o caráter justo de Deus. É sobretudo através dessas palavras que o homem é conquistado e plenamente convencido. As palavras são os meios para a conquista final da humanidade, e todos que aceitarem a conquista de Deus devem aceitar o golpe e o julgamento de Suas palavras. O processo de falar hoje é precisamente o processo de conquistar. E exatamente como as pessoas deveriam cooperar? Ao saber como comer e beber essas palavras e alcançar um entendimento delas. Quanto a como as pessoas são conquistadas, isso não é algo que elas possam fazer por si mesmas. Tudo que você pode fazer é, por comer e beber essas palavras, passar a conhecer sua corrupção e imundície, sua rebeldia e sua injustiça e prostrar-se diante de Deus. Se, após captar a vontade de Deus, você for capaz de colocá-la em prática, e se tiver visões e for capaz de submeter-se completamente a essas palavras e não fazer quaisquer escolhas por si mesmo, então você terá sido conquistado — e o terá sido como um resultado dessas palavras. Por que a humanidade perdeu o testemunho? Porque ninguém tem fé em Deus, porque Deus não tem lugar no coração das pessoas. A conquista da humanidade é a restauração da fé da humanidade. As pessoas sempre querem correr apressadas para o mundo mundano, abrigam esperanças demais, querem demais para seu futuro e têm demandas extravagantes demais. Elas estão sempre pensando na carne, planejando para a carne e não têm interesse em buscar o caminho de acreditar em Deus. Seu coração foi arrebatado por Satanás, elas perderam a reverência a Deus e estão obcecadas por Satanás. Mas o homem foi criado por Deus. Assim, o homem perdeu o testemunho, o que significa que ele perdeu a glória de Deus. O propósito de conquistar a humanidade é recuperar a glória da reverência do homem a Deus.

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra de conquista de hoje é destinada a tornar óbvio qual será o fim do homem. Por que Eu digo que o castigo e julgamento de hoje são julgamento diante do grande trono branco dos últimos dias? Você não vê isso? Por que a obra de conquista é a fase final? Não é precisamente para tornar manifesto que tipo de fim cada classe de homem encontrará? Não é para permitir que todos, no decurso da obra de conquista de castigo e julgamento, mostrem suas cores verdadeiras e então, na sequência, seja classificado de acordo com sua espécie? Em vez de dizer que isso é conquistar a humanidade, talvez seja melhor dizer que é mostrar

que tipo de fim haverá para cada classe de pessoa. Isso é para julgar os pecados das pessoas e, então, revelar as várias classes de pessoas, decidindo, desse modo, se são malignas ou justas. Após a obra de conquista, vem então a obra de recompensar o bom e punir o mau. As pessoas que obedecem completamente — o que significa as conquistadas plenamente — serão colocadas no próximo passo de espalhar a obra de Deus para o universo inteiro; as não conquistadas serão colocadas nas trevas e encontrarão a calamidade. Assim, o homem será classificado de acordo com a espécie, os malfeitores agrupados com o mal, para ficar sem a luz do sol sempre de novo, e os justos agrupados com o bem, para receber a luz e viver para sempre na luz. O fim está próximo para todas as coisas; o fim do homem foi claramente mostrado aos seus olhos, e todas as coisas serão classificadas de acordo com a espécie. Como, então, as pessoas podem escapar da angústia de cada uma ser agrupada de acordo com a espécie? Os diferentes fins de cada classe de homem são revelados quando o fim estiver próximo para todas as coisas, e isso é feito durante a obra de conquista do universo inteiro (incluindo toda a obra de conquista, começando com a obra atual). A revelação do fim de toda a humanidade é feita diante do trono de julgamento, no decurso do castigo e no decurso da obra de conquista dos últimos dias. [...] O estágio final da conquista pretende salvar as pessoas e também revelar seus fins. É para revelar a degeneração das pessoas através do julgamento, fazê-las, com isso, se arrepender, levantar e buscar a vida e a senda correta da vida humana. É para despertar o coração das pessoas entorpecidas e obtusas e para mostrar, através do julgamento, sua rebeldia interior. Contudo, se as pessoas ainda são incapazes de se arrepender, ainda incapazes de buscar a senda correta da vida humana e incapazes de se desfazer dessas corrupções, então elas estão fora da salvação e serão devoradas por Satanás. Este é o significado da conquista de Deus: salvar as pessoas e também mostrar o fim delas. Fins bons, fins maus — todos eles são revelados pela obra de conquista. Se as pessoas serão salvas ou amaldiçoadas, isso tudo é revelado durante a obra de conquista.

Os últimos dias são quando todas as coisas serão classificadas de acordo com a espécie através da conquista. A conquista é a obra dos últimos dias; em outras palavras, julgar os pecados de cada pessoa é a obra dos últimos dias. Caso contrário, como as pessoas poderiam ser classificadas? A obra de classificação que é feita entre vocês é o começo de tal obra no universo inteiro. Após isso, aquelas de todas as terras e de todos os povos também estarão sujeitas à obra de conquista. Isso significa que cada pessoa na criação será classificada de acordo com a espécie, vindo diante do trono de julgamento para ser julgada. Nenhuma pessoa e nenhuma coisa pode escapar de sofrer esse castigo e julgamento, nem qualquer pessoa ou coisa deixa de ser classificada por espécie; cada pessoa será classificada, pois o fim de todas as coisas se aproxima, e tudo que está nos céus e sobre a terra chegou à sua conclusão. Como o homem poderia escapar dos dias finais da existência humana?

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

O efeito pretendido da obra de conquista é, acima de tudo, que a carne do homem não se rebele mais; isto é, que a mente do homem ganhe um conhecimento novo de Deus, que o coração do homem obedeça inteiramente a Deus e que o homem aspire existir por Deus. As pessoas não contam como tendo sido conquistadas quando seu temperamento ou sua carne muda; quando o pensamento do homem, a consciência do homem e o senso do homem mudam, ou seja, quando toda a sua atitude mental muda — aí será quando você foi conquistado por Deus. Quando você tiver resolvido obedecer e tiver adotado uma mentalidade nova, quando não trouxer mais nenhuma de suas noções ou intenções próprias para as palavras e obra de Deus e quando seu cérebro puder pensar normalmente — quer dizer, quando você puder se esforçar por Deus de todo o coração — então você é o tipo de pessoa que é conquistada plenamente. Na religião, muitas pessoas sofrem bastante ao longo da vida: subjagam seu corpo e carregam sua cruz e até continuam a sofrer e a tolerar quando estão à beira da morte! Algumas ainda estão jejuando na manhã de sua morte. A vida inteira elas se negam bons alimentos e vestuário, concentrando-se apenas no sofrimento. Elas são capazes de subjugar o corpo e renunciar à carne. Seu espírito de tolerar o sofrimento é elogiável. Mas o pensamento dessas pessoas, suas noções, sua atitude mental e, sem dúvida, sua antiga natureza não foram tratados nem um pouco. Elas carecem de todo e qualquer conhecimento verdadeiro de si mesmas. Sua imagem mental de Deus é aquela tradicional de um Deus vago e abstrato. Sua determinação de sofrer por Deus resulta de seu zelo e de sua natureza positiva. Embora acreditem em Deus, elas nem O entendem nem conhecem Sua vontade. Simplesmente trabalham e sofrem às cegas por Deus. Não dão valor algum a agir com discernimento, pouco se importam em como garantir que seu serviço realize de fato a vontade de Deus e menos ainda estão cientes de como alcançar o conhecimento de Deus. O Deus a quem servem não é Deus em Sua imagem original, mas um Deus envolto em lenda, um produto da própria imaginação delas, um Deus de quem só ouviram falar ou encontrado nas escritas. Então, usam sua imaginação fértil e devoção para sofrer por Deus e empreender a obra de Deus que Deus quer fazer. O serviço delas é por demais inexato, tanto que praticamente nenhuma delas é verdadeiramente capaz de servir de acordo com a vontade de Deus. Não importa o quão alegremente elas sofram, sua perspectiva original sobre o serviço e sua imagem mental de Deus permanecem inalteradas, porque elas não passaram pelo julgamento, castigo, refinamento e aperfeiçoamento de Deus, nem tiveram alguém que as conduzisse usando a verdade. Ainda que acreditem em Jesus, o Salvador, nenhuma delas jamais viu o Salvador. Elas só sabem Dele pelas lendas e por ouvir dizer.

Como resultado, seu serviço equivale a não mais que servir a esmo, de olhos fechados, como um cego servindo ao próprio pai. O que, no fim, pode ser alcançado por tal serviço? E quem o aprovaria? Do começo ao fim, o serviço delas permanece inteiramente o mesmo; elas recebem apenas lições criadas pelo homem e baseiam seu serviço somente em sua naturalidade e nas próprias preferências. Que recompensa isso poderia trazer? Nem mesmo Pedro, que viu Jesus, sabia como servir de acordo com a vontade de Deus; ele só veio a sabê-lo no fim, em sua velhice. O que isso diz sobre aquelas pessoas cegas que não experimentaram o mínimo de serem tratadas e podadas e que não tiveram ninguém para guiá-las? O serviço de muitos entre vocês hoje não é como o dessas pessoas cegas? Todos os que não receberam julgamento, que não receberam poda e tratamento e que não mudaram — não estão todos conquistados de modo incompleto? De que utilidade são tais pessoas? Se o seu pensamento, seu conhecimento de vida e seu conhecimento de Deus não mostrarem uma mudança nova e se você verdadeiramente não ganhar algo, então você nunca alcançará algo notável em seu serviço! Sem uma visão e um conhecimento novo da obra de Deus, você não pode ser conquistado. Sua maneira de seguir Deus então será como daqueles que sofrem e jejuam: de pouco valor! É precisamente porque há pouco testemunho no que fazem que Eu digo que o serviço deles é fútil! Eles passam a vida sofrendo e sentados na prisão; são sempre tolerantes, amorosos e sempre carregam a cruz, são ridicularizados e rejeitados pelo mundo, experimentam toda e qualquer dificuldade e, embora sejam obedientes até o fim, ainda não são conquistados e não podem oferecer o testemunho de serem conquistados. Sofreram bastante, mas por dentro não conhecem Deus de maneira alguma. Nenhum de seus antigos pensamentos, velhas noções, práticas religiosas, conhecimento criado pelo homem e ideias humanas foi tratado. Não existe neles o menor sinal de conhecimento novo. Nenhuma parcela de seu conhecimento de Deus é verdadeira ou exata. Eles entenderam errado a vontade de Deus. Isso serve a Deus? Seja qual for o seu conhecimento de Deus no passado, se ele continua o mesmo hoje e você continua a basear seu conhecimento de Deus em suas noções e ideias próprias, não importa o que Deus faça, o que equivale a dizer que você não possui um conhecimento novo e verdadeiro de Deus e se deixa de conhecer a verdadeira imagem e o verdadeiro caráter de Deus, se o seu conhecimento de Deus ainda é guiado pelo pensamento feudal e supersticioso e ainda nasce da imaginação e das noções humanas, então você não foi conquistado. Eu lhe digo todas essas palavras hoje para que você possa conhecer, para que esse conhecimento possa conduzi-lo a um conhecimento mais novo e exato; Eu também digo essas palavras a fim de erradicar as velhas noções e a velha maneira de conhecer em você, para que você possa possuir um conhecimento novo. Se você verdadeiramente comer e beber as Minhas palavras, então seu conhecimento mudará consideravelmente. Contanto que coma e beba as palavras de Deus com um coração de

obediência, então sua perspectiva será revertida. Contanto que você seja capaz de aceitar os repetidos castigos, sua antiga mentalidade mudará gradualmente. Contanto que sua antiga mentalidade seja inteiramente substituída pela nova, sua prática também mudará de acordo. Desse modo, seu serviço se tornará progressivamente mais certo, progressivamente capaz de satisfazer a vontade de Deus. Se você puder mudar sua vida, seu conhecimento da vida humana e suas muitas noções sobre Deus, então sua naturalidade gradualmente diminuirá. Isso, e nada menos que isso, é o efeito quando Deus conquista essas pessoas, é a mudança que ocorre nas pessoas.

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra de Jeová foi a criação do mundo, foi o início; este estágio da obra é o fim e a conclusão da obra. No início, a obra de Deus foi realizada entre os escolhidos de Israel e ela foi o alvorecer de uma nova época no mais santo de todos os lugares. O último estágio da obra é realizado no mais impuro de todos os países, para julgar o mundo e acabar com a era. No primeiro estágio, a obra de Deus foi feita no mais brilhante de todos os lugares, enquanto o último estágio é realizado no mais escuro de todos os lugares, e essa escuridão será expulsa, a luz surgirá e todo o povo conquistado. Quando as pessoas desse lugar mais impuro e mais escuro de todos tiverem sido conquistadas e toda a população tiver reconhecido que existe um Deus, que é o verdadeiro Deus, quando cada pessoa tiver sido totalmente convencida, esse fato será utilizado para realizar a obra de conquista em todo o universo. Este estágio da obra é simbólico: uma vez concluída a obra desta era, a obra de seis mil anos de gestão chegará a um fim completo. Uma vez que aqueles que estão no mais escuro de todos os lugares tiverem sido conquistados, é evidente que também será assim em todos os outros lugares. Como tal, apenas a obra de conquista na China carrega um simbolismo significativo. A China incorpora todas as forças das trevas, e o povo da China representa todos aqueles que são da carne, de Satanás e de carne e sangue. O povo chinês foi o mais corrompido pelo grande dragão vermelho, que tem a mais forte oposição a Deus, cuja humanidade é mais baixa e impura e, por isso, ele é o arquétipo de toda a humanidade corrupta. Isso não quer dizer que os outros países não tenham problema nenhum; as concepções do homem são todas iguais e, embora as pessoas desses países possam ser de bom calibre, se não conhecem a Deus, então devem se opor a Ele. Por que os judeus também se opuseram e desafiaram a Deus? Por que os fariseus também se opuseram a Ele? Por que Judas traiu Jesus? Na época, muitos dos discípulos não conheciam Jesus. Por que, depois que Jesus foi crucificado e ressuscitou, as pessoas ainda não acreditaram Nele? A desobediência do homem não é toda igual? É só que as pessoas da China são utilizadas como exemplo, e quando elas forem

conquistadas, se tornarão modelo e espécime e servirão de referência para os outros. Por que Eu sempre disse que vocês são um adjunto do Meu plano de gestão? É nas pessoas da China que a corrupção, a impureza, a injustiça, a oposição e a rebeldia se manifestam mais completamente e se revelam em todas as suas variadas formas. Por um lado, elas são de baixo calibre e, por outro, suas vidas e mentalidades são atrasadas, e seus hábitos, ambiente social, família de nascimento — todos são ruins e os mais atrasados. Seu status também é baixo. A obra é simbólica neste lugar, e após esta obra de teste ter sido realizada em sua totalidade, Sua obra subsequente será muito melhor. Se este estágio da obra puder ser concluído, então a obra subsequente, nem é preciso dizer. Uma vez que esta etapa da obra tiver sido realizada, muito sucesso terá sido alcançado com plenitude, e a obra de conquista terá chegado a um fim completo em todo o universo. De fato, assim que a obra entre vocês tiver sido bem-sucedida, isso será equivalente a um sucesso em todo o universo. Essa é a importância do porquê faço vocês servirem de modelos e exemplos. Rebelião, oposição, impureza, injustiça — tudo isso é encontrado nessas pessoas, e nelas está representada toda a rebeldia da humanidade. Elas são realmente demais. Assim, elas são apresentadas como o epítome da conquista e, uma vez conquistadas, se tornarão, naturalmente, exemplo e modelo para as outras pessoas.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nada há com que o homem se importe mais do que com o fim futuro, o destino final, e se há algo bom pelo que esperar ou não. Se fosse dada ao homem uma linda esperança durante a obra da conquista e se, antes da conquista do homem, lhe fosse dado um destino adequado a buscar, então não só a conquista do homem não alcançaria seu efeito, como o efeito da obra da conquista também seria influenciado. Isso quer dizer que a obra da conquista alcança seu resultado removendo o destino e a expectativa do homem e julgando e castigando o caráter rebelde dele. Ele não é alcançado mediante um acordo, isto é, dando-lhe bênçãos e graça, mas revelando sua lealdade ao privá-lo de sua “liberdade” e eliminar suas expectativas. Esta é a substância da obra da conquista. Se o homem recebesse uma bela esperança logo no início, e a obra de castigo e julgamento fosse realizada depois, então o homem aceitaria esse castigo e julgamento com base em ter expectativas e, no fim, a obediência e a adoração incondicionais ao Criador por todas as Suas criaturas não seriam alcançadas; haveria apenas obediência cega e ignorante ou o homem faria demandas cegamente a Deus, de modo que seria impossível conquistar plenamente o coração humano. Por consequência, seria impossível que essa obra de conquista ganhasse o homem e, menos ainda, que desse testemunho a Deus. Tais criaturas seriam incapazes de cumprir seus deveres e só fariam barganhas com Deus; isso não seria conquista, mas misericórdia e

bênção. O maior problema do homem é que ele não pensa em nada além de sua sina e suas expectativas e que idolatra estas coisas. O homem busca Deus pelo bem de sua sina e expectativas; ele não adora a Deus por causa de seu amor por Ele. Assim, na conquista do homem, o egoísmo, a ganância e todas as coisas do homem que mais obstruem sua adoração a Deus devem ser tratadas e, deste modo, eliminadas. Fazendo-se isso, os resultados da conquista do homem serão alcançados. Como resultado, nos primeiros estágios da conquista do homem, é necessário expurgar suas ambições selvagens e fraquezas mais fatais e, por meio disso, revelar seu amor por Deus e transformar seu conhecimento da vida humana, seu ponto de vista sobre Deus e o significado de sua existência. Assim, o amor do homem por Deus é purificado, o que equivale a dizer que o coração do homem é conquistado. Mas em Sua atitude para com todas as criaturas, Deus não conquista apenas por conquistar; em vez disso, Ele conquista para ganhar o homem, pelo bem de Sua própria glória e para recuperar a mais primitiva e original semelhança do homem. Caso Deus conquistasse apenas por conquistar, então o significado da obra da conquista se perderia. Isto equivale a dizer que se, depois de conquistar o homem, Deus lavasse Suas mãos do homem e não prestasse atenção à sua vida ou morte, isso não seria o gerenciamento da humanidade, tampouco a conquista do homem seria pelo bem de sua salvação. Ganhar o homem apenas depois da sua conquista e sua chegada ao destino maravilhoso no final está no âmago de toda a obra da salvação; e apenas isso é capaz de alcançar o objetivo da salvação do homem. Em outras palavras, apenas a chegada do homem ao destino maravilhoso e sua entrada no descanso são as expectativas que todas as criaturas devem ter e a obra que deve ser feita pelo Criador.

Extraído de ‘Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso’
em “A Palavra manifesta em carne”

O estágio dos últimos dias, no qual o homem deve ser conquistado, é o estágio final na batalha contra Satanás e também a obra da completa salvação do homem do império de Satanás. O significado interior da conquista do homem é o retorno da encarnação de Satanás — o homem que foi corrompido por Satanás — para o Criador após ter sido conquistado; assim, ele abandonará Satanás e retornará completamente para Deus. Desse modo, o homem terá sido completamente salvo. Assim, a obra de conquista é a obra final na batalha contra Satanás e o estágio final na gestão de Deus para a derrota de Satanás. Sem esta obra, a plena salvação do homem seria, em última instância, impossível, a completa derrota de Satanás também seria impossível, e a humanidade nunca seria capaz de entrar no maravilhoso destino nem de se ver livre da influência de Satanás. Por conseguinte, a obra de salvação do homem não pode ser concluída antes que a batalha contra Satanás seja concluída, pois o cerne da obra de gestão de Deus é em prol da salvação da humanidade. A

humanidade inicial estava nas mãos de Deus, mas, por causa da tentação e corrupção de Satanás, o homem foi capturado por Satanás e caiu nas mãos do maligno. Desse modo, Satanás tornou-se o objeto a ser derrotado na obra de gestão de Deus. Como Satanás se apossou do homem, e porque o homem é o bem que Deus utiliza para realizar todas as coisas, o homem deve ser tomado de volta das mãos de Satanás a fim de ser salvo, o que equivale a dizer que ele deve ser tomado de volta depois de ter sido mantido cativo por Satanás. Assim, Satanás precisa ser derrotado por meio de mudanças no velho caráter do homem, mudanças que restauram seu senso original de razão. Dessa forma, o homem, que foi levado cativo, pode ser tomado de volta das mãos de Satanás. Se o homem for liberto da influência e servidão de Satanás, Satanás ficará envergonhado, o homem enfim será tomado de volta, e Satanás será derrotado. E, como o homem terá sido liberto da sombria influência de Satanás, ele se tornará os despojos de toda essa batalha, e Satanás se tornará o objeto a ser punido assim que a batalha for encerrada, após a qual a obra inteira de salvação da humanidade terá sido completada.

Extraído de ‘Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso’
em “A Palavra manifesta em carne”

A obra de conquista feita em vocês, pessoas, é da mais profunda importância: em um sentido, o propósito dessa obra é aperfeiçoar um grupo de pessoas, o que quer dizer aperfeiçoá-las para que elas possam se tornar um grupo de vencedores — como o primeiro grupo de pessoas completadas, significando as primícias. Em outro sentido, é permitir que os seres criados desfrutem do amor de Deus, recebam a plena e maior salvação de Deus, permitir que o homem desfrute não apenas da misericórdia e bondade amorosa, mas, mais importante, do castigo e julgamento. Desde a criação do mundo até agora, tudo que Deus tem feito na Sua obra é amor, sem nenhum ódio pelo homem. Até o castigo e julgamento que você viu também são amor, um amor mais verdadeiro e mais real, um amor que conduz as pessoas para a senda certa da vida humana. Em mais outro sentido, é dar testemunho perante Satanás. E, em outro ainda, é estabelecer o fundamento para espalhar a futura obra do evangelho. Toda a obra que Ele tem feito é com o propósito de conduzir as pessoas para a senda certa da vida humana, para que elas possam viver como pessoas normais, pois as pessoas não sabem viver, e, sem essa orientação, você só viverá uma vida vazia; sua vida será desprovida de valor e significado e no fim você será incapaz de ser uma pessoa normal. Esse é o significado mais profundo de conquistar o homem.

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (4)’ em “A Palavra manifesta em
carne”

3. O significado da obra de julgamento e castigo de Deus

Palavras de Deus relevantes:

A obra dos últimos dias é separar todos de acordo com sua espécie, concluir o plano de gestão de Deus, pois o tempo está próximo e o dia de Deus chegou. Deus leva todos os que entraram em Seu reino, isto é, todos aqueles que Lhe foram leais até o fim, à era do Próprio Deus. Entretanto, até a vinda da era do Próprio Deus, a obra que Deus irá fazer não é observar os feitos do homem ou investigar sua vida, mas julgar a sua rebelião, pois Deus irá purificar todos aqueles que vierem diante de Seu trono. Todos os que seguiram os passos de Deus até hoje são aqueles que se colocaram diante do trono de Deus e, sendo assim, toda e qualquer pessoa que aceitar a obra de Deus em sua fase final é objeto de purificação de Deus. Em outras palavras, todos os que aceitarem a fase final da obra de Deus serão objeto do julgamento de Deus.

Extraído de ‘Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não só torna clara a natureza do homem com apenas algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda no longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo são considerados julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que Lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de abrir a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento

realizada por Deus.

Extraído de ‘Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

A essência da obra divina de castigo e julgamento é a purificação da humanidade e se destina ao dia do descanso final. Caso contrário, a humanidade como um todo não será capaz de seguir seus próprios semelhantes nem de entrar no descanso. Esta obra é o único caminho da humanidade para entrar no descanso. Somente a obra de depuração feita por Deus purificará a humanidade de sua iniquidade, e somente Sua obra de castigo e julgamento trará para a luz aquelas coisas desobedientes em meio à humanidade, separando, dessa maneira, os que podem ser salvos dos que não podem ser salvos, os que permanecerão dos que não permanecerão. Quando findar Sua obra, aquelas pessoas que tiverem permissão para permanecer serão todas purificadas e entrarão em um estado de humanidade mais elevado no qual desfrutarão de uma segunda vida humana mais maravilhosa sobre a terra. Em outras palavras, entrarão no dia do descanso da humanidade e viverão junto com Deus. Depois que aqueles que não podem permanecer tiverem recebido castigo e julgamento, sua forma original será plenamente revelada; em seguida, serão todos destruídos e, como Satanás, não terão mais permissão para sobreviver na terra. A humanidade do futuro não mais conterà ninguém desse tipo; essas pessoas não são aptas a entrar na terra do derradeiro descanso, nem são aptas a entrar no dia do descanso que Deus e o homem compartilharão, pois elas são o alvo da punição e são os perversos, não são os justos.

Extraído de ‘Deus e o homem entrarão em descanso juntos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Em Sua obra final de concluir a era, o caráter de Deus é o de castigo e julgamento, o qual revela tudo que é injusto, julga publicamente todas as pessoas e aperfeiçoa as que O amam de verdade. Só um caráter como esse pode levar a era a um fim. Os últimos dias já chegaram. Todas as coisas serão classificadas segundo sua espécie e divididas em categorias diferentes com base em sua natureza. Esse é o momento em que Deus revela o desfecho e o destino das pessoas. Se as pessoas não passarem por castigo e julgamento, não haverá como revelar a desobediência e a injustiça delas. Só através do castigo e do julgamento é que o fim de todas as coisas pode ser revelado. O homem só mostra quem realmente é quando é castigado e julgado. O mal deve ser colocado com o mal, o bom com o bom, e as pessoas serão classificadas de acordo com a sua espécie. Através do castigo e do julgamento, o fim de todas as coisas será revelado, de modo que o mal será punido e o bem será recompensado, e todas as pessoas se tornarão submissas sob o domínio de Deus. Toda a obra deve ser realizada

através de castigo e julgamento justos. Como a corrupção humana atingiu o ápice e a desobediência tem sido grave demais, só o caráter justo de Deus, que é principalmente o de castigo e julgamento e revelado durante os últimos dias, pode transformar e completar o homem plenamente. Só esse caráter pode expor o mal e dessa forma punir severamente todos os injustos.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Hoje, Deus os julga, os castiga e os condena, mas saiba que a sua condenação é para que você possa se conhecer. Condenação, maldição, julgamento, castigo — tudo isso é para que você se conheça, para que seu caráter possa mudar e, além disso, para que você possa conhecer seu valor e ver que todas as ações de Deus são justas e de acordo com Seu caráter e as necessidades de Sua obra, que Ele opera de acordo com Seu plano para a salvação do homem e que Ele é o Deus justo que ama o homem e salva o homem, julga e castiga o homem. Se você sabe apenas que é de status inferior e que é corrupto e desobediente, mas não sabe que Deus deseja deixar clara a Sua salvação mediante o julgamento e o castigo que hoje Ele faz em você, você não tem como experimentar e muito menos é capaz de seguir adiante. Deus não veio para matar nem para destruir, mas para julgar, amaldiçoar, castigar e salvar. Antes da conclusão de Seu plano de gestão de 6.000 anos — antes de Ele expor o fim de cada categoria de homens — a obra de Deus na Terra é para o bem da salvação, é toda para tornar aqueles que O amam totalmente completos e trazê-los para a submissão ao Seu domínio. Não importa como Deus salva pessoas, tudo é feito levando-as a se libertar de sua velha natureza satânica; isto é, Deus as salva fazendo com que elas busquem a vida. Se não buscarem a vida, elas não terão como aceitar a salvação de Deus. A salvação é obra do Próprio Deus, e a busca de vida é algo que todo homem deve possuir para aceitar a salvação. Aos olhos do homem, salvação é o amor de Deus, e o amor de Deus não pode ser castigo, julgamento e maldição; salvação deve conter amor, compaixão e, ademais, as palavras de consolo, bem como deve conter as ilimitadas bênçãos concedidas por Deus. As pessoas creem que, quando Deus salva o homem, Ele o faz tocando-o e fazendo com que ele Lhe entregue o coração por meio de Suas bênçãos e Sua graça. Ou seja, Seu tocar o homem é Sua salvação dele. Esse tipo de salvação se dá por fazer um acordo. Só quando Deus lhe conferir cem vezes mais, o homem virá a se submeter diante do nome de Deus e se esforçar para fazer o bem por Ele e trazer-Lhe glória. Essa não é a vontade de Deus para a humanidade. Deus veio operar na terra para salvar a humanidade corrupta — não há falsidade nisso; não fosse assim, Ele certamente não teria vindo fazer Sua obra em pessoa. No passado, Seu meio de salvação foi mostrar extremo amor e compaixão, tanto que Ele deu tudo de Si a Satanás em troca pela humanidade inteira. Hoje em nada se parece com o passado: Hoje, a salvação de

vocês ocorre no tempo dos últimos dias, durante a classificação de todos conforme a espécie; o meio de sua salvação não é amor nem compaixão, mas castigo e julgamento a fim de que o homem possa ser salvo de forma mais completa. Assim, tudo o que vocês recebem é castigo, julgamento e golpes implacáveis, mas saibam que nesses golpes impiedosos não há a mais ligeira punição, saibam que, independentemente de quão duras sejam as Minhas palavras, o que os sobrevém é apenas algumas palavras que lhes parecem sumamente cruéis, e saibam que, independentemente de quão grande seja a Minha ira, o que sobrevém a vocês ainda são palavras de ensinamento, e Eu não tenho intenção de feri-los nem de causar-lhes a morte. Tudo isso não é um fato? Saibam que, hoje, quer se trate de julgamento justo ou de refinamento e castigo implacáveis, tudo é para o bem da salvação. Independentemente de hoje haver ou não a classificação de todos conforme a espécie ou a exposição das categorias do homem, todas as declarações e obra de Deus são para salvar aqueles que realmente amam a Deus. O julgamento justo visa a purificar o homem, o refinamento implacável visa a limpar o homem, palavras duras ou castigos visam a purificar e são para o bem da salvação. Portanto, o método de salvação de hoje é distinto daquele do passado. Hoje, o julgamento justo os salva e é um bom instrumento para classificar cada um de vocês conforme a espécie, e o castigo impiedoso lhes traz a suprema salvação — o que vocês têm a dizer em face desse castigo e julgamento? Não desfrutaram da salvação do início ao fim? Vocês viram Deus encarnado e perceberam Sua onipotência e Sua sabedoria; além disso, vocês têm experimentado repetidos golpes e disciplina. Mas não receberam também graça suprema? Não são suas bênçãos maiores que as de quaisquer outros? Suas graças são mais fartas do que a glória e as riquezas desfrutadas por Salomão! Pensem nisto: se Minha intenção ao vir fosse condená-los e puni-los e não salvá-los, seus dias poderiam ter durado tanto? Poderiam vocês, esses seres pecaminosos de carne e osso, ter sobrevivido até hoje? Se fosse só para puni-los, por que teria Eu Me tornado carne e embarcado em tamanho empreendimento? Punir vocês, meros mortais, não poderia ser feito simplesmente ao pronunciar uma única palavra? Eu ainda precisaria destruir vocês depois de condená-los de propósito? Vocês ainda não acreditam nessas Minhas palavras? Poderia Eu salvar o homem só por meio de amor e compaixão? Ou poderia Eu valer-Me apenas da crucificação para salvar o homem? Meu caráter justo não é mais conducente a tornar o homem completamente obediente? Não é mais apto para salvar o homem completamente?

Extraído de ‘Vocês deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Na verdade, a obra que está sendo feita agora é para fazer com que as pessoas renunciem a Satanás, renunciem a seu velho antepassado. Todos os julgamentos pela palavra objetivam

expor o caráter corrupto da humanidade e capacitar as pessoas a entender a essência da vida. Esses julgamentos repetidos trespassam o coração das pessoas. Cada julgamento causa um impacto direto em seu destino e é feito para ferir o coração delas, de modo que elas consigam deixar todas essas coisas e, portanto, cheguem a conhecer a vida, a conhecer este mundo asqueroso e, também, a sabedoria e a onipotência de Deus e a conhecer essa humanidade corrompida por Satanás. Quanto mais houver esse tipo de castigo e de julgamento, mais o coração do homem poderá ser ferido e mais desperto ficará seu espírito. Despertar o espírito dessas pessoas extremamente corruptas e profundamente enganadas é o objetivo desse tipo de julgamento. O homem não tem espírito, isto é, seu espírito morreu há muito tempo e ele não sabe que há Céu, não sabe que há um Deus e, certamente, não sabe que está lutando no abismo da morte; como ele poderia saber que está vivendo nesse inferno maligno na terra? Como poderia saber que esse seu corpo putrefato caiu no Hades da morte por causa da corrupção de Satanás? Como poderia saber que tudo o que há na terra foi há muito danificado irreparavelmente pela humanidade? Como poderia saber que o Criador veio à terra hoje e está buscando um grupo de pessoas corruptas que Ele possa salvar? Mesmo depois do homem experimentar todo refinamento e julgamento possíveis, sua consciência entorpecida ainda mal se agita e está virtualmente insensível. A humanidade está tão degenerada! Embora esse tipo de julgamento seja como o granizo cruel que cai do céu, ele é extremamente benéfico para o homem. Se não fosse por julgar as pessoas assim, não haveria resultado e seria absolutamente impossível salvar as pessoas do abismo da miséria. Se não fosse por essa obra, seria muito difícil para as pessoas emergirem do Hades, porque seu coração morreu há muito tempo e seu espírito há muito tempo foi pisoteado por Satanás. Salvar vocês que afundaram até os mais profundos níveis de degeneração requer chamá-los bem alto, julgá-los tenazmente e, só então, seu coração tão frio despertará.

Extraído de ‘Somente os aperfeiçoados podem viver uma vida significativa’ em “A Palavra manifesta em carne”

Todos vocês vivem em uma terra de pecado e licenciosidade e todos são licenciosos e pecadores. Hoje, vocês não só são capazes de olhar para Deus, mas, mais importante, receberam castigo e julgamento, receberam salvação verdadeiramente profunda, o que quer dizer que receberam o maior amor de Deus. Em tudo que faz, Deus é verdadeiramente amoroso para com vocês. Ele não tem má intenção. É por causa dos seus pecados que Ele os julga, de modo que vocês examinarão a si mesmos e receberão essa salvação tremenda. Tudo isso é feito com o propósito de completar o homem. Do início ao fim, Deus fez o melhor que pôde para salvar o homem e não tem o desejo de destruir completamente os homens que Ele criou com Suas mãos. Hoje, Ele veio entre vocês para operar, e tal salvação não é ainda

maior? Se odiasse vocês, Ele ainda faria uma obra de tal magnitude a fim de guiá-los pessoalmente? Por que Ele sofreria assim? Deus não odeia vocês nem tem quaisquer más intenções para com vocês. Vocês deveriam saber que o amor de Deus é o amor mais verdadeiro. Só porque as pessoas são desobedientes é que Ele tem de salvá-las através do julgamento; se não por isso, salvá-las seria impossível. Por vocês não saberem como viver e não estarem nem conscientes de como viver, e por viverem nessa terra licenciosa e pecadora e serem vocês mesmos diabos licenciosos e imundos, Ele não pode suportar deixá-los se tornar ainda mais depravados, Ele não pode suportar vê-los vivendo nessa terra imunda como vivem agora, sendo pisoteados à vontade por Satanás, e Ele não pode suportar deixá-los cair no Hades. Ele só quer ganhar esse grupo de pessoas e salvá-las completamente. Esse é o propósito principal de fazer a obra de conquista em vocês — é só pela salvação. Se não consegue ver que tudo feito em você é amor e salvação, se acha que é só um método, uma maneira de atormentar o homem e é algo não confiável, então você poderia também voltar para o seu mundo para sofrer dor e dificuldade! Se você está disposto a estar nessa corrente e a desfrutar desse julgamento e dessa imensa salvação, a desfrutar de todas essas bênçãos, bênçãos que não podem ser encontradas em lugar nenhum do mundo humano, e a desfrutar desse amor, então seja bom: fique nessa corrente para aceitar a obra de conquista, para que possa ser aperfeiçoado. Hoje, você pode sofrer um pouco de dor e refinamento por causa do julgamento de Deus, mas há valor e significado em sofrer essa dor. Embora as pessoas sejam refinadas e impiedosamente expostas pelo castigo e julgamento de Deus — o objetivo é puni-las por seus pecados, punir sua carne —, nada dessa obra pretende condenar sua carne à destruição. Todas as revelações severas pela palavra têm o propósito de conduzi-lo para a senda certa. Vocês experimentaram pessoalmente tanto dessa obra e, claramente, ela não os levou a uma senda maligna! É tudo para fazê-lo viver uma humanidade normal e é tudo alcançável pela sua humanidade normal. Cada passo da obra de Deus é baseado nas suas necessidades, de acordo com as suas fraquezas e de acordo com a sua verdadeira estatura, e nenhum fardo insuportável é colocado sobre vocês. Isso não está claro para você hoje, e você acha que estou sendo severo com você, e de fato sempre acredita que a razão de Eu castigá-lo, julgá-lo e repreendê-lo todos os dias é porque Eu o odeio. Mas, embora o que você sofra seja castigo e julgamento, na verdade, isso é amor por você e é a maior proteção.

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Deus Se tornou carne no lugar mais retrógrado e imundo de todos e só dessa maneira é que Deus é capaz de mostrar claramente a totalidade de Seu caráter santo e justo. E através do que o Seu caráter justo é mostrado? É mostrado quando Ele julga os pecados do homem,

quando julga Satanás, quando abomina o pecado e quando despreza os inimigos que se opõem a Ele e se rebelam contra Ele. As palavras que falo hoje são para julgar os pecados do homem, julgar a injustiça do homem, amaldiçoar a desobediência do homem. A desonestidade e a enganação do homem, as palavras e ações do homem — tudo que está em divergência com a vontade de Deus precisa ser submetido a julgamento e a desobediência do homem precisa ser denunciada como pecado. Suas palavras giram em torno dos princípios do julgamento; Ele usa o julgamento da injustiça do homem, a maldição da rebeldia do homem e a exposição das faces feias do homem para manifestar Seu caráter justo. A santidade é uma representação de Seu caráter justo, e de fato a santidade de Deus é efetivamente Seu caráter justo. Os caracteres corruptos de vocês são o contexto das palavras de hoje — Eu os uso para falar e julgar, para executar a obra de conquista. Isso por si só é a obra real e por si só faz brilhar a santidade de Deus. Se não houver nenhum traço de caráter corrupto em você, Deus não o julgará, nem lhe mostrará Seu caráter justo. Já que você tem um caráter corrupto, Deus não o deixará impune e através disso é que Sua santidade é mostrada. Se Deus visse que a imundície e a rebeldia do homem fossem grandes demais, mas não falasse nem julgasse você, nem o castigasse por sua injustiça, então isso provaria que Ele não é Deus, pois não teria ódio do pecado; Ele seria tão imundo quanto o homem. Hoje, é por causa da sua imundície que Eu o julgo e é por causa da sua corrupção e rebeldia que Eu o castigo. Não estou ostentando o Meu poder a vocês nem oprimindo vocês deliberadamente; Eu faço essas coisas porque vocês, que nasceram nesta terra de imundície, foram tão severamente contaminados pela imundície. Vocês simplesmente perderam a sua integridade e humanidade e se tornaram como porcos nascidos nos cantos mais sujos do mundo, e é por isso que são julgados e que deixo fluir a Minha ira sobre vocês. É precisamente por causa desse julgamento que vocês foram capazes de ver que Deus é o Deus justo e que Deus é o Deus santo; é precisamente por causa de Sua santidade e Sua justiça que Ele julga vocês e deixa fluir a Sua ira sobre vocês. Por Ele poder revelar o Seu caráter justo quando vê a rebeldia do homem e por Ele poder revelar a Sua santidade quando vê a imundície do homem, isso é suficiente para mostrar que Ele é o Próprio Deus, que é santo e imaculado, e mesmo assim vive na terra da imundície.

Extraído de ‘Como são alcançados os efeitos do segundo passo da obra de conquista’
em “A Palavra manifesta em carne”

Deus realiza a obra de julgamento e castigo para que o homem possa ganhar conhecimento Dele e em favor de Seu testemunho. Sem o Seu julgamento do caráter corrupto do homem, o homem não poderia, de modo algum, conhecer o Seu caráter justo que não permite ofensa, nem seria capaz de transformar seu antigo conhecimento de Deus

em um novo. Por causa de Seu testemunho e por causa de Seu gerenciamento, Ele torna a Sua plenitude pública, assim permitindo ao homem, por meio de Sua aparição pública, chegar ao conhecimento de Deus, ser transformado em seu caráter e dar testemunho retumbante de Deus. A transformação do caráter do homem é alcançada por meio de diferentes tipos de obras de Deus; sem tais mudanças no caráter do homem, ele seria incapaz de dar testemunho de Deus e não poderia ser segundo Seu coração. A transformação do caráter do homem significa que ele se libertou da escravidão de Satanás e da influência das trevas e se tornou verdadeiramente um modelo e um exemplo da obra de Deus; tornou-se uma testemunha de Deus e alguém que é segundo Seu coração. Hoje, o Deus encarnado veio para realizar a Sua obra na terra e Ele requer que o homem alcance o conhecimento Dele, a obediência a Ele, o testemunho Dele — conheça Sua obra prática e normal, obedeça a todas as Suas palavras e obra que não estão de acordo com as concepções do homem — e dê testemunho de toda a obra que Ele realiza para salvar o homem, bem como de todos os feitos que Ele realiza para conquistar o homem. Aqueles que dão testemunho a Deus devem ter conhecimento Dele; somente esse tipo de testemunho é acurado e real, e somente esse tipo de testemunho pode envergonhar Satanás. Deus utiliza aqueles que vieram a conhecê-Lo por submeter-se ao Seu julgamento, castigo, Seu tratamento e poda, para dar testemunho Dele. Ele usa aqueles que foram corrompidos por Satanás para dar testemunho Dele e também utiliza aqueles cujo caráter mudou e que, assim, ganharam Suas bênçãos para dar testemunho Dele. Ele não precisa do homem para louvá-Lo apenas com sua boca, tampouco precisa do louvor e testemunho dos da laia de Satanás que não foram salvos por Ele.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a Deus podem testemunhar Dele’ em “A Palavra manifesta em carne”

4. O significado da obra de provas e refinamento de Deus

Palavras de Deus relevantes:

A que estado interno, nas pessoas, essas provações se destinam? Elas são direcionadas ao caráter rebelde nas pessoas que é incapaz de satisfazer a Deus. Várias coisas são impuras dentro das pessoas e muito disso é hipocrisia, por isso, Deus as sujeita a provações para purificá-las. [...]

Se você não conhecer o caráter de Deus, inevitavelmente cairá durante as provações, porque não sabe como Deus aperfeiçoa as pessoas, por quais meios Ele as aperfeiçoa, e quando as provações de Deus vierem sobre você e elas não corresponderem às suas noções, você não conseguirá se manter firme. O verdadeiro amor de Deus é Seu caráter completo, e quando o inteiro caráter de Deus é mostrado às pessoas, o que isso traz à sua carne? Quando o justo caráter de Deus é mostrado às pessoas, a carne delas inevitavelmente sofrerá muita

dor. Se você não sofrer essa dor, não poderá ser aperfeiçoado por Deus, nem conseguirá dedicar amor verdadeiro a Ele. Se Deus aperfeiçoar você, Ele certamente mostrará o Seu pleno caráter a você. Desde o momento da criação até hoje, Deus nunca mostrou Seu caráter inteiro ao homem — mas, durante os últimos dias, Ele o revela a este grupo de pessoas que Ele predestinou e selecionou e, ao aperfeiçoá-las, Ele desnuda Seus caracteres, por meio do quais Ele completa um grupo de pessoas. Esse é o verdadeiro amor de Deus pelas pessoas. Experimentar o amor verdadeiro de Deus por elas requer que as pessoas sofram dores extremas e paguem um alto preço. Somente depois disso, elas serão ganhas por Deus e conseguirão devolver seu verdadeiro amor a Deus, e somente então o coração de Deus será satisfeito. Se as pessoas desejam ser aperfeiçoadas por Deus, desejam fazer Sua vontade e dar integralmente seu verdadeiro amor a Deus, então, elas devem experimentar muito sofrimento e muitos tormentos das circunstâncias, sofrer dor pior que a morte, enfim, elas serão forçadas a devolver o verdadeiro coração a Deus. Se alguém ama verdadeiramente a Deus ou não, revela-se durante os sofrimentos e refinamentos. Deus purifica o amor das pessoas, e isso também só é alcançado em meio a sofrimentos e refinamento.

Extraído de ‘Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Diante do estado do homem e de sua atitude para com Deus, Deus fez uma nova obra, permitindo ao homem possuir tanto conhecimento Dele quanto obediência a Ele e tanto amor quanto testemunho. Assim, o homem precisa experimentar o refinamento de Deus para ele, bem como Seu julgamento, tratamento e poda, sem os quais o homem jamais conheceria Deus e jamais seria capaz de amá-Lo verdadeiramente e dar testemunho Dele. O refinamento do homem por parte de Deus não é meramente para o bem de um efeito unilateral, mas para o bem de um efeito multifacetado. Só dessa maneira é que Deus faz a obra de refinamento naqueles que estão dispostos a buscar a verdade, a fim de que a resolução e o amor deles sejam aperfeiçoados por Deus. Àqueles que estão dispostos a buscar a verdade e àqueles que anseiam por Deus, nada é mais significativo, ou de maior auxílio, que um refinamento como esse. O caráter de Deus não é tão facilmente conhecido nem compreendido pelo homem, pois Deus, afinal, é Deus. No fim, é impossível que Deus tenha o mesmo caráter que o homem e, assim, não é fácil que o homem conheça Seu caráter. A verdade não é inerentemente apossada pelo homem e não é facilmente entendida por aqueles que foram corrompidos por Satanás; o homem é desprovido da verdade e da resolução de colocar a verdade em prática, e, se ele não sofrer e não for refinado nem julgado, então sua resolução jamais será aperfeiçoada. Para todas as pessoas, o refinamento é excruciante e muito difícil de aceitar — mas é durante o refinamento que Deus deixa claro

Seu caráter justo para o homem, torna públicas Suas exigências para o homem e oferece mais esclarecimento e mais tratamento e poda reais; através da comparação entre os fatos e a verdade, Ele dá ao homem um conhecimento maior de si mesmo e da verdade, e dá ao homem um entendimento maior da vontade de Deus, permitindo, assim, que o homem tenha um amor a Deus mais verdadeiro e mais puro. Tais são os objetivos de Deus ao executar o refinamento. Toda a obra que Deus faz no homem tem seus objetivos e significados próprios; Deus não faz uma obra sem sentido nem uma obra que não beneficie o homem. O refinamento não significa remover pessoas da frente de Deus e não significa destruí-las no inferno. Antes, significa mudar o caráter do homem durante o refinamento, mudar suas intenções, seus pontos de vista antigos, mudar seu amor a Deus e mudar sua vida inteira. O refinamento é um verdadeiro teste para o homem e uma forma de treinamento real, e é só durante o refinamento que seu amor pode servir à sua função inerente.

Extraído de ‘Só ao experimentar o refinamento o homem pode possuir o amor verdadeiro’
em “A Palavra manifesta em carne”

Quanto maior o refinamento de Deus, mais o coração das pessoas é capaz de amar Deus. O tormento em seu coração é benéfico para sua vida, elas são mais capazes de estar em paz diante de Deus, seu relacionamento com Ele fica mais próximo e elas são mais capazes de ver o amor supremo de Deus e Sua suprema salvação. Pedro experimentou o refinamento centenas de vezes e Jó passou por diversas provações. Se desejarem ser aperfeiçoados por Deus, vocês também precisam passar pelo refinamento centenas de vezes; só se passarem por esse processo e confiarem nessa etapa, vocês serão capazes de satisfazer a vontade de Deus e ser aperfeiçoados por Deus. O refinamento é o melhor meio pelo qual Deus aperfeiçoa as pessoas; só o refinamento e as provações amargas podem revelar o amor verdadeiro a Deus no coração das pessoas. Sem adversidade, as pessoas carecem do amor verdadeiro a Deus; se não forem testadas por dentro, se não forem sujeitadas verdadeiramente ao refinamento, então seu coração estará sempre flutuando do lado de fora. Tendo sido refinado até certo ponto, você verá suas fraquezas e dificuldades próprias, verá do quanto está carecendo e que é incapaz de vencer os muitos problemas que encontra, e verá como é grande a sua desobediência. Só durante as provações as pessoas são capazes de conhecer verdadeiramente o seu estado real; as provações tornam as pessoas mais capazes de ser aperfeiçoadas.

Durante sua vida, Pedro experimentou o refinamento centenas de vezes e passou por muitas provas dolorosas. Esse refinamento se tornou o fundamento de seu amor supremo a Deus e a experiência mais significativa de toda a sua vida. Ele foi capaz de possuir um amor

supremo a Deus, em certo sentido, por causa de sua resolução de amar Deus; mais importante, entretanto, isso foi por causa do refinamento e sofrimento pelo qual passou. Esse sofrimento se tornou seu guia na senda de amar Deus e a coisa que foi mais memorável para ele. Se as pessoas não passam pela dor do refinamento ao amar Deus, então seu amor é repleto de impurezas e preferências pessoais; tal amor está cheio das ideias de Satanás e é fundamentalmente incapaz de satisfazer a vontade de Deus. Ter a resolução de amar Deus não é o mesmo que amar Deus verdadeiramente. Embora tudo que elas pensem em seu coração seja para o bem de amar e satisfazer Deus, e embora seus pensamentos pareçam estar inteiramente devotados a Deus e destituídos de quaisquer ideias humanas, ainda assim, quando seus pensamentos são trazidos perante Deus, Ele não elogia nem abençoa tais pensamentos. Mesmo quando as pessoas entenderam completamente todas as verdades — quando vieram a conhecer todas elas — isso não pode ser considerado como um sinal de amar Deus, não pode ser considerado como se essas pessoas de fato amam Deus. A despeito de terem entendido muitas verdades sem passar pelo refinamento, as pessoas são incapazes de colocar essas verdades em prática; só durante o refinamento elas podem entender o real significado dessas verdades, só então elas podem apreciar genuinamente seu significado interior. Nesse momento, quando tentam novamente, elas são capazes de colocar as verdades em prática adequadamente e de acordo com a vontade de Deus; nesse momento, suas ideias humanas são atenuadas, sua corrupção humana é reduzida e suas emoções humanas são diminuídas; só nesse momento sua prática é uma manifestação verdadeira do amor a Deus.

Extraído de ‘Só ao experimentar o refinamento o homem pode possuir o amor verdadeiro’
em “A Palavra manifesta em carne”

Quando Deus opera para refinar o homem, o homem sofre. Quanto maior for o refinamento de uma pessoa, maior será seu amor por Deus, mais do poder de Deus será revelado nela. Em contrapartida, quanto menos refinamento uma pessoa recebe, menos o seu amor por Deus crescerá, e menos poder de Deus será revelado nela. Quanto maiores forem o refinamento e a dor de uma pessoa e quanto maior tormento experimentar, mais profundo se tornará seu amor por Deus, mais genuína sua fé em Deus se tornará, e mais profundo será seu conhecimento de Deus. Em suas experiências, você verá pessoas que sofrem grandemente enquanto são refinadas, que são muito lidadas e disciplinadas, e você verá que são essas pessoas que têm um profundo amor por Deus e um conhecimento mais profundo e penetrante de Deus. Os que não experimentaram tratamento têm somente um conhecimento superficial e podem apenas dizer: “Deus é tão bom. Ele concede graça às pessoas para que possam desfrutar Dele”. Se as pessoas experimentaram tratamento e

disciplina, então são capazes de falar do verdadeiro conhecimento de Deus. Assim, quanto mais maravilhosa é a obra de Deus no homem, mais valiosa e significativa ela é. Quanto mais impenetrável ela é para você e mais incompatível com suas noções, mais a obra de Deus é capaz de conquistá-lo, ganhá-lo e aperfeiçoá-lo. Como é grande o significado da obra de Deus! Se Deus não refinasse o homem dessa maneira, se Ele não operasse de acordo com esse método, então Sua obra seria ineficaz e sem significado. Foi dito no passado que Deus selecionaria e ganharia esse grupo e o tornaria completo nos últimos dias; nisso, há um significado extraordinário. Quanto maior a obra que Ele conduz dentro de vocês, mais profundo e mais puro o amor de vocês por Deus. Quanto maior for a obra de Deus, mais o homem é capaz de entender alguma coisa de Sua sabedoria e mais profundo é o conhecimento que o homem tem Dele.

Extraído de ‘Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Deus pode aperfeiçoar o homem em ambos os aspectos positivo e negativo. Isso depende se você é capaz de experimentar e se você busca ser aperfeiçoado por Deus. Se você verdadeiramente busca ser aperfeiçoado por Deus, então o negativo não pode fazer você sofrer prejuízo, mas pode lhe trazer coisas que são mais reais, pode torná-lo mais capaz de saber o que está faltando dentro de você, mais capaz de entender seu estado real e ver que o homem não tem nada e não é nada; se você não experimenta provações, você não sabe e sempre sentirá que está acima dos outros e é melhor do que todos os outros. Através disso tudo, você verá que tudo que veio antes foi feito por Deus e estava protegido por Deus. A entrada em provações o deixa sem amor e fé, você carece de oração, é incapaz de cantar hinos e, sem percebê-lo, no meio disso, você passa a conhecer a si mesmo. Deus tem muitos meios de aperfeiçoar o homem. Ele emprega todo tipo de ambientes para lidar com o caráter corrupto do homem e utiliza várias coisas para desnudar o homem; num aspecto, Ele lida com o homem, em outro, Ele o desnuda, e em outro Ele o revela, desenterrando e revelando os “mistérios” das profundezas do coração do homem e mostrando ao homem a sua natureza ao revelar muitos de seus estados. Deus aperfeiçoa o homem através de muitos métodos — através de revelação, lidando com o homem, através do refinamento do homem e castigo — para que o homem saiba que Deus é prático.

Extraído de ‘Somente os que se concentram na prática podem ser aperfeiçoados’ em “A Palavra manifesta em carne”

Em sua crença em Deus, o que as pessoas buscam é obter bênçãos para o futuro; esse é o objetivo delas em sua fé. Todas as pessoas têm essa intenção e essa esperança, mas a

corrupção na natureza delas deve ser resolvida por meio de provações. Em quaisquer aspectos que você não esteja purificado, esses são os aspectos nos quais você deve ser refinado — esse é o arranjo de Deus. Deus cria um ambiente para você, forçando-o a ser refinado ali para que você possa conhecer a sua própria corrupção. No fim, você chega a um ponto no qual preferiria morrer e desistir de seus esquemas e desejos, e se submeter à soberania e ao arranjo de Deus. Portanto, se não têm vários anos de refinamento, se não suportam certa quantidade de sofrimento, as pessoas não serão capazes de se livrar do cativeiro da corrupção da carne em seus pensamentos e em seu coração. Em quaisquer aspectos que você ainda esteja sujeito ao cativeiro de Satanás, em quaisquer aspectos que você ainda tenha desejos próprios e exigências próprias, esses são os aspectos nos quais você deve sofrer. Só por meio do sofrimento as lições podem ser aprendidas, lições essas que significam ser capaz de ganhar a verdade e entender a vontade de Deus. De fato, muitas verdades são entendidas por meio de vivenciar provações dolorosas. Ninguém pode entender a vontade de Deus, reconhecer a onipotência e a sabedoria de Deus nem apreciar o caráter justo de Deus quando está em um ambiente confortável e tranquilo ou quando as circunstâncias são favoráveis. Isso seria impossível!

Extraído de ‘Como se deve satisfazer a Deus em meio a provações’ em “Registros das falas de Cristo”

5. Como você deve crer em Deus para ser salvo e aperfeiçoado?

Palavras de Deus relevantes:

Em suma, tomar a senda de Pedro na fé de alguém significa caminhar na senda da busca da verdade, a qual também é a senda de conseguir se conhecer verdadeiramente e mudar seu caráter. Só ao caminhar na senda de Pedro a pessoa estará na senda de ser aperfeiçoada por Deus. Deve-se estar certo de como, exatamente, caminhar na senda de Pedro e também de como colocá-la em prática. Primeiro, é preciso deixar de lado as próprias intenções da pessoa, as buscas inadequadas e até a família e todas as coisas da própria carne. É preciso ser devotado de todo o coração; isto é, é preciso dedicar-se completamente à palavra de Deus, manter o foco em comer e beber as palavras de Deus, concentrar-se na busca pela verdade e na busca pelas intenções de Deus em Suas palavras e tentar compreender a vontade de Deus em tudo. Esse é o método de prática mais fundamental e vital. Foi o que Pedro fez após ver Jesus e é somente praticando dessa maneira que alguém pode alcançar os melhores resultados. Dedicar-se de todo o coração às palavras de Deus envolve primeiramente buscar a verdade, buscar as intenções de Deus em Suas palavras, focando-se em compreender a vontade de Deus, entender e obter mais verdade das palavras de Deus. Quando lia Suas palavras, Pedro não estava focado em entender as doutrinas, muito menos em obter

conhecimento teológico; em vez disso, concentrava-se em compreender a verdade e captar a vontade de Deus, bem como alcançar um entendimento de Seu caráter e Sua amabilidade. Pedro também tentava entender os diversos estados corruptos do homem a partir das palavras de Deus, bem como a natureza corrupta e a real deficiência do homem, conhecendo assim todos os aspectos das exigências de Deus ao homem a fim de satisfazê-Lo. Pedro tinha muitas práticas corretas que acatavam as palavras de Deus; isso estava mais de acordo com a vontade de Deus e era a melhor maneira de uma pessoa poder colaborar ao experimentar a obra de Deus. Ao vivenciar as centenas de provações de Deus, Pedro examinou rigorosamente a si mesmo, comparando-se com cada palavra do julgamento de Deus em relação ao homem, com cada palavra da revelação de Deus ao homem, com cada palavra de Suas demandas ao homem, e se esforçou para sondar o significado daquelas palavras. Com determinação, ele tentou ponderar e memorizar cada palavra que Jesus lhe dissera e alcançou resultados muito bons. Através dessa maneira de praticar, ele foi capaz de alcançar um entendimento de si mesmo a partir das palavras de Deus, e não só veio a entender os vários estados corruptos do homem, como também veio a entender a essência, a natureza e as várias deficiências do homem. Isso é o que significa entender verdadeiramente a si mesmo. Das palavras de Deus, Pedro não só alcançou um entendimento verdadeiro de si mesmo, mas, das coisas expressas nas palavras de Deus — o caráter justo de Deus, o que Ele tem e é, a vontade de Deus para Sua obra, Suas exigências à humanidade —, dessas palavras, ele veio a conhecer Deus completamente. Ele veio a conhecer o caráter de Deus e a Sua essência; ele veio a conhecer e entender o que Deus tem e é, bem como a amabilidade de Deus e as exigências de Deus ao homem. Embora Deus não falasse tanto naquele tempo quanto fala hoje, resultados nesses aspectos, todavia, foram alcançados em Pedro. Isso foi algo raro e precioso. Pedro passou por centenas de provações, mas não sofreu em vão. Ele não só veio a entender a si mesmo a partir das palavras e da obra de Deus, como também veio a conhecer Deus. Além disso, ele se concentrou sobretudo nas exigências de Deus para com a humanidade sob Suas palavras. Em quaisquer que fossem os aspectos que o homem deveria satisfazer a Deus para estar alinhado com a Sua vontade, Pedro foi capaz de dedicar um grande esforço nesses aspectos e alcançar total clareza; isso foi extremamente benéfico em relação à sua entrada. Independentemente do que Deus falasse, contanto que aquelas palavras pudessem se tornar a sua vida e pertencessem à verdade, Pedro frequentemente era capaz de esculpi-las em seu coração para refletir sobre elas e apreciá-las. Após ouvir as palavras de Jesus, ele foi capaz de levá-las a sério, o que mostra que ele estava concentrado sobretudo nas palavras de Deus e verdadeiramente alcançou os resultados no fim. Ou seja, de livre vontade ele foi capaz de pôr as palavras de Deus em prática, de praticar a verdade e alinhar-se com a vontade de Deus perfeitamente, de agir inteiramente de acordo com a

intenção de Deus e de desistir de suas opiniões e imaginações pessoais. Dessa forma, Pedro entrou na realidade das palavras de Deus. O serviço de Pedro veio alinhar-se à vontade de Deus basicamente por ele ter feito isso.

Extraído de ‘Como trilhar a senda de Pedro’ em “Registros das falas de Cristo”

Para buscar ser tornado perfeito por Deus, deve-se, primeiramente, entender o que significa ser aperfeiçoado por Ele, assim como que condições deve-se satisfazer para ser aperfeiçoado. Quanto se capta essas questões, então, deve-se buscar uma senda para a prática. Para ser aperfeiçoado, deve-se ser de uma certa qualidade. Muitas pessoas não nascem com uma qualidade alta o bastante e, nesse caso, você deve pagar um preço e se esforçar subjetivamente. Quanto pior for a sua qualidade, mais esforço subjetivo você terá de fazer. Quanto maior for o seu entendimento das palavras de Deus e quanto mais você as colocar em prática, mais rapidamente poderá entrar na senda da perfeição. Por meio da oração, você pode ser aperfeiçoado na área da oração; você pode ser aperfeiçoado por comer e beber das palavras de Deus, captando a substância delas e vivendo a realidade delas. Por experimentar as palavras de Deus diariamente, você deveria chegar a saber o que está faltando em você e, ademais, deveria reconhecer sua falha fatal e suas fraquezas e orar e suplicar a Deus. Fazendo isso, você será aperfeiçoado gradualmente. A senda para a perfeição é: orar; comer e beber das palavras de Deus; captar a essência das palavras de Deus; ganhar entrada na experiência das palavras de Deus; chegar a saber o que está faltando em você mesmo; submeter-se à obra de Deus; estar atento ao fardo de Deus e abandonar a carne por meio de seu amor a Deus; e juntar-se em comunhão frequente com os seus irmãos e irmãs, o que pode enriquecer as suas experiências. Seja uma vida comunitária ou a sua vida privada, sejam grandes ou pequenas assembleias, todas elas podem permitir que você adquira experiência e receba treinamento, de modo que o seu coração possa estar sereno diante de Deus e retorne a Ele. Tudo isso é parte do processo de ser tornado perfeito. Experimentar as palavras de Deus, como mencionado anteriormente, significa ser capaz de prová-las de verdade e permitir-se vivê-las, de modo que você ganhe uma fé maior e ganhe um amor por Deus maior. Dessa maneira, você gradualmente perderá seu caráter satânico corrupto; se libertará das motivações impróprias; e viverá a semelhança de uma pessoa normal. Quanto maior for o amor a Deus em você — que quer dizer, quanto mais de você tiver sido aperfeiçoado por Deus — menos você possuirá a corrupção de Satanás. Por meio das suas experiências práticas, você entrará gradualmente na senda da perfeição. Desse modo, se você desejar ser tornado perfeito, então é especialmente importante estar atento à vontade de Deus e experimentar as Suas palavras.

Extraído de ‘Fique atento à vontade de Deus para alcançar a perfeição’ em “A Palavra

manifesta em carne”

Se você acredita no governo de Deus, então precisa acreditar que as coisas que acontecem todos os dias, sejam elas boas ou ruins, não são ocorrências aleatórias. Não é que alguém seja intencionalmente duro com você ou tenha você como alvo; na verdade, tudo é arranjado por Deus. Deus orchestra essas coisas para quê? Não é para revelar suas deficiências nem para expor você; expor você não é o objetivo final. O objetivo final é aperfeiçoá-lo e salvá-lo. Como Deus faz isso? Em primeiro lugar, Ele torna você ciente do seu caráter corrupto, da sua natureza e essência, das suas deficiências e do que lhe falta. Só ao conhecer essas coisas e entendê-las em seu coração você pode buscar a verdade e, gradualmente, se livrar de seu caráter corrupto. Isso é Deus lhe proporcionando uma oportunidade. Você precisa saber como aproveitar essa oportunidade e não entrar em choque com Deus. Especialmente quando defrontar-se com pessoas, eventos e coisas que Deus arranja ao seu redor, não pense sempre que as coisas não são como você quer que sejam, sempre querendo fugir, sempre culpando e entendendo Deus errado. Isso não é submeter-se à obra de Deus e dificultará muito para você entrar na realidade da verdade. Qualquer que seja a coisa que não consiga entender completamente, quando tiver dificuldades, você deve aprender a se submeter. Você deve primeiro vir perante Deus e orar mais. Dessa forma, antes que a perceba, haverá uma mudança em seu estado interno e você será capaz de buscar a verdade para resolver seu problema — será capaz de experimentar a obra de Deus. Durante esse período, a realidade da verdade está sendo forjada dentro de você, e é assim que você progredirá e como ocorrerá uma mudança no estado da sua vida. Uma vez que tenha passado por essa mudança e tenha esse tipo de realidade da verdade, então você possuirá estatura, e com a estatura vem a vida. Se alguém sempre vive baseado em um caráter satânico corrupto, então, não importa quanto entusiasmo ou energia tenha, mesmo assim, não pode ser considerado como tendo estatura, nem vida. Deus opera em cada pessoa, e não importa qual seja Seu método, de que tipo de pessoas, coisas ou problemas Ele faça uso para fazer serviço, ou que tipo de tom Suas palavras tenham, Ele só tem um objetivo final: salvar você. Antes de salvar você, Ele precisa transformá-lo, então como você poderia não sofrer um pouco? Você vai ter que sofrer. Esse sofrimento pode envolver muitas coisas. Às vezes, Deus levanta as pessoas, as questões e as coisas ao seu redor de modo que você possa vir a se conhecer, ou então você pode ser diretamente lidado, podado e exposto. Assim como alguém em uma mesa de cirurgia — você precisa passar por um pouco de dor para um bom desfecho. Se, toda vez que você é podado e lidado e toda vez que Ele levanta pessoas, questões e coisas, provocar seus sentimentos e lhe der um impulso, então isso está correto, e você terá estatura e entrará na realidade da verdade.

Extraído de ‘A fim de ganhar a verdade, você deve aprender com as pessoas, questões e coisas ao seu redor’ em “Registros das falas de Cristo”

Na sua crença em Deus, Pedro procurou satisfazer Deus em tudo, e procurou obedecer a tudo o que viesse de Deus. Sem a mais ligeira queixa, ele pôde aceitar castigo e julgamento, bem como refinamento, tribulação e escassez em sua vida, e nada disso conseguiu mudar seu amor a Deus. Não era esse o máximo amor a Deus? Não é esse o cumprimento do dever de uma criatura de Deus? Quer no castigo, no julgamento ou na tribulação; você é sempre capaz de alcançar a obediência até a morte, e isso é o que uma criatura de Deus deve alcançar, esta é a pureza do amor a Deus. Se o homem pode conseguir tanto assim, ele é uma criatura de Deus qualificada, e não há nada que melhor satisfaça o desejo do Criador.

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

Se as pessoas desejam se tornar seres vivos, dar testemunho de Deus e ser aprovadas por Deus, então devem aceitar a salvação de Deus; elas devem se submeter de bom grado a Seu julgamento e castigo, aceitar de bom grado a poda por Deus e ser tratadas por Ele. Só então elas serão capazes de colocar em prática todas as verdades exigidas por Deus, só então vão ganhar a salvação de Deus e realmente se tornar seres vivos.

Extraído de ‘Você é alguém que veio para a vida?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Aqueles que não têm o mínimo de obediência a Deus, que meramente reconhecem o nome de Deus e têm alguma percepção do carinho e da amabilidade de Deus, porém não mantêm o ritmo dos passos do Espírito Santo e não obedecem a obra atual e as palavras do Espírito Santo — tais pessoas vivem em meio à graça de Deus e não serão ganhos e aperfeiçoados por Deus. Deus aperfeiçoa as pessoas por meio da sua obediência, por meio do seu comer, beber e desfrutar as palavras de Deus e através do sofrimento e refinamento em sua vida. Somente através de uma fé semelhante a essa, o caráter das pessoas poderá mudar; somente assim elas poderão possuir o verdadeiro conhecimento de Deus. Não estar satisfeito com viver em meio às graças de Deus, ativamente ansiar e buscar a verdade, e buscar ser ganho por Deus — isso é o que significa conscientemente obedecer a Deus; esse é precisamente o tipo de fé que Deus quer.

Extraído de ‘Em sua fé em Deus você deve obedecer a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Capítulo 5 As verdades sobre a encarnação de Deus

1. O que é a encarnação? Qual é a substância da encarnação?

Palavras de Deus relevantes:

O significado de encarnação é que Deus aparece na carne, e Ele vem para trabalhar entre os homens de Sua criação na imagem de uma carne. Assim, para Deus Se encarnar, Ele precisa primeiro ser carne, carne com humanidade normal; esse é o pré-requisito mais básico. De fato, a implicação da encarnação de Deus é que Deus vive e opera na carne, Deus, em Sua essência, Se torna carne, Se torna um homem. Sua vida e obra encarnadas podem ser divididas em dois estágios. Primeiro vem a vida que Ele vive antes de exercer o Seu ministério. Ele vive numa família humana comum, numa humanidade totalmente normal, obedecendo à moral e às leis normais da vida humana, com necessidades humanas normais (comida, roupas, abrigo, sono), fraquezas humanas normais e emoções humanas normais. Em outras palavras, durante esse primeiro estágio, Ele vive em humanidade não divina, completamente normal, engajando-se em todas as atividades humanas normais. O segundo estágio é a vida que Ele vive depois de começar a exercer Seu ministério. Ele ainda habita na humanidade comum, com uma casca humana normal, não mostrando qualquer sinal exterior do sobrenatural. Contudo, Ele vive puramente para o bem do Seu ministério, e, durante esse tempo, Sua humanidade normal existe inteiramente a serviço da obra normal de Sua divindade; pois, até então, a Sua humanidade normal amadureceu ao ponto de ser capaz de exercer o Seu ministério. Assim, o segundo estágio de Sua vida é exercer o Seu ministério em Sua humanidade normal; é uma vida tanto de humanidade normal quanto de completa divindade. A razão pela qual, durante o primeiro estágio de Sua vida, Ele vive em humanidade completamente comum é que Sua humanidade ainda não é igual à totalidade da obra divina, ainda não está madura; somente depois que Sua humanidade amadurece, torna-se capaz de assumir o Seu ministério, Ele pode decidir-se a exercer Seu ministério. Uma vez que, como carne, Ele precisa crescer e amadurecer, o primeiro estágio de Sua vida é o de humanidade normal, enquanto no segundo estágio, porque a Sua humanidade é capaz de empreender a Sua obra e exercer o Seu ministério, a vida que o Deus encarnado vive é tanto de humanidade como de completa divindade. Se, a partir do momento de Seu nascimento, o Deus encarnado começasse seriamente o Seu ministério, fazendo sinais e maravilhas sobrenaturais, então Ele não teria essência corpórea. Portanto, Sua humanidade existe para o bem de Sua essência corpórea; não pode haver carne sem humanidade, e uma pessoa sem humanidade não é um ser humano. Dessa forma, a humanidade da carne de Deus é uma propriedade intrínseca da carne encarnada de Deus. Dizer que “quando Deus Se torna carne, Ele é totalmente divino, mas de forma alguma humano” é uma blasfêmia, porque essa declaração simplesmente não existe e viola o princípio da encarnação. Mesmo

depois que começa a realizar o Seu ministério, Ele ainda vive em Sua divindade com uma casca humana exterior quando Ele faz a Sua obra; é só que, na época, Sua humanidade serve ao propósito único de permitir que Sua divindade realize a obra na carne normal. Então, o agente da obra é a divindade que habita Sua humanidade. É a Sua divindade, não Sua humanidade, que opera, mas é uma divindade escondida dentro de Sua humanidade; Sua obra é, em essência, feita por Sua completa divindade, não por Sua humanidade. Mas o executor da obra é a Sua carne. Pode-se dizer que Ele é um homem e também é Deus, pois Deus Se torna um Deus que vive na carne, com uma casca humana e uma essência humana, mas também com a essência de Deus. Porque Ele é um homem com a essência de Deus, Ele está acima de qualquer um dos humanos criados, acima de qualquer homem que pode realizar a obra de Deus. E assim, entre todos aqueles que possuem uma casca humana como a Dele, entre todos aqueles que possuem humanidade, somente Ele é o Próprio Deus encarnado — todos os outros são humanos criados. Ainda que todos tenham humanidade, os humanos criados não têm nada além de humanidade, enquanto o Deus encarnado é diferente: em Sua carne Ele não apenas tem humanidade, mas, o que é mais importante, tem divindade. Sua humanidade pode ser vista na aparência externa de Sua carne e em Sua vida diária, mas Sua divindade é difícil de perceber. Porque Sua divindade somente é expressa quando Ele tem humanidade e não é tão sobrenatural quanto as pessoas a imaginam ser, ela é extremamente difícil para as pessoas verem. Mesmo hoje é muito difícil que as pessoas entendam a verdadeira essência do Deus encarnado. Mesmo após ter falado sobre isso tão extensamente, Eu espero que isso ainda seja um mistério para a maioria de vocês. Na verdade, essa questão é muito simples: uma vez que Deus Se torna carne, Sua essência é uma combinação de humanidade e divindade. Essa combinação é chamada de Próprio Deus, Próprio Deus na terra.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

A vida que Jesus viveu na terra era uma vida normal da carne. Ele viveu na humanidade normal da Sua carne. Sua autoridade — para fazer Sua obra e pronunciar Sua palavra, ou para curar enfermos e expulsar demônios, para fazer tais coisas maravilhosas — não se manifestou, em sua maioria, até que Ele começou o Seu ministério. Sua vida antes dos vinte e nove anos de idade, antes de Ele exercer o Seu ministério, foi prova suficiente de que Ele era simplesmente uma carne normal. Por causa disso, e porque Ele ainda não tinha começado a realizar o Seu ministério, as pessoas não viam nada divino Nele, não viam nada mais do que um ser humano normal, um homem comum — assim como, naquele tempo, algumas pessoas acreditavam que Ele era o filho de José. As pessoas pensavam que Ele era o filho de um homem comum, não tinham como saber que Ele era a carne encarnada de

Deus; mesmo quando, no decorrer de realizar o Seu ministério, Ele operou muitos milagres, a maioria das pessoas ainda dizia que Ele era o filho de José, pois Ele era o Cristo com a casca exterior de humanidade normal. Tanto a Sua humanidade normal como a Sua obra existiram para cumprir o significado da primeira encarnação, provando que Deus havia entrado totalmente na carne, tornando-se um homem totalmente comum. O fato de que Ele teve humanidade normal antes de começar Sua obra era prova de que Ele era carne comum; e o fato de que Ele operou posteriormente também provava que Ele era carne comum, pois Ele realizou sinais e maravilhas, curou doentes e expulsou demônios na carne com humanidade normal. A razão pela qual Ele podia operar milagres era que Sua carne tinha a autoridade de Deus, era a carne da qual o Espírito de Deus estava revestido. Ele possuía essa autoridade por causa do Espírito de Deus, e isso não significava que Ele não era uma carne. Curar doentes e expulsar demônios era a obra que Ele precisava realizar em Seu ministério, uma expressão de Sua divindade escondida em Sua humanidade, e não importava quais sinais Ele mostrasse ou como Ele demonstrasse Sua autoridade, Ele ainda vivia em humanidade normal e continuava a ser carne normal. Até ao ponto em que Ele foi ressurreto depois de ter morrido na cruz, Ele habitou dentro de uma carne normal. Conceder graça, curar enfermos e expulsar demônios, tudo isso fazia parte de Seu ministério, era tudo obra que Ele realizou em Sua carne normal. Antes de ir para a cruz, Ele nunca Se apartou de Sua carne humana normal, independentemente do que estivesse fazendo. Ele era o Próprio Deus, fazendo a própria obra de Deus, mas porque Ele era a carne encarnada de Deus, Ele comia alimentos, usava roupas, tinha necessidades humanas normais, tinha razão humana normal e uma mente humana normal. Tudo isso era prova de que Ele era um homem normal, que provava que a carne encarnada de Deus era uma carne com humanidade normal, não sobrenatural. Sua tarefa era completar a obra da primeira encarnação de Deus, cumprir o ministério da primeira encarnação. A importância da encarnação é que um homem comum e normal realiza a obra do Próprio Deus; isto é, que Deus realiza a Sua obra divina na humanidade e assim derrota Satanás. Encarnação significa que o Espírito de Deus Se torna carne, isto é, Deus Se torna carne; a obra que Ele faz na carne é a obra do Espírito, que é realizada na carne, expressa pela carne. Ninguém, exceto a carne de Deus, pode cumprir o ministério do Deus encarnado; isto é, somente a carne encarnada de Deus, essa humanidade normal — e ninguém mais — pode expressar a obra divina.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

A humanidade de Deus encarnado existe para manter a obra divina normal na carne; Seu pensamento humano normal sustenta Sua humanidade normal e todas as Suas atividades corporais normais. Pode-se dizer que Seu pensamento humano normal existe

para sustentar toda a obra de Deus na carne. Se essa carne não possuísse uma mente humana normal, então Deus não poderia operar na carne, e o que Ele precisa fazer na carne nunca poderia ser realizado. Embora o Deus encarnado possua uma mente humana normal, Sua obra não é adulterada pelo pensamento humano; Ele empreende a obra na humanidade com uma mente normal, sob a condição de que Ele possui a humanidade com uma mente, não pelo exercício do pensamento humano normal. Não importa quão elevados sejam os pensamentos de Sua carne, Sua obra não carrega a marca da lógica ou do raciocínio. Em outras palavras, Sua obra não é concebida pela mente de Sua carne, mas é uma expressão direta da obra divina em Sua humanidade. Toda a Sua obra é o ministério que Ele precisa cumprir, e nada disso é concebido pelo Seu cérebro. Por exemplo, curar enfermos, expulsar demônios e a crucificação não eram produtos de Sua mente humana, não poderiam ter sido alcançados por qualquer homem com uma mente humana. Semelhantemente, a obra de conquista de hoje é um ministério que deve ser realizado pelo Deus encarnado, mas não é a obra da vontade humana, é a obra que Sua divindade deve fazer, obra da qual nenhum humano carnal é capaz. Assim, o Deus encarnado deve possuir uma mente humana normal, deve possuir humanidade normal, porque Ele deve realizar Sua obra na humanidade com uma mente normal. Essa é a essência da obra do Deus encarnado, a própria essência do Deus encarnado.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Antes de realizar a obra, Jesus simplesmente viveu em Sua humanidade normal. Ninguém poderia saber que Ele era Deus, ninguém descobriu que Ele era o Deus encarnado; as pessoas apenas O conheciam como um homem completamente comum. Sua humanidade totalmente ordinária e normal era prova de que Deus estava encarnado na carne e que a Era da Graça era a era da obra do Deus encarnado, não a era da obra do Espírito. Isso era prova de que o Espírito de Deus foi realizado completamente na carne, que, na era da encarnação de Deus, Sua carne realizaria toda a obra do Espírito. O Cristo com humanidade normal é uma carne na qual o Espírito é realizado, possuindo humanidade normal, senso normal e pensamento humano. “Ser realizado” significa Deus Se tornando homem, o Espírito se tornando carne. Para ser claro, é quando o Próprio Deus habita uma carne com humanidade normal e através dela expressa a Sua obra divina — isso é o que significa ser realizado ou encarnado.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Na época em que o Senhor Jesus estava operando, as pessoas podiam ver que Deus tinha muitas expressões humanas. Por exemplo, Ele podia dançar, podia comparecer a

casamentos, podia comungar com as pessoas, falar com elas e debater assuntos com elas. Além disso, o Senhor Jesus também completou muitas obras que representavam a Sua divindade e, é claro, toda essa obra foi uma expressão e uma revelação do caráter de Deus. Durante esse tempo, quando a divindade de Deus Se concretizou em um corpo comum que as pessoas podiam ver e tocar, elas não mais sentiam que Ele aparecia e desaparecia, que elas não podiam se aproximar Dele. Pelo contrário, podiam tentar compreender a vontade de Deus ou entender a Sua divindade através de cada movimento, das palavras e da obra do Filho do homem. O Filho do homem encarnado expressou a divindade de Deus através de Sua humanidade e transmitiu a vontade de Deus para a humanidade. E através da expressão da vontade e do caráter de Deus, Ele também revelou às pessoas o Deus que não pode ser visto ou tocado no reino espiritual. O que as pessoas viram foi o Próprio Deus, tangível e em carne e osso. Assim, o Filho do homem encarnado tornou coisas como a identidade, o status, a imagem e o caráter do Próprio Deus e o que Ele tem e é concretas e humanizadas. Embora a aparência externa do Filho do homem tivesse algumas limitações em relação à imagem de Deus, Sua essência e o que Ele tem e é eram plenamente capazes de representar a identidade e o status do Próprio Deus — havia apenas algumas diferenças na forma de expressão. Não importa se é a humanidade do Filho do homem ou a Sua divindade, não podemos negar que Ele representava a Própria identidade e status de Deus. Durante essa época, porém, Deus operava através da carne, falava a partir da perspectiva da carne e Se postava diante da humanidade com a identidade e o status do Filho do homem, e isso deu às pessoas a oportunidade de encontrar e experimentar as verdadeiras palavras e obra de Deus em meio à humanidade. Também permitiu que as pessoas tivessem uma percepção da Sua divindade e grandeza em meio à humildade, que ganhassem também uma compreensão preliminar e uma definição preliminar da autenticidade e da realidade de Deus. Embora a obra concluída pelo Senhor Jesus, as Suas maneiras de operar e a perspectiva da qual Ele falava diferissem da pessoa real de Deus no reino espiritual, tudo Nele representava verdadeiramente o Próprio Deus que os humanos nunca tinham visto — isso não pode ser negado! Ou seja, não importa sob que forma Deus apareça, não importa de que perspectiva Ele fale, ou com que imagem Ele encare a humanidade, Deus não representa nada além de Si Mesmo. Ele não pode representar nenhum humano — Ele não pode representar nenhum humano corrupto. Deus é o Próprio Deus, e isso não pode ser negado.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Embora a aparência do Deus encarnado seja exatamente a mesma que a de um humano, embora Ele aprenda o conhecimento humano e fale a linguagem humana, e às vezes até

expresse as Suas ideias através dos meios ou expressões da humanidade, a maneira como Ele vê os humanos, a essência das coisas e a maneira como as pessoas corruptas veem a humanidade e a essência das coisas não são iguais, em absoluto. A perspectiva Dele e a altura em que Ele Se encontra é algo inatingível para uma pessoa corrupta. O motivo disso é que Deus é a verdade, a carne que Ele usa também possui a essência de Deus, e os Seus pensamentos e aquilo que é expresso pela Sua humanidade também são a verdade. Para as pessoas corruptas, o que Ele expressa na carne são provisões da verdade, e da vida. Essas provisões não são apenas para uma pessoa, mas para toda a humanidade. Para qualquer pessoa corrupta, no seu coração só existem algumas poucas pessoas associadas a ela. Só existem aquelas poucas pessoas a quem ela dá importância, com quem se preocupa. Quando há um desastre no horizonte, ele pensa primeiro nos seus próprios filhos, no seu cônjuge ou em seus pais, e uma pessoa mais filantrópica pensaria, no máximo, em algum parente ou num bom amigo; será que ele pensa em mais alguém? Nunca! Porque os seres humanos são, afinal, humanos, e eles só conseguem olhar para tudo a partir da perspectiva de uma pessoa e da altura de uma pessoa. No entanto, o Deus encarnado é completamente diferente de uma pessoa corrupta. Não importa quão comum, quão normal, quão humilde seja a carne encarnada de Deus, ou mesmo o quanto as pessoas O desprezem, Seus pensamentos e Sua atitude para com a humanidade são coisas que nenhum homem poderia possuir, e nenhum homem poderia imitar. Ele sempre observará a humanidade da perspectiva da divindade, da altura da Sua posição como o Criador. Ele sempre verá a humanidade através da essência e da mentalidade de Deus. Ele não pode ver a humanidade, em absoluto, a partir da altura de uma pessoa comum e da perspectiva de uma pessoa corrupta. Quando as pessoas olham para a humanidade, elas olham com a visão humana e usam coisas como os conhecimentos humanos e as regras e teorias humanas como medida. Isso está dentro do escopo do que as pessoas podem ver com seus próprios olhos; está dentro do escopo que as pessoas corruptas podem alcançar. Quando Deus olha para a humanidade, Ele olha com visão divina e usa Sua essência e o que Ele tem e é como medida. Este escopo inclui coisas que as pessoas não podem ver, e é aí que o Deus encarnado e os humanos corruptos são completamente diferentes. Essa diferença é determinada pelas essências diferentes dos seres humanos e de Deus, e são essas essências diferentes que determinam suas respectivas identidades e posições, bem como a perspectiva e a altura a partir das quais eles veem as coisas.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

A carne usada pelo Espírito de Deus é a carne do Próprio Deus. O Espírito de Deus é supremo; Ele é todo-poderoso, santo e justo. Da mesma maneira, Sua carne também é

suprema, todo-poderosa, santa e justa. Tal carne só é capaz de fazer aquilo que é justo e benéfico para a humanidade, aquilo que é sagrado, glorioso e poderoso; Ele é incapaz de fazer qualquer coisa que viole a verdade, que viole a moralidade e a justiça, e Ele é muito menos capaz de qualquer coisa que traia o Espírito de Deus. O Espírito de Deus é santo e, portanto, Sua carne é incorruptível por Satanás; Sua carne é de uma essência diferente da carne do homem. Pois é o homem, não Deus, que é corrompido por Satanás; Satanás não poderia corromper a carne de Deus.

Extraído de ‘Um problema muito sério: traição (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Deus tornado carne é chamado de Cristo, logo, o Cristo que pode dar a verdade às pessoas é chamado de Deus. Não há nada de excessivo nisso, pois Ele possui a substância de Deus e possui o caráter de Deus e sabedoria em Sua obra, que são inalcançáveis pelo homem. Aqueles que se dizem Cristo, mas não podem fazer a obra de Deus são fraudes. Cristo não é meramente a manifestação de Deus na terra, mas também a carne específica assumida por Deus enquanto Ele realiza e conclui Sua obra entre os homens. Essa carne não é do tipo que pode ser substituída por qualquer homem, mas do tipo que é capaz de suportar adequadamente a obra de Deus na terra, de expressar o caráter de Deus, de representar bem a Deus e de fornecer vida ao homem. Cedo ou tarde, todos aqueles que personificam Cristo cairão porque, embora aleguem ser Cristo, nada possuem da substância de Cristo. E por isso Eu digo que a autenticidade de Cristo não pode ser definida pelo homem, mas é respondida e decidida pelo Próprio Deus.

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em
“A Palavra manifesta em carne”

(Um capítulo selecionado da palavra de Deus)

A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial

O Deus encarnado é chamado de Cristo e Cristo é a carne vestida pelo Espírito de Deus. Essa carne é diferente de qualquer homem que é da carne. Essa diferença existe porque Cristo não é de carne e sangue, mas é a encarnação do Espírito. Ele tem tanto uma humanidade normal como uma divindade completa. Sua divindade não é possuída por nenhum homem. Sua humanidade normal sustenta todas as Suas atividades normais na carne, enquanto Sua divindade realiza a obra do Próprio Deus. Seja Sua humanidade ou divindade, ambas se submetem à vontade do Pai celestial. A substância de Cristo é o Espírito, isto é, a divindade. Portanto, Sua substância é a do Próprio Deus, essa substância não

interromperá Sua própria obra e Ele não poderia fazer qualquer coisa que destrua Sua própria obra, nem jamais pronunciaria palavras que fossem contra Sua própria vontade. Portanto, o Deus encarnado absolutamente nunca realizaria nenhuma obra que interrompesse o Seu próprio gerenciamento. Isso é o que cada homem deve entender. A essência da obra do Espírito Santo é salvar o homem e é por causa do próprio gerenciamento de Deus. Da mesma forma, a obra de Cristo é salvar o homem e é para o bem da vontade de Deus. Dado que Deus Se torna carne, Ele alcança Sua substância dentro da Sua carne, de modo que ela é suficiente para cumprir Sua obra. Portanto, toda a obra do Espírito de Deus é substituída pela obra de Cristo durante o tempo da encarnação e no cerne de cada obra durante o tempo da encarnação está a obra de Cristo. Ela não pode ser misturada com a obra de qualquer outra era. E já que Deus Se torna carne, Ele opera na identidade de Sua carne; uma vez que Ele vem na carne, Ele termina, na carne, a obra que deve realizar. Seja o Espírito de Deus ou o de Cristo, ambos são o Próprio Deus e Ele realiza a obra que deve realizar e desempenha o ministério que Ele deve desempenhar.

A própria substância de Deus exerce autoridade, mas Ele é capaz de submeter-Se plenamente à autoridade que vem Dele. Seja a obra do Espírito ou a da carne, nenhuma entra em conflito com a outra. O Espírito de Deus é a autoridade sobre toda a criação. A carne com a substância de Deus é também possuída de autoridade, mas Deus na carne pode realizar toda obra que obedece à vontade do Pai celestial. Isso não pode ser alcançado ou concebido por qualquer homem. O Próprio Deus é autoridade, mas Sua carne pode submeter-se a Sua autoridade. Esse é o significado interior das palavras: “Cristo obedece a vontade de Deus, o Pai”. Deus é um Espírito e pode realizar a obra da salvação, da mesma forma que Deus pode tornar-Se homem. De qualquer maneira, Deus Mesmo realiza Sua própria obra, Ele não interrompe nem interfere, muito menos realiza obras que são mutuamente conflitantes, pois a substância da obra realizada pelo Espírito e a carne são semelhantes. Seja o Espírito ou a carne, ambos operam para cumprir uma vontade e gerenciar a mesma obra. Embora o Espírito e a carne tenham duas qualidades díspares, Suas substâncias são as mesmas; ambas têm a substância e a identidade do Próprio Deus. Deus Mesmo não tem elementos de desobediência; Sua substância é bondade. Ele é a expressão de toda beleza e bondade e também de todo amor. Mesmo na carne, Deus não realiza nada que desobedece a Deus, o Pai. Ainda que fosse à custa de sacrificar Sua vida, Ele Se comprometeria de todo coração e não faria qualquer outra escolha. Deus não tem elementos de presunção e de importância, ou prepotência e arrogância; Ele não tem elementos de desonestidade. Tudo que desobedece a Deus vem de Satanás; Satanás é a fonte de tudo que é feio e toda maldade. A razão pela qual o homem tem qualidades semelhantes às de Satanás é porque o homem foi corrompido e processado por Satanás. Cristo não foi corrompido por

Satanás e por isso Ele tem apenas as características de Deus e nenhuma de Satanás. Não importa quão árdua a obra ou fraca a carne, Deus, enquanto vive na carne, nunca realizará qualquer coisa que interrompa a obra do Próprio Deus e muito menos abandonará a vontade de Deus, o Pai, em desobediência. Ele preferiria sofrer as dores da carne do que ir contra a vontade de Deus, o Pai; como Jesus disse na oração: “Pai, se for possível, afasta de Mim esse cálice: mas não seja como Eu quero, mas como Tu queres”. O homem escolherá, mas Cristo não. Embora Ele tenha a mesma identidade do Próprio Deus, Ele ainda procura a vontade de Deus, o Pai, e cumpre o que Lhe foi confiado por Deus, o Pai, da perspectiva da carne. Isso é algo inalcançável para o homem. O que vem de Satanás não pode ter a substância de Deus, apenas uma substância que desobedece e resiste a Deus. Ele não pode obedecer completamente a Deus, muito menos voluntariamente obedecer à vontade de Deus. Todo homem separado de Cristo é capaz fazer o que resiste a Deus e ninguém pode empreender diretamente a obra confiada por Deus; ninguém pode considerar o gerenciamento de Deus como sua própria obrigação a desempenhar. Submeter-Se à vontade de Deus, o Pai, é a substância de Cristo; a desobediência contra Deus é característica de Satanás. Essas duas qualidades são incompatíveis e qualquer que tenha as qualidades de Satanás não pode ser chamado de Cristo. A razão pela qual o homem não pode realizar a obra de Deus em Seu lugar é porque o homem não possui nenhuma substância de Deus. O homem trabalha para Deus por causa de seus interesses pessoais e de suas perspectivas futuras, mas Cristo opera para fazer a vontade de Deus Pai.

A humanidade de Cristo é regida por Sua divindade. Embora Ele esteja na carne, Sua humanidade não é inteiramente semelhante à de um homem de carne. Ele tem Seu próprio caráter único e isso também é regido por Sua divindade. Sua divindade não tem fraqueza, a fraqueza de Cristo refere-se à Sua humanidade. Até certo ponto, essa fraqueza restringe Sua divindade, mas esses limites estão dentro de um certo escopo e tempo e não são ilimitados. Quando chega a hora de realizar a obra de Sua divindade, ela é feita independentemente de Sua humanidade. A humanidade de Cristo é inteiramente dirigida por Sua divindade. Além da vida normal de Sua humanidade, todas as outras ações de Sua humanidade são influenciadas, afetadas e dirigidas pela divindade de Deus. Embora Cristo tenha uma humanidade, ela não interfere na obra de Sua divindade. Isso é precisamente porque a humanidade de Cristo é dirigida por Sua divindade e embora Sua humanidade não seja madura em Sua conduta perante os outros, não afeta a obra normal de Sua divindade. Quando digo que a humanidade Dele não foi corrompida, quero dizer que a humanidade de Cristo pode ser diretamente dirigida por Sua divindade e que Ele possui um sentido superior ao do homem comum. Sua humanidade é mais adequada para ser dirigida pela divindade em Sua obra; Sua humanidade é a mais capaz de expressar a obra da divindade, além de ser

a mais capaz de Se submeter a essa obra. Enquanto Deus opera na carne, Ele nunca perde de vista a obrigação que um homem na carne deve cumprir; Ele é capaz de adorar a Deus no céu com um coração verdadeiro. Ele tem a substância de Deus e Sua identidade é a do Próprio Deus. É só que Ele veio à terra e Se tornou um ser criado com a casca exterior de um ser criado, porém, agora tendo uma humanidade que Ele não tinha antes, Ele é capaz de adorar a Deus no céu. Esse é o ser do Próprio Deus e é inimitável para o homem. Sua identidade é o Próprio Deus. É da perspectiva da carne que Ele adora Deus e, portanto, as palavras “Cristo adora Deus no céu” não estão incorretas. O que Ele pede ao homem é precisamente o Seu próprio ser; Ele já alcançou tudo o que pede dos homens antes de o pedir a eles. Ele nunca faria demandas dos outros enquanto Ele Próprio Se liberta delas, pois tudo isso constitui Seu ser. Independentemente de como Ele realiza Sua obra, Ele não agiria de uma maneira que desobedecesse a Deus. Não importa o que Ele peça ao homem, nenhuma demanda excede o que o homem é capaz de alcançar. Tudo o que Ele faz é fazer a vontade de Deus para o bem de Sua gestão. A divindade de Cristo está acima de todos os homens, portanto Ele é a mais alta autoridade de todos os seres vivos. Essa autoridade é Sua divindade, isto é, o caráter e o ser do Próprio Deus que determina Sua identidade. Portanto, não importa quão normal seja Sua humanidade, é inegável que Ele tem a identidade do Próprio Deus; não importa de que perspectiva Ele fala e de como Ele obedece a vontade de Deus, não se pode dizer que Ele não é o Próprio Deus. Homens insensatos e ignorantes geralmente consideram a humanidade normal de Cristo como uma falha. Não importa como Ele expressa e revela o ser de Sua divindade, o homem é incapaz de reconhecer que Ele é Cristo. E quanto mais Cristo demonstra Sua obediência e humildade, mais os homens tolos consideram a Cristo levianamente. Existem até aqueles que adotam uma atitude de exclusão e desprezo em relação a Ele, porém colocam aqueles “grandes homens” de imagens sublimes sobre o pedestal para serem adorados. A resistência e a desobediência do homem a Deus vêm do fato de que a substância do Deus encarnado Se submete à vontade de Deus, bem como da humanidade normal de Cristo; aqui reside a fonte da resistência do homem e da desobediência a Deus. Se Cristo não tivesse a aparência de Sua humanidade nem buscasse a vontade de Deus, o Pai, da perspectiva de um ser criado, mas fosse revestido de uma super-humanidade, então não haveria desobediência em homem algum. A razão pela qual o homem está sempre disposto a acreditar em um Deus invisível no céu é porque Deus no céu não tem humanidade e não possui nenhuma qualidade sequer de ser criado. Portanto, o homem sempre O considera com a maior estima, mas mantém uma atitude de desprezo em relação ao Cristo.

Embora Cristo na terra seja capaz de operar em nome do Próprio Deus, Ele não vem com a intenção de mostrar a todos os homens Sua imagem na carne. Ele não vem para que

todos os homens O vejam; Ele vem para permitir que o homem seja conduzido por Sua mão, entrando assim na nova era. A função da carne de Cristo é para a obra do Próprio Deus, isto é, para a obra de Deus na carne e não para permitir que o homem compreenda plenamente a substância de Sua carne. Não importa como Ele opere, ela não excede o que a carne é capaz de alcançar. Não importa como Ele opere, Ele o faz na carne com uma humanidade normal e não revela completamente ao homem o verdadeiro semblante de Deus. Além disso, Sua obra na carne nunca é tão sobrenatural ou inestimável como o homem concebe. Embora Cristo represente o Próprio Deus na carne e execute pessoalmente a obra que o Próprio Deus deve realizar, não nega a existência de Deus no céu, nem proclama febrilmente as Suas próprias obras. Em vez disso, Ele permanece humildemente oculto dentro de Sua carne. Exceto Cristo, aqueles que afirmam falsamente ser Cristo não têm Suas qualidades. Quando justaposto contra o caráter arrogante, que exalta a si mesmo, daqueles falsos cristos, torna-se evidente que tipo de carne é verdadeiramente a de Cristo. Quanto mais falsos, mais esses falsos cristos se exibem, e mais capazes são de realizar sinais e maravilhas para enganar o homem. Os falsos cristos não têm as qualidades de Deus; Cristo não está contaminado por qualquer elemento pertencente aos falsos cristos. Deus Se torna carne apenas para completar a obra da carne, não apenas para permitir que todos os homens O vejam. Em vez disso, Ele deixa Sua obra afirmar Sua identidade e permite que o que Ele revela comprove Sua substância. Sua substância não é sem fundamento, Sua identidade não foi tomada pela mão Dele, ela é determinada por Sua obra e Sua substância. Embora Ele tenha a substância do Próprio Deus e seja capaz de realizar a obra do Próprio Deus, Ele ainda é, apesar de tudo, carne diferente do Espírito. Ele não é Deus com as qualidades do Espírito; Ele é Deus com a casca da carne. Portanto, não importa quão normal e quão fraco Ele seja e de que maneiras busque a vontade de Deus, o Pai, Sua divindade é inegável. No Deus encarnado, existe não apenas uma humanidade normal e suas fraquezas; existe ainda mais a maravilha e a insondabilidade de Sua divindade, assim como todos os Seus feitos na carne. Portanto, tanto a humanidade quanto a divindade existem de fato e praticamente dentro de Cristo. Isso não é de nenhuma forma vazio ou sobrenatural. Ele vem à terra com o objetivo principal de executar uma obra; é imperativo ser revestido de uma humanidade normal para realizar a obra na terra; caso contrário, por maior que seja o poder de Sua divindade, Sua função original não pode ser bem utilizada. Embora Sua humanidade seja de grande importância, não é Sua substância. Sua substância é a divindade e, portanto, o momento em que Ele começa a realizar Seu ministério na terra é o momento em que Ele começa a expressar o ser de Sua divindade. Sua humanidade é unicamente para sustentar a vida normal de Sua carne, de modo que Sua divindade possa executar uma obra igualmente normal na carne; é a divindade que norteia inteiramente Sua obra. Quando Ele completar Sua obra, Ele terá

cumprido Seu ministério. O que o homem deve conhecer é a totalidade de Sua obra e é por meio dessa obra que Ele permite ao homem conhecê-Lo. Ao longo de Sua obra, Ele expressa plenamente o ser de Sua divindade, que não é um caráter manchado pela humanidade, ou um ser manchado pelo pensamento e comportamento humano. Quando chegar a hora em que todo o Seu ministério terá chegado ao fim, Ele já terá expressado perfeita e plenamente o caráter que deveria expressar. Sua obra não é instruída por nenhum homem; a expressão de Seu caráter é também bastante livre, não é controlada pela mente ou processada pelo pensamento, mas é revelada naturalmente. Isso não pode ser alcançado por nenhum homem. Mesmo que o ambiente não seja favorável ou as condições não permitam, Ele pode expressar Seu caráter no momento apropriado. Aquele que é o Cristo expressa o ser de Cristo, enquanto os que não são, não têm o caráter de Cristo. Portanto, mesmo que todos resistam a Ele ou tenham noções Dele, ninguém pode negar, com base nessas noções, que o caráter expressado por Cristo é o de Deus. Todos aqueles que buscam a Cristo com um coração verdadeiro ou buscam Deus com intenção, admitirão que Ele é Cristo de acordo com a expressão de Sua divindade. Eles nunca negariam a Cristo com base em qualquer aspecto Dele que não esteja de acordo com as noções do homem. Embora o homem seja muito tolo, todos sabem exatamente qual é a vontade do homem e o que é originário de Deus. É simplesmente que muitas pessoas intencionalmente resistem ao Cristo, por suas próprias intenções. Se não fosse por isso, nenhum homem teria razão para negar a existência de Cristo, pois a divindade expressa por Cristo realmente existe e Sua obra pode ser testemunhada por todos a olhos nus.

A obra e a expressão de Cristo determinam Sua substância. Ele é capaz de completar, com um coração verdadeiro, o que Lhe foi confiado. Ele é capaz de adorar a Deus no céu com um coração verdadeiro e com um verdadeiro coração buscar a vontade de Deus, o Pai. Tudo isso é determinado por Sua substância. E assim também é Sua revelação natural determinada por Sua substância; a razão pela qual Sua revelação natural é assim chamada é porque Sua expressão não é uma imitação ou o resultado da educação dada pelo homem ou o resultado de muitos anos de cultivo pelo homem. Ele não a aprendeu e nem Se adornou com ela, ao contrário, é inerente a Ele. O homem pode negar Sua obra, expressão, humanidade e a vida inteira de Sua humanidade normal, mas ninguém pode negar que Ele adora Deus no céu com um coração verdadeiro, ninguém pode negar que Ele veio para cumprir a vontade do Pai celestial e ninguém pode negar a sinceridade com que Ele busca a Deus, o Pai. Embora Sua imagem não seja agradável aos sentidos, Seu discurso não possua um ar extraordinário e Sua obra não surpreende nem abale os céus tanto quanto o homem imagina, Ele é de fato Cristo que cumpre a vontade do Pai celestial com um coração verdadeiro, Se submete completamente ao Pai e é obediente até a morte. Isso é porque Sua

substância é a substância de Cristo. É difícil para o homem acreditar nessa verdade, porém, ela realmente existe. Quando o ministério de Cristo for completamente concluído, o homem poderá ver a partir de Sua obra que Seu caráter e Seu ser representam o caráter e o ser de Deus no céu. Naquele dia, a soma de toda Sua obra poderá declarar que Ele é de fato a carne em que o Verbo Se torna, e não é semelhante àquela de um homem de carne e sangue. Cada etapa da obra de Cristo na terra tem seu significado representativo, mas o homem que experimenta a obra verdadeira de cada etapa é incapaz de compreender o significado de Sua obra. Isso é especialmente assim para às várias etapas da obra realizada por Deus em Sua segunda encarnação. A maioria daqueles que só ouviram ou viram as palavras de Cristo, mas nunca O viram, não tem noção de Sua obra; aqueles que viram Cristo e ouviram Suas palavras e também experimentaram Sua obra, acham difícil de aceitá-la. Isso não é porque a aparência e a humanidade normal de Cristo não são agradáveis ao homem? Aqueles que aceitam Sua obra depois que Cristo Se foi, não terão tais dificuldades, pois apenas aceitam Sua obra e não entram em contato com a humanidade normal de Cristo. O homem não consegue abandonar suas noções de Deus e, em vez disso, O examina intensamente; isso é porque o homem se concentra apenas em Sua aparência e é incapaz de reconhecer Sua substância com base em Sua obra e Suas palavras. Se o homem fechar os olhos para a aparência de Cristo ou evitar discutir a humanidade de Cristo e falar apenas de Sua divindade, cuja obra e palavras são inalcançáveis por qualquer homem, então, as noções do homem diminuirão pela metade, a ponto de que todas as dificuldades do homem serão resolvidas. Durante a obra do Deus encarnado, o homem não pode tolerá-Lo e está cheio de muitas noções sobre Ele e os casos de resistência e desobediência são comuns. O homem não pode tolerar a existência de Deus, mostrar leniência para com a humildade e ocultabilidade de Cristo, ou perdoar a substância de Cristo que obedece ao Pai celestial. Por isso, Ele não pode ficar com o homem por toda a eternidade depois que terminar a Sua obra, pois o homem não está disposto a permitir que Ele viva ao lado deles. Se o homem não pode Lhe demonstrar leniência durante o período da Sua obra, então como eles poderiam tolerá-Lo vivendo ao lado deles depois que Ele cumprisse Seu ministério, observando-os experimentar gradualmente Suas palavras? Não cairiam muitos por causa Dele? O homem permite que Ele apenas opere na terra; essa é a maior extensão da leniência do homem. Se não fosse por Sua obra, há muito tempo o homem O teria expulsado da terra, então quanto menos Lhe mostraria leniência quando Sua obra for concluída? Então, o homem não O mataria e O torturaria até a morte? Se Ele não fosse chamado de Cristo, então Ele não poderia agir entre os homens; se Ele não operasse com a identidade do Próprio Deus e em vez disso operasse apenas como um homem normal, então o homem não toleraria uma única frase proferida por Ele e muito menos a menor de Suas obras. Então, Ele só pode levar essa

identidade Consigo Mesmo em Sua obra. Dessa forma, Sua obra é mais poderosa do que se Ele não tivesse feito isso, pois todos os homens estão dispostos a obedecer a uma identidade elevada e grandiosa. Se Ele não carregasse a identidade de Deus Mesmo enquanto realizasse a obra ou aparecesse como o Próprio Deus, então Ele não teria a oportunidade de realizar obra alguma. Apesar do fato de Ele ter a substância de Deus e o ser de Cristo, o homem não facilitaria e permitiria que Ele realizasse a obra com facilidade entre os homens. Ele carrega a identidade do Próprio Deus em Sua obra; embora tal obra seja dezenas de vezes mais poderosa do que aquela realizada sem essa identidade, o homem ainda não é totalmente obediente a Ele, pois o homem se submete apenas à Sua posição e não à Sua substância. Em caso afirmativo, quando talvez um dia Cristo descer de Sua posição, poderia o homem permitir que Ele continue vivo por um dia sequer? Deus está disposto a viver na terra com o homem para que Ele veja os efeitos que a obra de Suas mãos trará nos próximos anos. No entanto, o homem não consegue tolerar Sua estadia nem por um dia, então Ele só pode desistir. Já é a maior extensão da leniência e da graça do homem permitir que Deus realize entre os homens a obra que Ele deve realizar e cumpra Seu ministério. Embora aqueles que foram pessoalmente conquistados por Ele mostrem-Lhe tal graça, eles só permitem que Ele permaneça até que Sua obra tenha terminado e nem um minuto a mais. Se é assim, o que dizer dos que Ele não conquistou? Não é a razão pela qual o homem trata o Deus encarnado dessa maneira o fato de Ele ser Cristo na casca de um homem normal? Se Ele tivesse apenas divindade e não uma humanidade normal, então, as dificuldades do homem não seriam resolvidas com a maior facilidade? O homem reconhece relutantemente Sua divindade e não mostra nenhum interesse em Sua casca de um homem comum, apesar do fato de Sua substância ser exatamente a de Cristo que Se submete à vontade do Pai celestial. Como tal, Ele só poderia cancelar Sua obra de estar entre os homens para compartilhar com eles tanto alegrias como tristezas, pois o homem não podia mais tolerar a Sua existência.

de “A Palavra manifesta em carne”

2. A importância de Deus tornar-Se carne

Palavras de Deus relevantes:

Essa carne é tão importante à humanidade porque Ele é homem e mais ainda, é Deus, porque Ele pode fazer a obra que nenhum homem comum na carne pode fazer e porque Ele pode salvar o homem corrupto que vive com Ele na terra. Embora Ele seja idêntico ao homem, o Deus encarnado é mais importante à humanidade do que qualquer pessoa de valor, pois Ele pode fazer a obra que não pode ser realizada pelo Espírito de Deus, é mais capaz do que o Espírito de Deus de dar testemunho do Próprio Deus, e é mais capaz do que o Espírito de Deus de ganhar plenamente a humanidade. Como resultado, embora essa carne

seja normal e comum, Sua contribuição para a humanidade e Sua importância para a existência da humanidade tornam-na altamente preciosa e o real valor e importância dessa carne é imensurável por qualquer homem. Ainda que essa carne não possa destruir diretamente Satanás, Ele pode usar Sua obra para conquistar a humanidade e derrotar Satanás e fazê-lo se submeter plenamente ao Seu domínio. É pelo fato de Deus ser encarnado, que Ele pode derrotar Satanás e é capaz de salvar a humanidade. Ele não destrói Satanás diretamente, mas torna-se carne para fazer a obra de conquistar a humanidade, que foi corrompida por Satanás. Desse modo, Ele é mais capaz de dar testemunho de Si mesmo entre as criaturas e mais apto para salvar o homem corrompido. A derrota de Satanás pelo Deus encarnado dá maior testemunho e é mais persuasiva do que a destruição direta de Satanás pelo Espírito de Deus. Deus na carne é mais capaz de ajudar o homem a conhecer seu Criador e mais capaz de dar testemunho de Si mesmo entre as criaturas.

Extraído de ‘A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado’
em “A Palavra manifesta em carne”

A melhor coisa a respeito de Sua obra na carne é que Ele pode deixar palavras e exortações precisas, Sua vontade específica para a humanidade àqueles que O seguem, de modo que, posteriormente, Seus seguidores possam transmitir de maneira mais precisa e concreta toda a Sua obra na carne e Sua vontade para toda a humanidade àqueles que aceitarem esse caminho. Somente a obra de Deus na carne no meio dos homens verdadeiramente cumpre o fato de Deus estar e viver junto com homem. Somente essa obra preenche o desejo do homem de contemplar o rosto de Deus, testemunhar a obra de Deus e ouvir a palavra pessoal de Deus. O Deus encarnado encerra a era quando somente as costas de Jeová apareciam à humanidade e também conclui a era da crença da humanidade no Deus vago. De modo particular, a obra do último Deus encarnado traz toda a humanidade para dentro de uma era que é mais realista, mais prática e mais agradável. Ele não somente conclui a era da lei e doutrina; mais importante, Ele revela à humanidade um Deus que é verdadeiro e normal, que é justo e santo, que destrava a obra do plano de gerenciamento, demonstra os mistérios e destino da humanidade, que criou a humanidade, encerra a obra do gerenciamento e que tem permanecido escondido por milhares de anos. Ele encerra de vez uma era de incertezas, Ele conclui a era na qual toda a humanidade desejava ver a face de Deus, mas era incapaz disso, Ele encerra a era na qual toda a humanidade servia a Satanás e conduz toda a humanidade por todo o caminho para uma era completamente nova. Tudo isto é o resultado da obra de Deus na carne em vez do Espírito de Deus. Quando Deus opera em Sua carne, aqueles que O seguem não mais buscam e tateiam à procura daquelas coisas que parecem tanto existir como não existir e deixam de adivinhar a vontade do Deus vago.

Quando Deus expandir Sua obra na carne, aqueles que O seguem transmitirão a obra que Ele fez na carne para todas as religiões e denominações, e elas comunicarão todas as Suas palavras aos ouvidos de toda a humanidade. Tudo que foi ouvido por aqueles que recebem Seu evangelho serão os fatos de Sua obra, serão coisas vistas e ouvidas pelo homem pessoalmente, serão fatos e não boatos. Esses fatos são as evidências com as quais Ele expande a obra e são também as ferramentas que Ele usa para expandi-la. Sem a existência de fatos, Seu evangelho não seria expandido por todos os países e lugares; sem os fatos, mas somente com a imaginação humana, Ele nunca seria capaz de realizar a obra de conquistar todo o universo. O Espírito é intangível e invisível ao homem e a obra do Espírito é incapaz de deixar qualquer maior evidência ou fatos da obra de Deus ao homem. O homem nunca contemplará a verdadeira face de Deus e sempre acreditará em um Deus vago que não existe. O homem nunca contemplará a face de Deus, nem ouvirá palavras ditas por Deus pessoalmente. As imaginações do homem são, afinal, vazias e não podem substituir a verdadeira face de Deus; o caráter inerente de Deus e a obra do Próprio Deus não podem ser imitadas pelo homem. O Deus invisível no céu e Sua obra só podem ser trazidos à terra pelo Deus encarnado, que pessoalmente realiza Sua obra no meio dos homens. Esse é o modo mais ideal no qual Deus aparece ao homem, no qual o homem vê a Deus e chega ao conhecimento da verdadeira face de Deus e não pode ser alcançado por um Deus não encarnado.

Extraído de ‘A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado’
em “A Palavra manifesta em carne”

Desta vez, Deus vem para fazer a obra não em um corpo espiritual, mas em um corpo muito comum. Trata-se não somente do corpo da segunda encarnação de Deus, como também do corpo em que Deus retorna. É uma carne muito comum. Nele, não se consegue ver nada de diferente dos outros, mas pode-se receber Dele as verdades jamais ouvidas. Esta carne insignificante é a incorporação de todas as palavras da verdade de Deus, aquela que assume a obra de Deus nos últimos dias e uma expressão de todo o caráter de Deus para que o homem venha a conhecer. Você não deseja imensamente ver o Deus dos céus? Não deseja imensamente entender o Deus dos céus? Não deseja imensamente ver o destino da humanidade? Ele lhe contará todos esses segredos — segredos que nenhum homem tem sido capaz de lhe contar, e Ele lhe contará também as verdades que você não entende. Ele é a sua porta para o reino e seu guia à nova era. Uma carne tão comum comporta tantos mistérios insondáveis. Seus feitos podem ser inescrutáveis para você, mas o objetivo de toda a Sua obra basta para que você veja que Ele não é uma simples carne como o homem acredita. Pois Ele representa a vontade de Deus, bem como o cuidado demonstrado por Deus em relação

à humanidade nos últimos dias. Embora você não possa ouvir as palavras que Ele diz, as quais parecem abalar céus e terra, nem ver os Seus olhos como chamas flamejantes, e, embora não consiga sentir a disciplina de Seu cetro de ferro, você pode ouvir de Suas palavras a fúria de Deus e saber que Deus mostra compaixão pela humanidade; você pode ver o caráter justo de Deus e Sua sabedoria. Mais ainda: perceber a preocupação e o cuidado que Deus tem com toda a humanidade. A obra de Deus nos últimos dias é permitir que o homem veja o Deus dos céus viver entre os homens na terra e possibilitar que ele venha a conhecer, obedecer, reverenciar e amar a Deus. É por isso que Ele voltou à carne pela segunda vez. Embora o que o homem veja hoje seja um Deus semelhante ao homem, um Deus com nariz e dois olhos, e um Deus comum, no final Ele mostrará a vocês que, sem a existência desse homem, os céus e a terra sofrerão uma tremenda mudança; sem a existência desse homem, os céus escurecerão, a terra se transformará em caos e a humanidade toda viverá em fome e pragas. Ele mostrará a vocês que, sem a salvação do Deus encarnado nos últimos dias, Deus teria, há muito tempo, destruído toda a humanidade no inferno; sem a existência dessa carne, vocês seriam os principais dos pecadores e cadáveres para sempre. Vocês devem saber que, sem a existência dessa carne, toda a humanidade enfrentaria uma inevitável calamidade e seria difícil escapar de punição mais severa à humanidade por parte de Deus nos últimos dias. Sem o nascimento dessa carne comum, estariam todos em um estado em que não haveria nem vida nem morte, não importa como vocês as buscassem; sem a existência dessa carne, hoje vocês não poderiam receber a verdade e se colocar diante do trono de Deus. Antes, seriam punidos por Deus devido a seus pecados atroz. Vocês sabiam que, se não fosse pela volta de Deus à carne, ninguém teria chance de salvação? Que, se não fosse pela vinda dessa carne, Deus teria há muito tempo encerrado a era antiga? Assim sendo, vocês ainda conseguem rejeitar a segunda encarnação de Deus? Já que vocês podem se beneficiar tanto desse homem comum, então por que não O aceitariam prontamente?

A obra de Deus é aquela que você não pode compreender. Se você não consegue nem perceber se sua decisão é correta, nem saber se a obra de Deus pode prosperar, por que então não tentar a sorte e ver se esse homem comum é de grande ajuda para você e se Deus tem feito obras grandiosas? No entanto, tenho de dizer-lhe que, na época de Noé, os homens comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento a tal ponto que se tornou insuportável para Deus testemunhar. Então, Ele enviou do céu um grande dilúvio para destruir a humanidade e deixou a salvo somente as oito pessoas da família de Noé e todos os tipos de pássaros e animais. Nos últimos dias, porém, serão mantidos por Deus todos aqueles que forem leais a Ele até o fim. Embora ambas tenham sido épocas de grande corrupção e insuportáveis para Deus testemunhar e, embora a humanidade em ambas as

eras fosse corrupta a ponto de negar a Deus como o Senhor, todos os homens na época de Noé foram destruídos por Ele. A humanidade em ambas as eras entristeceu grandemente a Deus, mas Ele se manteve paciente com os homens nos últimos dias até agora. Por quê? Vocês nunca pensaram sobre isso? Se vocês verdadeiramente não sabem, então deixem-Me dizer-lhes. A razão por que Deus consegue lidar graciosamente com os homens nos últimos dias não é por serem menos corruptos do que os homens à época de Noé, nem por terem mostrado arrependimento a Deus e, menos ainda, que Deus não suporte destruir os homens nos últimos dias, em que a tecnologia avançou. Antes, é porque Deus tem uma obra a realizar em um grupo de homens nos últimos dias, e isto será feito pelo Próprio Deus encarnado. Além disso, Ele escolherá uma parte desse grupo como objetos de salvação Seus, fruto de Seu plano de gestão, e os levará Consigo para a próxima era. Assim, não importa o que aconteça, esse preço pago por Deus foi inteiramente em preparação para a obra que Sua carne encarnada fará nos últimos dias. O fato de vocês terem chegado ao dia de hoje é graças a essa carne. É porque Deus vive na carne que vocês têm a chance de sobreviver. Todas essas bem-aventuranças foram ganhas por conta desse homem comum. Não apenas isso, mas no fim, todas as nações adorarão esse homem comum, bem como darão graças e obedecerão a esse homem insignificante, porque é a verdade, a vida e o caminho que Ele trouxe que salvou toda a humanidade, atenuou o conflito entre o homem e Deus, encurtou a distância entre eles e abriu uma conexão entre os pensamentos de Deus e o homem. Também é Ele quem obteve glória ainda maior para Deus. Um homem comum como esse não é digno de sua confiança e adoração? Uma carne assim comum não estaria apta a ser chamada de Cristo? Um homem comum assim não pode ser a expressão de Deus entre os homens? Não é tal homem, que ajuda a humanidade a ser poupada do desastre, digno de seu amor e sustento? Se vocês rejeitarem as verdades proferidas pela Sua boca e também detestarem a Sua existência em seu meio, qual será o destino de vocês?

Toda a obra de Deus nos últimos dias é feita por meio desse homem comum. Ele irá conceder tudo a você, e mais, Ele pode decidir tudo sobre você. Pode tal homem ser como vocês acreditam: um homem tão simples que não seja digno de menção? Sua verdade não é suficiente para convencê-los completamente? O testemunho de Suas obras não é suficiente para convencê-los completamente? Ou a senda pelo qual Ele os conduz não é digno de ser seguido? O que é que faz com que vocês sintam aversão a Ele, O rejeitem e se esquivem Dele? É Ele quem expressa a verdade, é Ele quem fornece a verdade e é Ele quem os capacita a ter uma senda a percorrer. Será que ainda assim vocês não conseguem encontrar os indícios da obra de Deus nessas verdades? Sem a obra de Jesus, a humanidade jamais poderia ter descido da cruz, mas, sem a encarnação hoje, aqueles que descem da cruz jamais poderiam ser elogiados por Deus ou entrar na nova era. Sem a vinda desse homem comum, vocês

jamais teriam a oportunidade ou seriam elegíveis para ver o verdadeiro semblante de Deus, pois todos vocês são aqueles que deveriam ter sido destruídos há muito tempo. Por causa da vinda de Sua segunda encarnação, Deus lhes perdoou e mostrou misericórdia para com vocês. De qualquer maneira, as palavras que tenho que deixar para vocês no final ainda são estas: esse homem comum, que é Deus encarnado, é de vital importância para vocês. Esta é a coisa mais grandiosa que Deus já fez entre os homens.

Extraído de ‘Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens’ em “A Palavra manifesta em carne”

Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso Eu digo que quem não aceitar o Cristo dos últimos dias será eternamente desprezado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, da qual ninguém pode desviar. Ninguém pode ser aperfeiçoado por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar só em ganhar bênçãos sem receber a verdade nem aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com a vida. Sua obra é em prol de concluir a era antiga e entrar na nova, e é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito pelo Cristo dos últimos dias, você blasfema contra o Espírito Santo. A retribuição que deve ser sofrida por todos que blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa a todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe ao Cristo dos últimos dias e O nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará o rosto de Deus. Pois ao que você se opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessa consequência? Você não cometeu um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple a face de Deus.

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em “A Palavra manifesta em carne”

3. A diferença entre a obra de Deus encarnado e a obra do Espírito

Palavras de Deus relevantes:

A salvação do homem por Deus não é feita diretamente usando o método do Espírito e a identidade do Espírito, pois o Seu Espírito não pode ser tocado nem visto pelo homem, nem pode o homem se aproximar. Se Ele tentasse salvar o homem diretamente, na maneira do Espírito, o homem seria incapaz de receber Sua salvação. E Deus não se vestisse com a forma externa de um homem criado, não haveria como o homem receber essa salvação. Pois o homem não tem como se aproximar Dele, assim como ninguém podia chegar perto da nuvem de Jeová. Somente por Se tornar um ser humano criado, isto é, colocando Sua palavra no corpo de carne em que Ele está para Se tornar, pode Ele pessoalmente introduzir a palavra em todos os que O seguem. Só então o homem pode ver e ouvir pessoalmente Sua palavra e, além disso, entrar na posse de Sua palavra, e por esse meio, ser totalmente salvo. Se Deus não Se tornasse carne, nenhum homem de carne e sangue seria capaz de receber tal grande salvação, nem um único homem seria salvo. Se o Espírito de Deus operasse diretamente entre os homens, toda a humanidade seria golpeada, senão, sem ter como entrar em contato com Deus, ela seria levada cativa por completo por Satanás.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Deus está fazendo uma nova obra nos últimos dias. Ele revelará mais do Seu caráter e tal não será a compaixão e o amor da época de Jesus. Como Ele tem uma obra nova, essa nova obra será acompanhada por um caráter novo. Assim, se essa obra fosse feita pelo Espírito — se Deus não Se tornasse carne e, em vez disso, o Espírito falasse diretamente através do trovão, de modo que o homem não tivesse como ter contato com Ele — o homem conheceria Seu caráter? Se só o Espírito fizesse a obra, o homem não teria como conhecer Seu caráter. As pessoas só podem contemplar o caráter de Deus com os próprios olhos quando Ele Se torna carne, quando a Palavra aparece na carne e Ele expressa todo Seu caráter através da carne. Deus de fato vive dentre a humanidade. Ele é palpável. O homem de fato pode se engajar com Seu caráter e com o que Ele tem e é, só assim o homem pode conhecê-Lo de fato.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

As obras da carne implicam muita dificuldade e a carne não pode possuir a mesma grande identidade do Espírito e não pode realizar os mesmos feitos sobrenaturais do Espírito, muito menos pode possuir a mesma autoridade do Espírito. Entretanto, a substância da obra realizada por essa carne sem importância é muito superior à obra

realizada diretamente pelo Espírito e essa carne por Si mesma é a resposta para as necessidades de toda a humanidade. Para aqueles que serão salvos o valor de uso do Espírito é bem inferior ao valor da carne: a obra do Espírito é capaz de cobrir todo o universo, através de todas as montanhas, rios, lagos e oceanos, no entanto a obra da carne relaciona-se de maneira mais eficaz a todas as pessoas com a quais Ele tem contato. Além disso, a carne de Deus com uma forma tangível pode ser melhor entendida, confiada pelo homem, pode aprofundar o conhecimento que o homem tem de Deus e pode deixar no homem uma impressão mais profunda dos feitos reais de Deus. A obra do Espírito é envolta em mistério, é difícil para seres mortais compreenderem, ainda mais difícil para eles verem e então podem apenas confiar em imaginações vãs. A obra da carne, contudo, é normal, baseada na realidade, possui uma rica sabedoria e é um fato que pode ser visto pelo olho físico do homem; um homem pode pessoalmente experimentar a sabedoria da obra de Deus e não há necessidade de aplicar sua imaginação generosa. Esse é o valor real e preciso da obra de Deus na carne. O Espírito somente pode fazer coisas que são invisíveis ao homem, difíceis de imaginar para o homem, por exemplo o esclarecimento do Espírito, o mover do Espírito e a direção do Espírito, mas para um homem que tem uma mente, essas coisas não fornecem nenhum significado claro. Elas apenas fornecem um mover, ou um significado amplo e não são capazes de dar instruções com palavras. A obra de Deus na carne, contudo é grandemente diferente: ela tem orientações precisas e claras das palavras, uma vontade clara, e metas obrigatórias claras. E assim o homem não precisa tatear ou empregar sua imaginação, muito menos fazer adivinhações. Essa é a clareza da obra da carne e sua grande diferença da obra do Espírito. A obra do Espírito é apenas adequada para um escopo limitado e não pode substituir a obra da carne. A obra da carne dá ao homem metas muito mais exatas e necessárias e conhecimentos muito mais reais e valiosos do que a obra do Espírito. A obra que é de maior valor para o homem corrupto é aquela que fornece palavras precisas, metas claras a serem seguidas e que podem ser vistas e tocadas. Somente obras realísticas e orientações oportunas são adequadas ao gosto do homem, somente uma obra verdadeira pode salvar o homem de seu caráter corrupto e depravado. Isso pode somente ser alcançado pelo Deus encarnado; somente o Deus encarnado pode salvar o homem de seu caráter anteriormente corrupto e depravado. Embora o Espírito seja a substância inerente de Deus, obras tais como essa podem somente ser realizadas por Sua carne. Se o Espírito operasse sozinho então não seria possível que Sua obra fosse eficaz — essa é uma verdade plena. Embora a maioria das pessoas tenha se tornado inimigas de Deus por causa dessa carne, quando Ele conclui Sua obra, aqueles que são contra Ele não apenas deixarão de ser Seus inimigos, mas, ao contrário, tornar-se-ão Suas testemunhas. Eles tornar-se-ão as testemunhas que foram conquistadas por Ele, testemunhas compatíveis com Ele e

inseparáveis Dele. Ele fará com que o homem saiba da importância de Sua obra na carne para o homem, e o homem conhecerá a importância dessa carne para o significado da existência do homem, conhecerá o Seu verdadeiro valor para o crescimento da vida do homem, mais ainda, saberá que essa carne tornar-se-á uma fonte de vida da qual o homem não suportará se afastar. Embora a encarnação de Deus esteja longe de corresponder a identidade e posição de Deus e parece ao homem ser incompatível com Seu status verdadeiro, essa carne, que não possui a verdadeira imagem de Deus ou a verdadeira identidade de Deus, pode fazer a obra que o Espírito de Deus é incapaz de fazer diretamente. Tal é a verdadeira importância e valor da encarnação de Deus e é essa importância e valor que o homem é incapaz de apreciar e reconhecer. Embora todos os homens admirem o Espírito de Deus e desprezem a carne de Deus, independentemente de como veem ou pensam, o real significado e valor da carne excedem em muito os do Espírito. Claro, isso é somente com relação à humanidade corrupta. Para todo aquele que busca a verdade e anseia pela aparição de Deus, a obra do Espírito pode fornecer somente movimento ou revelação, um senso de deslumbramento que é inexplicável, inimaginável, um senso que é grande, transcendente, admirável, no entanto, também inalcançável e inacessível a todos. O homem e o Espírito de Deus só podem se olhar de longe, como se houvesse uma grande distância entre eles e eles nunca pudessem ser semelhantes, como se o homem e Deus estivessem separados por uma barreira invisível. Na verdade, isso é uma ilusão dada ao homem pelo Espírito, porque o Espírito e o homem não são da mesma espécie e o Espírito e o homem nunca coexistirão no mesmo mundo e porque o Espírito não possui nada do homem. Então, o homem não necessita do Espírito, pois o Espírito não pode realizar diretamente a obra de que o homem mais necessita. A obra da carne oferece ao homem objetivos reais para perseguir, palavras claras e um senso de que Ele é real e normal, que Ele é humilde e corriqueiro. Embora o homem possa temê-Lo, para a maioria das pessoas Ele é fácil de Se relacionar: o homem pode contemplar Sua face e ouvir Sua voz e não necessita olhar para Ele de longe. Essa carne parece acessível ao homem, não distante ou insondável, mas visível e palpável, pois essa carne está no mesmo mundo que o homem.

Extraído de ‘A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado’
em “A Palavra manifesta em carne”

Agora, o homem vê que a obra de Deus encarnado é de fato extraordinária e há muito nela que não pode ser alcançado pelo homem; esses são mistérios e maravilhas. Portanto, muitos se submeteram. Alguns nunca se submeteram a nenhum homem desde o dia de seu nascimento, mas quando veem as palavras de Deus hoje, submetem-se completamente sem perceber que o fizeram, e não se arriscam a escrutinar ou dizer qualquer outra coisa. A

humanidade caiu sob a palavra e jaz prostrada sob o julgamento pela palavra. Se o Espírito de Deus falasse diretamente aos homens, todos se submeteriam à voz, caindo sem palavras de revelação, algo muito parecido com o modo como Paulo caiu no chão em meio à luz em sua jornada para Damasco. Se Deus continuasse a trabalhar dessa maneira, o homem nunca seria capaz de conhecer sua própria corrupção através do julgamento pela palavra e, por meio disso, de alcançar a salvação. Somente por meio de tornar-Se carne, Ele pode entregar pessoalmente Suas palavras aos ouvidos de cada e de todos os seres humanos, para que todos os que têm ouvidos possam ouvir Suas palavras e receber Sua obra de julgamento pela palavra. Somente isso é o resultado alcançado por Sua palavra, ao invés de o Espírito Se tornar manifesto para assustar o homem para que ele fique em submissão. É somente através dessa obra prática, mas extraordinária, que o velho caráter do homem, oculto por muitos anos dentro dele, pode ser plenamente revelado para que o homem possa reconhecê-lo e o faça mudar. Essas coisas são todas a obra prática do Deus encarnado, na qual, falando e executando o juízo de maneira prática, Ele alcança os resultados do julgamento sobre o homem pela palavra. Essa é a autoridade do Deus encarnado e o significado da encarnação de Deus. Ela é feita para tornar conhecida a autoridade do Deus encarnado, tornar conhecidos os resultados alcançados pela obra da palavra e tornar conhecido que o Espírito veio na carne e demonstra Sua autoridade por meio de julgar o homem pela palavra. Embora Sua carne seja a forma exterior de uma humanidade comum e normal, são os resultados que Suas palavras alcançam que mostram ao homem que Ele está repleto de autoridade, que Ele é o Próprio Deus e que Suas palavras são a expressão do Próprio Deus. Por este meio mostra-se a toda a humanidade que Ele é o Próprio Deus, o Próprio Deus que Se tornou carne, e que Ele não deve ser ofendido por ninguém. Ninguém pode superar Seu julgamento pela palavra, e nenhuma força das trevas pode prevalecer sobre Sua autoridade. O homem se submete a Ele inteiramente porque Ele é o Verbo que Se tornou carne, por causa de Sua autoridade e por causa de Seu julgamento pela palavra. A obra trazida por Sua carne encarnada é a autoridade que Ele possui. Ele Se torna carne porque a carne também pode possuir autoridade, e Ele é capaz de realizar Sua obra entre os homens de uma maneira prática, de tal modo que é visível e tangível ao homem. Essa obra é muito mais realista do que a obra feita diretamente pelo Espírito de Deus, que possui toda a autoridade, e seus resultados também são aparentes. Isso é porque a carne encarnada de Deus pode falar e operar de maneira prática; a forma externa de Sua carne não tem autoridade e o homem pode se aproximar dela, enquanto a Sua substância carrega autoridade, mas Sua autoridade não é visível por ninguém. Quando Ele fala e opera, o homem é incapaz de detectar a existência de Sua autoridade; isso facilita que Ele faça uma obra de natureza prática. E toda essa obra prática pode alcançar resultados. Embora nenhum homem perceba que Ele detém

autoridade, ou veja que Ele não deve ser ofendido, ou veja Sua ira, Ele alcança os resultados pretendidos de Suas palavras através de Sua autoridade velada, de Sua ira oculta e das palavras que diz abertamente. Em outras palavras, através de Seu tom de voz, a severidade do discurso e toda a sabedoria de Suas palavras, o homem é totalmente convencido. Desse modo, o homem se submete à palavra do Deus encarnado, que aparentemente não tem autoridade, atingindo, assim, o objetivo de Deus de salvar o homem. Este é outro aspecto da importância de Sua encarnação: falar de maneira mais realista e permitir que a realidade de Suas palavras tenha efeito sobre os homens, de modo que eles testemunhem o poder da palavra de Deus. Portanto, esta obra, se não fosse feita através da encarnação, não alcançaria os menores resultados e não seria capaz de salvar totalmente os pecadores. Se Deus não Se tornasse carne, Ele permaneceria o Espírito que é tanto invisível como intangível para o homem. O homem, sendo uma criatura de carne, ele e Deus pertencem a dois mundos diferentes e são dotados de naturezas diferentes. O Espírito de Deus é incompatível com o homem, que é de carne, e simplesmente não há como estabelecer relações entre eles, sem mencionar que o homem é incapaz de se transformar em um espírito. Sendo assim, o Espírito de Deus deve Se tornar um ser criado para fazer Sua obra original. Deus pode tanto ascender ao lugar mais alto quanto Se humilhar tornando-Se uma criatura humana, operando entre os homens e vivendo em seu meio, mas o homem não pode ascender ao lugar mais alto e se tornar um espírito e, muito menos, descer ao lugar mais baixo. Essa é a razão pela qual Deus deve Se tornar carne para realizar Sua obra. Do mesmo modo, durante a primeira encarnação, somente a carne do Deus encarnado poderia redimir o homem através da Sua crucificação, ao passo que não haveria como o Espírito de Deus ser crucificado como oferta pelo pecado pelo homem. Deus poderia Se tornar carne diretamente para servir como oferta pelo pecado do homem, mas o homem não poderia ascender diretamente ao Céu para receber a oferta pelo pecado que Deus preparara para ele. Sendo assim, tudo o que é possível seria pedir a Deus que viajasse de um lado para o outro umas poucas vezes entre o Céu e a terra, não fazer o homem ascender ao Céu para tomar essa salvação, pois o homem havia caído e, além do mais, simplesmente não poderia ascender ao Céu, muito menos obter a oferta pelo pecado. Portanto, era necessário que Jesus viesse entre os homens e fizesse pessoalmente a obra que simplesmente não poderia ser realizada pelo homem. Toda vez que Deus Se torna carne, é de absoluta necessidade. Se qualquer um dos estágios pudesse ser realizado diretamente pelo Espírito de Deus, Ele não teria Se submetido à indignidade de ser encarnado.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Porque quem é julgado é o homem, o homem que é da carne e foi corrompido, e não é

o espírito de Satanás que é julgado diretamente, a obra do juízo não é concluída no mundo espiritual, mas entre os homens. Ninguém está mais adequado e qualificado do que Deus na carne para a obra de julgar a corrupção da carne humana. Se o julgamento fosse realizado diretamente pelo Espírito de Deus, então não seria todo abrangente. Além do mais, tal obra seria difícil para o homem aceitar, pois o Espírito é incapaz de vir face a face com o homem e por causa disso, os resultados não seriam imediatos, muito menos seria o homem capaz de contemplar o caráter inofensivo de Deus mais claramente. Satanás só pode ser plenamente derrotado se Deus na carne julgar a corrupção da humanidade. Sendo igual ao homem possuído de humanidade normal, o Deus na carne pode diretamente julgar a injustiça do homem; essa é a marca de Sua santidade inata e Sua extraordinariedade. Somente Deus é qualificado e está na posição para julgar o homem, pois Ele possui toda a verdade e justiça e, por isso, é capaz de julgar o homem. Aqueles que não possuem a verdade e justiça não servem para julgar os outros. Se essa obra fosse realizada pelo Espírito de Deus, então não seria uma vitória sobre Satanás. O Espírito é inerentemente mais exaltado do que os seres mortais, o Espírito de Deus é inerentemente santo e triunfante sobre a carne. Se o Espírito fizesse essa obra diretamente, Ele não seria capaz de julgar toda a desobediência do homem e não poderia revelar toda iniquidade da humanidade. Pois a obra do julgamento é também realizada através das noções do homem sobre Deus e o homem nunca teve noção alguma sobre o Espírito, assim sendo o Espírito é incapaz de melhor revelar a iniquidade do homem, muito menos de mostrar completamente sua iniquidade. O Deus encarnado é o inimigo de todos aqueles que não O conhecem. Ao julgar as noções e oposições do homem contra Deus, Ele revela toda a desobediência da humanidade. Os resultados de Sua obra na carne são mais aparentes do que aqueles da obra do Espírito. E assim, o julgamento de toda humanidade não é realizado diretamente pelo Espírito, mas é a obra do Deus encarnado. Deus na carne pode ser visto e tocado pelo homem e Deus na carne pode completamente conquistar o homem. Em sua relação com Deus na carne, o homem progride da oposição para a obediência, da perseguição para a aceitação, da noção para o conhecimento e da rejeição para o amor. Esses são os efeitos da obra do Deus encarnado. O homem só é salvo por meio da aceitação do Seu julgamento, somente vindo a conhecê-Lo, gradualmente, por meio das palavras de Sua boca, é conquistado por Ele durante sua oposição a Deus e recebe Dele o suprimento da vida durante a aceitação de Seu castigo. Toda essa obra é a obra de Deus na carne e não a obra de Deus em Sua identidade como Espírito. A obra realizada pelo Deus encarnado é a maior e a mais profunda das obras e a parte crucial dos três estágios da obra de Deus são os dois estágios da obra de encarnação.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado'
em "A Palavra manifesta em carne"

A melhor coisa a respeito de Sua obra na carne é que Ele pode deixar palavras e exortações precisas, Sua vontade específica para a humanidade àqueles que O seguem, de modo que, posteriormente, Seus seguidores possam transmitir de maneira mais precisa e concreta toda a Sua obra na carne e Sua vontade para toda a humanidade àqueles que aceitarem esse caminho. Somente a obra de Deus na carne no meio dos homens verdadeiramente cumpre o fato de Deus estar e viver junto com homem. Somente essa obra preenche o desejo do homem de contemplar o rosto de Deus, testemunhar a obra de Deus e ouvir a palavra pessoal de Deus. O Deus encarnado encerra a era quando somente as costas de Jeová apareciam à humanidade e também conclui a era da crença da humanidade no Deus vago. De modo particular, a obra do último Deus encarnado traz toda humanidade para dentro de uma era que é mais realista, mais prática e mais agradável. Ele não somente conclui a era da lei e doutrina; mais importante, Ele revela à humanidade um Deus que é verdadeiro e normal, que é justo e santo, que destrava a obra do plano de gerenciamento, demonstra os mistérios e destino da humanidade, que criou a humanidade, encerra a obra do gerenciamento e que tem permanecido escondido por milhares de anos. Ele encerra de vez uma era de incertezas, Ele conclui a era na qual toda a humanidade desejava ver a face de Deus, mas era incapaz disso, Ele encerra a era na qual toda a humanidade servia a Satanás e conduz toda a humanidade por todo o caminho para uma era completamente nova. Tudo isto é o resultado da obra de Deus na carne em vez do Espírito de Deus. Quando Deus opera em Sua carne, aqueles que O seguem não mais buscam e tateiam à procura daquelas coisas que parecem tanto existir como não existir e deixam de adivinhar a vontade do Deus vago. Quando Deus expandir Sua obra na carne, aqueles que O seguem transmitirão a obra que Ele fez na carne para todas as religiões e denominações, e elas comunicarão todas as Suas palavras aos ouvidos de toda a humanidade. Tudo que foi ouvido por aqueles que recebem Seu evangelho serão os fatos de Sua obra, serão coisas vistas e ouvidas pelo homem pessoalmente, serão fatos e não boatos. Esses fatos são as evidências com as quais Ele expande a obra e são também as ferramentas que Ele usa para expandi-la. Sem a existência de fatos, Seu evangelho não seria expandido por todos os países e lugares; sem os fatos, mas somente com a imaginação humana, Ele nunca seria capaz de realizar a obra de conquistar todo o universo. O Espírito é intangível e invisível ao homem e a obra do Espírito é incapaz de deixar qualquer maior evidência ou fatos da obra de Deus ao homem. O homem nunca contemplará a verdadeira face de Deus e sempre acreditará em um Deus vago que não existe. O homem nunca contemplará a face de Deus, nem ouvirá palavras ditas por Deus pessoalmente. As imaginações do homem são, afinal, vazias e não podem substituir a verdadeira face de Deus; o caráter inerente de Deus e a obra do Próprio Deus não podem ser

imitadas pelo homem. O Deus invisível no céu e Sua obra só podem ser trazidos à terra pelo Deus encarnado, que pessoalmente realiza Sua obra no meio dos homens. Esse é o modo mais ideal no qual Deus aparece ao homem, no qual o homem vê a Deus e chega ao conhecimento da verdadeira face de Deus e não pode ser alcançado por um Deus não encarnado.

Extraído de ‘A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado’
em “A Palavra manifesta em carne”

4. A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado

Palavras de Deus relevantes:

A salvação do homem por Deus não é feita diretamente usando o método do Espírito e a identidade do Espírito, pois o Seu Espírito não pode ser tocado nem visto pelo homem, nem pode o homem se aproximar. Se Ele tentasse salvar o homem diretamente, na maneira do Espírito, o homem seria incapaz de receber Sua salvação. E Deus não se vestisse com a forma externa de um homem criado, não haveria como o homem receber essa salvação. Pois o homem não tem como se aproximar Dele, assim como ninguém podia chegar perto da nuvem de Jeová. Somente por Se tornar um ser humano criado, isto é, colocando Sua palavra no corpo de carne em que Ele está para Se tornar, pode Ele pessoalmente introduzir a palavra em todos os que O seguem. Só então o homem pode ver e ouvir pessoalmente Sua palavra e, além disso, entrar na posse de Sua palavra, e por esse meio, ser totalmente salvo. Se Deus não Se tornasse carne, nenhum homem de carne e sangue seria capaz de receber tal grande salvação, nem um único homem seria salvo. Se o Espírito de Deus operasse diretamente entre os homens, toda a humanidade seria golpeada, senão, sem ter como entrar em contato com Deus, ela seria levada cativa por completo por Satanás. A primeira encarnação foi para redimir o homem do pecado, para redimi-lo por meio do corpo de carne de Jesus, isto é, Ele salvou o homem da cruz, mas o caráter satânico corrupto ainda permaneceu dentro do homem. A segunda encarnação não é mais para servir como uma oferta pelo pecado, mas, em vez disso, salvar totalmente aqueles que foram redimidos do pecado. Isso é feito de modo que aqueles que são perdoados possam ser libertos de seus pecados e ser completamente limpos, e por alcançar um caráter transformado, libertar-se da influência das trevas de Satanás e retornar para diante do trono de Deus. Só dessa maneira o homem pode ser plenamente santificado.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

(Um capítulo selecionado da palavra de Deus)

A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado

Deus Se tornou carne porque o objeto de Sua obra não é o espírito de Satanás, ou qualquer coisa incorpórea, mas o homem, que é da carne e tem sido corrompido por Satanás. Exatamente porque a carne humana tem sido corrompida é que Deus fez do homem carnal o objeto de Sua obra; mais ainda, porque o homem é o objeto de corrupção, Ele fez do homem o único objeto de Sua obra através de todas os estágios da obra de Salvação. O homem é um ser mortal, é feito de carne e sangue e Deus é o único que pode salvar o homem. Dessa forma, Deus deve Se tornar uma carne que possua os mesmos atributos que o homem com o intuito de realizar Sua obra, para que Sua obra possa atingir melhores resultados. Deus deve Se tornar carne para fazer Sua obra exatamente porque o homem é da carne, incapaz de superar o pecado ou despojar-se da carne. Embora a essência e a identidade do Deus encarnado difiram grandemente da essência e da identidade do homem, ainda assim Sua aparência é idêntica à do homem. Ele tem a aparência de uma pessoa normal, leva a vida de uma pessoa normal e aqueles que O vêem não conseguem discernir diferença alguma de uma pessoa normal. Esta aparência e humanidade normais são suficientes para Ele realizar Sua obra divina na humanidade normal. Sua carne Lhe permite realizar Sua obra na humanidade normal, e O ajuda a realizar Sua obra entre os homens e Sua humanidade normal O ajuda, ainda mais, a realizar a obra de salvação entre os homens. Embora Sua humanidade normal tenha causado muito tumulto entre os homens, tal tumulto não impactou os resultados normais de Sua obra. Em suma, a obra de Sua carne normal é de benefício supremo ao homem. Embora muitas pessoas não aceitem Sua humanidade normal, Sua obra ainda pode ser eficaz, e esses resultados são alcançados graças à Sua humanidade normal. Quanto a isso não há dúvidas. Com base em Sua obra na carne, o homem ganha dez ou doze vezes mais coisas do que as noções que há entre os homens a respeito de Sua humanidade normal e tais noções serão no final tragadas por Sua obra. E o resultado que Sua obra tem alcançado, ou seja, o conhecimento que o homem tem a respeito Dele, supera em muito as noções do homem a respeito Dele. Não há como imaginar ou mensurar a obra que Ele faz na carne, pois Sua carne é diferente de qualquer carne humana; embora a casca exterior seja semelhante, a essência não é a mesma. Sua carne produz entre os homens muitas noções a respeito de Deus, entretanto Sua carne pode também permitir que o homem adquira muito conhecimento e pode até mesmo conquistar qualquer homem possuidor de uma casca exterior semelhante. Pois Ele não é meramente um homem, mas é Deus com a casca de um homem e ninguém pode sondá-Lo ou entendê-Lo completamente. Um Deus invisível e intangível é amado e bem-vindo por todos. Se Deus fosse apenas um

espírito invisível ao homem, seria tão fácil para o homem crer em Deus. O homem pode dar rédeas soltas à sua imaginação, pode escolher qualquer imagem de Deus que ele queira e que mais lhe agrade e o faça feliz. Desse modo, o homem pode fazer o que quer de que seu próprio Deus mais goste e que Ele deseje que ele faça, sem escrúpulos. Ainda mais, o homem pode acreditar que ninguém é mais devoto e leal do que ele em relação a Deus, e que todos os demais são cães gentis e desleais a Deus. Pode-se dizer que isso é o que é buscado por aqueles cuja crença em Deus é vaga e baseada em doutrina; o que eles buscam é a mesma coisa, com pequenas variações. Isso acontece porque as imagens de Deus em suas imaginações são diferentes, no entanto, sua substância é na verdade a mesma.

O homem não é perturbado por sua crença despreocupada em Deus e acredita em Deus da maneira que lhe agrada. Esse é um dos “direitos e liberdades do homem”, nos quais ninguém pode interferir, pois o homem acredita em seu próprio Deus e não no Deus de um outro qualquer. É sua propriedade particular e quase todo mundo possui esse tipo de propriedade particular. O homem considera essa propriedade como um tesouro precioso, mas para Deus não há nada mais inferior e sem valor, pois não há uma indicação mais clara de oposição a Deus do que essa propriedade humana. É por causa dessa obra do Deus encarnado que Ele Se torna uma carne que possui uma forma tangível e que pode ser vista e tocada pelo homem. Ele não é um Espírito sem forma, mas uma carne que pode ser contatada e vista pelo homem. Contudo, a maioria dos deuses em que as pessoas acreditam são divindades sem carne e sem forma, as quais são também de formas livres. Dessa maneira, o Deus encarnado torna-Se inimigo da maioria daqueles que creem em Deus e aqueles que não podem aceitar o fato do Deus encarnado, da mesma forma, tornaram-se adversários de Deus. O homem é possuído de noções não por causa do modo de pensar, ou por causa de sua rebeldia, mas devido à essa propriedade privada do homem. É por causa dessa propriedade que a maioria das pessoas morre, e é esse Deus vago que não pode ser tocado, não pode ser visto e não existe de fato, que arruína a vida do homem. A vida do homem é perdida não pelo Deus encarnado, muito menos pelo Deus do céu, mas pelo Deus de sua própria imaginação. O único motivo pelo qual o Deus encarnado Se faz carne é por causa das necessidades do homem corrupto. É por causa das necessidades do homem, não de Deus, e todos os Seus sacrifícios e sofrimentos são em favor da humanidade e não em benefício do Próprio Deus. Não existe prós e contras ou recompensas para Deus; Ele não colherá alguma colheita futura, exceto aquilo que Lhe é originalmente devido. Tudo o que Ele faz e sacrifica pela humanidade não é para que Ele possa ganhar grandes recompensas, mas simplesmente para o bem da humanidade. Embora a obra do Deus na carne envolva muitas dificuldades inimagináveis, os resultados que finalmente alcança excedem, em muito, as obras realizadas diretamente pelo Espírito. As obras da carne implicam muita

dificuldade e a carne não pode possuir a mesma grande identidade do Espírito e não pode realizar os mesmos feitos sobrenaturais do Espírito, muito menos pode possuir a mesma autoridade do Espírito. Entretanto, a substância da obra realizada por essa carne sem importância é muito superior à obra realizada diretamente pelo Espírito e essa carne por Si mesma é a resposta para as necessidades de toda a humanidade. Para aqueles que serão salvos o valor de uso do Espírito é bem inferior ao valor da carne: a obra do Espírito é capaz de cobrir todo o universo, através de todas as montanhas, rios, lagos e oceanos, no entanto a obra da carne relaciona-se de maneira mais eficaz a todas as pessoas com a quais Ele tem contato. Além disso, a carne de Deus com uma forma tangível pode ser melhor entendida, confiada pelo homem, pode aprofundar o conhecimento que o homem tem de Deus e pode deixar no homem uma impressão mais profunda dos feitos reais de Deus. A obra do Espírito é envolta em mistério, é difícil para seres mortais compreenderem, ainda mais difícil para eles verem e então podem apenas confiar em imaginações vãs. A obra da carne, contudo, é normal, baseada na realidade, possui uma rica sabedoria e é um fato que pode ser visto pelo olho físico do homem; um homem pode pessoalmente experimentar a sabedoria da obra de Deus e não há necessidade de aplicar sua imaginação generosa. Esse é o valor real e preciso da obra de Deus na carne. O Espírito somente pode fazer coisas que são invisíveis ao homem, difíceis de imaginar para o homem, por exemplo o esclarecimento do Espírito, o mover do Espírito e a direção do Espírito, mas para um homem que tem uma mente, essas coisas não fornecem nenhum significado claro. Elas apenas fornecem um mover, ou um significado amplo e não são capazes de dar instruções com palavras. A obra de Deus na carne, contudo é grandemente diferente: ela tem orientações precisas e claras das palavras, uma vontade clara, e metas obrigatórias claras. E assim o homem não precisa tatear ou empregar sua imaginação, muito menos fazer adivinhações. Essa é a clareza da obra da carne e sua grande diferença da obra do Espírito. A obra do Espírito é apenas adequada para um escopo limitado e não pode substituir a obra da carne. A obra da carne dá ao homem metas muito mais exatas e necessárias e conhecimentos muito mais reais e valiosos do que a obra do Espírito. A obra que é de maior valor para o homem corrupto é aquela que fornece palavras precisas, metas claras a serem seguidas e que podem ser vistas e tocadas. Somente obras realísticas e orientações oportunas são adequadas ao gosto do homem, somente uma obra verdadeira pode salvar o homem de seu caráter corrupto e depravado. Isso pode somente ser alcançado pelo Deus encarnado; somente o Deus encarnado pode salvar o homem de seu caráter anteriormente corrupto e depravado. Embora o Espírito seja a substância inerente de Deus, obras tais como essa podem somente ser realizadas por Sua carne. Se o Espírito operasse sozinho então não seria possível que Sua obra fosse eficaz — essa é uma verdade plena. Embora a maioria das pessoas tenha se tornado inimigas de Deus por causa dessa

carne, quando Ele conclui Sua obra, aqueles que são contra Ele não apenas deixarão de ser Seus inimigos, mas, ao contrário, tornar-se-ão Suas testemunhas. Eles tornar-se-ão as testemunhas que foram conquistadas por Ele, testemunhas compatíveis com Ele e inseparáveis Dele. Ele fará com que o homem saiba da importância de Sua obra na carne para o homem, e o homem conhecerá a importância dessa carne para o significado da existência do homem, conhecerá o Seu verdadeiro valor para o crescimento da vida do homem, mais ainda, saberá que essa carne tornar-se-á uma fonte de vida da qual o homem não suportará se afastar. Embora a encarnação de Deus esteja longe de corresponder a identidade e posição de Deus e parece ao homem ser incompatível com Seu status verdadeiro, essa carne, que não possui a verdadeira imagem de Deus ou a verdadeira identidade de Deus, pode fazer a obra que o Espírito de Deus é incapaz de fazer diretamente. Tal é a verdadeira importância e valor da encarnação de Deus e é essa importância e valor que o homem é incapaz de apreciar e reconhecer. Embora todos os homens admirem o Espírito de Deus e desprezem a carne de Deus, independentemente de como veem ou pensam, o real significado e valor da carne excedem em muito os do Espírito. Claro, isso é somente com relação à humanidade corrupta. Para todo aquele que busca a verdade e anseia pela aparição de Deus, a obra do Espírito pode fornecer somente movimento ou revelação, um senso de deslumbramento que é inexplicável, inimaginável, um senso que é grande, transcendente, admirável, no entanto, também inalcançável e inacessível a todos. O homem e o Espírito de Deus só podem se olhar de longe, como se houvesse uma grande distância entre eles e eles nunca pudessem ser semelhantes, como se o homem e Deus estivessem separados por uma barreira invisível. Na verdade, isso é uma ilusão dada ao homem pelo Espírito, porque o Espírito e o homem não são da mesma espécie e o Espírito e o homem nunca coexistirão no mesmo mundo e porque o Espírito não possui nada do homem. Então, o homem não necessita do Espírito, pois o Espírito não pode realizar diretamente a obra de que o homem mais necessita. A obra da carne oferece ao homem objetivos reais para perseguir, palavras claras e um senso de que Ele é real e normal, que Ele é humilde e corriqueiro. Embora o homem possa temê-Lo, para a maioria das pessoas Ele é fácil de Se relacionar: o homem pode contemplar Sua face e ouvir Sua voz e não necessita olhar para Ele de longe. Essa carne parece acessível ao homem, não distante ou insondável, mas visível e palpável, pois essa carne está no mesmo mundo que o homem.

Para todos aqueles que vivem na carne, mudar seu caráter exige metas para perseguir e conhecer Deus exige testemunhar os fatos reais e a verdadeira face de Deus. Ambos podem somente ser alcançados pela carne encarnada de Deus, ambos podem apenas ser realizados pela carne normal e verdadeira. É por isso que a encarnação é necessária e porque ela é necessitada por toda a humanidade corrupta. Uma vez que ser requer que as pessoas

conheçam a Deus, as imagens de deuses vagos e sobrenaturais devem ser dissipadas de seus corações e uma vez que se lhes exige que abandonem seu caráter corrupto, elas devem primeiro conhecer seu caráter corrupto. Se somente o homem fizer a obra para dissipar as imagens dos deuses vagos do coração das pessoas, então ele não alcançará o resultado esperado. As imagens dos deuses vagos no coração das pessoas não podem ser expostas, banidas ou completamente expulsas apenas com palavras. Ao fazer isso, no fim, ainda não seria possível dissipar das pessoas essas coisas que estão profundamente arraigadas. Somente pela substituição dessas coisas vagas e sobrenaturais pelo Deus prático e a imagem verdadeira de Deus, e fazer as pessoas gradualmente as conhecerem, pode o devido resultado ser alcançado. O homem reconhece que o Deus que ele buscou no passado é vago e sobrenatural. O que pode alcançar esse efeito não é a liderança direta do Espírito, muito menos os ensinamentos de certo indivíduo, mas o Deus encarnado. As noções do homem são descobertas quando o Deus encarnado realiza Sua obra, porque a normalidade e a realidade do Deus encarnado são a antítese do Deus vago e sobrenatural na imaginação do homem. As noções originais do homem somente podem ser reveladas por meio de seus contrastes ao Deus encarnado. Sem a comparação do Deus encarnado, as noções do homem não poderiam ser reveladas, em outras palavras, sem o contraste da realidade as coisas vagas não poderiam ser reveladas. Ninguém é capaz de usar palavras para fazer essa obra e ninguém é capaz de enunciar essa obra usando palavras. Somente o Próprio Deus pode fazer Sua Própria obra e ninguém mais pode fazer essa obra no lugar Dele. Não importa quão rica seja a linguagem do homem, ele é incapaz de enunciar a realidade e a normalidade de Deus. O homem apenas pode conhecer a Deus mais praticamente e vê-Lo mais claramente, se Deus operar pessoalmente entre os homens e mostrar-lhes de forma completa Sua imagem e Seu ser. Esse resultado não pode ser alcançado por nenhum homem carnal. Claro, o Espírito de Deus é também incapaz de alcançar esse resultado. Deus pode salvar o homem corrupto da influência de Satanás, mas essa obra não pode ser completamente realizada pelo Espírito de Deus; ao contrário, pode ser realizada apenas pela carne que o Espírito de Deus veste, pela carne encarnada de Deus. Essa carne é um homem e também Deus, é um homem possuído da humanidade normal, e também Deus possuído da divindade plena. E assim, embora essa carne não seja o Espírito de Deus e difira grandemente do Espírito, ainda assim é o Próprio Deus encarnado que salva o homem, que é o Espírito e também a carne. Não importa como Ele é chamado, afinal, ainda é o Próprio Deus quem salva a humanidade. Pois o Espírito de Deus é indivisível da carne e a obra da carne é também a obra do Espírito de Deus; é que essa obra não é realizada apenas usando a identidade do Espírito, mas é realizada usando a identidade da carne. A obra que necessita ser realizada diretamente pelo Espírito não exige a encarnação e a obra que exige que a carne a faça não pode ser realizada diretamente pelo

Espírito, e só pode ser realizada pelo Deus encarnado. Isso é o que se exige para essa obra e o que é exigido para a humanidade corrupta. Nos três estágios da obra de Deus, somente um estágio foi realizado diretamente pelo Espírito, os dois estágios restantes são realizados pelo Deus encarnado e não diretamente pelo Espírito. A obra da Era da Lei realizada pelo Espírito não envolveu mudar o caráter corrupto do homem, tampouco teve qualquer relação ao conhecimento que o homem tem de Deus. A obra da carne de Deus na Era da Graça e na Era do Reino, contudo, envolve o caráter corrupto do homem e seu conhecimento de Deus e é uma parte importante e crucial da obra de salvação. Portanto, a humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado e necessita ainda mais da obra direta do Deus encarnado. A humanidade necessita que o Deus encarnado a pastoreie, a apoie, a regue, a alimente, a julgue e castigue, ela necessita de mais graça e uma redenção maior do Deus encarnado. Somente o Deus na carne pode ser o confidente do homem, o pastor do homem, a ajuda sempre presente do homem. Tudo isso é a necessidade da encarnação hoje e em tempos passados.

O homem foi corrompido por Satanás e é superior a todas as criaturas de Deus, então o homem precisa da salvação de Deus. O objeto da salvação de Deus é o homem, e não Satanás, e aquilo que será salvo é a carne do homem e a alma do homem e não o diabo. Satanás é objeto da aniquilação de Deus, o homem é objeto da salvação de Deus e a carne do homem foi corrompida por Satanás, portanto, a primeira a ser salva deve ser a carne do homem. A carne do homem foi profundamente corrompida, tem se tornado algo que se opõe a Deus, que se opõe abertamente e nega a existência de Deus. Essa carne corrupta é simplesmente intratável demais e nada é mais difícil de lidar e mudar do que o caráter corrupto da carne. Satanás entra na carne do homem para provocar perturbações, usa a carne do homem para perturbar a obra de Deus, prejudicar o plano de Deus, dessa forma o homem se tornou Satanás e o inimigo de Deus. Para que o homem seja salvo, deve primeiro ser conquistado. É por causa disso que Deus enfrenta o desafio e vem na carne para fazer a obra que Ele pretende fazer e lutar contra Satanás. Seu objetivo é a salvação da humanidade que foi corrompida e a derrota e a aniquilação de Satanás, que se rebela contra Ele. Ele derrota Satanás por meio de Sua obra de conquista do homem e simultaneamente salva o homem corrupto. Dessa forma, é uma obra que alcança dois alvos de uma vez. Ele opera na carne, fala na carne, empreende toda obra na carne a fim de melhor se envolver com o homem e melhor conquistá-lo. Na última vez em que Deus se tornou carne, Sua obra dos últimos dias será concluída na carne. Ele classificará todos os homens de acordo com a espécie, concluirá todo Seu gerenciamento e também toda Sua obra na carne. Após finalizar toda Sua obra na terra, Ele será completamente vitorioso. Operando na carne, Deus terá conquistado plenamente a humanidade e terá ganho a raça humana por completo. Isso não significa que

todo o Seu gerenciamento terá chegado ao fim? Quando Deus concluir Sua obra na carne, tendo derrotado completamente a Satanás e sendo vitorioso, Satanás não mais terá a oportunidade de corromper o homem. A obra da primeira encarnação de Deus foi a redenção e o perdão dos pecados do homem. Agora é a obra de conquistar e ganhar plenamente a humanidade, de forma que Satanás não mais terá qualquer maneira de fazer sua obra, terá perdido definitivamente e Deus terá sido completamente vitorioso. Essa é a obra da carne e é a obra realizada pelo Próprio Deus. A obra inicial dos três estágios da obra de Deus foi realizada diretamente pelo Espírito, e não pela carne. A obra final dos três estágios da obra de Deus, contudo, é realizada pelo Deus encarnado e não diretamente pelo Espírito. A obra da redenção do estágio intermediário foi também realizada por Deus na carne. Durante toda a obra de gerenciamento, a obra mais importante é a salvação do homem da influência de Satanás. A obra principal é a completa conquista do homem corrupto, assim restaurando a reverência original de Deus no coração do homem conquistado, permitindo-lhe alcançar uma vida normal, ou seja, a vida normal de uma criatura de Deus. Essa obra é crucial e é o cerne da obra de gerenciamento. Nos três estágios da obra de salvação, o primeiro estágio da obra da Era da Lei estava longe do cerne da obra de gerenciamento; apenas tinha uma leve aparência da obra de salvação e não foi o início da obra de Deus de salvar o homem do império de Satanás. O primeiro estágio da obra foi feito diretamente pelo Espírito, porque, sob a lei, o homem só sabia cumprir a lei e não tinha mais verdade, porque a obra na Era da Lei dificilmente envolvia mudanças no caráter do homem, muito menos era referente à obra de como salvar o homem do império de Satanás. Assim, o Espírito de Deus completou de maneira suprema esse simples estágio da obra que não dizia respeito à disposição corrupta do homem. Esse estágio da obra teve pouca relação com o cerne do gerenciamento e não tinha grande correlação à obra oficial da salvação do homem, assim sendo não exigia que Deus Se tornasse carne para pessoalmente realizar Sua obra. A obra realizada pelo Espírito é implícita, insondável, ela é temível e inacessível ao homem; o Espírito não é adequado para fazer diretamente a obra da salvação e não é adequado para fornecer diretamente vida ao homem. O mais adequado ao homem é transformar a obra do Espírito em uma abordagem que seja mais próxima do homem, ou seja, o que mais se adequa ao homem é Deus Se tornar uma pessoa normal, comum, para fazer a Sua obra. Isso requer que Deus seja encarnado para substituir a obra do Espírito e, para o homem, não há um modo mais adequado para Deus operar. Entre esses três estágios da obra, dois são realizados pela carne e esses dois estágios são as fases centrais da obra de gerenciamento. As duas encarnações são mutuamente complementares e aperfeiçoam uma à outra. O primeiro estágio da encarnação de Deus lançou o fundamento para o segundo estágio, e pode se dizer que as duas encarnações de Deus formam um todo e não são incompatíveis uma com a outra. Esses dois

estágios da obra de Deus são realizados por Deus em Sua identidade encarnada, porque são tão importantes para todo gerenciamento da obra. Quase se poderia dizer que, sem a obra das duas encarnações de Deus, toda a obra de gerenciamento teria estagnado e a obra de salvação da humanidade não seria nada mais do que conversa vazia. Se essa obra é ou não importante baseia-se nas necessidades da humanidade, a realidade da depravação dessa humanidade, a severidade da desobediência de Satanás e sua perturbação da obra. A pessoa certa que está apta a essa tarefa é baseada na natureza da obra desempenhada pelo trabalhador e na importância da obra. Quando se trata da importância dessa obra, em termos de qual método de obra adotar — obra realizada diretamente pelo Espírito de Deus, ou a obra realizada pelo Deus encarnado, ou ainda a obra realizada pelo homem — a primeira a ser eliminada é a obra realizada pelo homem, e, com base na natureza da obra e a natureza da obra do Espírito contra a da carne, é finalmente decidido que a obra realizada pela carne é mais benéfica para o homem do que a obra realizada diretamente pelo Espírito e ela oferece mais vantagens. Esse é o pensamento de Deus no momento de decidir se a obra foi realizada pelo Espírito ou pela carne. Há uma importância e fundamento para cada estágio da obra. Não são imaginações infundadas, tampouco são executadas de maneira arbitrária; há uma certa sabedoria nelas. Tal é a verdade por trás de toda a obra de Deus. De modo particular, há ainda muito mais dos planos de Deus em uma obra tão grandiosa quanto a obra do Deus encarnado operando pessoalmente no meio dos homens. Assim sendo, a sabedoria de Deus e a totalidade do Seu ser são refletidas em cada uma de Suas ações, pensamentos e ideias na obra; isso é o ser de Deus que é mais concreto e sistemático. Esses pensamentos e ideias sutis são difíceis para o homem imaginar, também difíceis para o homem acreditar, e, mais ainda, difíceis para o homem conhecer. A obra realizada pelo homem é de acordo com os princípios gerais, os quais, para o homem, são altamente satisfatórios. Entretanto, comparado com a obra de Deus é simplesmente grande a disparidade; embora os feitos de Deus são grandes, a obra de Deus é de uma escala magnífica, atrás delas estão muitos planos ínfimos e precisos e arranjos que são inimagináveis ao homem. Cada etapa de Sua obra não está apenas de acordo com princípios, mas contém também muitas coisas que não podem ser articuladas pela linguagem humana e essas são coisas invisíveis ao homem. Independentemente de ser é a obra do Espírito ou a obra do Deus encarnado, cada uma contém os planos de Sua obra. Ele não opera de maneira infundada e não faz uma obra insignificante. Quando o Espírito opera diretamente é com Suas metas e quando Ele Se torna homem (ou seja, quando Ele transforma Sua casca exterior) para operar, é ainda mais com Seu propósito. Por que razão Ele prontamente mudaria Sua identidade? Por que razão Ele prontamente Se tornaria uma pessoa considerada humilde e perseguida?

Sua obra na carne é de fundamental importância, a qual é dita com respeito à obra, e

Aquele que finalmente conclui a obra é o Deus encarnado e não o Espírito. Alguns acreditam que Deus pode, daqui a algum tempo, vir à terra e aparecer ao homem, quando julgará pessoalmente toda a humanidade, provando-os, um a um sem omitir ninguém. Aqueles que assim pensam não conhecem esse estágio da obra da encarnação. Deus não julga o homem e não o prova um a um; fazer isso não seria a obra do julgamento. A corrupção de toda humanidade não é a mesma? A substância do homem não é toda a mesma? O que é julgado é a substância corrupta da humanidade, a substância do homem corrompida por Satanás e todos os pecados do homem. Deus não julga as faltas sem valor e insignificantes do homem. A obra de julgamento é representativa e não é realizada de forma especial para uma certa pessoa. Ao contrário, é a obra na qual um grupo de pessoas são julgadas com o intuito de representar o julgamento de toda humanidade. Ao executar pessoalmente Sua obra em um grupo de pessoas, Deus na carne usa Sua obra para representar a obra de toda humanidade, depois disso, ela é gradualmente espalhada. A obra do julgamento é também assim. Deus não julga um certo tipo de pessoa ou um certo grupo, mas julga os ímpios de toda humanidade — a oposição do homem a Deus, por exemplo, ou a irreverência do homem contra Ele, ou a perturbação da obra de Deus, e assim por diante. O que é julgado é a substância de oposição da humanidade a Deus e essa obra é a obra de conquista dos últimos dias. A obra e a palavra do Deus encarnado testemunhado pelo homem são a obra do julgamento diante do grande trono branco durante os últimos dias, os quais foram concebidos pelo homem em tempos passados. A obra que atualmente está sendo realizada pelo Deus encarnado é exatamente o julgamento diante do grande trono branco. O Deus encarnado de hoje é o Deus que julga toda a humanidade durante os últimos dias. Essa carne, Sua obra, palavra e todo o caráter são Sua totalidade. Embora o escopo de Sua obra seja limitado e não envolva diretamente todo o universo, a essência da obra de julgamento é o julgamento direto de toda humanidade — não apenas para o bem do povo escolhido da China nem para o bem de um pequeno grupo de pessoas. Durante a obra de Deus na carne, embora o escopo dessa obra não envolva todo o universo, ela representa a obra de todo universo e depois que Ele concluir a obra dentro do escopo da obra de Sua carne, Ele expandirá imediatamente essa obra ao universo inteiro, da mesma forma que o Evangelho de Jesus se expande por todo o universo seguindo Sua ressurreição e ascensão. Independentemente de ser obra do Espírito ou obra da carne, é a obra que é realizada dentro de um escopo limitado, mas que representa a obra do universo inteiro. Durante os últimos dias, Deus aparece para realizar Sua obra usando Sua identidade encarnada e Deus na carne é o Deus que julga o homem diante do grande trono branco. Independentemente de ser Ele o Espírito ou a carne, Quem faz a obra de julgamento é o Deus Que julga a humanidade durante os últimos dias. Isso é definido com base em Sua obra e não de acordo com Sua

aparência externa ou vários outros fatores. Embora o homem tenha noções dessas palavras, ninguém pode negar o fato do julgamento do Deus encarnado e a conquista de toda humanidade. Independentemente do que o homem pensa sobre isso, fatos são, afinal, fatos. Ninguém pode dizer que “a obra é realizada por Deus, mas a carne não é Deus.” Isso é absurdo, porque essa obra não pode ser realizada por ninguém mais, exceto Deus na carne. Como essa obra já foi concluída, após essa obra, a obra do juízo de Deus sobre o homem não aparecerá uma segunda vez; Deus em Sua segunda encarnação já concluiu toda a obra do gerenciamento inteiro e não haverá um quarto estágio da obra de Deus. Porque quem é julgado é o homem, o homem que é da carne e foi corrompido, e não é o espírito de Satanás que é julgado diretamente, a obra do juízo não é concluída no mundo espiritual, mas entre os homens. Ninguém está mais adequado e qualificado do que Deus na carne para a obra de julgar a corrupção da carne humana. Se o julgamento fosse realizado diretamente pelo Espírito de Deus, então não seria todo abrangente. Além do mais, tal obra seria difícil para o homem aceitar, pois o Espírito é incapaz de vir face a face com o homem e por causa disso, os resultados não seriam imediatos, muito menos seria o homem capaz de contemplar o caráter inofensivo de Deus mais claramente. Satanás só pode ser plenamente derrotado se Deus na carne julgar a corrupção da humanidade. Sendo igual ao homem possuído de humanidade normal, o Deus na carne pode diretamente julgar a injustiça do homem; essa é a marca de Sua santidade inata e Sua extraordinariedade. Somente Deus é qualificado e está na posição para julgar o homem, pois Ele possui toda a verdade e justiça e, por isso, é capaz de julgar o homem. Aqueles que não possuem a verdade e justiça não servem para julgar os outros. Se essa obra fosse realizada pelo Espírito de Deus, então não seria uma vitória sobre Satanás. O Espírito é inerentemente mais exaltado do que os seres mortais, o Espírito de Deus é inerentemente santo e triunfante sobre a carne. Se o Espírito fizesse essa obra diretamente, Ele não seria capaz de julgar toda a desobediência do homem e não poderia revelar toda iniquidade da humanidade. Pois a obra do julgamento é também realizada através das noções do homem sobre Deus e o homem nunca teve noção alguma sobre o Espírito, assim sendo o Espírito é incapaz de melhor revelar a iniquidade do homem, muito menos de mostrar completamente sua iniquidade. O Deus encarnado é o inimigo de todos aqueles que não O conhecem. Ao julgar as noções e oposições do homem contra Deus, Ele revela toda a desobediência da humanidade. Os resultados de Sua obra na carne são mais aparentes do que aqueles da obra do Espírito. E assim, o julgamento de toda humanidade não é realizado diretamente pelo Espírito, mas é a obra do Deus encarnado. Deus na carne pode ser visto e tocado pelo homem e Deus na carne pode completamente conquistar o homem. Em sua relação com Deus na carne, o homem progride da oposição para a obediência, da perseguição para a aceitação, da noção para o conhecimento e da rejeição

para o amor. Esses são os efeitos da obra do Deus encarnado. O homem só é salvo por meio da aceitação do Seu julgamento, somente vindo a conhecê-Lo, gradualmente, por meio das palavras de Sua boca, é conquistado por Ele durante sua oposição a Deus e recebe Dele o suprimento da vida durante a aceitação de Seu castigo. Toda essa obra é a obra de Deus na carne e não a obra de Deus em Sua identidade como Espírito. A obra realizada pelo Deus encarnado é a maior e a mais profunda das obras e a parte crucial dos três estágios da obra de Deus são os dois estágios da obra de encarnação. A profunda corrupção do homem é um grande obstáculo da obra do Deus encarnado. De maneira particular, a obra realizada nas pessoas dos últimos dias é tremendamente difícil, o ambiente é hostil e o calibre de cada tipo de pessoa é muito pobre. Entretanto, ao final dessa obra ela ainda alcançará o resultado próprio, sem quaisquer falhas; esse é o resultado da obra na carne e ele é mais persuasivo do que a obra do Espírito. Os três estágios da obra de Deus serão concluídos na carne e devem ser concluídos pelo Deus encarnado. A obra mais importante e crucial é realizada na carne e a salvação do homem deve ser pessoalmente realizada pelo Deus na carne. Embora toda a humanidade sinta que Deus na carne não esteja relacionado com o homem, de fato essa carne refere-se ao destino e existência de toda a humanidade.

Cada estágio da obra de Deus é para o bem de toda humanidade e é direcionada à toda raça humana. Embora seja Sua obra na carne, ela é ainda direcionada a toda humanidade; Ele é o Deus de toda a humanidade, é o Deus de todos os seres criados e não criados. Embora Sua obra na carne esteja dentro de um escopo limitado e o objeto dessa obra seja também limitado, cada vez que Ele Se torna carne para realizar Sua obra Ele escolhe um objeto de Sua obra que seja extremamente representativo; Ele não seleciona um grupo de pessoas simples e insignificantes no qual operar, mas em vez disso, escolhe pessoas capazes de serem os representantes para Sua obra na carne como objeto de Sua obra. Esse grupo de pessoas é escolhido porque o escopo de Sua obra na carne é limitado, é preparado especialmente para Sua encarnação e é escolhido especialmente para Sua obra na carne. A seleção de Deus dos objetos de Sua obra não é sem base, mas sim de acordo com princípios. O objeto da obra deve ser para o benefício da obra de Deus na carne e deve ser capaz de representar toda a humanidade. Por exemplo, os Judeus foram capazes de representar toda a humanidade ao aceitar a redenção pessoal de Jesus e os chineses são capazes de representar toda a humanidade ao aceitar a conquista pessoal do Deus encarnado. Há uma base para a representação dos judeus de toda a humanidade e há também uma base para a representação do povo chinês de toda a humanidade ao aceitar a conquista pessoal de Deus. Nada revela a importância da redenção mais do que a obra da redenção realizada no meio dos Judeus e nada revela mais a exaustividade e o sucesso da obra da conquista do que a obra de conquista dentre o povo chinês. A obra e a palavra do Deus encarnado parecem que

foram destinadas a um pequeno grupo de pessoas, mas, na verdade, Sua obra nesse pequeno grupo é a obra de todo o universo e Sua palavra é dirigida a toda humanidade. Depois que Sua obra na carne terminar, aqueles que O seguem começarão a expandir a obra que foi realizada no meio deles. A melhor coisa a respeito de Sua obra na carne é que Ele pode deixar palavras e exortações precisas, Sua vontade específica para a humanidade àqueles que O seguem, de modo que, posteriormente, Seus seguidores possam transmitir de maneira mais precisa e concreta toda a Sua obra na carne e Sua vontade para toda a humanidade àqueles que aceitarem esse caminho. Somente a obra de Deus na carne no meio dos homens verdadeiramente cumpre o fato de Deus estar e viver junto com homem. Somente essa obra preenche o desejo do homem de contemplar o rosto de Deus, testemunhar a obra de Deus e ouvir a palavra pessoal de Deus. O Deus encarnado encerra a era quando somente as costas de Jeová apareciam à humanidade e também conclui a era da crença da humanidade no Deus vago. De modo particular, a obra do último Deus encarnado traz toda humanidade para dentro de uma era que é mais realista, mais prática e mais agradável. Ele não somente conclui a era da lei e doutrina; mais importante, Ele revela à humanidade um Deus que é verdadeiro e normal, que é justo e santo, que destrava a obra do plano de gerenciamento, demonstra os mistérios e destino da humanidade, que criou a humanidade, encerra a obra do gerenciamento e que tem permanecido escondido por milhares de anos. Ele encerra de vez uma era de incertezas, Ele conclui a era na qual toda a humanidade desejava ver a face de Deus, mas era incapaz disso, Ele encerra a era na qual toda a humanidade servia a Satanás e conduz toda a humanidade por todo o caminho para uma era completamente nova. Tudo isto é o resultado da obra de Deus na carne em vez do Espírito de Deus. Quando Deus opera em Sua carne, aqueles que O seguem não mais buscam e tateiam à procura daquelas coisas que parecem tanto existir como não existir e deixam de adivinhar a vontade do Deus vago. Quando Deus expandir Sua obra na carne, aqueles que O seguem transmitirão a obra que Ele fez na carne para todas as religiões e denominações, e elas comunicarão todas as Suas palavras aos ouvidos de toda a humanidade. Tudo que foi ouvido por aqueles que recebem Seu evangelho serão os fatos de Sua obra, serão coisas vistas e ouvidas pelo homem pessoalmente, serão fatos e não boatos. Esses fatos são as evidências com as quais Ele expande a obra e são também as ferramentas que Ele usa para expandi-la. Sem a existência de fatos, Seu evangelho não seria expandido por todos os países e lugares; sem os fatos, mas somente com a imaginação humana, Ele nunca seria capaz de realizar a obra de conquistar todo o universo. O Espírito é intangível e invisível ao homem e a obra do Espírito é incapaz de deixar qualquer maior evidência ou fatos da obra de Deus ao homem. O homem nunca contemplará a verdadeira face de Deus e sempre acreditará em um Deus vago que não existe. O homem nunca contemplará a face de Deus, nem ouvirá palavras ditas por Deus

pessoalmente. As imaginações do homem são, afinal, vazias e não podem substituir a verdadeira face de Deus; o caráter inerente de Deus e a obra do Próprio Deus não podem ser imitadas pelo homem. O Deus invisível no céu e Sua obra só podem ser trazidos à terra pelo Deus encarnado, que pessoalmente realiza Sua obra no meio dos homens. Esse é o modo mais ideal no qual Deus aparece ao homem, no qual o homem vê a Deus e chega ao conhecimento da verdadeira face de Deus e não pode ser alcançado por um Deus não encarnado. Tendo Deus executado Sua obra até este estágio, Sua obra já alcançou o efeito ótimo e foi um completo sucesso. A obra pessoal de Deus na carne já completou noventa por cento da obra de todo o Seu gerenciamento. Essa carne forneceu um melhor começo para toda a Sua obra, um resumo para toda Sua obra, promulgou toda Sua obra e fez o último reabastecimento completo para toda essa obra. A partir daí, não haverá outro Deus encarnado para fazer o quarto estágio da obra de Deus, e não haverá mais a obra maravilhosa da terceira encarnação de Deus.

Cada estágio da obra de Deus na carne representa Sua obra de toda a era e não representa um certo período como o trabalho do homem. E assim, o fim da obra de Sua última encarnação não significa que Sua obra chegou ao fim completamente, pois Sua obra na carne representa a era toda e não representa apenas o período no qual Ele realiza Sua obra na carne. Simplesmente significa que Ele conclui Sua obra de toda uma era durante o tempo que Ele está na carne, após o qual ela se expande por todos os lugares. Depois que o Deus encarnado cumprir Seu ministério, Ele confiará Sua obra futura àqueles que O seguem. Desse modo, Sua obra de toda uma era continuará intacta. A obra de toda a era da encarnação só será considerada completa uma vez que esteja espalhada por todo o universo. A obra do Deus encarnado inicia uma nova era e aqueles que derem continuidade a Sua obra são os homens que são usados por Ele. A obra realizada pelo homem é toda dentro do ministério de Deus na carne e é incapaz de seguir além desse escopo. Se Deus encarnado não vier realizar Sua obra, o homem não é capaz de dar fim à era antiga, tampouco de introduzir uma nova era. A obra realizada pelo homem é meramente dentro do alcance de seu dever que é humanamente possível, e não representa a obra de Deus. Somente o Deus encarnado pode vir e completar a obra que Ele devia fazer e, fora Ele, ninguém pode fazer essa obra em Seu lugar. Claro, o que Eu falo é em relação à obra de encarnação. Esse Deus encarnado realiza primeiramente um passo da obra que não está em conformidade com as noções humanas, depois disso, Ele faz mais obras que não estão em conformidade com as noções humanas. O objetivo dessa obra é a conquista do homem. Por um lado, a encarnação de Deus não se conforma com as noções do homem, além disso, Ele faz mais obra que não se conforma com as noções do homem e assim o homem desenvolve opiniões ainda mais críticas sobre Ele. Ele faz apenas a obra da conquista em meio aos homens que têm miríades

de noções a respeito Dele. Independentemente de como eles O tratam, uma vez que Ele tenha cumprido Seu ministério, todos os homens terão se tornado sujeitos ao Seu domínio. O fato dessa obra não é apenas refletido dentre o povo chinês, mas representa como toda a humanidade será conquistada. Os resultados alcançados nessas pessoas são os precursores dos resultados que serão alcançados em toda a humanidade e os resultados da obra que Ele faz no futuro excederão grandemente os resultados nessas pessoas. A obra de Deus na carne não envolve grande fanfarra, tampouco é coberta de obscuridade. Ela é verdadeira e atual, é a obra na qual um mais um é igual a dois. Ela não está oculta nem engana ninguém. O que as pessoas veem são coisas reais e genuínas, o que homem ganha é uma verdade e conhecimento reais. Quando a obra terminar, o homem terá novo conhecimento Dele e aqueles que verdadeiramente buscam a Deus não mais terão qualquer noção Dele. Isso não é apenas o resultado de Sua obra sobre o povo chinês, mas também representa o resultado de Sua obra na conquista de toda a humanidade, pois nada é mais benéfico à obra de conquista de toda a humanidade do que essa carne, a obra dessa carne bem como tudo dessa carne. Elas são benéficas à Sua obra hoje e também à Sua obra no futuro. Essa carne conquistará e ganhará toda a humanidade. Não há obra melhor por meio da qual a humanidade inteira contemplará, obedecerá e conhecerá a Deus. O trabalho realizado pelo homem apenas representa um escopo limitado e quando Deus realiza Sua obra Ele não fala a uma certa pessoa, mas fala a toda a humanidade e a todos os que aceitam Suas palavras. O fim que Ele proclama é o fim de todos os homens, não apenas o fim de uma certa pessoa. Ele não dá tratamento especial a ninguém, tampouco vitimiza alguém, e Ele opera e fala para toda a humanidade. Assim, esse Deus encarnado já classificou toda a humanidade de acordo com a espécie, já julgou toda a humanidade, já arranjou um destino adequado para toda a humanidade. Embora Deus só faça Sua obra na China, na verdade Ele já resolveu a obra de todo o universo. Ele não pode esperar até que Sua obra seja expandida por toda a humanidade antes de fazer Suas declarações e arranjos passo a passo. Não seria muito tarde para isso? Agora Ele é plenamente capaz de completar a obra futura antecipadamente. Porque Quem está operando é Deus na carne, Ele está fazendo uma obra sem limite dentro de um escopo limitado e depois Ele fará o homem exercer a função que lhe foi incumbida — esse é o princípio de Sua obra. Ele só pode viver com o homem por um tempo e não pode acompanhá-lo até que a obra de toda a era seja concluída. É porque Ele é Deus que prevê Sua obra futura com antecedência. Depois disso, Ele classificará a humanidade inteira de acordo com a espécie por meio de Suas palavras e a humanidade entrará em Sua obra passo a passo de acordo com Suas palavras. Ninguém escapará e todos devem praticar de acordo com isso. Assim, a era futura será conduzida por Suas palavras e não pelo Espírito.

A obra de Deus na carne deve ser realizada na carne. Se fosse realizada diretamente pelo

Espírito de Deus não produziria resultados. Mesmo se fosse pelo Espírito, a obra seria sem grande importância e acabaria por ser pouco convincente. Todas as criaturas desejam saber se a obra do Criador tem importância, o que ela representa, para o bem de que é, se a obra de Deus é plena de autoridade e sabedoria e se ela é do máximo valor e importância. A obra que Ele faz é para a salvação de toda a humanidade, para o bem de derrotar Satanás e para dar testemunho de Si mesmo entre todas as coisas. Como tal, a obra que Ele faz deve ser de grande importância. A carne do homem foi corrompida por Satanás, mais profundamente cegada e seriamente ferida. A razão mais fundamental pela qual Deus opera pessoalmente na carne é porque o objeto de Sua salvação é o homem, que é da carne e porque Satanás também usa a carne do homem para atrapalhar a obra de Deus. A luta contra Satanás é na verdade a obra da conquista do homem, ao mesmo tempo que o homem é também o objeto da salvação de Deus. Dessa maneira, a obra do Deus encarnado é fundamental. Satanás corrompeu a carne do homem, o homem tornou-se a personificação de Satanás, e tornou-se o objeto a ser derrotado por Deus. Assim, a obra de lutar contra Satanás e salvar a humanidade ocorre na terra e Deus deve tornar-Se humano para poder lutar contra Satanás. Essa é uma obra da maior praticidade. Quando Deus está operando na carne, Ele está realmente lutando contra Satanás na carne. Quando Ele opera na carne, Ele está fazendo Sua obra no reino espiritual, e torna toda a Sua obra no reino espiritual real na terra. Quem é conquistado é o homem, que é desobediente a Ele, aquele que é derrotado é a corporificação de Satanás (claro, ele também é o homem), que é o inimigo Dele, e aquele que é finalmente salvo também é o homem. Assim sendo, é ainda mais necessário para Ele tornar-Se um homem que tem uma casca de criatura, para que seja capaz de ter uma luta real contra Satanás, conquistando o homem, que é desobediente a Ele e possuidor da mesma casca exterior que Ele, e salvar o homem, que é da mesma casca exterior que Ele e que foi ferido por Satanás. Seu inimigo é o homem, o objeto de Sua conquista é o homem e o objeto de Sua salvação é o homem que foi criado por Ele. Ele deve tornar-Se homem e desse modo, Sua obra torna-se mais fácil. Ele é capaz de derrotar Satanás e conquistar a humanidade, e, mais ainda, é capaz de salvar a humanidade. Embora essa carne seja verdadeira e normal, Ele não é uma carne comum: Ele não é carne que é só humana, mas carne que é ao mesmo tempo humana e divina. Essa é a Sua diferença para com o homem, e é a marca da identidade de Deus. Somente uma carne como essa pode realizar a obra que Ele pretende realizar, cumprir o ministério de Deus na carne e completar plenamente Sua obra no meio dos homens. Se não fosse assim, Sua obra entre os homens seria sempre vazia e falha. Mesmo que Deus possa lutar contra o espírito de Satanás e emergir vitorioso, a velha natureza corrompida do homem nunca pode ser resolvido, e aqueles que são desobedientes a Ele e se opõem a Ele nunca podem verdadeiramente sujeitar-se ao Seu domínio, quer dizer, Ele

nunca pode conquistar a humanidade e ganhar a humanidade inteira. Se Sua obra na terra não puder ser resolvida, então Sua gestão nunca chegará a um fim e a humanidade inteira não será capaz de entrar no descanso. Se Deus não puder entrar no descanso com todas as Suas criaturas, então nunca haverá um resultado para tal obra de gestão e a glória de Deus consequentemente desaparecerá. Embora Sua carne não tenha autoridade, a obra que Ele faz terá alcançado seu resultado. Essa é a direção inevitável de Sua obra. Independentemente de Sua carne possuir ou não autoridade, contanto que Ele seja capaz de fazer a obra do Próprio Deus, então Ele é o Próprio Deus. Independentemente de quão normal e comum seja essa carne, Ele pode realizar a obra que Ele deve realizar, pois essa carne é Deus e não apenas um homem. O motivo pelo qual essa carne é capaz de fazer a obra que o homem não pode fazer é porque Sua essência interior é diferente da de qualquer homem, e a razão pela qual Ele pode salvar o homem é porque Sua identidade é diferente da de qualquer homem. Essa carne é tão importante à humanidade porque Ele é homem e mais ainda, é Deus, porque Ele pode fazer a obra que nenhum homem comum na carne pode fazer e porque Ele pode salvar o homem corrupto que vive com Ele na terra. Embora Ele seja idêntico ao homem, o Deus encarnado é mais importante à humanidade do que qualquer pessoa de valor, pois Ele pode fazer a obra que não pode ser realizada pelo Espírito de Deus, é mais capaz do que o Espírito de Deus de dar testemunho do Próprio Deus, e é mais capaz do que o Espírito de Deus de ganhar plenamente a humanidade. Como resultado, embora essa carne seja normal e comum, Sua contribuição para a humanidade e Sua importância para a existência da humanidade O tornam altamente precioso e o real valor e importância dessa carne é imensurável por qualquer homem. Ainda que essa carne não possa destruir diretamente Satanás, Ele pode usar Sua obra para conquistar a humanidade e derrotar Satanás e fazê-lo se submeter plenamente ao Seu domínio. É pelo fato de Deus ser encarnado, que Ele pode derrotar Satanás e é capaz de salvar a humanidade. Ele não destrói Satanás diretamente, mas torna-Se carne para fazer a obra de conquistar a humanidade, que foi corrompida por Satanás. Desse modo, Ele é mais capaz de dar testemunho de Si mesmo entre as criaturas e mais apto para salvar o homem corrompido. A derrota de Satanás pelo Deus encarnado dá maior testemunho e é mais persuasiva do que a destruição direta de Satanás pelo Espírito de Deus. Deus na carne é mais capaz de ajudar o homem a conhecer seu Criador e mais capaz de dar testemunho de Si mesmo entre as criaturas.

de “A Palavra manifesta em carne”

5. As duas encarnações completam o significado da encarnação

Palavras de Deus relevantes:

A primeira encarnação foi para redimir o homem do pecado, para redimi-lo por meio

do corpo de carne de Jesus, isto é, Ele salvou o homem da cruz, mas o caráter satânico corrupto ainda permaneceu dentro do homem. A segunda encarnação não é mais para servir como uma oferta pelo pecado, mas, em vez disso, salvar totalmente aqueles que foram redimidos do pecado. Isso é feito de modo que aqueles que são perdoados possam ser libertos de seus pecados e ser completamente limpos, e por alcançar um caráter transformado, libertar-se da influência das trevas de Satanás e retornar para diante do trono de Deus. Só dessa maneira o homem pode ser plenamente santificado. Depois que a Era da Lei tinha terminado e começando com a Era da Graça, Deus começou a obra da salvação, a qual continua até os últimos dias quando, ao julgar e castigar a raça humana por sua rebeldia, Ele purificará completamente a humanidade. Só então Deus concluirá Sua obra de salvação e entrará em descanso. Portanto, nos três estágios da obra, somente duas vezes Deus Se tornou carne para realizar Ele Mesmo Sua obra entre os homens. Isso porque apenas um dos três estágios da obra é para guiar o homem em levar sua vida, enquanto os outros dois consistem na obra da salvação. Somente por Se tornar carne Deus pode viver ao lado do homem, experimentar o sofrimento do mundo e viver num corpo normal de carne. Só assim Ele pode suprir os homens com o caminho prático de que eles necessitam como seres criados. É por meio da encarnação de Deus que o homem recebe a salvação completa de Deus e não diretamente do Céu em resposta às suas orações. Pois, sendo o homem da carne, ele não tem como ver o Espírito de Deus e muito menos como se aproximar de Seu Espírito. Tudo com que o homem pode entrar em contato é com a carne encarnada de Deus; e somente por meio disso o homem é capaz de entender todos os caminhos e todas as verdades e receber a salvação completa. A segunda encarnação será suficiente para remover os pecados do homem e purificá-lo completamente. Daí, com a segunda encarnação, toda a obra de Deus na carne será concluída e a importância da encarnação de Deus será completada. Daí em diante, a obra de Deus na carne terá chegado completamente ao fim. Após a segunda encarnação, Ele não Se tornará carne uma terceira vez para Sua obra. Pois toda Sua gestão terá chegado a um fim. A encarnação dos últimos dias terá ganhado plenamente Seu povo escolhido, e a humanidade nos últimos dias terá toda sido dividida de acordo com seu tipo. Ele não fará mais a obra da salvação, nem retornará à carne para realizar qualquer obra.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiu os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar

e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do homem e sua aparência piedosa; se o homem fosse capaz de viver baseado nisso, ele era considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que significa que estavam salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralisação no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gestão de Deus para a salvação do homem.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Deus em Sua primeira encarnação não completou a obra da encarnação; Ele apenas completou o primeiro passo da obra que era necessário que Deus fizesse na carne. Então, para terminar a obra da encarnação, Deus voltou para a carne mais uma vez, vivendo toda a normalidade e realidade da carne, isto é, fazendo a Palavra de Deus manifesta em uma carne inteiramente normal e comum, concluindo assim a obra que Ele deixou incompleta na carne. A segunda encarnação é, em essência, semelhante à primeira, mas é ainda mais real, ainda mais normal do que a primeira. Como consequência, o sofrimento que a segunda encarnação suporta é maior do que o do primeiro, mas esse sofrimento é um resultado de Seu ministério na carne, que é diferente do sofrimento do homem corrompido. Ele também provém da

normalidade e realidade de Sua carne. Porque Ele realiza Seu ministério em carne totalmente normal e real, a carne deve suportar muitas dificuldades. Quanto mais normal e real for essa carne, mais Ele sofrerá no desempenho de Seu ministério. A obra de Deus se expressa em uma carne muito comum, que não é nada sobrenatural. Porque Sua carne é normal e deve também suportar a obra de salvar o homem, Ele sofre em medida ainda maior do que uma carne sobrenatural sofreria — todo esse sofrimento deriva da realidade e da normalidade de Sua carne. A partir do sofrimento que as duas encarnações experimentaram enquanto realizavam Seus ministérios, pode-se ver a essência da encarnação. Quanto mais normal a carne, maior a dificuldade que Ele deve suportar enquanto empreende a obra; quanto mais real a carne que empreende a obra, mais duras são as noções que as pessoas obtêm, e mais numerosos os perigos que são prováveis de acometê-Lo. E, no entanto, quanto mais real é a carne e quanto mais a carne possui as necessidades e o senso completo de um ser humano normal, mais capaz é de assumir a obra de Deus na carne. Foi a carne de Jesus que foi pregada à cruz, Sua carne que Ele deu como oferta pelo pecado; foi por meio de uma carne com humanidade normal que Ele derrotou Satanás e salvou completamente o homem da cruz. E é como uma carne completa que Deus em Sua segunda encarnação realiza a obra de conquista e derrota Satanás. Apenas uma carne que é completamente normal e real pode realizar a obra de conquista em sua totalidade e dar um testemunho vigoroso. Isso quer dizer que a conquista do homem é efetivada através da realidade e da normalidade de Deus na carne, não através de milagres e revelações sobrenaturais. O ministério deste Deus encarnado é falar e, assim, conquistar e aperfeiçoar o homem; em outras palavras, a obra do Espírito realizada na carne, o dever da carne, é falar e assim conquistar, revelar, aperfeiçoar e eliminar o homem completamente. E assim, é na obra de conquista que a obra de Deus na carne será realizada na íntegra. A obra redentora inicial foi apenas o começo da obra de encarnação; a carne que faz a obra de conquista completará toda a obra de encarnação. Em gênero, um é masculino e o outro feminino; nisso o significado da encarnação de Deus foi completado. Isso dissipa as noções do homem sobre Deus: Deus pode se tornar tanto masculino quanto feminino, e o Deus encarnado é essencialmente sem gênero. Ele fez tanto o homem como a mulher e, para Ele, não há divisão de gênero. Neste estágio da obra, Deus não realiza sinais e maravilhas, para que a obra alcance seus resultados por meio de palavras. A razão disso é, além do mais, que, desta vez, a obra de Deus encarnado não é curar os doentes e expulsar os demônios, mas conquistar o homem por meio da fala, o que equivale a dizer que a habilidade inata possuída por essa encarnação de Deus é falar palavras e conquistar o homem, não curar os doentes e expulsar os demônios. Sua obra em humanidade normal não é realizar milagres, não é curar doentes e expulsar demônios, mas falar, e assim a segunda encarnação parece às pessoas muito mais normal que a primeira.

As pessoas veem que a encarnação de Deus não é mentira; mas esse Deus encarnado é diferente de Jesus encarnado, e embora ambos sejam Deus encarnado, Eles não são completamente os mesmos. Jesus possuía humanidade normal, humanidade comum, mas Ele estava acompanhado por muitos sinais e maravilhas. Neste Deus encarnado, os olhos humanos não verão sinais ou maravilhas, nem cura de enfermos nem expulsão de demônios, nem a caminhada sobre o mar, nem jejum por quarenta dias... Ele não faz a mesma obra que Jesus fez, não porque Sua carne é em essência diferente da de Jesus, mas porque não é Seu ministério curar enfermos e expulsar demônios. Ele não destrói a Sua própria obra, não perturba Sua própria obra. Já que Ele conquista o homem através de Suas palavras reais, não há necessidade de subjugá-lo com milagres, e assim este estágio é para completar a obra da encarnação.

Extraído de 'A essência da carne habitada por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Por que digo que o significado da encarnação não foi completado na obra de Jesus? Porque o Verbo não se tornou inteiramente carne. O que Jesus fez foi apenas uma parte da obra de Deus na carne; Ele só fez a obra redentora e não fez a obra de ganhar completamente o homem. Por essa razão, Deus Se tornou carne novamente nos últimos dias. Esse estágio da obra também é feito em uma carne comum, feito por um ser humano totalmente normal, alguém cuja humanidade não é nem um pouco transcendente. Em outras palavras, Deus Se tornou um ser humano completo, e é uma pessoa cuja identidade é a de Deus, um ser humano completo, uma carne completa que está realizando a obra. Aos olhos humanos, Ele é apenas uma carne que não é nem um pouco transcendente, uma pessoa muito comum que pode falar a língua do céu, que não mostra sinais milagrosos, não faz milagres, muito menos expõe a verdade interior sobre religião em grandes salas de reunião. A obra da segunda encarnação parece às pessoas totalmente diferente da obra da primeira, tanto que as duas parecem não ter nada em comum, e nada da primeira obra pode ser visto desta vez. Embora a obra da segunda encarnação seja diferente da obra da primeira, isso não prova que a fonte Delas não é uma e a mesma. Se a fonte Delas é a mesma depende da natureza da obra feita pelas carnes e não das Suas cascas externas. Durante os três estágios de Sua obra, Deus encarnou duas vezes, e ambas as vezes a obra de Deus encarnado inaugura uma nova era, inicia uma nova obra; as encarnações se complementam. É impossível ao olho humano saber que as duas carnes realmente vêm da mesma fonte. Nem é preciso dizer que isso está além da capacidade do olho humano ou da mente humana. Mas, em Sua essência, Elas são as mesmas, pois a Sua obra se origina do mesmo Espírito. Se as duas encarnações surgem da mesma fonte não pode ser julgado pela era e pelo lugar em que nasceram, ou por outros fatores semelhantes, mas pela obra divina expressa por Elas. A segunda encarnação não

realiza nenhuma das obras que Jesus fez, pois a obra de Deus não adere à convenção, mas a cada vez abre um novo caminho. A segunda encarnação não visa aprofundar ou solidificar a impressão da primeira carne na mente das pessoas, mas complementá-la e aperfeiçoá-la, aprofundar o conhecimento do homem sobre Deus, quebrar todas as regras que existem no coração das pessoas e apagar as imagens falaciosas de Deus em seu coração. Pode-se dizer que nenhum estágio individual da própria obra de Deus pode dar ao homem um conhecimento completo Dele; cada um dá apenas uma parte, não o todo. Embora Deus tenha expressado Seu caráter na totalidade, por causa das faculdades limitadas de compreensão do homem, seu conhecimento de Deus ainda permanece incompleto. É impossível, usando a linguagem humana, transmitir a totalidade do caráter de Deus; quanto menos pode um único estágio de Sua obra expressar plenamente a Deus? Ele opera na carne sob o manto de Sua humanidade normal, e só se pode conhecê-Lo pelas expressões de Sua divindade, não por Sua casca corporal. Deus entra na carne para permitir que o homem O conheça por meio de Sua variada obra, e não há dois estágios de Sua obra parecidos. Só assim o homem pode ter um conhecimento completo da obra de Deus na carne, não confinada a uma única faceta.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

O estágio da obra que Jesus realizou apenas cumpriu a substância de “o Verbo estava com Deus”: a verdade de Deus estava com Deus, e o Espírito de Deus estava com a carne e era inseparável daquela carne. Isto é, a carne de Deus encarnado estava com o Espírito de Deus, que é a prova maior de que Jesus encarnado foi a primeira encarnação de Deus. Este estágio da obra cumpre exatamente o significado interno de “a Palavra Se torna carne”, emprestando um significado mais profundo a “o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus” e permite que você acredite firmemente nas palavras “No princípio era o Verbo”. Isso significa que, no momento da criação, Deus possuía palavras, Suas palavras estavam com Ele e eram inseparáveis Dele e, na era final, Ele torna ainda mais claro o poder e autoridade de Suas palavras, e permite ao homem ver todos os Seus caminhos — ouvir todas as Suas palavras. Assim é a obra da era final. Você deve chegar a conhecer essas coisas completamente. Isso não é uma questão de conhecer a carne, mas de como você entende a carne e a Palavra, a carne e o Verbo. Esse é o testemunho que você deve dar, aquilo que todos devem conhecer. Porque esta é a obra da segunda encarnação — e a derradeira vez em que Deus Se torna carne —, ela completa integralmente o significado da encarnação, executa e revela completamente toda a obra de Deus na carne, e encerra a era de Deus estar na carne.

Extraído de ‘Prática (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Quer seja Deus encarnado estar suportando dificuldades ou realizando Seu ministério

nesse estágio, Ele o faz para completar o significado da encarnação, pois essa é a última encarnação de Deus. Deus só pode encarnar duas vezes. Não pode haver uma terceira vez. A primeira encarnação era masculina, a segunda feminina, e assim a imagem da carne de Deus é completada na mente do homem; além disso, as duas encarnações já terminaram a obra de Deus na carne. A primeira vez, Deus encarnado possuía humanidade normal a fim de completar o significado da encarnação. Desta vez, Ele também possui uma humanidade normal, mas o significado desta encarnação é diferente: é mais profundo, e Sua obra é de importância mais profunda. A razão pela qual Deus Se tornou carne novamente é completar o significado da encarnação. Quando Deus tiver terminado completamente essa etapa de Sua obra, todo o significado da encarnação, isto é, a obra de Deus na carne, será completo, e não haverá mais obra a ser feita na carne. Isto é, a partir de agora, Deus nunca mais entrará na carne para fazer a Sua obra.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

(Um capítulo selecionado da palavra de Deus)

As duas encarnações completam o significado da encarnação

Cada estágio da obra feita por Deus tem seu próprio significado prático. No passado, quando Jesus veio, Ele era homem, mas quando Deus vem desta vez, Ele é mulher. A partir disso, você pode ver que Deus criou tanto o homem quanto a mulher por causa da Sua obra e, para Ele, não há distinção de gênero. Quando o Seu Espírito vem, Ele pode assumir qualquer tipo de carne à vontade, e tal carne pode representá-Lo. Seja homem ou mulher, pode representar a Deus, contanto que seja a Sua carne encarnada. Se Jesus tivesse aparecido como mulher quando Ele veio, em outras palavras, se uma menina, não um menino, tivesse sido concebido pelo Espírito Santo, aquele estágio da obra teria sido completado da mesma maneira. Se isso tivesse sido o caso, então o estágio atual da obra teria que ser completado por um homem em vez disso, porém, a obra teria sido completada da mesma maneira. A obra feita em ambos os estágios é igualmente significativa; nenhum estágio da obra é repetido nem conflita com o outro. Naquela época, Jesus, ao fazer a Sua obra, foi chamado de Filho unigênito, e “Filho” implica o gênero masculino. Então, por que o Filho unigênito não é mencionado neste estágio? Isto se dá porque os requisitos da obra necessitaram de uma alteração no gênero diferente do de Jesus. Para Deus, não há distinção de gênero. Ele faz a Sua obra como Ele deseja e, ao fazer a Sua obra, Ele não está sujeito a qualquer restrição, mas é especialmente livre. Entretanto, cada estágio da obra tem seu próprio significado prático. Deus Se tornou carne duas vezes, e não é necessário dizer que a Sua encarnação nos últimos dias se dá pela última vez. Ele veio para revelar todos os Seus

feitos. Se, neste estágio, Ele não tivesse Se tornado carne para, de modo pessoal, fazer a obra para o homem testemunhar, o homem iria se agarrar, para sempre, à noção de que Deus é somente homem, não mulher. Antes disso, toda a humanidade cria que Deus podia ser somente homem e que uma mulher não poderia ser chamada de Deus, pois toda a humanidade considerava o homem como tendo autoridade sobre a mulher. Eles criam que nenhuma mulher poderia assumir autoridade, mas somente o homem. Além disso, eles até disseram que o homem era a cabeça da mulher e que a mulher deve obedecer ao homem, não podendo ultrapassá-lo. No passado, quando se dizia que o homem era a cabeça da mulher, isso se referia a Adão e Eva, que tinham sido enganados pela serpente, não ao homem e a mulher como tinham sido criados por Jeová no começo. Evidentemente, a mulher deve obedecer e amar seu marido, e o marido deve aprender a alimentar e apoiar a sua família. Estas são as leis e decretos estabelecidos por Jeová aos quais a humanidade deve obedecer durante suas vidas na terra. Jeová disse à mulher: “E o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará”. Ele falou assim somente para que a humanidade (isto é, tanto o homem como a mulher) pudessem viver vidas normais sob o domínio de Jeová, e somente para que a vida da humanidade pudesse ter uma estrutura que não saísse da ordem certa. Portanto, Jeová fez regras apropriadas sobre como o homem e a mulher deveriam agir, mas isso foi somente com relação a todos os seres criados que vivem na terra, não tendo relação com a carne encarnada de Deus. Como Deus poderia ser igual à Sua criação? Suas palavras foram direcionadas somente em relação à humanidade da Sua criação; era para que a humanidade vivesse vidas normais que Ele estabeleceu regras para o homem e para a mulher. No princípio, quando Jeová criou a humanidade, Ele fez dois tipos de seres humanos: homem e mulher; e, assim, há divisão entre homem e mulher em Suas carnes encarnadas. Ele não decidiu sobre a Sua obra com base nas palavras que Ele falou a Adão e Eva. As duas vezes em que Ele Se tornou carne foram determinadas inteiramente de acordo com o Seu pensar no momento em que Ele criou a humanidade pela primeira vez, isto é, Ele completou a obra das Suas duas encarnações com base no homem e na mulher, antes que eles tivessem sido corrompidos. Se a humanidade tomasse as palavras faladas por Jeová a Adão e Eva, que tinham sido enganados pela serpente, e as aplicassem à obra da encarnação de Deus, Jesus também não teria que amar a Sua esposa como Ele deveria? Deste modo, Deus continuaria sendo Deus? E se for assim, Ele ainda seria capaz de completar a Sua obra? Se fosse errado para a carne encarnada de Deus ser mulher, então não teria também sido um erro da maior magnitude Deus ter criado a mulher? Se o homem ainda crê que seria errado para Deus ser encarnado como mulher, então não estaria Jesus, que não se casou e foi, portanto, incapaz de amar a Sua esposa, em tanto erro como a encarnação presente? Uma vez que você use as palavras faladas por Jeová a Eva para medir a verdade da

encarnação de Deus do dia presente, então você deveria utilizar as palavras de Jeová a Adão para julgar o Senhor Jesus, que Se tornou carne na Era da Graça. Estes dois não são o mesmo? Uma vez que você tome a medida do Senhor Jesus de acordo com o homem que não tinha sido enganado pela serpente, então, você não poderá julgar a verdade da encarnação de hoje de acordo com a mulher que tinha sido enganada pela serpente. Isso seria injusto! Medir Deus dessa maneira prova que você carece de racionalidade. Quando Jeová Se tornou carne duas vezes, o gênero da Sua carne foi relacionado ao homem e à mulher que não tinham sido enganados pela serpente; foi de acordo com o homem e a mulher que não tinham sido enganados pela serpente que Ele Se tornou carne duas vezes. Não pense que a masculinidade de Jesus foi a mesma da de Adão, que foi enganado pela serpente. Ele e ele não se relacionam de modo algum, e os dois são homens de diferentes naturezas. Com certeza, não pode ser que a masculinidade de Jesus prove que Ele é somente a cabeça de todas as mulheres, mas não de todos os homens? Ele não é o Rei de todos os judeus (incluindo tanto os homens quanto as mulheres)? Ele é o Próprio Deus, não somente a cabeça das mulheres, mas a cabeça dos homens também. Ele é o Senhor de todas as criaturas e cabeça de todas as criaturas. Como você poderia determinar que a masculinidade de Jesus fosse o símbolo da cabeça das mulheres? Não seria uma blasfêmia? Jesus é um homem que não foi corrompido. Ele é Deus; Ele é Cristo; Ele é o Senhor. Como Ele poderia ser um homem como Adão, que foi corrompido? Jesus é a carne vestida pelo mais santo Espírito de Deus. Como você poderia dizer que Ele é um Deus que possui a masculinidade de Adão? Neste caso, toda a obra de Deus não estaria errada? Teria Jeová sido capaz de incorporar dentro de Jesus a masculinidade de Adão que foi enganado pela serpente? A encarnação do tempo presente não é outro exemplo da obra de Deus encarnado, que é diferente de Jesus em gênero, mas semelhante a Ele em natureza? Você ainda ousa dizer que Deus encarnado não poderia ser mulher porque a mulher foi a primeira a ser enganada pela serpente? Você ainda ousa dizer que, como a mulher é a mais impura e a fonte da corrupção da humanidade, Deus não teria condições de Se tornar carne como uma mulher? Você ousa persistir em dizer que “a mulher sempre obedecerá ao homem e nunca poderá manifestar ou diretamente representar a Deus”? Você não entendeu no passado, mas agora você pode continuar a blasfemar a obra de Deus, especialmente a carne encarnada de Deus? Se você não é capaz de ver isto com completa clareza, é melhor tomar cuidado com a sua língua para que a sua tolice e ignorância não sejam reveladas e a sua feiura não seja exposta. Não pense que você entende tudo. Eu digo a você que tudo o que você tem visto e experimentado é insuficiente para que você entenda até mesmo uma milésima parte do Meu plano de gestão. Por isso, por que então você age com tanta soberba? A menor medida de talento e o mínimo conhecimento que você tenha são insuficientes para Jesus utilizá-los até mesmo por um

segundo na Sua obra! Quanta experiência você tem de verdade? O que você tem visto e tudo o que você tem ouvido na sua vida, e o que você tem imaginado, são menos do que a obra que Eu faço em um momento! Seria melhor se você não tivesse procurado defeito e encontrado falta. Não importa o quão arrogante você possa ser, você é apenas uma criatura, que é menor do que uma formiga! Tudo o que você tem na sua barriga é menos do que está na barriga de uma formiga! Não pense, só porque você ganhou alguma experiência e senioridade, que isso dá a você o direito de gesticular desenfreadamente e falar alto. A sua experiência e a sua senioridade não são produtos das palavras que Eu tenho declarado? Você crê que foram em troca pelo seu próprio labor e esforço? Hoje, você vê que Eu Me tornei carne, e só por causa disso você está cheio desses conceitos ricos e tem colhido inúmeras noções a partir deles. Se não fosse pela Minha encarnação, mesmo se possuísse talentos extraordinários, você não teria tantos conceitos; e não é deles que surgem as suas noções? Se Jesus não tivesse Se tornado carne naquela primeira vez, você chegaria a saber da encarnação? Não é porque a primeira encarnação deu a você conhecimento que você tem o descaramento de tentar julgar a segunda encarnação? Por que, em vez de ser um seguidor obediente, você está sujeitando isso a estudo? Quando você entrou nesta corrente e veio diante do Deus encarnado, Ele permitiria que você fizesse um estudo disso? Está bem você estudar a história da sua própria família, mas se você tentar estudar a “história da família” de Deus, o Deus de hoje permitiria que você conduzisse tal estudo? Você não está cego? Você não traz desprezo sobre si mesmo?

Se somente a obra de Jesus tivesse sido feita sem ser complementada pela obra neste estágio dos últimos dias, então o homem se aferraria, para sempre, à noção de que somente Jesus é o único Filho de Deus, isto é, que Deus tem somente um filho, e que qualquer um que vier depois com um outro nome não seria o único Filho de Deus, muito menos o Próprio Deus. O homem tem a noção de que qualquer um que sirva como uma oferta pelo pecado ou que assuma o poder em nome de Deus e redima toda a humanidade é o único Filho de Deus. Há alguns que creem que, contanto que Aquele que venha seja um homem, Ele pode ser considerado o único Filho de Deus e o representante de Deus, e há até aqueles que dizem que Jesus é o Filho de Jeová, Seu único Filho. Esta não é uma noção exagerada do homem? Se este estágio da obra não fosse feito na era final, então toda a humanidade teria estado sob um véu, sob uma escura sombra quando se trata de Deus. Se esse fosse o caso, o homem iria se achar mais elevado do que a mulher, e as mulheres nunca seriam capazes de manter suas cabeças erguidas, e, então, nem mesmo uma só mulher seria capaz de ser salva. As pessoas sempre creem que Deus é homem e, mais ainda, que Ele sempre desprezou a mulher e não concederia a ela a salvação. Se esse fosse o caso, não seria verdade que todas as mulheres, que foram criadas por Jeová e que têm sido corrompidas também, nunca teriam a

oportunidade de serem salvas? Então, não seria sem sentido Jeová ter criado a mulher, isto é, ter criado Eva? E a mulher não iria perecer pela eternidade? Por este motivo, o estágio da obra nos últimos dias deve ser levado a cabo para salvar toda a humanidade, não somente as mulheres. Caso alguém pense que se Deus fosse encarnado como uma mulher, seria unicamente em benefício de salvar a mulher, então essa pessoa seria, sem dúvida, um tolo!

A obra que está sendo feita no presente tem movido adiante a obra da Era da Graça; isto é, a obra que está totalmente sob o plano de gestão de seis mil anos tem se movido adiante. Apesar de a Era da Graça ter terminado, a obra de Deus tem feito progresso. Por que Eu digo repetidamente que este estágio da obra é construído sobre a Era da Graça e a Era da Lei? Isto significa que a obra deste dia é uma continuação da obra feita na Era da Graça e é um avanço sobre o que foi feito na Era da Lei. Os três estágios são muito bem interconectados, e cada elo na corrente está firmemente atado ao próximo. Por que Eu também digo que este estágio da obra é construído sobre o que foi feito por Jesus? Supondo que este estágio não foi construído sobre o que foi feito por Jesus, outra crucificação teria que ocorrer neste estágio, e a obra redentora do estágio anterior teria que ser toda feita novamente. Isto seria sem sentido. Por isso, não é que a obra esteja completamente terminada, mas que a obra se moveu adiante, e o nível da obra foi elevado ainda mais alto do que antes. Pode-se dizer que este estágio da obra foi construído sobre o fundamento da Era da Lei e sobre a rocha da obra de Jesus. A obra é construída estágio por estágio, e este estágio não é um novo começo. Somente a combinação dos três estágios da obra pode ser considerada o plano de gestão de seis mil anos. A obra neste estágio é feita sobre o fundamento da obra da Era da Graça. Se estes dois estágios da obra não estivessem relacionados, então, por que a crucificação não foi repetida neste estágio? Por que Eu não carrego os pecados do homem, mas, em vez disso, venho para julgar e castigar o homem diretamente? Se a Minha obra de julgar e castigar o homem e Minha vinda agora não pela concepção pelo Espírito Santo não seguissem a crucificação, então Eu não estaria qualificado para julgar e castigar o homem. É precisamente porque sou um com Jesus é que Eu venho diretamente para castigar e julgar o homem. A obra neste estágio é construída inteiramente sobre a obra do estágio precedente. É por isso que somente a obra deste tipo pode levar o homem, passo a passo, à salvação. Jesus e Eu viemos de um Espírito. Embora não tenhamos relação nas Nossas carnes, os Nossos Espíritos são um; mesmo que o conteúdo do que Nós fazemos e a obra que Nós assumimos não sejam os mesmos, Nós somos semelhantes em essência; as Nossas carnes tomam formas diferentes, mas isto é devido à mudança na era e nos diferentes requisitos da Nossa obra; os Nossos ministérios não são semelhantes, por isso, a obra que Nós produzimos e o caráter que Nós revelamos ao homem também são diferentes. É por isso que o que o homem vê e entende neste dia é diferente do que no passado; isto se dá por causa da

mudança na era. Por tudo isso, Eles são diferentes no gênero e na forma das carnes Deles, e Eles não nasceram da mesma família, ainda menos no mesmo período de tempo, os Espíritos Deles são, não obstante a isso, um. Por tudo isso, as carnes Deles não compartilham nem sangue nem parentesco físico de tipo algum, não pode ser negado que Eles são a encarnação de Deus em dois períodos de tempo diferentes. Que Eles são as carnes encarnadas de Deus é uma verdade irrefutável, embora não sejam da mesma linhagem e não compartilhem uma linguagem humana comum (um era um homem que falava a língua dos judeus e o outro uma mulher que fala somente chinês). É por esses motivos que Eles viveram em diferentes países para fazerem a obra que convinha a cada um fazer e em períodos diferentes de tempo também. Apesar do fato de que Eles são o mesmo Espírito, com posse da mesma essência, não há semelhanças absolutas, de modo algum, entre as cascas externas das carnes Deles. Tudo o que eles compartilham é a mesma humanidade, mas no que se refere à aparência externa das carnes Deles e as circunstâncias do nascimento Deles, Eles não são semelhantes. Estas coisas não têm impacto sobre a obra respectiva Deles nem sobre o conhecimento que o homem tem Deles, pois, em última análise, Eles são o mesmo Espírito e ninguém pode separá-los. Apesar de Eles não serem relacionados por meio do sangue, todo o ser Deles está encarregado do Espírito Deles, que aloca a Eles diferentes obras em diferentes períodos de tempo, e a carne Deles a diferentes linhagens. Semelhantemente, o Espírito de Jeová não é o pai do Espírito de Jesus, e o Espírito de Jesus não é o filho do Espírito de Jeová: Eles são um e o mesmo Espírito. Assim como o Deus encarnado de hoje e Jesus. Embora Eles não estejam relacionados por sangue, Eles são um; isso se dá porque Seus Espíritos são um. Deus pode fazer a obra de misericórdia e de benignidade, assim como a de julgamento justo e a de castigo do homem, e a de invocar maldições sobre o homem; e, no final, Ele pode fazer a obra de destruir o mundo e de punir o iníquo. Ele não faz tudo isso Ele Mesmo? Esta não é a onipotência de Deus? Ele foi capaz de ambos para promulgar as leis para o homem e para emitir mandamentos para ele, e Ele também foi capaz de levar os primeiros israelitas a viver suas vidas na terra e a guiá-los para construir o templo e os altares, mantendo todos os israelitas sob o domínio Dele. Confiando na autoridade Dele, Ele viveu na terra com o povo de Israel por dois mil anos. Os israelitas não ousaram se rebelar contra Ele; todos reverenciaram a Jeová e observaram os mandamentos Dele. Esta foi a obra que foi feita, confiando-se na autoridade Dele e na onipotência Dele. Então, durante a Era da Graça, Jesus veio para redimir toda a humanidade caída (e não somente os israelitas). Ele mostrou misericórdia e benignidade ao homem. O Jesus que o homem viu na Era da Graça foi cheio de benignidade e sempre foi amoroso em relação ao homem, pois Ele tinha vindo para salvar a humanidade do pecado. Ele foi capaz de perdoar os homens de seus pecados até que a Sua crucificação redimiu completamente a humanidade do pecado. Durante esse período, Deus

apareceu diante do homem com misericórdia e benignidade; isto é, Ele se tornou uma oferta pelo pecado para o homem e foi crucificado pelos pecados do homem de modo que eles pudessem, para sempre, ser perdoados. Ele foi misericordioso, compassivo, longânimo e amoroso. E todos os que seguiram a Jesus na Era da Graça, do mesmo modo buscaram ser longânimos e amorosos em todas as coisas. Eles foram longânimos e nunca revidaram, mesmo quando apanhavam, eram amaldiçoados ou apedrejados. Porém, durante o estágio final, isto não pode mais ser assim. A obra de Jesus e de Jeová não foi inteiramente igual embora fossem de um só Espírito. A obra de Jeová não encerrou a era, mas a orientou, introduzindo a vida da humanidade na terra, e a obra de hoje é conquistar os que estão nas nações gentílicas, que têm se corrompido profundamente, e liderar não somente o povo escolhido por Deus na China, mas o universo inteiro e toda a humanidade. Pode parecer para você que esta obra está sendo feita somente na China, mas, de fato, ela já começou a se expandir no exterior. Por que é que os estrangeiros estão buscando o caminho verdadeiro repetidas vezes? É porque o Espírito já se pôs a operar, e as palavras que estão sendo faladas agora são direcionadas para o povo no universo todo. Com isso, metade da obra já está em andamento. Desde a criação do mundo até o presente, o Espírito de Deus tem colocado esta grande obra em movimento e, além disso, tem feito uma obra diferente em diferentes eras e em diferentes nações. As pessoas de cada era veem um caráter diferente Dele, que é naturalmente revelado por meio da diferente obra que Ele faz. Ele é Deus, cheio de misericórdia e de benignidade; Ele é a oferta pelo pecado para o homem e para o pastor do homem; mas Ele também é o julgamento, o castigo e a maldição do homem. Ele poderia levar o homem a viver na terra por dois mil anos, e Ele também poderia redimir a humanidade corrupta do pecado. Hoje, Ele também é capaz de conquistar a humanidade, aqueles que não O conhecem, e fazê-los prostrarem-se sob o Seu domínio, de modo que todos se submetam a Ele completamente. No final, Ele queimará totalmente tudo o que for impuro e injusto dentro do homem no universo todo, para mostrar a eles que Ele não é somente um Deus misericordioso e amoroso, não somente um Deus de sabedoria e maravilhas, não somente um Deus santo, mas muito mais, um Deus que julga o homem. Para os malignos dentre a humanidade, Ele é abrasador, julgamento e punição; para aqueles que devem ser aperfeiçoados, Ele é tribulação, refinamento e provação, assim como conforto, sustento, provisão de palavras, tratamento e poda. E para aqueles que são eliminados, Ele é punição e também duro castigo. Diga-Me, Deus não é todo-poderoso? Ele é capaz de qualquer e todo tipo de obra, não somente a crucificação como você imaginou. Você pensa muito pouco de Deus! Você crê que tudo o que Ele pode fazer é redimir a humanidade toda por meio da crucificação Dele, e é só isso? E depois disso, você O seguirá até o céu para comer do fruto da árvore da vida e beber do rio de vida?... Poderia ser tão

simples assim? Diga-Me, o que você realizou? Você tem a vida de Jesus? Você foi, de fato, redimido por Ele, mas a crucificação foi a obra do Próprio Jesus. Que dever você cumpriu como homem? Você só tem piedade externa, mas você não entende os Seus caminhos. É assim que você O manifesta? Se você não tem obtido a vida de Deus nem visto a inteireza do Seu caráter justo, então você não pode dizer que é alguém que tem vida, e você não é digno de passar pelo portão do reino dos céus.

Deus não é somente um Espírito, pois Ele também pode se tornar carne; ademais, Ele é um corpo de glória. Jesus, apesar de você não O ter visto, foi testificado pelos israelitas, isto é, pelos judeus daquela época. Ele foi, primeiramente, um corpo carnal, mas depois que Ele foi crucificado, Ele Se tornou um corpo de glória. Ele é o Espírito a que tudo envolve e pode fazer a obra em todos os lugares. Ele pode ser Jeová, ou Jesus, ou o Messias; no final, Ele também pode se tornar o Deus Todo-Poderoso. Ele é justiça, julgamento e castigo; Ele é maldição e ira; mas Ele também é misericórdia e benignidade. Toda a obra que Ele fez é capaz de representá-Lo. Que tipo de Deus você diz que Ele é? Você não consegue explicar. Se verdadeiramente você não consegue explicar, não deveria chegar a conclusões sobre Deus. Não tire a conclusão de que Deus é para sempre um Deus de misericórdia e benignidade só porque Ele fez a obra de redenção em um estágio. Você pode estar certo de que Ele é somente um Deus misericordioso e amoroso? Se Ele é meramente um Deus misericordioso e amoroso, por que Ele porá fim à era nos últimos dias? Por que Ele enviará tantos desastres? Segundo as noções e os pensamentos das pessoas, Deus deveria ser misericordioso e amoroso até o fim, para que até mesmo o último membro da humanidade possa ser salvo. Mas por que, nos últimos dias, Ele envia tantos desastres grandes como terremotos, pestilências e fome para destruir esta humanidade maligna, que vê Deus como inimigo? Por que Ele permite que o homem sofra esses desastres? Quanto a que tipo de Deus Ele é, ninguém dentre vocês ousa dizer e ninguém é capaz de explicar. Você pode ter certeza de que Ele é o Espírito? Você ousa dizer que Ele não é outro senão a carne de Jesus? E você ousa dizer que Ele é um Deus que para sempre será crucificado por causa do homem?

de “A Palavra manifesta em carne”

Capítulo 6 Diversas formas de diferenciação que você deve possuir em sua crença em Deus

1. Diferenciação entre a obra de Deus e o trabalho do homem

Palavras de Deus relevantes:

A obra do Próprio Deus envolve o trabalho de toda a humanidade e também representa a obra da era inteira, o que significa que a própria obra de Deus representa cada dinâmica e tendência da obra do Espírito Santo, enquanto o trabalho dos apóstolos vem depois e segue

da própria obra de Deus, e ela não lidera a era nem representa tendências da obra do Espírito Santo numa era inteira. Eles realizam apenas o trabalho que o homem deve realizar, que nada tem a ver com a obra de gestão. A obra que o Próprio Deus faz é um projeto dentro da obra de gestão. O trabalho do homem é apenas o dever que as pessoas que são usados cumprem e não tem qualquer relação com a obra de gestão. Apesar do fato de que ambos sejam obra do Espírito Santo, devido a diferenças em identidades e representações da obra, existem diferenças claras e substanciais entre a própria obra de Deus e o trabalho do homem. Além disso, a extensão da obra realizada pelo Espírito Santo varia em objetos com identidades diferentes. Esses são os princípios e o escopo da obra do Espírito Santo.

Extraído de ‘A obra de Deus e a obra do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra que o Próprio Deus faz é inteiramente a obra que Ele pretende fazer em Seu próprio plano de gerenciamento e se relaciona ao grande gerenciamento. O trabalho feito pelo homem consiste em suprir a sua experiência individual. Consiste em encontrar uma nova senda de experiência além daquela trilhada pelos que o precederam e em liderar seus irmãos sob a direção do Espírito Santo. O que esses homens suprem é a sua experiência individual ou escritos espirituais dos homens espirituais. Embora sejam usados pelo Espírito Santo, o trabalho de tais homens não se relaciona à grande obra de gerenciamento no plano dos seis mil anos. Eles são meramente elevados pelo Espírito Santo em épocas diferentes para liderar as pessoas na corrente do Espírito Santo, até que tenham cumprido suas funções ou suas vidas cheguem ao final. O trabalho que eles fazem é apenas para preparar uma senda apropriada para o Próprio Deus ou para continuar um certo aspecto da gestão do Próprio Deus na terra. Em si mesmos, esses homens são incapazes de realizar a obra maior de Sua gestão, nem podem abrir novos caminhos, muito menos pode qualquer um deles concluir toda a obra de Deus da era passada. Portanto, o trabalho que fazem representa apenas um ser criado realizando sua função e não pode representar o Próprio Deus realizando Seu ministério. Isto é porque o trabalho que eles fazem é diferente do que é feito pelo Próprio Deus. A obra de introduzir uma nova era não é algo que pode ser feito pelo homem no lugar de Deus. Não pode ser realizada por ninguém mais a não ser o Próprio Deus. Todo o trabalho feito pelo homem consiste em cumprir seu dever como ser criado e é feito quando movido ou esclarecido pelo Espírito Santo. A direção que tais homens proveem consiste inteiramente em mostrar a senda da prática na vida diária e como o homem deveria agir em harmonia com a vontade de Deus. O trabalho do homem nem envolve a gestão de Deus nem representa a obra do Espírito. Como exemplo, a obra de Witness Lee e de Watchman Nee era a de mostrar o caminho. Seja o caminho novo ou antigo, o trabalho tinha como premissa o princípio de permanecer dentro da Bíblia. Se fosse para restaurar a igreja

local ou construir a igreja local, o trabalho deles tinha a ver com estabelecer igrejas. O trabalho que fizeram deu continuidade à obra que Jesus e Seus apóstolos tinham deixado sem terminar ou não tinham desenvolvido mais na Era da Graça. O que fizeram em seu trabalho foi restaurar o que Jesus havia pedido, em Sua obra primitiva, das gerações que viessem depois Dele, tal como manter suas cabeças cobertas, receber o batismo, partir o pão ou tomar o vinho. Poder-se-ia dizer que o seu trabalho era ater-se à Bíblia e buscar sendas dentro da Bíblia. Eles não fizeram nenhum avanço novo de qualquer tipo. Portanto, pode-se ver no trabalho deles apenas a descoberta de novos caminhos dentro da Bíblia, assim como uma prática melhor e mais realista. Mas não se pode achar no trabalho deles a atual vontade de Deus, muito menos encontrar a nova obra que Deus planeja fazer nos últimos dias. Isto ocorre porque a senda que trilharam ainda era a antiga; não houve qualquer renovação nem progresso. Eles continuaram a se agarrar ao fato da crucificação de Jesus, a observar a prática de pedir às pessoas que se arrependessem e confessassem seus pecados, a acatar os ditos que aquele que perseverar até o fim será salvo e que o homem é o cabeça da mulher, e que a mulher deve obedecer ao seu marido e, mais ainda, a concepção tradicional de que as irmãs não podem pregar e só podem obedecer. Se tal modo de liderança continuasse a ser observado, o Espírito Santo jamais teria sido capaz de executar obra nova, de libertar os homens da doutrina ou de guiá-los para um reino de liberdade e de beleza. Portanto, esta etapa da obra que muda a era deve ser feita e falada pelo Próprio Deus; de outra forma, nenhum homem pode fazê-lo em Seu lugar. Até aqui, toda a obra do Espírito Santo fora desta corrente chegou a uma paralisação e aqueles que eram usados pelo Espírito Santo perderam o rumo. Portanto, uma vez que o trabalho dos homens usados pelo Espírito Santo é diferente da obra do Próprio Deus, suas identidades e os sujeitos em nome de quem agem são semelhantemente diferentes. Isso é assim porque a obra que o Espírito Santo pretende fazer é diferente, e por conta disso, aos que semelhantemente trabalham são conferidos status e identidades diferentes. Os homens usados pelo Espírito Santo também podem fazer algum trabalho que é novo e também podem eliminar algum trabalho realizado na era anterior, mas o que eles fazem não pode expressar o caráter e a vontade de Deus na nova era. Eles trabalham apenas para retirar a obra da era anterior, não para fazer uma nova obra com o propósito de representar diretamente o caráter do Próprio Deus. Assim, não importa quantas práticas antiquadas eles consigam abolir ou quantas práticas novas possam introduzir, eles ainda representam o homem e os seres criados. Por outro lado, quando o Próprio Deus executa a obra, Ele não declara abertamente a abolição das práticas da era antiga nem diretamente declara o início de uma nova era. Ele é direto e objetivo em Sua obra. Ele é direto ao realizar a obra que pretende; isto é, Ele expressa diretamente a obra que realizou, diretamente faz Sua obra como pretendida originalmente, expressando Seu ser

e caráter. Da forma como o homem vê, Seu caráter e também Sua obra são diferentes daqueles das eras passadas. Entretanto, da perspectiva do Próprio Deus, isso é apenas uma continuação e desenvolvimento posterior de Sua obra. Quando o Próprio Deus opera, Ele expressa Sua palavra e diretamente realiza a nova obra. Em contraste, quando o homem trabalha, é por meio de deliberação e estudo ou é uma extensão do conhecimento e uma sistematização da prática fundamentados no trabalho dos outros. Equivale a dizer que a essência do trabalho feito pelo homem é seguir uma ordem estabelecida e “trilhar as velhas sendas com sapatos novos”. Isso significa que até a senda trilhada pelos homens usados pelo Espírito Santo é construída sobre aquela que o Próprio Deus abriu. Assim, ao final de contas, o homem ainda é homem e Deus ainda é Deus.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Na Era da Graça, Jesus também falou muito e fez muitas obras. Em que Ele era diferente de Isaías? Em que Ele era diferente de Daniel? Ele era um profeta? Por que se diz que Ele é o Cristo? Quais são as diferenças entre eles? Eram todos homens que falavam palavras e suas palavras pareciam mais ou menos as mesmas para o homem. Todos falavam e faziam a obra. Os profetas do Antigo Testamento fizeram profecias e, similarmente, Jesus também. Por que isso é assim? A distinção aqui é baseada na natureza da obra. Para discernir essa questão, você não deve considerar a natureza da carne, nem deveria considerar a profundidade ou a superficialidade de suas palavras. Você sempre deve primeiro considerar seu trabalho e os efeitos que seu trabalho alcança no homem. As profecias proferidas pelos profetas, na época, não supriam a vida do homem, e as mensagens recebidas por aqueles como Isaías e Daniel eram apenas profecias e não o caminho da vida. Se não fosse a revelação direta de Jeová, ninguém poderia ter feito essa obra, a qual não é possível para os mortais. Jesus também falou muito, mas tais palavras eram o caminho de vida pelo qual o homem poderia encontrar uma senda para a prática. Isto é, primeiro, Ele pôde suprir a vida do homem, pois Jesus é vida; segundo, Ele pôde reverter os desvios do homem; terceiro, a Sua obra pôde suceder a de Jeová para continuar a era; quarto, Ele pôde compreender as necessidades do homem interior e entender o que falta ao homem; quinto, Ele pôde introduzir uma nova era e concluir a antiga. É por isso que Ele é chamado de Deus e Cristo; não só é diferente de Isaías, mas também de todos os outros profetas. Tome Isaías como uma comparação para a obra dos profetas. Primeiro, ele não pôde suprir a vida do homem; segundo, ele não pôde introduzir uma nova era. Ele estava trabalhando sob a liderança de Jeová e não para introduzir uma nova era. Terceiro, o que ele mesmo falou estava além de sua compreensão. Ele estava recebendo revelações diretamente do Espírito de Deus, e os outros não entenderiam, mesmo depois de tê-las escutado. Essas poucas coisas, por si só,

são suficientes para provar que suas palavras não passavam de profecias, não eram mais do que um aspecto da obra realizada no lugar de Jeová. Ele não pôde, no entanto, representar completamente a Jeová. Ele era o servo de Jeová, um instrumento na obra de Jeová. Ele estava apenas fazendo a obra dentro da Era da Lei e dentro da extensão da obra de Jeová; ele não operou além da Era da Lei. Inversamente, a obra de Jesus era diferente. Ele ultrapassou o escopo da obra de Jeová; Ele operava como o Deus encarnado e submeteu-Se à crucificação a fim de redimir toda a humanidade. Isto é, Ele realizou nova obra fora da obra feita por Jeová. Essa foi a introdução de uma nova era. Outra condição é que Ele foi capaz de falar daquilo que o homem não podia alcançar. Sua obra era uma obra dentro do gerenciamento de Deus e envolveu toda a humanidade. Ele não operou somente em uns poucos homens, nem liderar um número limitado de homens era a Sua obra. Quanto a como Deus Se encarnou para ser homem, como o Espírito deu revelações naquele tempo e como o Espírito desceu sobre um homem para realizar a obra, essas são questões que o homem não pode ver nem tocar. É totalmente impossível que essas verdades sirvam de prova de que Ele é o Deus encarnado. Sendo assim, a distinção só pode ser feita com base nas palavras e obras de Deus, que são tangíveis ao homem. Somente isso é real. Isso é porque as questões do Espírito não são visíveis para você e são claramente conhecidas apenas pelo Próprio Deus, nem mesmo a carne encarnada de Deus conhece tudo; você só pode verificar se Ele é Deus pela obra que fez. Da Sua obra, pode-se ver que, primeiro, Ele é capaz de inaugurar uma nova era; segundo, Ele é capaz de suprir a vida do homem e mostrar ao homem o caminho a seguir. Isso é suficiente para estabelecer que Ele é o Próprio Deus. No mínimo, a obra que Ele faz pode representar totalmente o Espírito de Deus, e de tal obra pode-se ver que o Espírito de Deus está dentro Dele. Como a obra feita por Deus encarnado foi principalmente introduzir uma nova era, liderar uma nova obra e revelar um novo reino, somente esses são suficientes para estabelecer que Ele é o Próprio Deus. Isso, portanto, O diferencia de Isaías, de Daniel e dos outros grandes profetas.

Extraído de ‘A diferença entre o ministério de Deus encarnado e o dever do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Vocês devem saber diferenciar a obra de Deus do trabalho do homem. O que conseguem enxergar no trabalho do homem? Há muitos elementos da experiência do homem em seu trabalho; o homem expressa o que ele é. A própria obra de Deus também expressa o que Ele é, mas o Seu ser é diferente do ser do homem. O ser do homem representa a experiência e a vida do homem (o que o homem vivencia ou encontra em sua vida, ou as filosofias que tem para viver), e pessoas que vivem em ambientes diferentes expressam seres diferentes. Se você tem experiências da sociedade e como você vive e experimenta realmente em sua

família e como vivencia dentro dela — isso pode ser visto naquilo que você expressa, ao passo que você não consegue ver na obra de Deus encarnado se Ele tem experiências sociais. Ele tem plena ciência da essência do homem e é capaz de revelar todos os tipos de práticas pertencentes a todos os tipos de pessoas. Ele é ainda mais habilidoso em revelar caracteres corruptos e o comportamento rebelde dos humanos. Ele não vive entre pessoas mundanas, mas está ciente da natureza dos mortais e de todas as corrupções das pessoas mundanas. Isso é Seu ser. Embora Ele não lide com o mundo, Ele conhece as regras de lidar com o mundo porque Ele entende plenamente a natureza humana. Ele conhece a obra do Espírito que os olhos do homem não podem ver e que os ouvidos do homem não podem ouvir, tanto de hoje quanto do passado. Isso inclui sabedoria que não é uma filosofia de ver e maravilhas que são difíceis para as pessoas entenderem. Isso é o Seu ser, aberto às pessoas e também oculto das pessoas. O que Ele expressa não é o ser de uma pessoa extraordinária, mas os atributos e o ser inerentes do Espírito. Ele não viaja pelo mundo, mas sabe tudo sobre ele. Ele interage com os “antropoides” que não têm conhecimento nem percepção, mas Ele expressa palavras que são superiores ao conhecimento e acima dos grandes homens. Ele vive dentro de um grupo de pessoas obtusas e entorpecidas que carecem de humanidade e que não entendem as convenções e a vida da humanidade, mas Ele pode pedir aos homens que vivam uma humanidade normal, revelando ao mesmo tempo a humanidade abjeta e inferior dos homens. Tudo isso é Seu ser, superior ao ser de qualquer pessoa de carne e osso. Para Ele, é desnecessário vivenciar uma vida social complicada, incômoda e sórdida para realizar a obra que Ele precisa realizar e revelar plenamente a essência da humanidade corrupta. Uma vida social sórdida não edifica Sua carne. Sua obra e palavras revelam somente a desobediência do homem e não fornecem ao homem experiência e lições para lidar com o mundo. Ele não precisa investigar a sociedade ou a família do homem ao suprir vida ao homem. Expor e o julgar o homem não são uma expressão das experiências de Sua carne; revelar é Sua revelação da injustiça do homem após ter conhecido a desobediência do homem por muito tempo e abominando a corrupção da humanidade. A obra que Ele realiza pretende revelar Seu caráter ao homem e expressar Seu ser. Só Ele pode realizar essa obra; não é algo que uma pessoa de carne e osso possa alcançar.

Extraído de ‘A obra de Deus e a obra do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra que Deus realiza não é representativa da experiência da Sua carne; o trabalho que o homem faz é representativo de sua experiência. Todos falam sobre suas experiências pessoais. Deus é capaz de expressar a verdade diretamente, enquanto o homem só é capaz de expressar a experiência que corresponde a ele ter vivenciado a verdade. A obra de Deus não tem regras e não está sujeita a tempo nem restrições geográficas. Ele pode expressar o

que Ele é a qualquer hora, em qualquer lugar. Ele opera como Lhe agrada. O trabalho do homem tem condições e contexto; sem eles, ele seria incapaz de trabalhar e incapaz de expressar seu conhecimento de Deus ou sua experiência da verdade. Para dizer se algo é a obra de Deus ou o trabalho do homem, você deve simplesmente comparar as diferenças entre os dois.

Extraído de ‘A obra de Deus e a obra do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Deus Se torna carne apenas para liderar a era e colocar em movimento uma nova obra. É necessário que você entenda esse ponto. Isso é muito diferente da função do homem, e os dois não podem ser mencionados no mesmo fôlego. O homem precisa ser cultivado e aperfeiçoado por um longo período antes que possa ser utilizado para realizar a obra, e o tipo de humanidade que é necessária é de uma ordem especialmente elevada. Não apenas o homem deve ser capaz de sustentar seu senso de humanidade normal, mas ele deve também entender melhor muitos dos princípios e regras que governam sua conduta em relação aos outros e, além disso, deve dedicar-se a estudar ainda mais sobre a sabedoria e o conhecimento ético do homem. É disso que o homem deve ser provido. No entanto, isso não é assim para o Deus tornado carne, pois Sua obra não representa o homem nem é o trabalho do homem; é, ao contrário, uma expressão direta de Seu ser e uma implementação direta da obra que Ele deve fazer. (Naturalmente, Sua obra é realizada no tempo apropriado, e não casual e aleatoriamente, e é iniciada quando é hora de cumprir Seu ministério.) Ele não participa da vida do homem ou do trabalho do homem, isso é, Sua humanidade não é provida de nada disso (embora isso não afete Sua obra). Ele só cumpre Seu ministério quando chega a hora de fazê-lo; qualquer que seja Seu status, Ele simplesmente segue em frente com a obra que Ele deve fazer. Seja o que for que o homem saiba sobre Ele ou qualquer que seja sua opinião sobre Ele, Sua obra não é afetada de modo algum.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

O trabalho do homem permanece dentro de certo alcance e é limitado. Uma pessoa só pode realizar o trabalho de uma determinada fase e não pode fazer a obra da era inteira — caso contrário, ela conduziria as pessoas para o meio de regras. O trabalho do homem só pode se aplicar a um determinado período ou fase. Isso porque a experiência do homem tem seu escopo. Não se pode comparar o trabalho do homem à obra de Deus. As maneiras de prática do homem e seu conhecimento da verdade só são aplicáveis em um escopo específico. Não é possível dizer que a senda que o homem trilha é integralmente a vontade do Espírito Santo, porque o homem só pode ser iluminado pelo Espírito Santo e não pode ser completamente preenchido pelo Espírito Santo. As coisas que o homem é capaz de vivenciar

estão todas dentro do escopo da humanidade normal e não podem exceder o alcance dos pensamentos da mente humana normal. Todos aqueles que podem viver a realidade da verdade vivenciam dentro dessa extensão. Quando vivenciam a verdade, é sempre uma experiência da vida humana normal iluminada pelo Espírito Santo; não é uma maneira de vivenciar que se desvia da vida humana normal. Eles vivenciam a verdade iluminados pelo Espírito Santo com base na vivência de sua vida humana. Além disso, essa verdade varia de uma pessoa para outra, e sua profundidade está relacionada ao estado da pessoa. Pode-se dizer apenas que a senda que trilham é a vida humana normal de alguém que busca a verdade e que pode ser chamada a senda trilhada por uma pessoa normal iluminada pelo Espírito Santo. Não se pode dizer que a senda que trilham é a senda tomada pelo Espírito Santo. Na experiência humana normal, já que as pessoas que buscam não são iguais, a obra do Espírito Santo também não é igual. Além disso, como os ambientes que as pessoas vivenciam e as extensões de sua experiência tampouco são iguais, e por causa da mistura de suas mente e pensamentos, sua experiência é misturada em diferentes graus. Cada pessoa entende uma verdade de acordo com suas condições individuais diferentes. Sua compreensão do verdadeiro significado da verdade não é completa e é apenas vários aspectos dela. O escopo da verdade que o homem vivencia é diverge de uma pessoa para outra de acordo com as condições de cada pessoa. Assim, o conhecimento da mesma verdade, como expressado por pessoas diferentes, não é igual. Ou seja, a experiência do homem é sempre limitada e não pode representar integralmente a vontade do Espírito Santo, tampouco o trabalho do homem pode ser visto como obra de Deus, mesmo que o que é expresso pelo homem se aproxime muito da vontade de Deus e mesmo que a experiência do homem se aproxime muito da obra de aperfeiçoamento que o Espírito Santo realiza. O homem só pode ser servo de Deus, realizando o trabalho que Deus lhe confia. O homem só pode expressar conhecimento iluminado pelo Espírito Santo e verdades obtidas de suas experiências pessoais. O homem não é qualificado nem cumpre as condições para ser o meio de comunicação do Espírito Santo. Ele não tem o direito de dizer que seu trabalho é a obra de Deus. O homem tem os princípios de trabalho do homem, e todos os homens têm experiências diferentes e condições variadas. O trabalho do homem inclui todas as suas experiências sob a iluminação do Espírito Santo. Essas experiências só podem representar o ser do homem e não representam o ser de Deus ou a vontade do Espírito Santo. Portanto, não se pode dizer que a senda trilhada pelo homem seja a senda trilhada pelo Espírito Santo, porque o trabalho do homem não pode representar a obra de Deus, e o trabalho do homem e a experiência do homem não são a vontade integral do Espírito Santo. O trabalho do homem está suscetível a seguir regras e o método de seu trabalho é facilmente confinado a um escopo limitado e é incapaz de conduzir as pessoas a um caminho livre. A maioria dos

seguidores vive dentro de um escopo limitado e seu modo de vivenciar também é limitado a esse escopo. A experiência do homem é sempre limitada; o método de seu trabalho também é limitado a alguns tipos e não pode ser comparado à obra do Espírito Santo ou à obra do Próprio Deus. Isso é assim porque a experiência do homem é, em última análise, limitada. Não importa como Deus realize Sua obra, ela não é restringida por regras; não importa como seja realizada, ela não se limita a um único método. Não há regra alguma na obra de Deus — toda a Sua obra é liberta e livre. Não importa quanto tempo o homem gaste seguindo a Ele, ele é incapaz de destilar qualquer lei que governa obras maneiras de Deus operar. Embora Sua obra se baseie em princípios, ela é sempre realizada de novas maneiras e sempre tem novos desdobramentos e está além do alcance do homem. Dentro de um único período, Deus pode ter vários tipos de obra diferentes e maneiras diferentes de liderar as pessoas, fazendo com que as pessoas tenham sempre novas entradas e mudanças. Você não pode discernir as leis de Sua obra porque Ele sempre está operando de novas maneiras, e só assim os seguidores de Deus não ficam presos a regras. A obra do Próprio Deus sempre evita as noções das pessoas e se opõe a elas. Somente aqueles que O seguem e buscam com um coração sincero podem ter seu caráter transformado e ser capazes de viver livremente, não sujeitos a regras ou limitados por quaisquer noções religiosas. O trabalho do homem faz exigências às pessoas com base em sua própria experiência e no que ele mesmo pode alcançar. O padrão dessas exigências está restrito a um determinado escopo, e os métodos de prática também são muito limitados. Assim, os seguidores vivem inconscientemente dentro desse escopo limitado; com o passar do tempo, essas coisas se transformam em regras e rituais. Se o trabalho de um período for liderado por alguém que não foi pessoalmente aperfeiçoado por Deus e não recebeu julgamento, todos seus seguidores se tornarão religiosos radicais e especialistas em resistir a Deus. Portanto, para ser um líder qualificado, essa pessoa deve ter passado por julgamento aceitado ser aperfeiçoada. Aqueles que não passaram por julgamento, mesmo que possam ter a obra do Espírito Santo, expressam apenas coisas vagas e irreais. Com o tempo, conduzirão as pessoas a regras vagas e sobrenaturais. A obra que Deus realiza não coaduna com a carne do homem. Ela não coaduna com os pensamentos do homem, mas contraria as noções do homem; não é manchada com colorações religiosas vagas. Os resultados da obra de Deus não podem ser alcançados por alguém que não foi aperfeiçoado por Ele; eles estão fora do alcance do pensamento do homem.

Extraído de ‘A obra de Deus e a obra do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

2. Diferenciação entre a obra do Espírito Santo e o trabalho dos espíritos malignos

Palavras de Deus relevantes:

Deus não repete Sua obra, Ele não realiza uma obra que não é realista, Ele não faz exigências excessivas ao homem e Ele não realiza obra que esteja além do sentido do homem. Toda a obra que Ele realiza está dentro do alcance do sentido normal do homem e não excede o sentido da humanidade normal, e Sua obra está de acordo com os requisitos normais do homem. Se é a obra do Espírito Santo, o homem se torna cada vez mais normal e sua humanidade se torna cada vez mais normal. As pessoas ganham um conhecimento cada vez maior de seu caráter satânico corrompido, e da essência do homem, e elas também ganham um anseio cada vez maior pela verdade. Ou seja, a vida do homem progride e o caráter corrupto do homem torna-se capaz de passar por cada vez mais mudanças — sendo que todas são o significado de Deus tornar-Se a vida do homem. Se um caminho é incapaz de revelar aquelas coisas que são a essência do homem, é incapaz de mudar o caráter do homem e, além disso, é incapaz de trazê-lo diante de Deus ou de lhe dar uma verdadeira compreensão de Deus, e até faz com que sua humanidade se torne cada vez mais baixa e seu sentido cada vez mais anormal, esse não deve ser o caminho verdadeiro e pode ser a obra de um espírito maligno ou o caminho antigo. Resumindo, não pode ser o trabalho atual do Espírito Santo.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus’ em
“A Palavra manifesta em carne”

Você deve entender o que vem de Deus e o que vem de Satanás. O que vem de Deus lhe dá visões com clareza maior e aproxima você cada vez mais de Deus; você compartilha amor sincero com seus irmãos e as irmãs, você é capaz de mostrar consideração pelo fardo de Deus e tem um coração que ama a Deus e nunca diminui. Existe um caminho à frente para você trilhar. O que vem de Satanás faz com que visões desapareçam com você e faz com que você perca tudo que possuía antes; você se aliena de Deus, não tem amor pelos seus irmãos e irmãs e tem um coração odioso. Você fica desesperado, não deseja mais viver a vida da igreja e não existe mais em você um coração que ama a Deus. Essa é a obra de Satanás e é também a consequência à qual leva o trabalho de espíritos malignos.

Extraído de ‘Capítulo 22’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

A obra do Espírito Santo é uma forma de orientação proativa e esclarecimento positivo. Ela não permite que as pessoas sejam passivas. Ela lhes traz consolo, lhes dá fé e determinação e as capacita a buscar que sejam aperfeiçoadas por Deus. Quando o Espírito Santo opera, as pessoas são capazes de entrar ativamente; elas não são passivas nem

forçadas, mas agem por iniciativa própria. Quando o Espírito Santo opera, as pessoas são alegres e dispostas, dispostas a obedecer e felizes em se humilhar. Ainda que estejam doloridas e frágeis por dentro, elas têm a determinação para cooperar; sofrem com alegria, são capazes de obedecer e não estão contaminadas pela vontade humana, contaminadas pelo pensamento do homem, e certamente não estão contaminadas por motivações e desejos humanos. Quando experimentam a obra do Espírito Santo, as pessoas são especialmente santas por dentro. Aquelas que são possuídas da obra do Espírito Santo vivem o amor por Deus e o amor por seus irmãos e irmãs; elas se deliciam nas coisas que deliciam Deus e abominam as coisas que Deus abomina. Pessoas que são tocadas pela obra do Espírito Santo têm humanidade normal, buscam a verdade constantemente e são possuídas de humanidade. Quando o Espírito Santo opera dentro das pessoas, a condição delas melhora cada vez mais e sua humanidade se torna cada vez mais normal e, ainda que parte da sua cooperação possa ser tola, suas motivações são corretas, sua entrada é positiva, elas não tentam causar interrupção e não há malevolência dentro delas. A obra do Espírito Santo é normal e real, o Espírito Santo opera no homem conforme as regras da vida humana normal e realiza esclarecimento e orientação dentro das pessoas de acordo com a busca real das pessoas normais. Quando opera nas pessoas, o Espírito Santo as guia e esclarece conforme as necessidades de pessoas normais. Ele provê para elas conforme suas necessidades e as guia e esclarece positivamente de acordo com o que carecem e de acordo com suas deficiências. A obra do Espírito Santo é iluminar e guiar as pessoas na vida real; apenas se experimentarem as palavras de Deus em sua vida real, elas podem ver a obra do Espírito Santo. Se, no seu dia a dia, as pessoas estão num estado positivo e têm uma vida espiritual normal, então elas são possuídas da obra do Espírito Santo. Em tal estado, quando comem e bebem as palavras de Deus, elas têm fé; quando oram, elas são inspiradas; quando enfrentam algo, elas não são passivas; e, enquanto as coisas acontecem, elas são capazes de ver as lições dentro daquelas coisas que Deus exige que aprendam. Elas não são passivas nem fracas e, embora tenham dificuldades reais, estão dispostas a obedecer a todos os arranjos de Deus.

Quais efeitos são alcançados pela obra do Espírito Santo? Você pode ser tolo, e pode ser destituído de discernimento, mas basta o Espírito Santo operar e haverá fé em você e você sempre sentirá que não pode amar Deus o bastante. Estará disposto a cooperar, por maiores que sejam as dificuldades pela frente. Acontecerão coisas com você e você não terá certeza se elas vêm de Deus ou de Satanás, mas será capaz de esperar e não será passivo nem negligente. É essa a obra normal do Espírito Santo. Quando o Espírito Santo opera dentro de você, você ainda encontra dificuldades reais: às vezes será levado às lágrimas e às vezes haverá coisas que você será incapaz de superar, mas tudo isso é só uma fase da obra comum

do Espírito Santo. Embora não tenha superado aquelas dificuldades e embora naquele momento esteve fraco e cheio de queixas, depois você ainda foi capaz de amar a Deus com fé absoluta. Sua passividade não pode impedi-lo de ter experiências normais e, independentemente do que outras pessoas digam e de como os outros o ataquem, você ainda é capaz de amar a Deus. Durante a oração, você sempre sente que no passado esteve tão em débito com Deus e decide satisfazer a Deus e renunciar à carne toda vez que encontrar tais coisas de novo. Essa força mostra que a obra do Espírito Santo está dentro de você. Esse é o estado normal da obra do Espírito Santo.

O que é a obra que vem de Satanás? Na obra que vem de Satanás, as visões dentro das pessoas são vagas; as pessoas estão sem humanidade normal, as motivações por trás de suas ações são erradas e, embora elas desejem amar Deus, há sempre acusações dentro delas e essas acusações e pensamentos causam interferência constante dentro delas, restando o crescimento de sua vida e impedindo-as de vir diante de Deus na condição normal. Ou seja, assim que a obra de Satanás está dentro das pessoas, o coração delas não consegue ficar em paz perante Deus. Tais pessoas não sabem o que fazer consigo mesmas — quando veem outras reunidas, elas querem fugir e são incapazes de fechar os olhos quando outras oram. A obra dos espíritos malignos destrói o relacionamento normal entre o homem e Deus e perturba as visões anteriores das pessoas ou sua antiga senda de entrada na vida; elas nunca podem se aproximar de Deus no seu coração e sempre acontecem coisas que lhes causam interrupção e as algemam. O coração delas não consegue encontrar paz e elas são deixadas sem forças para amar Deus e com o espírito delas afundando. Tais são as manifestações da obra de Satanás. As manifestações da obra de Satanás são: ser incapaz de defender sua posição e ser testemunha, fazendo com que você se torne alguém que está em falta perante Deus e que não tem fidelidade a Deus. Quando Satanás interfere, você perde o amor e a lealdade a Deus dentro de si, é despojado de um relacionamento normal com Deus, não busca a verdade nem o próprio aprimoramento; você regride e se torna passivo, se deixa levar, dá rédeas à disseminação do pecado e não tem ódio do pecado; ademais, a interferência de Satanás torna você dissoluto; faz o toque de Deus desaparecer dentro de você e faz com que você se queixe de Deus e se oponha a Ele, levando-o a questioná-Lo; existe até o risco de você abandonar Deus. Tudo isso vem de Satanás.

Extraído de ‘A obra do Espírito Santo e a obra de Satanás’ em “A Palavra manifesta em carne”

Deus opera de maneira sutil, delicada, amorosa e atenciosa, de maneira extraordinariamente dosada e apropriada. Sua maneira não provoca em você reações emocionais intensas como: “Deus deve me deixar fazer isto” ou: “Deus deve me deixar fazer

aquilo”. Deus nunca lhe proporciona esse tipo de intensidade mental ou emocional que torna as coisas insuportáveis. Isso não é assim? Mesmo quando você aceita as palavras de Deus de julgamento e castigo, como é que você se sente então? Quando sente a autoridade e o poder de Deus, como você se sente então? Você sente que Deus é divino e inviolável? (Sim.) Você sente uma distância entre você e Deus nesses momentos? Sente o temor de Deus? Não, em vez disso, você sente uma temerosa reverência em relação a Deus. Não é por causa da obra de Deus que as pessoas sentem todas essas coisas? [...]

[...] Deus opera no homem e estima o homem tanto em Suas atitudes como em Seu coração. Satanás, por sua vez, estima o homem? Não, ele não estima o homem. Ao contrário, ele gasta muito tempo pensando em prejudicar o homem. Não é assim? Quando pensa em prejudicar o homem, seu estado de espírito é de urgência? (Sim.) Portanto, no que diz respeito à obra de Satanás no homem, tenho duas frases que podem descrever amplamente a natureza maliciosa e maligna de Satanás, que realmente podem permitir a vocês conhecer a odiosidade de Satanás: na maneira como ele aborda o homem, Satanás sempre quer ocupar e possuir à força o homem, cada um deles, ao ponto de que possa ganhar controle completo sobre o homem e prejudicá-lo gravemente, a fim de atingir seu objetivo e cumprir sua louca ambição. O que significa “ocupar à força”? É algo que acontece com o seu consentimento ou sem? Acontece com o seu conhecimento ou sem? A resposta é que acontece completamente sem o seu conhecimento! Acontece em situações nas quais você não está ciente, talvez sem que ele diga ou faça nada a você, sem premissa, sem contexto — ali está Satanás, rodeando você, cercando você. Ele busca uma oportunidade para explorar e então ocupa você à força, possui você, atingindo seu objetivo de ganhar controle completo sobre você e de prejudicar você. Essa é uma intenção e conduta muito típica de Satanás ao lutar para afastar a humanidade de Deus.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único IV’ em “A Palavra manifesta em carne”

Alguns dizem que o Espírito Santo está operando neles o tempo todo. Isso é impossível. Se dissessem que o Espírito Santo está sempre com eles, seria realista. Se dissessem que o pensamento e a razão deles são normais o tempo todo, isso também seria realista e mostraria que o Espírito Santo está com eles. Se disserem que o Espírito Santo está sempre operando dentro deles, que são iluminados por Deus e tocados pelo Espírito Santo a todo momento, e que ganham novo conhecimento o tempo todo, então isso absolutamente não é normal! É completamente sobrenatural! Sem sombra de dúvida, tais pessoas são espíritos malignos! Mesmo quando o Espírito de Deus entra na carne, há momentos em que Ele precisa descansar e comer — para não dizer nada dos humanos. Aqueles que foram possuídos por espíritos malignos parecem não ter a fraqueza da carne. São capazes de renunciar a tudo, de

abrir mão de tudo, estão livres de emoções, são capazes de suportar tormentos, não sentem o menor cansaço, como se tivessem transcendido a carne. Isso não é extremamente sobrenatural? A obra dos espíritos malignos é sobrenatural — nenhum humano poderia realizar essas. Aqueles que carecem de discernimento sentem inveja quando veem tais pessoas: dizem que têm tanto vigor em sua crença em Deus, têm grande fé e nunca demonstram o menor sinal de fraqueza! Na verdade, tudo isso é a manifestação da obra de um espírito maligno. Isso é porque as pessoas normais inevitavelmente têm fraquezas humanas; esse é o estado normal daqueles que têm a presença do Espírito Santo.

Extraído de ‘Prática (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Trechos de sermão e comunhão para referência:

A principal obra do Espírito Santo é o esclarecimento e a iluminação, permitindo o entendimento das palavras de Deus e a entrada nas palavras de Deus; ou seja, é guiar as pessoas ao entendimento da verdade e à entrada na verdade, esclarecendo e iluminando-as em meio a todo tipo de provações e ambientes, permitindo que elas entendam a vontade de Deus. Evidentemente, por meio de vários indivíduos, coisas e objetos, o Espírito Santo também expõe, poda, disciplina e pune as pessoas, tudo com o objetivo de trazê-las à salvação. O Espírito Santo governa sobre tudo, arranjando todo tipo de situação para mudar as pessoas, aperfeiçoando-as. Na obra de salvação de Deus, embora a obra do Espírito Santo seja multifacetada, ela está, sem exceção, preocupada com a salvação. Embora a obra do Espírito Santo seja oculta e não pareça de forma alguma sobrenatural na superfície, aqueles que têm experiência entendem claramente em seu coração. Ao contrário, a obra de espíritos malignos é fantásticamente de outro mundo, é visível, pode ser sentida e é muito anormal. Com base nos feitos de espíritos malignos, pode-se ver que espíritos malignos amam especialmente se revelar, eles são incrivelmente maus, sem o menor traço de verdade. Não importa quantos anos os espíritos malignos operem em uma pessoa, seu caráter corrupto não muda nem um pouco. Em vez disso, eles se tornam cada vez menos normais, perdendo até a razão humana normal. Esse é o resultado da obra de espíritos malignos. É assim que Satanás e espíritos malignos de todo tipo corrompem, aprisionam e enganam as pessoas. Ao final, as pessoas se tornam fantasmas, e aquelas que foram enganadas por espíritos malignos são perdidas para Satanás e são devoradas. A obra do Espírito Santo trata totalmente da salvação da humanidade, e quanto mais obra do Espírito Santo uma pessoa tiver, mais ela é capaz de entender a verdade; sua humanidade se torna cada vez mais normal, e ela se torna cada vez mais humana. Ao final, ela ganhará a salvação de Deus, tornando-se uma pessoa em total posse da verdade e total humanidade. As principais distinções entre a obra do Espírito Santo e a de espíritos malignos são: os espíritos malignos só podem corromper,

aprisionar e, por fim, transformar as pessoas em fantasmas; a obra do Espírito Santo purifica o corrupto na salvação, dando-lhe a verdade e total humanidade. A obra do Espírito Santo pode tornar genuinamente santas aquelas pessoas corrompidas por Satanás e contadas entre os espíritos impuros; pode-se dizer simplesmente, ela toma aqueles que foram corrompidos em demônios por Satanás e os transforma novamente em pessoas. Essa é a diferença entre a obra do Espírito Santo e a de espíritos malignos.

Extraído da comunhão do alto

As diferenças claras entre a variada obra dos espíritos malignos e a obra do Espírito Santo se manifestam de modo específico nos seguintes aspectos: o Espírito Santo escolhe pessoas honestas que buscam a verdade, que têm consciência e senso. Este é o tipo de pessoas nas quais Ele opera. Os espíritos malignos escolhem pessoas que são astutas e absurdas, que não têm amor pela verdade e que não têm consciência ou senso. São essas as pessoas nas quais os espíritos maus operam. Quando comparamos os escolhidos para a obra do Espírito Santo e os escolhidos para a obra dos espíritos malignos, vemos que Deus é santo e justo, que os escolhidos por Deus buscam a verdade e são possuídos de consciência e senso, que são comparativamente honestos e amam o que é justo. Os escolhidos por espíritos malignos são astutos, egoístas e desprezíveis, não têm amor pela verdade, não têm consciência e senso e não buscam a verdade e não são humanidade verdadeira. Os espíritos malignos escolhem só coisas negativas, o que nos mostra que espíritos malignos amam maldade e escuridão, que eles se fogem correndo daqueles que buscam a verdade e são rápidos para possuir aqueles que são deturpados e astutos, que se encantam com a injustiça e são facilmente enfeitiçados. Aqueles em quem os espíritos malignos escolhem operar não podem ser salvos e são eliminados por Deus. Quando e em que cenário os espíritos malignos operam? Operam quando as pessoas se afastaram muito de Deus e se rebelaram contra Ele. A obra dos espíritos malignos enfeitiça as pessoas. Quando as pessoas pecam, quando estão em seu momento mais fraco, especialmente quando estão com grande dor em seu coração, sentindo-se perplexos e confusos, os espíritos malignos aproveitam essa oportunidade para entrar, enfeitiçá-las e corrompê-las, para semear discórdia entre elas e Deus. Quando as pessoas clamam a Deus, quando seu coração se volta para Ele, quando precisam Dele, quando se arrependem ou quando buscam a verdade, então o Espírito Santo começa a operar nelas. Tudo que o Espírito Santo opera serve para salvar o homem, e Ele procura oportunidades para salvá-lo, enquanto os espíritos malignos procuram oportunidades para corromper e seduzir as pessoas. Deus é o amor e os espíritos malignos são desprezíveis, ímpios, traiçoeiros e sinistros. Tudo o que os espíritos malignos é para devorar, corromper, e prejudicar o homem, e tudo o que o Espírito Santo faz é para o amor e a salvação do

homem. Os efeitos da obra do Espírito Santo são purificar as pessoas, salvá-las de sua corrupção, permitir-lhes que conheçam a si mesmas e conheçam a Satanás, sejam capazes de se rebelar contra Satanás, de buscar a verdade e viver, finalmente, a semelhança do homem. Os espíritos malignos corrompem, pervertem e enlaçam as pessoas, eles as mergulham cada vez mais no pecado e trazem dor cada vez maior à sua vida, e então, quando eles operam nas pessoas, elas estão acabadas; no fim, elas são devoradas por Satanás, que é o resultado da obra dos espíritos malignos. O efeito da obra do Espírito Santo é, no final, salvar as pessoas, fazê-las viver uma vida real, serem completamente livres e emancipadas e receberem as bênçãos de Deus. Os espíritos malignos levam o homem para as trevas, levam-no para o abismo; o Espírito Santo traz o homem das trevas para a luz e para a liberdade. A obra do Espírito Santo ilumina e guia as pessoas, dá-lhes oportunidades e, quando estão fracas e cometem transgressões, Ele traz consolo. Ele permite que as pessoas conheçam a si mesmas, permite-lhes buscar a verdade e não as força a fazer as coisas, mas permite que escolham o sua senda sozinhas e, por fim, as leva para a luz. Os espíritos malignos forçam as pessoas a fazer as coisas e dão ordens a elas. Tudo o que dizem é falso e enfeitiça as pessoas, as engana e as prende; os espíritos malignos não dão liberdade às pessoas, não lhes permitem escolher, as forçam a tomar o caminho para a ruína e, finalmente, as mergulham cada vez mais no pecado, conduzindo-as à morte.

Extraído de “Sermões e comunhão sobre a entrada na vida”

A característica mais óbvia da obra dos espíritos malignos é que ela é sobrenatural, que as palavras que os espíritos malignos dizem ou as coisas que pedem que as pessoas façam são anormais, ilógicas e até mesmo traem a moral básica da humanidade normal e das relações humanas e que pretendem fazer nada além de enganar, perturbar e corromper as pessoas. Quando espíritos malignos possuem pessoas, algumas sentem grande medo, algumas se tornam anormais, outras caem em torpor, e ainda outras se tornam incrivelmente ansiosas e incapazes de sentar quietas. Em todo caso, quando espíritos malignos possuem as pessoas, elas mudam, tornam-se algo que é nem humano nem demônio e perdem sua humanidade normal. Isso basta para provar que a essência dos espíritos malignos é má e feia, que é precisamente a essência de Satanás. Espíritos malignos fazem com que as pessoas os odeiem e não trazem absolutamente nenhum benefício nem ajuda para as pessoas. As únicas coisas que Satanás e todos os tipos de espíritos malignos são capazes de fazer é corromper, prejudicar e engolir pessoas.

As principais manifestações daqueles que têm a obra de espíritos malignos (aqueles que são possuídos por demônios) são:

O primeiro tipo é que, frequentemente, espíritos malignos instruem pessoas a fazer isso

e aquilo ou a dizer algo a alguém, ou orientam as pessoas a fazer profecias falsas.

O segundo tipo é que, muitas vezes, as pessoas falam nas chamadas “línguas” em oração que ninguém entende e que nem mesmo os próprios oradores entendem. Alguns dos oradores conseguem até “interpretar as línguas” pessoalmente.

O terceiro tipo é que, muitas vezes, uma pessoa recebe revelações com grande frequência, neste momento sendo direcionada para um lado por espíritos malignos, no momento seguinte sendo direcionada para o outro lado, num estado constante de ansiedade.

O quarto tipo é que as pessoas que têm a obra de espíritos malignos querem, com urgência, fazer isso ou aquilo, são impacientes demais para esperar, elas não examinam se as condições permitem, saem correndo no meio da noite, e seu comportamento é especialmente anormal.

O quinto tipo é que as pessoas com a obra de espíritos malignos são extremamente arrogantes, falta-lhes razão, e toda a sua fala é condescendente e vem de uma posição comandante. Elas deixam as pessoas perplexas e, como demônios, obrigam pessoas a fazer coisas.

O sexto tipo é que pessoas que têm a obra de espíritos malignos são incapazes de comungar sobre a verdade, muito menos dar atenção à obra de Deus, e desafiam a Deus e agem arbitrariamente, cometendo todos os tipos de atrocidades para destruir a ordem normal da igreja.

O sétimo tipo é que uma pessoa que tem a obra de espíritos malignos finge ser outra pessoa por razão alguma ou alega que foi enviada por alguém e que as pessoas devem ouvi-la. Ninguém consegue descobrir de onde ela veio.

O oitavo tipo é que pessoas que têm a obra de espíritos malignos não costumam ter senso normal nem entendem qualquer verdade; não possuem qualquer capacidade de receber e também não são esclarecidas pelo Espírito Santo, e o que as pessoas veem é que, ao receberem coisas, essas pessoas são excepcionalmente absurdas e não estão nem um pouco certas.

O nono tipo é que pessoas que têm a obra de espíritos malignos dão um foco especial em dar sermões em outros durante o trabalho, sempre se comportam de modo extremo e sempre causam interrupção e perturbação; tudo que fazem e dizem ataca, amarra e corrompe outras pessoas e chegam até a quebrar a determinação das pessoas e fazer com que se tornem negativas, tornando-as incapazes de se reerguer. Elas são diabos, pura e simplesmente, que prejudicam outros, brincam com outros e devoram outros e secretamente se alegram quando conseguem impor sua vontade. Esse é o objetivo primário da obra dos espíritos malignos.

O décimo tipo é que pessoas que têm a obra de espíritos malignos vivem uma vida

completamente anormal. Seus olhos emanam um brilho assassino, e as palavras que falam são extremamente tenebrosas, como se um demônio tivesse descido para o mundo. Não há ordem na vida desse tipo de pessoas, elas são instáveis e tão imprevisíveis quanto um animal selvagem que não foi treinado. São extremamente repulsivas e hediondas para outros. É exatamente essa a aparência de uma pessoa que foi amarrada pelos demônios.

Os dez tipos acima são as principais expressões da obra de espíritos malignos. Qualquer pessoa que manifesta alguma dessas expressões certamente tem a obra de espíritos malignos. Mais precisamente, todos que manifestam as expressões acima, independentemente do tipo que possuem, são pessoas que têm a obra de espíritos malignos. Uma pessoa que tem a obra de espíritos malignos frequentemente odeia e se mantém distante de pessoas nas quais o Espírito Santo está operando e que podem comungar sobre a verdade. Muitas vezes, quanto melhor alguém é, mais ela quer atacar e condená-lo. Quanto mais tolo alguém é, mais ela tenta bajular e lisonjeá-lo, desejando especialmente estabelecer contato com ele. Quando os espíritos malignos operam, eles sempre confundem verdade com falsidade, dizendo que o positivo é o negativo e que o negativo é o positivo. Essas coisas são precisamente os feitos de espíritos malignos.

Extraído de “Anais selecionados dos arranjos de trabalho da Igreja de Deus Todo-Poderoso”

Qualquer espírito cuja obra é manifestamente sobrenatural é um espírito maligno, e a obra sobrenatural e as declarações de qualquer espírito que é realizada nas pessoas é a obra de um espírito maligno; todos os meios pelos quais os espíritos malignos operam são anormais e sobrenaturais e se manifestam principalmente das seguintes seis maneiras:

1. Controle direto da fala das pessoas, que mostra claramente que o espírito maligno está falando, que não são as próprias pessoas conversando normalmente;
2. A sensação de que o espírito maligno está instruindo as pessoas e dando-lhes ordens para que façam isso e aquilo;
3. Pessoas que, quando estão em uma sala, podem dizer quando alguém está prestes a entrar;
4. Pessoas que frequentemente ouvem vozes falando com elas que os outros não conseguem ouvir;
5. Pessoas que conseguem ver e ouvir coisas que outros não conseguem;
6. Pessoas que estão sempre agitadas e sempre falam sozinhas e não conseguem manter uma conversa ou interação normal com os outros.

Todos aqueles nos quais um espírito maligno está operando inevitavelmente têm essas seis manifestações. Eles são irracionais, tensos e incapazes de ter uma interação normal com

as pessoas, é como se não conseguissem raciocinar, e há algo sobrenatural e desconectado neles. Essas pessoas foram possuídas por um espírito maligno ou têm um espírito maligno operando nelas, e toda a obra dos espíritos malignos é manifesta e sobrenatural. Essa é a obra mais facilmente distinguível dos espíritos malignos. Quando um espírito maligno possui uma pessoa, ele brinca com ela para que ela fique um completo caos. Ela se torna irracional, como um zumbi, o que prova que, em substância, os espíritos malignos são espíritos perversos que corrompem e devoram as pessoas. As declarações de espíritos malignos são fáceis de distinguir: suas declarações elas sintetizam plenamente sua substância perversa, são estagnadas, turvas e fétidas, exalam o cheiro da morte. Para pessoas de bom calibre, as palavras dos espíritos malignos são ocas, desinteressantes, não são edificantes, não passam de mentiras e conversa fiada, soam confusas e complicadas, como um monte de disparates. Esses são alguns dos disparates mais facilmente distinguíveis dos espíritos malignos. Para enfeitiçar as pessoas, alguns dos espíritos malignos de mais alto grau fingem ser Deus ou Cristo quando eles falam, enquanto outros fingem ser anjos ou figuras famosas. Quando falam, esses espíritos malignos são hábeis em imitar certas palavras ou frases de Deus ou o Seu tom, e as pessoas que não entendem a verdade são facilmente cativadas por esses espíritos malignos de alto grau. Deve ficar claro para o povo escolhido de Deus que, em substância, os espíritos malignos são perversos e não têm vergonha e que, mesmo que sejam espíritos malignos de alto grau, são totalmente desprovidos da verdade. Afinal de contas, os espíritos malignos são espíritos malignos, sua substância é má e da mesma espécie da substância de Satanás.

Extraído de “Anais selecionados dos arranjos de trabalho da Igreja de Deus Todo-Poderoso”

3. Diferenciação entre o Cristo verdadeiro e os falsos

Palavras de Deus relevantes:

Deus tornado carne é chamado de Cristo, logo, o Cristo que pode dar a verdade às pessoas é chamado de Deus. Não há nada de excessivo nisso, pois Ele possui a substância de Deus e possui o caráter de Deus e sabedoria em Sua obra, que são inalcançáveis pelo homem. Aqueles que se dizem Cristo, mas não podem fazer a obra de Deus são fraudes. Cristo não é meramente a manifestação de Deus na terra, mas também a carne específica assumida por Deus enquanto Ele realiza e conclui Sua obra entre os homens. Essa carne não é do tipo que pode ser substituída por qualquer homem, mas do tipo que é capaz de suportar adequadamente a obra de Deus na terra, de expressar o caráter de Deus, de representar bem a Deus e de fornecer vida ao homem. Cedo ou tarde, todos aqueles que personificam Cristo cairão porque, embora aleguem ser Cristo, nada possuem da substância de Cristo. E por isso

Eu digo que a autenticidade de Cristo não pode ser definida pelo homem, mas é respondida e decidida pelo Próprio Deus.

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em
“A Palavra manifesta em carne”

Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus, e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Deus Se torna carne, Ele há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então ele deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa, e se é ou não o verdadeiro caminho, deve-se discriminar-se com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

Embora Cristo na terra seja capaz de operar em nome do Próprio Deus, Ele não vem com a intenção de mostrar a todos os homens Sua imagem na carne. Ele não vem para que todos os homens O vejam; Ele vem para permitir que o homem seja conduzido por Sua mão, entrando assim na nova era. A função da carne de Cristo é para a obra do Próprio Deus, isto é, para a obra de Deus na carne e não para permitir que o homem compreenda plenamente a substância de Sua carne. Não importa como Ele opere, ela não excede o que a carne é capaz de alcançar. Não importa como Ele opere, Ele o faz na carne com uma humanidade normal e não revela completamente ao homem o verdadeiro semblante de Deus. Além disso, Sua obra na carne nunca é tão sobrenatural ou inestimável como o homem concebe. Embora Cristo represente o Próprio Deus na carne e execute pessoalmente a obra que o Próprio Deus deve realizar, não nega a existência de Deus no céu, nem proclama febrilmente as Suas próprias obras. Em vez disso, Ele permanece humildemente oculto dentro de Sua carne. Exceto Cristo, aqueles que afirmam falsamente ser Cristo não têm Suas qualidades. Quando justaposto contra o caráter arrogante, que exalta a si mesmo, daqueles falsos cristos, torna-se evidente que tipo de carne é verdadeiramente a de Cristo. Quanto mais falsos, mais esses falsos cristos se exibem, e mais capazes são de realizar sinais e maravilhas para enganar o

homem. Os falsos cristos não têm as qualidades de Deus; Cristo não está contaminado por qualquer elemento pertencente aos falsos cristos. Deus Se torna carne apenas para completar a obra da carne, não apenas para permitir que todos os homens O vejam. Em vez disso, Ele deixa Sua obra afirmar Sua identidade e permite que o que Ele revela comprove Sua substância. Sua substância não é sem fundamento, Sua identidade não foi tomada pela mão Dele, ela é determinada por Sua obra e Sua substância.

Extraído de ‘A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial’ em “A Palavra manifesta em carne”

Se, durante o dia de hoje, surgir uma pessoa que seja capaz de mostrar sinais e maravilhas, expulsar demônios, curar os doentes e realizar muitos milagres e, se essa pessoa afirmar que ela é Jesus que veio, então isso seria a fraude dos espíritos malignos e sua imitação de Jesus. Lembre-se disso! Deus não repete a mesma obra. A etapa da obra de Jesus já foi concluída e Deus nunca mais realizará aquele estágio da obra. A obra de Deus é irreconciliável com as concepções do homem; por exemplo, o Antigo Testamento predisse a vinda de um Messias, mas ocorreu que Jesus veio, então seria errado que outro Messias viesse novamente. Jesus já veio uma vez e seria errado que Jesus viesse novamente desta vez. Existe um nome para cada era e cada nome é caracterizado pela era. Nas concepções do homem, Deus deve sempre mostrar sinais e maravilhas, deve sempre curar os doentes e expulsar os demônios, e deve ser sempre como Jesus, mas desta vez Deus não é nada assim. Se, durante os últimos dias, Deus ainda mostrasse sinais e maravilhas, e ainda expulsasse demônios e curasse os doentes — se Ele fizesse exatamente o mesmo que Jesus — então Deus estaria repetindo a mesma obra e a obra de Jesus não teria significado ou valor. Assim, Deus realiza uma etapa de obra em cada era. Uma vez que cada etapa de Sua obra foi concluída, logo é imitada por espíritos malignos e, depois que Satanás começa a seguir os passos de Deus, Deus muda para um método diferente. Uma vez que Deus completou uma etapa de Sua obra, ela é imitada por espíritos malignos. Isso deve estar claro para vocês.

Extraído de ‘Conhecer a obra de Deus hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

Há alguns que estão possuídos por espíritos malignos e clamam vociferantemente: “Eu sou Deus!”. Mas, no fim, eles são revelados, porque estão errados no que representam. Eles representam Satanás e o Espírito Santo não lhes presta atenção. Por mais alto que você se exalte ou por mais forte que você grite, você ainda é um ser criado que pertence a Satanás. Eu nunca grito: “Eu sou Deus, Eu sou o amado Filho de Deus!”. Mas a obra que Eu realizo é a obra de Deus. Preciso gritar? Não há necessidade de exaltação. Deus faz a Sua obra Ele Mesmo e não necessita que o homem Lhe confira um status ou título honorífico, e Sua obra

é suficiente para representar Sua identidade e status. Antes de Seu batismo, Jesus não era o Próprio Deus? Não era a carne encarnada de Deus? Não é certo que não se pode dizer que Ele só Se tornou o único Filho de Deus depois que testemunharam Dele? Já não havia um homem com o nome de Jesus muito antes que Ele começasse a Sua obra? Você não pode gerar novas sendas ou representar o Espírito. Você não pode expressar a obra do Espírito ou as palavras que Ele profere. Você é incapaz de fazer a obra do Próprio Deus, e a do Espírito, também não. A sabedoria, a maravilha e a insondabilidade de Deus e a plenitude do caráter pelo qual Deus castiga o homem: todas essas estão além de sua capacidade de expressar. Portanto, seria inútil tentar afirmar ser Deus; você teria apenas o nome, mas nada da substância. O Próprio Deus veio, mas ninguém O reconhece, mesmo assim Ele continua em Sua obra e a faz representando o Espírito. Se você O chama de homem, Deus, o Senhor ou Cristo, ou O chama de irmã, não importa. Mas a obra que Ele faz é a do Espírito e representa a obra do Próprio Deus. Ele não Se importa com o nome pelo qual o homem O chama. Pode o nome determinar Sua obra? Independentemente do que você O chame, no que se refere a Deus, Ele é a carne encarnada do Espírito de Deus; Ele representa o Espírito e é aprovado por Ele. Se você é incapaz de abrir caminho para uma nova era ou de fazer terminar a era antiga, ou de introduzir uma nova era ou de fazer uma nova obra, então você não pode ser chamado de Deus!

Extraído de ‘O mistério da encarnação (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Trechos de sermão e comunhão para referência:

Se alguém confunde o povo escolhido de Deus alegando ser Cristo, a carne de Deus encarnado, precisamos então examinar sua substância e expressão, sua obra e palavras, e seu caráter revelado a fim de averiguar se ele é Cristo ou não. Ao examinar sua substância à luz desses aspectos principais, podemos ter certeza se ele é Deus encarnado ou não. Primeiro, do ponto de vista da obra, devemos considerar que, se Sua obra for a obra de Deus, Ele será capaz de expressar a palavra de Deus, o que Ele tem e é e Seu caráter justo. Se for a obra do homem, ele só poderá falar de tudo que o homem tem e é, da experiência e compreensão do homem. Ele será incapaz de falar de tudo o que Deus tem e é, de Sua obra, exigências e caráter, e muito menos de Seu plano de gerenciamento e mistério. Segundo, do ponto de vista da palavra, há uma diferença substancial entre a palavra de Deus e a palavra humana. A palavra de Deus representa tudo o que Ele tem e é, e a palavra do homem representa tudo o que o homem tem e é. A palavra de Deus representa Seu caráter. A palavra do homem representa a humanidade do homem. A palavra de Deus é a verdade. A palavra do homem não é a verdade, não pertence à verdade. Terceiro, do ponto de vista do caráter, a obra de Deus pode expressar Seu caráter. A obra do homem não pode expressar o caráter

de Deus, mas somente a personalidade do homem. O que a personalidade do homem tem? Tem alguma justiça, majestade, fúria ou a verdade? A personalidade do homem não tem nada do que Deus tem e é. Portanto, a obra do homem não envolve um traço sequer do caráter de Deus. A partir desses aspectos, é muito fácil julgar se é a palavra de Deus ou a palavra do homem, a obra de Deus ou a obra do homem. Se o homem não puder fazer a distinção a partir desses aspectos, será facilmente confundido por falsos cristos e anticristos. Se você puder fazer a distinção a partir desses três aspectos, será capaz de determinar quem é Deus encarnado e quem não é. A obra, as palavras e o caráter — é mais preciso fazer a distinção a partir desses três aspectos ao invés de julgar por aparências externas.

Extraído de “Sermões e comunhão sobre a entrada na vida”

4. Diferenciação entre o caminho verdadeiro e o falso, e entre a igreja verdadeira e a falsa

Palavras de Deus relevantes:

Qual é o princípio mais básico na busca do caminho verdadeiro? Você deve ver se há ou não a obra do Espírito Santo nesse caminho, se essas palavras são ou não a expressão da verdade, a quem se dá testemunho e o que isso pode lhe trazer. Distinguir entre o caminho verdadeiro e o caminho falso requer vários aspectos do conhecimento básico e o mais fundamental é saber se existe ou não a obra do Espírito Santo. Pois a substância da crença do homem em Deus é a crença no Espírito de Deus e até a sua crença no Deus encarnado é porque essa carne é a encarnação do Espírito de Deus, o que significa que essa crença ainda é a crença no Espírito. Existem diferenças entre o Espírito e a carne, mas porque essa carne vem do Espírito e a Palavra Se torna carne, o que o homem crê é ainda a substância inerente de Deus. E assim, ao distinguir se é ou não o verdadeiro caminho, acima de tudo você deve ver se é ou não a obra do Espírito Santo, e depois ver se existe verdade nesse caminho. Essa verdade é o caráter da vida da humanidade normal, isto é, o que era exigido do homem quando Deus o criou, no começo, ou seja, tudo referente à humanidade normal (incluindo o sentido humano, a percepção, a sabedoria e o conhecimento básico de ser homem). Ou seja, você deve ver se esse caminho pode levar o homem a uma vida de humanidade normal, se a verdade da qual se fala é exigida ou não de acordo com a realidade da humanidade normal, se essa verdade é ou não prática e real, e se é ou não oportuna. Se existe verdade, ela é capaz de levar o homem a experiências normais e reais; o homem, além disso, se torna cada vez mais normal, seu sentido humano se torna cada vez mais completo, a vida do homem na carne e a vida espiritual se tornam cada vez mais ordenadas e as emoções do homem se tornam cada vez mais normais. Este é o segundo princípio. Existe um outro princípio, que é

se o homem tem ou não um conhecimento crescente de Deus, se experimentar ou não essa obra e verdade pode inspirar o amor a Deus nele e o aproximá-lo ainda mais de Deus. Nisso se pode avaliar se esse caminho é ou não o caminho verdadeiro. O mais fundamental é se esse caminho é realista em vez de sobrenatural, e se é ou não capaz de prover a vida do homem. Se estiver em conformidade a esses princípios, pode-se concluir que esse é o verdadeiro caminho. Eu não digo essas palavras para que vocês aceitem outros caminhos em suas experiências futuras, nem como uma previsão de que haverá a obra de uma nova era no futuro. Eu digo isso para que vocês estejam certos de que o caminho de hoje é o caminho verdadeiro, de modo que vocês não terão apenas meias certezas em suas crenças em relação à obra de hoje nem serão incapazes de compreender isso. Existem até mesmo muitos que, apesar de terem certeza, continuam confusos; essa certeza não tem nenhum princípio e eles devem ser eliminados mais cedo ou mais tarde. Mesmo aqueles que são especialmente ardentes em suas crenças, são três partes seguros e cinco partes inseguros, o que mostra que elas não têm fundamento. Porque os calibres de vocês são muito pobres e seus alicerces são muito superficiais, vocês não têm compreensão da diferenciação. Deus não repete Sua obra, Ele não realiza uma obra que não é realista, Ele não faz exigências excessivas ao homem e Ele não realiza obra que esteja além do sentido do homem. Toda a obra que Ele realiza está dentro do alcance do sentido normal do homem e não excede o sentido da humanidade normal, e Sua obra está de acordo com os requisitos normais do homem. Se é a obra do Espírito Santo, o homem se torna cada vez mais normal e sua humanidade se torna cada vez mais normal. As pessoas ganham um conhecimento cada vez maior de seu caráter satânico corrompido, e da essência do homem, e elas também ganham um anseio cada vez maior pela verdade. Ou seja, a vida do homem progride e o caráter corrupto do homem torna-se capaz de passar por cada vez mais mudanças — sendo que todas são o significado de Deus tornar-Se a vida do homem. Se um caminho é incapaz de revelar aquelas coisas que são a essência do homem, é incapaz de mudar o caráter do homem e, além disso, é incapaz de trazê-lo diante de Deus ou de lhe dar uma verdadeira compreensão de Deus, e até faz com que sua humanidade se torne cada vez mais baixa e seu sentido cada vez mais anormal, esse não deve ser o caminho verdadeiro e pode ser a obra de um espírito maligno ou o caminho antigo. Resumindo, não pode ser o trabalho atual do Espírito Santo.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus’ em
“A Palavra manifesta em carne”

A cada estágio da obra de Deus correspondem exigências feitas ao homem. Os que estão dentro da corrente do Espírito Santo possuem a presença e a disciplina do Espírito Santo, e aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo estão sob o comando de Satanás

e desprovidos de qualquer parte da obra do Espírito Santo. Os que estão na corrente do Espírito Santo são aqueles que aceitam a nova obra de Deus, aqueles que colaboram com a nova obra de Deus. Se os que estão dentro dessa corrente forem incapazes de colaborar e de colocar em prática a verdade requerida por Deus durante essa era, nesse caso serão disciplinadas e, na pior das hipóteses, abandonados pelo Espírito Santo. Os que aceitam a nova obra do Espírito Santo viverão dentro da corrente do Espírito Santo, receberão o cuidado e a proteção do Espírito Santo. Os que estão dispostos a colocar em prática a verdade são iluminados pelo Espírito Santo, e os que não estão dispostos a colocar em prática a verdade são disciplinados pelo Espírito Santo, e podem até ser punidos. Independentemente do tipo de pessoa que são, se estiverem dentro da corrente do Espírito Santo, Deus assumirá a responsabilidade por todos que aceitam Sua nova obra para o bem de Seu nome. Os que glorificam Seu nome e estão dispostos a colocar Suas palavras em prática receberão Suas bênçãos; os que O desobedecerem e não colocarem Suas palavras em prática receberão Sua punição. As pessoas que estão na corrente do Espírito Santo são aquelas que aceitam a nova obra, e ao aceitarem a nova obra devem colaborar devidamente com Deus e não agir como rebeldes que não cumprem seu dever. Essa é a única exigência que Deus faz ao homem. O mesmo não ocorre com as pessoas que não aceitam a nova obra: estão fora da corrente do Espírito Santo e a disciplina e a reprovação do Espírito Santo não se aplicam a elas. Todos os dias essas pessoas vivem na carne, vivem em sua mente e só agem de acordo com a doutrina produzida pela análise e pesquisa de seu próprio cérebro. Isso não é cumprir as exigências da nova obra do Espírito Santo e muito menos colaborar com Deus. Os que não aceitam a nova obra de Deus são privados da presença de Deus e, ademais, desprovidos das bênçãos e proteção de Deus. A maior parte de suas palavras e ações se prendem a exigências passadas da obra do Espírito Santo; são doutrina, não verdade. Tais doutrina e normas bastam para provar que a reunião dessas pessoas não passa de religião; não são os escolhidos ou os objetos da obra de Deus. A reunião deles só pode ser considerada um grande congresso religioso e não uma igreja. Esse é um fato inalterável. Eles não têm a nova obra do Espírito Santo; o que fazem se assemelha a religião, o que vivem parece ser pleno de religião; eles não possuem a presença e a obra do Espírito Santo, muito menos são dignos de receber a disciplina ou a iluminação do Espírito Santo. Essas pessoas são cadáveres inertes e vermes desprovidos de espiritualidade. Não têm conhecimento da rebeldia e oposição do homem, não têm conhecimento de todos os malfeitos do homem, muito menos sabem tudo sobre a obra de Deus e a vontade atual de Deus. São pessoas ignorantes, reles, escória indigna do nome de crentes! Nada do que fazem tem relação com o gerenciamento de Deus, nem pode prejudicar os planos de Deus. Suas palavras e ações são repugnantes demais, patéticas demais e indignas de menção. Nada feito por aqueles que não estão dentro da corrente do

Espírito Santo tem a ver com a nova obra do Espírito Santo. Consequentemente, não importa o que façam, estão desprovidos da disciplina do Espírito Santo e, além disso, desprovidos da iluminação do Espírito Santo. Pois são pessoas que não têm amor pela verdade e foram detestadas e rejeitadas pelo Espírito Santo. São chamadas de malfeitores porque andam na carne e fazem o que lhes agrada debaixo da tabuleta de Deus. Enquanto Deus opera, elas são deliberadamente hostis a Ele e correm na direção contrária a Ele. O fracasso do homem em colaborar com Deus é em si um ato de extrema rebeldia, então aquelas pessoas que correm contrárias a Deus deliberadamente não receberão especialmente a sua justa retribuição?

Extraído de ‘A obra de Deus e a prática do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Trechos de sermão e comunhão para referência:

Se toda a comunidade religiosa não fosse hostil e não se opusesse a ele, esse não seria o verdadeiro caminho. Lembre-se: o verdadeiro caminho certamente será rejeitado pela maioria das pessoas e até pelo mundo. Quando o Senhor Jesus veio primeiramente para operar e pregar, o todo do judaísmo não se opôs a Ele? Cada vez que Deus começa uma nova obra, a humanidade corrupta tem a maior dificuldade em aceitá-la, pois a obra de Deus é contrária e refuta as concepções das pessoas; as pessoas carecem da capacidade de entender e são incapazes de penetrar o reino espiritual e, se não fosse pela obra do Espírito Santo, elas não conseguiriam aceitar o verdadeiro caminho. Caso se acredite que é a obra de Deus, mas não sofrer a oposição da comunidade religiosa, e lhe faltar a oposição e hostilidade do mundo, isso prova que a obra de Deus é falsa. Por que o homem é incapaz de aceitar a verdade? Em primeiro lugar, o homem é da carne, ele é de uma substância física. Coisas físicas não conseguem penetrar o reino espiritual. O que significa “ser incapaz de penetrar o reino espiritual”? Significa não conseguir enxergar os espíritos, as atividades dos espíritos e o reino espiritual, não enxergar o que Deus está fazendo e dizendo. As pessoas seriam cegas em relação ao que acontece no reino espiritual. No mundo físico, as pessoas só conseguem enxergar coisas materiais. Você não consegue ver que espírito faz qual obra nas pessoas ou ver o que o Espírito de Deus veio fazer e dizer. Às vezes você consegue ouvir Sua voz, mas não sabe de onde ela vem; você lê as palavras de Deus num livro, mas mesmo assim você não sabe como nem quando Deus disse aquelas palavras nem sabe o que significam. As pessoas não conseguem penetrar o reino espiritual nem compreender a fonte das palavras de Deus, por isso, elas precisam do esclarecimento e da iluminação do Espírito Santo e da obra do Espírito Santo para entender a verdade. Em segundo lugar, a humanidade foi profundamente corrompida, e seu interior está cheio dos inumeráveis venenos de Satanás e de inúmeros conhecimentos; se ela avaliar tudo aplicando diferentes filosofias e conhecimento satânicos, ela nunca conseguirá determinar o que é a verdade. Sem o

esclarecimento e iluminação do Espírito Santo, o homem seria incapaz de entender a verdade. Portanto, o verdadeiro caminho está inevitavelmente sujeito à perseguição e rejeição do homem. Por que é fácil para as pessoas aceitarem o conhecimento e as filosofias de Satanás? Em primeiro lugar, porque estão alinhadas com suas concepções e com os interesses da sua carne e são benéficos para sua carne. Elas dizem para si mesmas: “Aceitar esse conhecimento me ajuda: ele me conseguirá uma promoção, me trará sucesso, e me permitirá alcançar coisas. Com um conhecimento desses, as pessoas vão me admirar”. O que beneficia as pessoas está alinhado com suas concepções. [...] Tendo sido tão corrompidas e sendo incapazes de penetrar o reino espiritual, as pessoas só podem se opor a Deus. Assim, a obra de Deus encontrou a rejeição, a oposição e a condenação do homem. Isso é normal. Se a obra de Deus não tivesse enfrentado a condenação e a oposição do mundo e da humanidade, isso provaria que ela não é a verdade. Se tudo que foi dito por Deus estivesse alinhado com as concepções das pessoas, elas condenariam Suas palavras? Elas se oporiam a elas? Certamente não.

Extraído da comunhão do alto

Uma igreja é composta daqueles que realmente foram predestinados e escolhidos por Deus — ela é composta daqueles que amam a verdade, buscam a verdade e estão possuídos da obra do Espírito Santo. Só quando essas pessoas se reúnem para comer e beber a palavra de Deus, levar a vida da igreja, experimentar a obra de Deus e cumprir seus deveres como criaturas de Deus, elas podem ser uma igreja. Se um grupo de pessoas diz que verdadeiramente crê em Deus, e ora, e lê as palavras de Deus, mas não ama nem busca a verdade e não tem a obra do Espírito Santo, e realiza cerimônias religiosas, ele não é uma igreja. Mais precisamente, igrejas sem a obra do Espírito Santo não são igrejas; elas são nada mais do que locais religiosos e pessoas que realizam cerimônias religiosas. Não são pessoas que verdadeiramente obedecem a Deus e experimentam a obra de Deus. [...]

[...]

[...] Uma igreja é um encontro de pessoas que verdadeiramente creem em Deus e buscam a verdade, e absolutamente não contém os ímpios — eles não pertencem a uma igreja. Se um grupo de pessoas que não busca a verdade e não fez nada para pôr a verdade em prática se reúne, isso não seria uma igreja. O que seria? Seria um espaço religioso ou gentalha. Uma igreja deve ser formada por pessoas que verdadeiramente creem em Deus e buscam a verdade, que comem e bebem as palavras de Deus, adoram a Deus, cumprem seus deveres, experimentam a obra de Deus e adquiriram a obra do Espírito Santo. Só isso é uma igreja. Portanto, quando você avaliar uma se é uma igreja real, primeiro você deve ver que tipo de pessoas ela tem. Em segundo lugar, você deve analisar se elas têm a obra do Espírito

Santo ou não; se sua reunião não tiver a obra do Espírito Santo, não é uma igreja, e se não for um encontro de pessoas que buscam a verdade, então não é uma igreja. Se uma igreja não tem ninguém que verdadeiramente busque a verdade então essa igreja está sem a obra do Espírito Santo; se houver nela uma pessoa que está disposta a buscar a verdade e continuar naquela igreja, essa pessoa não pode ser salva, Ela deveria abandonar aquela gentalha e procurar uma igreja assim que possível. Se, numa igreja, houver três ou cinco pessoas que busquem a verdade, e 30 ou 50 pessoas que não passam de gentalha, aquelas três ou cinco pessoas que realmente creem em Deus e buscam a verdade devem se unir; se elas se reunirem, o encontro delas ainda é uma igreja, uma igreja com pouquíssimos membros, mas que é pura.

Extraído de “Sermões e comunhão sobre a entrada na vida”

Os líderes e pastores do mundo religioso não experimentaram a obra de Deus ou foram aperfeiçoados e edificados pelo Espírito Santo, mas, em vez disso, tornaram-se líderes e pastores na comunidade religiosa após se formarem num seminário e receberem um diploma. Eles não têm a obra nem a confirmação do Espírito Santo, não têm o menor conhecimento verdadeiro de Deus, e suas bocas só falam de conhecimento teológico e teorias. Na verdade, eles não experimentaram nada. Essas pessoas são totalmente desqualificadas para serem usadas por Deus; como elas poderiam levar o homem perante Deus? Eles exibem sua formatura do seminário como prova de sua própria legitimidade, fazem tudo que podem para ostentar o conhecimento que têm da Bíblia, são insuportavelmente arrogantes — e, por isso, são condenados e detestados por Deus e perderam a obra do Espírito Santo. Quanto a isso não há dúvida. O porquê de a comunidade religiosa ter se tornado a inimiga mortal de Cristo é uma questão muito intrigante. O que isso mostra que, na Era da Graça, o judaísmo pregou Jesus Cristo na cruz? Na Era do Reino dos últimos dias, a comunidade religiosa se uniu e dedicou todos os seus esforços para se opor e julgar a obra de Deus dos últimos dias, ela nega e rejeita o Cristo encarnado dos últimos dias, forjou vários boatos e atacou, difamou e blasfemou contra o Deus encarnado e contra a igreja de Deus, e há muito pregou o Jesus retornado, Cristo dos últimos dias, na cruz. Isso prova que a comunidade religiosa há muito se degenerou e se transformou em forças de Satanás que se opõem e se rebelam contra Deus. A comunidade religiosa não é regida por Deus, muito menos pela verdade; ela é totalmente regida pelos humanos corruptos e, além disso, por anticristos.

Quando as pessoas creem em Deus num local religioso como esse — um lugar que pertence a Satanás e que é regido e controlado por demônios e anticristos — elas só conseguem entender doutrinas religiosas e seguir cerimônias e regras religiosas, e nunca

entenderão a verdade, nunca experimentarão a obra de Deus e são totalmente incapazes de serem salvas. Pois não há nada da obra do Espírito Santo em espaços religiosos, e esses lugares desagradam a Deus, são abominados por Deus e são condenados e amaldiçoados por Ele. Deus jamais reconheceu religião, e muito menos a louvou, e, desde a época de Jesus, a comunidade religiosa tem sido condenada por Deus. Portanto, quando você crê em Deus, você deve encontrar locais que contenham a obra do Espírito Santo; só esses locais são as verdadeiras igrejas, e somente em verdadeiras igrejas você poderá ouvir a voz de Deus e descobrir as pegadas da obra de Deus. Esses são os meios para se buscar a Deus.

Extraído da comunhão do alto

5. A diferença entre seguir a Deus e seguir pessoas

Palavras de Deus relevantes:

De suma importância ao seguir a Deus é que tudo esteja de acordo com as palavras de Deus hoje: quer você busque a entrada na vida ou o cumprimento da vontade de Deus, tudo deve estar centrado em torno das palavras de Deus hoje. Se aquilo que você comunga e busca não está centrado em torno das atuais palavras de Deus, você é um estranho às palavras de Deus e totalmente privado da obra do Espírito Santo. O que Deus quer são pessoas que sigam Seus passos. Não importa quão maravilhoso e puro seja aquilo que você compreendeu antes, Deus não o quer, e se você não for capaz de pôr tais coisas de lado, elas serão um enorme obstáculo para a sua entrada no futuro. Todos aqueles que são capazes de seguir a luz atual do Espírito Santo são abençoados. As pessoas de eras passadas também seguiram os passos de Deus, mas não puderam seguir até hoje; essa é a bênção das pessoas dos últimos dias. Aquelas que podem acompanhar a obra atual do Espírito Santo e são capazes de seguir os passos de Deus, de modo que seguem Deus para onde quer que Ele as conduza — essas são pessoas abençoadas por Deus. Aquelas que não seguem a obra atual do Espírito Santo não entraram na obra das palavras de Deus e, não importa quanto trabalhem nem quão grande seja seu sofrimento, nem quanto corram por aí, nada disso significa qualquer coisa para Deus, e Ele não as elogiará.

Extraído de ‘Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Algumas pessoas não se regozijam com a verdade, muito menos com o julgamento. Em vez disso, regozijam-se com poder e riquezas; tais pessoas são chamadas de caçadores de poder. Elas buscam exclusivamente aquelas denominações no mundo que têm influência e aqueles pastores e professores que vêm de seminários. Apesar de ter aceitado o caminho da verdade, eles permanecem céticos e são incapazes de se dedicar por completo. Falam de se

sacrificar a Deus, mas seus olhos estão focados nos grandes pastores e professores, e Cristo é deixado de lado. O coração deles está cheio de fama, fortuna e glória. Eles não acreditam de jeito nenhum que um homem assim tão pequeno é capaz de conquistar tantos, que alguém tão desinteressante é capaz de aperfeiçoar as pessoas. Eles não acreditam que todos esses ninguéns entre a poeira e os montes de esterco são pessoas escolhidas por Deus. Acreditam que se tais pessoas fossem o objeto da salvação de Deus, então o céu e a terra iriam virar de cabeça para baixo e todos os homens iriam rir até não poder mais. Acreditam que se Deus escolhesse tais corpos para serem aperfeiçoados, então esses grandes homens iriam se transformar no Próprio Deus. Sua perspectiva é maculada por descrença; de fato, longe de descrença, são animais absurdos. Porque só valorizam posição, prestígio e poder; aquilo que eles têm em alta conta são grandes grupos e denominações. Eles não têm nenhuma consideração por aqueles que são conduzidos por Cristo; são simplesmente traidores que deram as costas para Cristo, para a verdade e para a vida.

Aquilo que você admira não é a humildade de Cristo, mas sim aqueles falsos pastores de posição proeminente. Você não ama a amorosidade ou a sabedoria de Cristo, mas sim aqueles libertinos que se associam ao mundo vil. Você ri da dor de Cristo que não tem lugar para deitar a cabeça, mas admira aqueles cadáveres que tomam as oferendas e vivem em devassidão. Você não está disposto a sofrer ao lado de Cristo, mas sim, contente de ir para os braços daqueles anticristos descuidados apesar de eles apenas lhe fornecerem carne, apenas letras e apenas controle. Mesmo agora o seu coração ainda se volta para eles, para a reputação deles, para o status deles e para a influência deles. E ainda continua a manter uma atitude na qual você acha que a obra de Cristo é dura de engolir e não está disposto a aceitá-la. É por isso que Eu digo que você não tem a fé de reconhecer Cristo. A razão por que você O seguiu até hoje é só porque você não teve outra opção. Uma série de imagens altivas está sempre subindo em seu coração; você não é capaz de esquecer cada palavra e feito deles, nem suas palavras e mãos influentes. Eles são, no seu coração, para sempre supremos e para sempre heróis. Mas isto não vale para o Cristo de hoje. Ele é para sempre insignificante no seu coração e para sempre indigno de reverência. Porque Ele é comum demais, tem muito pouca influência e está longe de ser elevado.

Extraído de ‘Você é um verdadeiro crente em Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Trechos de sermão e comunhão para referência:

Seguir a Deus significa ouvi-Lo em tudo, submeter-se a todos os arranjos de Deus, agir de acordo com Suas palavras e aceitar tudo que vem Dele. Aqueles que creem em Deus devem segui-Lo; mas a maioria delas segue pessoas sem sabê-lo. Isso é uma coisa tão absurda quanto lamentável. Em termos estritos, as pessoas creem em quem elas seguem.

Embora algumas pessoas creiam nominalmente em Deus, não há Deus em seu coração. O que seu coração adora é a pessoa que as lidera. Quando as pessoas obedecem ao líder, até mesmo ao ponto de recusar os arranjos de Deus, isso é precisamente a manifestação de crer em Deus, mas seguir as pessoas. Antes de obterem a verdade, as pessoas acreditam desse modo confuso, e nem sabem o que é seguir a Deus. Elas não sabem distinguir entre o que é seguir a Deus e seguir as pessoas. Quem quer que fale melhor, quem quer que fale do jeito mais altivo, elas o chamam de papai ou mamãe. Para elas, quem tiver leite é sua mãe, e quem tiver poder é seu próprio pai. É tão lamentável que as pessoas podem ser. Podemos dizer que a maioria das pessoas tem essa situação em graus diferentes.

O que significa seguir a Deus? E como você põe isso em prática? Seguir a Deus não envolve somente orar a Deus e louvá-Lo; o mais importante é comer e beber as palavras de Deus e viver de acordo com elas, agir de acordo com a verdade, encontrar o caminho para viver na palavra de Deus, encontrar uma senda de experiência de vida nas palavras de Deus, aceitar a comissão de Deus, cumprir cada um de seus deveres corretamente e seguir a senda à sua frente conforme guiado pelo Espírito Santo. Em especial, em encruzilhadas críticas, quando grandes problemas o afligirem, existe uma necessidade ainda maior de buscar as intenções de Deus, de estar atento às tentativas de ser enganado pelas doutrinas do homem e de não ser controlado por ninguém. “Ao que vem de Deus eu obedeco e sigo, mas se vier da vontade do homem eu firmemente o rejeito; quando o que é pregado pelos líderes ou colaboradores está em conflito com os arranjos de Deus, eu absolutamente sigo a Deus e rejeito as pessoas. Se estiver em completo acordo com os arranjos e com a vontade de Deus, então eu dou ouvidos.” As pessoas que praticam dessa maneira são aquelas que seguem a Deus.

O que significa seguir as pessoas? Significa que uma pessoa segue aquele que ela adora. Deus não tem muito status no seu coração; ela simplesmente veste uma placa dizendo que crê em Deus. Tudo que faz é imitar as pessoas e seguir seu exemplo. Especialmente em questões importantes, ela deixa que as pessoas decidam, que as pessoas ditem seu destino. Ela mesma não busca os desejos de Deus e não aplica discernimento ao que as pessoas dizem. Contanto o que elas dizem pareça razoável, independentemente de aquilo que dizem se conformar à verdade, ela aceitara e obedecerá. Essa é a conduta de um seguidor de homens. Sua fé em Deus não tem princípios, não há verdade em como ela trata os assuntos. Ela obedece a quem quer que fale de modo sensato. Se seu ídolo seguir uma senda errada, ele o seguirá até o fim. Se Deus condenasse seu ídolo, ele terá uma noção de Deus, apegando-se ao seu ídolo. Sua razão é que ela deve obedecer a quem for responsável por ela. Um alto oficial não é páreo para um gerente que põe as mãos na massa. Isso é simplesmente a lógica de um tolo. Aqueles que seguem o homem são realmente tão desnorteados. As pessoas que

seguem os homens não têm lugar para Deus em seu coração e não têm verdade, são idólatras, foram enganadas por outras pessoas e não são seguidores verdadeiros de Deus. Somente seguidores de Deus creem verdadeiramente em Deus.

Extraído da comunhão do alto

Muitas pessoas creem em Deus, mas não sabem o que significa obedecer a Deus e pensam que ouvir seus líderes em todas as coisas é a mesma coisa que obedecer a Deus. Essa visão é totalmente absurda, porque a fonte da sua obediência está errada. Essas pessoas acham que ouvir seus líderes é obedecer a Deus. Crer em Deus de acordo com essa visão é crer apenas nominalmente em Deus; na verdade, essas pessoas creem em pessoas. [...]

Quando cremos em Deus, Ele deve ocupar uma posição de liderança em nosso coração, devemos entregar a Deus o controle em todas as questões, devemos buscar as intenções de Deus em tudo, nossas ações devem estar de acordo com Suas palavras e de acordo com a orientação do Espírito Santo, e devemos obedecer a tudo o que vier de Deus. Se você dá ouvidos às pessoas, isso prova que Deus não tem espaço em seu coração, que somente as pessoas têm lugar no seu coração. Para as pessoas, nada é mais importante do que buscar a verdade e entender a vontade de Deus. Se você não se concentra em buscar as intenções de Deus e entender Sua vontade, então sua obediência não é verdadeira. Não importa o quanto as palavras das pessoas soem certas, se você der ouvidos às pessoas, então, essencialmente, você estará obedecendo a pessoas — o que não é, de forma alguma, o mesmo que obedecer a Deus. Na verdade, se aqueles que creem em Deus forem capazes de entender as intenções de Deus diretamente das Suas palavras, se puderem encontrar sua própria senda para colocar em prática as Suas palavras e comungar a verdade e entendê-la em Suas palavras após o qual a colocam em prática, e se, no momento decisivo, conseguirem orar mais, buscar a orientação do Espírito Santo e obedecer às intenções do Espírito Santo, isso é verdadeiramente obedecer a Deus. Aqueles que obedecem a Deus buscam a senda em Suas palavras, seus problemas são resolvidos nas palavras de Deus nelas, e elas agem em meio à orientação do Espírito Santo; isso é obedecer a Deus de verdade. Aqueles que ouvem os líderes em tudo certamente têm Deus longe do coração. Além disso, não estão em paz com Deus, não vivem diante Dele, não buscam a verdade, não têm um relacionamento com Ele, e o princípio por trás de suas ações é ouvir qualquer um que diga as coisas certas, e enquanto seu líder diz algo, elas obedecerão. Tal prática é ridícula. Essas pessoas não têm a verdade nem a capacidade de diferenciar e só podem estabelecer o que é certo ou errado segundo suas concepções ou seu cérebro, como, então, podem saber se isso está de acordo com a verdade? Se elas creem em Deus de acordo com tal visão, então, em sua vida inteira elas não

entenderão a verdade nem virão a conhecer a Deus. Pode-se dizer que tal forma de crença é crer em seu próprio cérebro e seguir sua própria senda, e elas não têm nenhuma relação com o Deus prático.

Extraído da comunhão do alto

6. Diferenciação entre os líderes verdadeiros e os falsos e entre os pastores verdadeiros e os falsos

Palavras de Deus relevantes:

O trabalho de um trabalhador qualificado é capaz de trazer as pessoas para o caminho certo e conceder-lhes uma entrada maior na verdade. Seu trabalho pode trazer as pessoas para diante de Deus. Além disso, o trabalho que ele realiza pode variar de um indivíduo para outro e não está sujeito a regras, permitindo liberação e liberdade às pessoas e a capacidade de crescer na vida e a ter uma entrada mais profunda na verdade. O trabalho de um trabalhador não qualificado fica muito aquém disso. Sua obra é tola. Ele só é capaz de trazer as pessoas para regras, e o que ele exige das pessoas não varia de um indivíduo para outro; ele não realiza o trabalho de acordo com as necessidades reais das pessoas. Nesse tipo de trabalho, há regras e doutrinas demais, e ele é incapaz de trazer as pessoas para a realidade e para a prática normal de crescimento na vida. Pode apenas capacitar as pessoas a aderirem a algumas regras sem valor. Tal orientação só pode desviar as pessoas. Ele guia você a tornar-se igual a ele; ele só pode trazê-lo para o que ele tem e é. Para que os seguidores possam identificar quais líderes são qualificados, a chave é observar a senda em que eles lideram e os resultados de seu trabalho e ver se os seguidores recebem princípios de acordo com a verdade e se recebem maneiras de prática adequadas para sua transformação. Você deve distinguir os trabalhos diferentes dos diferentes tipos de pessoas; você não deve ser um seguidor tolo. Isso afeta a questão da entrada das pessoas. Se você não consegue distinguir se a liderança de uma pessoa tem um caminho e se não tem, você será facilmente enganado. Tudo isso tem influência direta sobre sua própria vida.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Você precisa ter compreensão dos muitos estados em que as pessoas estarão quando o Espírito Santo operar nelas. Em particular, aquelas que coordenam em serviço a Deus devem captar ainda mais os vários estados resultantes da obra que o Espírito Santo realiza nas pessoas. Se você apenas fala sobre muitas experiências ou maneiras de alcançar entrada, isso mostra que a sua experiência é extremamente unilateral. Sem conhecer seu estado verdadeiro e captar os princípios da verdade, não é possível alcançar mudança no caráter. Sem conhecer os princípios da obra do Espírito Santo ou compreender o fruto que ela dá,

será difícil para você discernir a obra de espíritos malignos. Você deve expor a obra dos espíritos malignos, assim como as noções do homem, e penetrar direto no cerne da questão; você deve, também, apontar vários desvios na prática das pessoas e os problemas que elas possam ter em sua fé em Deus, para que elas possam reconhecê-los. No mínimo, você não deve fazer com que elas se sintam negativas nem passivas. No entanto, você deve entender as dificuldades que existem objetivamente para a maioria das pessoas, e você não deve ser irracional nem deve tentar “ensinar um porco a voar”; isso é um comportamento tolo. Para resolver as muitas dificuldades que as pessoas experimentam, você deve primeiro compreender a dinâmica da obra do Espírito Santo; você deve entender como o Espírito Santo opera em pessoas diferentes, você deve ter um entendimento das dificuldades que as pessoas enfrentam e as suas deficiências, e você deve enxergar as questões principais do problema e chegar à sua origem, sem se desviar nem cometer erro algum. Somente uma pessoa assim está qualificada a coordenar no serviço a Deus.

Extraído de ‘Com que um pastor adequado deveria ser equipado’ em “A Palavra manifesta em carne”

Aqueles que servem a Deus devem ser os íntimos Dele, devem ser agradáveis a Deus e capazes de ter lealdade absoluta a Ele. Quer você aja em privado ou em público, você é capaz de ganhar a alegria de Deus diante Dele, é capaz de se manter firme perante Ele e, independentemente de como outras pessoas tratem você, você segue sempre a senda que deve seguir e dá todo cuidado ao fardo de Deus. Somente pessoas assim são íntimos de Deus. Os íntimos de Deus são capazes de servir a Ele diretamente porque a eles foram dados a grande comissão e o fardo de Deus, eles são capazes de tornar o coração de Deus seu próprio e de fazer o fardo de Deus seu próprio, sem levar em consideração suas perspectivas futuras: mesmo quando não tiverem perspectivas e nada tiverem a ganhar, eles sempre acreditarão em Deus com um coração que ama a Deus. Por isso, esse tipo de pessoa é um íntimo de Deus. Os íntimos de Deus são também Seus confidentes; apenas os confidentes de Deus podem compartilhar Sua inquietação e Seus pensamentos e, ainda que sua carne esteja dolorida e fraca, eles são capazes de suportar a dor e renunciar ao que amam para satisfazer a Deus. Deus dá mais fardos a tais pessoas, e o que Ele deseja fazer se revela no testemunho de tais pessoas. Assim, essas pessoas são agradáveis a Deus, são servas de Deus que são segundo o Seu coração, e somente pessoas como essas podem governar com Ele.

Extraído de ‘Como servir em harmonia com a vontade de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Tal pessoa tem constantemente uma atitude hostil em relação à nova obra de Deus,

nunca demonstrou a menor intenção de se submeter, e nunca se submeteu ou humilhou a si mesma. Ela se exalta diante dos outros e nunca se submete a ninguém. Diante de Deus, ela se considera a mais proficiente em pregar a palavra e a mais hábil em trabalhar com os outros. Não descarta os “tesouros” já em sua posse, mas trata-os como heranças familiares para adoração, para pregar aos outros, e os utiliza para ensinar a esses tolos que a idolatram. Há, de fato, um certo número de pessoas assim na igreja. Pode-se dizer que são “heróis indomáveis”, que permanecem na casa de Deus, geração após geração. Elas tomam a pregação da palavra (doutrina) como seu dever mais elevado. Ano após ano, geração após geração, vão vigorosamente impondo seu dever “sagrado e inviolável”. Ninguém ousa tocá-los e nenhuma pessoa se atreve a reprová-los abertamente. Elas se tornam “reis” na casa de Deus, correndo desenfreados enquanto tiranizam os outros, de geração em geração.

Extraído de ‘Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

O trabalho na mente humana é muito facilmente alcançado pelo homem. Pastores e líderes no mundo religioso, por exemplo, confiam em seus dons e posições para realizar seu trabalho. As pessoas que os seguem por muito tempo serão infectadas por seus dons e influenciadas por parte do ser deles. Eles se concentram nos dons, habilidades e conhecimento das pessoas e dão atenção a algumas coisas sobrenaturais e a muitas doutrinas irrealistas profundas (essas doutrinas profundas são obviamente inatingíveis). Não se concentram na mudança dos caracteres das pessoas, mas sim em treiná-las para pregar e trabalhar, aprimorando o conhecimento das pessoas e suas abundantes doutrinas religiosas. Não se concentram em até que ponto o caráter das pessoas é mudado nem até que ponto as pessoas entendem da verdade. Não se preocupam com a substância das pessoas e muito menos tentam conhecer os estados normais e anormais das pessoas. Não contrariam as noções das pessoas, tampouco revelam suas noções, e muito menos podam as pessoas por causa de suas deficiências ou corrupções. A maioria daqueles que os seguem servem com seus dons e tudo que soltam são noções religiosas e teorias teológicas, que estão desconectados da realidade e totalmente incapazes de conferir vida às pessoas. Na verdade, a substância de seu trabalho é nutrir talento, nutrir uma pessoa com nada e torná-la um talentoso formando de seminário que mais tarde prossegue para trabalhar e liderar.

Extraído de ‘A obra de Deus e a obra do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Servir a Deus não é tarefa fácil. Aqueles cujo caráter corrupto permanece inalterado jamais podem servir a Deus. Se o seu caráter não tiver sido julgado e castigado pela palavra de Deus, seu caráter ainda representa Satanás. Isso basta para provar que seu serviço a Deus

decorre de sua própria boa intenção. É serviço baseado na sua natureza satânica. Você serve a Deus com seu caráter natural e de acordo com suas preferências pessoais; além disso, continua a achar que Deus Se deleita no que quer que você deseje fazer e odeia tudo o que quer que você não deseje fazer, e é guiado inteiramente por suas próprias preferências em seu trabalho. Isso pode ser chamado de servir a Deus? Por fim, seu caráter de vida não mudará nem um pingão; antes, você ficará ainda mais obstinado porque tem servido a Deus, o que tornará seu caráter corrupto profundamente arraigado. Assim, você desenvolverá interiormente regras sobre o serviço a Deus que estão baseadas principalmente em sua própria índole e na experiência obtida de servir conforme seu próprio caráter. Essas são as experiências e lições do homem. É a filosofia do homem de viver no mundo. Pessoas assim podem ser classificadas como fariseus e autoridades religiosas. Se nunca acordarem e se arrependerem, elas certamente se tornarão os falsos cristos e anticristos que enganam as pessoas nos últimos dias. Os falsos cristos e anticristos que foram mencionados surgirão de entre tais pessoas. Se aqueles que servem a Deus seguem sua própria índole e agem conforme sua própria vontade, correm o risco de ser expulsos a qualquer momento. Aqueles que aplicam seus muitos anos de experiência para servir a Deus a fim de ganhar o coração de outros, de repreendê-los e restringi-los e manter-se em alto nível — e que nunca se arrependem, nunca confessam seus pecados, nunca renunciam aos benefícios da posição — são pessoas que tombarão diante de Deus. São pessoas do mesmo tipo que Paulo, que se aproveitam de sua senioridade e se vangloriam de suas qualificações. Deus não aperfeiçoará pessoas assim. Esse tipo de serviço interfere na obra de Deus. As pessoas adoram apegar-se ao antigo. Apegam-se às noções do passado, às coisas do passado. Isto é um grande obstáculo a seu serviço. Se você não conseguir se livrar dessas coisas, elas estrangularão toda a sua vida. Deus não o elogiará de modo algum, nem mesmo se você quebrar as pernas correndo, ou as costas com o trabalho, nem mesmo se for martirizado em seu serviço a Deus. Muito pelo contrário, Ele dirá que você é um malfeitor.

Extraído de ‘O serviço religioso precisa ser purgado’ em “A Palavra manifesta em carne”

Você acha que possuir conhecimento equivale a possuir a verdade? Isso não é um ponto de vista confuso? Você pode falar de tanto conhecimento quanto há areia na praia, mas nenhuma parte dele contém senda real alguma. Com isso, você não está enganando as pessoas? Você não está fazendo uma demonstração vazia, sem nenhuma substância para sustentá-la? Todo comportamento assim é prejudicial às pessoas! Quanto mais elevada a teoria e mais é desprovida de realidade, mais incapaz é de levar as pessoas para a realidade; quanto mais elevada a teoria, mais faz você desafiar e se opor a Deus. Não trate as teorias mais elevadas como um tesouro precioso; elas são perniciosas e não servem nenhum

propósito! Talvez, algumas pessoas possam falar das teorias mais elevadas — mas estas não contêm nada da realidade, pois essas pessoas não as vivenciaram pessoalmente, e, portanto, não têm nenhuma senda para a prática. Essas pessoas são incapazes de levar a humanidade para a trilha certa e apenas levarão as pessoas a desviar-se. Isso não é prejudicial para as pessoas? No mínimo, você deve ser capaz de resolver os problemas atuais delas e permitir que elas alcancem a entrada; apenas isso conta como dedicação, e só então você estará qualificado para trabalhar para Deus. Não use sempre palavras grandiosas e extravagantes e não use um punhado de práticas inadequadas para forçar as pessoas a lhe obedecer. Fazer isso não surtirá efeito algum e só aumentará a confusão das pessoas. Conduzir as pessoas dessa maneira resultará em muitas regras, o que fará com que as pessoas detestem você. Essa é a deficiência da humanidade e realmente é mortificante.

Extraído de ‘Concentre-se mais na realidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Qualquer um que não entende o propósito da obra de Deus é aquele que se coloca contra Deus e, mais ainda, aquele que está ciente do propósito da obra de Deus, mas não busca satisfazê-Lo. Aqueles que leem a Bíblia em igrejas majestosas a recitam todos os dias, mas ninguém compreende o propósito da obra de Deus. Nem um é capaz de conhecer Deus; além disso, nem um está de acordo com o coração de Deus. Todos eles são homens inúteis e vis, cada um se achando na posição de ensinar Deus. Embora ostentem o nome de Deus, eles intencionalmente se opõem a Ele. Embora se rotulem como crentes em Deus, eles são aqueles que comem a carne e bebem o sangue do homem. Todos esses homens são diabos que devoram a alma do homem, demônios chefes que atrapalham propositalmente aqueles que tentam entrar na senda certa e pedras de tropeço que obstruem a senda daqueles que buscam a Deus. Apesar de serem “carne robusta”, como seus seguidores podem saber que são anticristos que conduzem o homem em oposição a Deus? Como podem saber que são diabos vivos que procuram especialmente almas para devorar?

Extraído de ‘Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

7. A diferença entre as boas ações externas e as mudanças de caráter

Palavras de Deus relevantes:

Transformação no caráter se refere sobretudo a uma transformação da natureza da pessoa. As coisas da natureza de uma pessoa não podem ser vistas a partir de comportamentos externos; estão diretamente relacionadas ao valor e ao significado de sua existência. Isto é, envolvem diretamente a perspectiva de vida da pessoa e seus valores, as coisas nas profundezas de sua alma e a sua essência. Se uma pessoa não puder aceitar a

verdade, não passará por nenhuma transformação nesses aspectos. Só ao experimentar a obra de Deus, entrar plenamente na verdade, mudar os valores e as perspectivas sobre a existência e a vida, alinhar os pontos de vista com os de Deus e se tornar capaz de submeter-se completamente e ser devotada a Deus, é que se pode dizer que o caráter da pessoa se transformou. Pode parecer que você faz algum esforço, você pode ser resiliente diante da adversidade, pode ser capaz de executar os arranjos da obra do alto ou pode ser capaz de ir aonde o mandarem ir, mas essas são apenas mudanças menores de comportamento e não são suficientes para contar como a transformação de seu caráter. Você pode ser capaz de percorrer muitas sendas, sofrer muitas dificuldades e suportar grande humilhação; você pode se sentir muito próximo de Deus e o Espírito Santo pode fazer alguma obra em você. Entretanto, quando Deus lhe pedir para fazer algo que não se conforma às suas noções, você ainda poderia não se submeter; antes, você poderia procurar desculpas e se rebelar contra Deus e resistir a Ele, chegando até a ponto de criticar Deus e protestar contra Ele. Isso seria um problema sério! Mostraria que você ainda tem uma natureza que resiste a Deus e que não passou por qualquer transformação que seja.

Extraído de ‘O que deveria ser conhecido sobre transformar o caráter da pessoa’ em
“Registros das falas de Cristo”

As pessoas podem se comportar bem, mas isso não significa necessariamente que elas possuem a verdade. O fervor das pessoas só pode fazê-las respeitar a doutrina e seguir regulamentos; as pessoas sem a verdade não têm como resolver problemas substantivos e a doutrina não pode substituir a verdade. Aqueles que experimentaram uma mudança em seu caráter são diferentes. Aqueles que experimentaram uma mudança em seu caráter entenderam a verdade, têm discernimento em todas as questões, sabem como agir de acordo com a vontade de Deus, como agir de acordo com os princípios da verdade, como agir para satisfazer a Deus e entendem a natureza da corrupção que elas revelam. Quando suas ideias e noções são reveladas, elas são capazes de discernir e abandonar a carne. É assim que se expressa uma mudança no caráter. A principal coisa sobre uma mudança no caráter é que elas entenderam claramente a verdade e, quando realizam as coisas, põem a verdade em prática com relativa precisão e sua corrupção não é revelada com tanta frequência. Geralmente, pessoas cujo caráter mudou parecem ser particularmente razoáveis e perspicazes e, por causa de sua compreensão da verdade, não exibem tanta justiça própria e arrogância. Elas podem ver claramente e discernir muita da corrupção que é revelada, de modo que não dão origem à arrogância. Elas são capazes de ter uma compreensão ponderada sobre qual é o lugar do homem, como se comportar de maneira razoável, como ser obediente, o que dizer e o que não dizer, o que dizer e o que fazer a quais pessoas. É por

isso que se diz que pessoas como essas são relativamente sensatas. Aquelas que tiveram uma mudança no caráter realmente vivem a semelhança de um humano e elas possuem a verdade. Elas sempre são capazes de falar e ver as coisas de acordo com a verdade e têm princípios em tudo que fazem; elas não estão sujeitas à influência de qualquer pessoa, assunto ou coisa e todas têm as próprias visões e podem conservar os princípios da verdade. O caráter delas é relativamente estável, elas não são inseguras e, não importa qual sua situação, compreendem como fazer seu dever adequadamente e como fazer as coisas para satisfazer a Deus. Aquelas cujo caráter mudou não estão focadas no que fazer para parecer bem em um nível superficial — elas têm clareza interna sobre o que fazer para satisfazer a Deus. Portanto, externamente, elas podem não parecer tão entusiasmadas ou como se tivessem feito algo grandioso, mas tudo o que fazem é significativo, é valioso e tem resultados práticos. Aqueles cujo caráter mudou certamente possuem muita verdade — isso pode ser confirmado por suas perspectivas sobre as coisas e seus princípios em suas ações. Aqueles que não possuem a verdade certamente não tiveram nenhuma mudança de caráter. Uma mudança de caráter não significa ter uma humanidade madura e experiente. Refere-se principalmente àquelas instâncias nas quais alguns dos venenos satânicos dentro da natureza das pessoas mudam como resultado de chegar a conhecer Deus e entender a verdade. Ou seja, esses venenos satânicos são limpos e a verdade expressa por Deus cria raízes dentro dessas pessoas, torna-se a vida delas e se torna o fundamento de sua existência. Só então elas se tornam novas pessoas e, como tais, seu caráter muda. Uma mudança de caráter não significa que o caráter externo das pessoas seja mais manso que antes, que elas costumavam ser arrogantes e agora falam com sensatez, ou que costumavam não ouvir ninguém e agora conseguem ouvir os outros; não se pode dizer que tais mudanças externas sejam mudanças no caráter. É claro que mudanças no caráter incluem esses estados e expressões, mas a coisa mais importante é que sua vida interior mudou. A verdade expressa por Deus se torna a própria vida delas, os venenos satânicos foram eliminados, suas perspectivas mudaram completamente e nada delas está de acordo com a perspectiva do mundo. Elas veem claramente os esquemas e venenos do grande dragão vermelho; elas compreenderam a verdadeira essência da vida. Assim, os valores de sua vida mudaram — essa é a mudança mais fundamental e a essência de uma mudança de caráter.

Extraído de ‘A diferença entre mudanças externas e mudanças no caráter’ em “Registros das falas de Cristo”

Na religião, muitas pessoas sofrem bastante ao longo da vida: subjagam seu corpo e carregam sua cruz e até continuam a sofrer e a tolerar quando estão à beira da morte! Algumas ainda estão jejuando na manhã de sua morte. A vida inteira elas se negam bons

alimentos e vestuário, concentrando-se apenas no sofrimento. Elas são capazes de subjugar o corpo e renunciar à carne. Seu espírito de tolerar o sofrimento é elogiável. Mas o pensamento dessas pessoas, suas noções, sua atitude mental e, sem dúvida, sua antiga natureza não foram tratados nem um pouco. Elas carecem de todo e qualquer conhecimento verdadeiro de si mesmas. Sua imagem mental de Deus é aquela tradicional de um Deus vago e abstrato. Sua determinação de sofrer por Deus resulta de seu zelo e de sua natureza positiva. Embora acreditem em Deus, elas nem O entendem nem conhecem Sua vontade. Simplesmente trabalham e sofrem às cegas por Deus. Não dão valor algum a agir com discernimento, pouco se importam em como garantir que seu serviço realize de fato a vontade de Deus e menos ainda estão cientes de como alcançar o conhecimento de Deus. O Deus a quem servem não é Deus em Sua imagem original, mas um Deus envolto em lenda, um produto da própria imaginação delas, um Deus de quem só ouviram falar ou encontrado nas escritas. Então, usam sua imaginação fértil e devoção para sofrer por Deus e empreender a obra de Deus que Deus quer fazer. O serviço delas é por demais inexato, tanto que praticamente nenhuma delas é verdadeiramente capaz de servir de acordo com a vontade de Deus. Não importa o quão alegremente elas sofram, sua perspectiva original sobre o serviço e sua imagem mental de Deus permanecem inalteradas, porque elas não passaram pelo julgamento, castigo, refinamento e aperfeiçoamento de Deus, nem tiveram alguém que as conduzisse usando a verdade. Ainda que acreditem em Jesus, o Salvador, nenhuma delas jamais viu o Salvador. Elas só sabem Dele pelas lendas e por ouvir dizer. Como resultado, seu serviço equivale a não mais que servir a esmo, de olhos fechados, como um cego servindo ao próprio pai. O que, no fim, pode ser alcançado por tal serviço? E quem o aprovaria? Do começo ao fim, o serviço delas permanece inteiramente o mesmo; elas recebem apenas lições criadas pelo homem e baseiam seu serviço somente em sua naturalidade e nas próprias preferências. Que recompensa isso poderia trazer? Nem mesmo Pedro, que viu Jesus, sabia como servir de acordo com a vontade de Deus; ele só veio a sabê-lo no fim, em sua velhice. O que isso diz sobre aquelas pessoas cegas que não experimentaram o mínimo de serem tratadas e podadas e que não tiveram ninguém para guiá-las? O serviço de muitos entre vocês hoje não é como o dessas pessoas cegas? Todos os que não receberam julgamento, que não receberam poda e tratamento e que não mudaram — não estão todos conquistados de modo incompleto? De que utilidade são tais pessoas? Se o seu pensamento, seu conhecimento de vida e seu conhecimento de Deus não mostrarem uma mudança nova e se você verdadeiramente não ganhar algo, então você nunca alcançará algo notável em seu serviço! Sem uma visão e um conhecimento novo da obra de Deus, você não pode ser conquistado. Sua maneira de seguir Deus então será como daqueles que sofrem e jejuam: de pouco valor! É precisamente porque há pouco testemunho no que fazem que Eu digo que o

serviço deles é fútil! Eles passam a vida sofrendo e sentados na prisão; são sempre tolerantes, amorosos e sempre carregam a cruz, são ridicularizados e rejeitados pelo mundo, experimentam toda e qualquer dificuldade e, embora sejam obedientes até o fim, ainda não são conquistados e não podem oferecer o testemunho de serem conquistados. Sofreram bastante, mas por dentro não conhecem Deus de maneira alguma. Nenhum de seus antigos pensamentos, velhas noções, práticas religiosas, conhecimento criado pelo homem e ideias humanas foi tratado. Não existe neles o menor sinal de conhecimento novo. Nenhuma parcela de seu conhecimento de Deus é verdadeira ou exata. Eles entenderam errado a vontade de Deus. Isso serve a Deus? Seja qual for o seu conhecimento de Deus no passado, se ele continua o mesmo hoje e você continua a basear seu conhecimento de Deus em suas noções e ideias próprias, não importa o que Deus faça, o que equivale a dizer que você não possui um conhecimento novo e verdadeiro de Deus e se deixa de conhecer a verdadeira imagem e o verdadeiro caráter de Deus, se o seu conhecimento de Deus ainda é guiado pelo pensamento feudal e supersticioso e ainda nasce da imaginação e das noções humanas, então você não foi conquistado. Eu lhe digo todas essas palavras hoje para que você possa conhecer, para que esse conhecimento possa conduzi-lo a um conhecimento mais novo e exato; Eu também digo essas palavras a fim de erradicar as velhas noções e a velha maneira de conhecer em você, para que você possa possuir um conhecimento novo. Se você verdadeiramente comer e beber as Minhas palavras, então seu conhecimento mudará consideravelmente. Contanto que coma e beba as palavras de Deus com um coração de obediência, então sua perspectiva será revertida. Contanto que você seja capaz de aceitar os repetidos castigos, sua antiga mentalidade mudará gradualmente. Contanto que sua antiga mentalidade seja inteiramente substituída pela nova, sua prática também mudará de acordo. Desse modo, seu serviço se tornará progressivamente mais certo, progressivamente capaz de satisfazer a vontade de Deus. Se você puder mudar sua vida, seu conhecimento da vida humana e suas muitas noções sobre Deus, então sua naturalidade gradualmente diminuirá. Isso, e nada menos que isso, é o efeito quando Deus conquista essas pessoas, é a mudança que ocorre nas pessoas. Se, em sua fé em Deus, tudo que você sabe é subjugar seu corpo e tolerar e sofrer, e você não sabe se isso é certo ou errado, muito menos por causa de quem é feito, então como tal prática pode levar à mudança?

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Sempre que se congregam, essas pessoas religiosas perguntam: “Irmã, como tem passado esses dias?”. Ela responde: “Sinto-me em dívida com Deus e incapaz de satisfazer o desejo de Seu coração”. Outra diz: “Também eu estou em dívida com Deus e sou incapaz de

satisfazê-Lo”. Essas poucas frases e palavras em si expressam as coisas vis que existem no fundo do coração dessas pessoas. São as palavras mais repulsivas, extremamente repugnantes. A natureza desses homens opõe-se a Deus. Aqueles que se concentram na realidade comunicam o que quer que tenham no coração e se abrem na comunicação. Não há um único exercício falso, nem cortesias nem cordialidades vazias. Eles são sempre francos e não observam regras terrenais. Existem aqueles que são propensos à exibição, mesmo que ela não faça sentido. Quando outro homem canta, ele começa a dançar, sem sequer se dar conta de que o arroz na sua panela já se queimou. Homens desse tipo não são devotos nem respeitáveis, além de ser frívolos ao extremo. Todas essas são manifestações da falta de realidade. Quando algumas pessoas comungam sobre as questões da vida no espírito, ainda que não falem de estar em dívida com Deus, elas guardam amor autêntico por Ele no coração. A dívida que você tem com Deus não tem nada a ver com outras pessoas; você está em dívida com Deus, não com o homem. Então, de que adianta você falar disso para os outros o tempo inteiro? Você deve atribuir importância a entrar na realidade, não ao zelo aparente ou à exibição.

O que representam as boas ações superficiais do homem? Elas representam a carne, e nem mesmo as melhores práticas exteriores representam a vida, mas apenas o seu temperamento individual. As práticas exteriores do homem não podem satisfazer o desejo de Deus. Você constantemente fala da sua dívida com Deus, mas não consegue suprir à vida dos outros ou motivá-los a amar a Deus. Você crê que ações como essas vão satisfazer a Deus? Você crê que esse é o desejo do coração de Deus, que é do espírito, mas na verdade é absurdo! Você crê que o que você deseja e lhe agrada é aquilo em que Deus Se delicia. Pode o que agrada a você representar o que agrada a Deus? Pode o caráter do homem representar a Deus? O que agrada a você é justamente o que Deus abomina e seus hábitos são o que Ele abomina e rejeita. Se você se sente em dívida, vá orar perante Deus. Não precisa falar disso com outras pessoas. Se, em vez de orar perante Deus, você fica constantemente chamando atenção para si na presença de outros, pode isso satisfazer o desejo do coração de Deus? Se suas ações são sempre apenas de aparência, você é o mais fútil dos homens. Que tipo de homem é o que tem só boas realizações superficiais, mas é desprovido de realidade? Tais homens são fariseus e pessoas religiosas hipócritas! Se vocês não deixarem suas práticas exteriores e não conseguirem fazer mudanças, os elementos de hipocrisia que há em vocês crescerão ainda mais. Quanto maiores os elementos de hipocrisia, maior a resistência a Deus e, no final, esse tipo de homem será lançado fora, com certeza!

Extraído de ‘Na fé, deve-se focalizar a realidade: engajar-se em ritual religioso não é fé’ em

“A Palavra manifesta em carne”

Trechos de sermão e comunhão para referência:

No mundo religioso, há muitas pessoas devotas dizendo: “Nós mudamos devido à nossa fé no Senhor Jesus. Somos capazes de despende pelo Senhor, trabalhar para Ele e suportar o cativeiro por Ele, e não negamos Seu nome. Somos capazes de fazer muitas coisas virtuosas, doar à caridade, doar e ajudar os pobres. Essas são grandes mudanças! Portanto, estamos qualificados para ser conduzidos ao reino dos céus”. O que você acha dessas palavras? Você tem algum discernimento em relação a essas palavras? O que significa ser purificado? Você acha que, se seu comportamento mudou e você fez boas ações, você foi purificado? Alguém diz: “Eu abandonei tudo. Abandonei meu trabalho, minha família e os desejos da carne para despende por Deus. Isso equivale a ser purificado?” Mesmo que você tenha feito tudo isso, não é evidência sólida de que você foi purificado. Portanto, qual é a questão principal? Em qual aspecto você pode obter purificação que possa ser considerada verdadeira? (A purificação do caráter satânico que resiste a Deus.) Quais são as manifestações do caráter satânico que resiste a Deus? As manifestações mais óbvias são a arrogância, o convencimento, o farisaísmo e o orgulho próprio de uma pessoa, bem como sua desonestidade, traição, mentiras, engano e hipocrisia. Quando esses caracteres satânicos não mais fazem parte de uma pessoa, ela foi verdadeiramente purificada. Já dissemos que há 12 manifestações-chave no caráter satânico do homem, tal como se considerar o mais honrado; permitir que os que obedecem a você prosperem e os que resistem a você pereçam; pensar que apenas Deus é superior a você, não se submetendo a mais ninguém e não tendo consideração pelos outros; criar um reino independente ao conquistar poder; querer ser o único detentor de poder e senhor de todas as coisas e decidir tudo sozinho. Todas essas manifestações são caracteres satânicos que devem ser purificados antes que alguém experimente uma mudança em seu caráter de vida. Uma mudança no caráter de vida de alguém é um renascimento, pois sua essência mudou. Antes, quando lhe concediam poder, ele era capaz de criar seu próprio reino independente. Agora, quando lhe concedem poder, ele serve a Deus, dá testemunho Dele e se torna um servo para o povo escolhido de Deus. Isso não é uma mudança genuína? Antes, ele se exibia em todas as situações e queria que outras pessoas o estimassem muito e o adorassem. Agora, ele dá testemunho de Deus por toda parte e não se exhibe. Independentemente de como as pessoas o tratem, para ele está tudo bem. Independentemente de como as pessoas falem dele, para ele está tudo bem. Ele não se importa. Ele se concentra apenas em exaltar a Deus, dar testemunho Dele e ajudar os outros a ganhar uma compreensão de Deus e a obedecer em Sua presença. Isso não é uma mudança no caráter de vida? “Tratarei os irmãos e as irmãs com amor. Terei compaixão pelos outros em todas as situações. Não pensarei em mim e proporcionarei benefícios para os outros. Ajudarei os outros a progredir na vida e cumprirei minhas próprias

responsabilidades. Ajudarei os outros a compreender e obter a verdade.” Isso é o que significa amar os outros como a si mesmo! Quando se trata de Satanás, você consegue discerni-lo, ter princípios, traçar uma linha demarcatória em relação a ele e revelar completamente os males de Satanás para que o povo escolhido de Deus seja poupado de suas injúrias. Isso é proteger o povo escolhido de Deus e, mais ainda, é amar os outros como a si mesmo. Além disso, você deve amar o que Deus ama e odiar o que Ele odeia. O que Deus odeia são anticristos, espíritos malignos e pessoas más. Isso significa que também devemos odiar anticristos, espíritos malignos e pessoas más. Nós temos de estar do lado de Deus. Não podemos fazer concessões a eles. Deus ama os que Ele quer salvar e abençoar. Devemos ser responsáveis por essas pessoas, tratá-las com amor, ajudá-las, conduzi-las, provê-las e apoiá-las. Isso não é uma mudança no caráter de vida de alguém? Além disso, quando você cometer algumas transgressões ou erros ou negligenciar os princípios ao fazer alguma coisa, poderá aceitar a crítica, a reprovação, o tratamento e a poda dos irmãos e irmãs; poderá lidar corretamente com todas essas coisas e recebê-las de Deus, não nutrir ódio algum e buscar a verdade para resolver sua própria corrupção. Isso não é uma mudança em seu caráter de vida? É, sim. [...]

A mudança de comportamento, da qual se fala no mundo religioso, pode representar uma mudança no caráter de vida? Todos dizem que não. Por quê? A principal razão é porque a pessoa ainda resiste a Deus. Assim como os fariseus, que, externamente, eram muito devotos. Eles sempre oravam, explicavam as escrituras e seguiam muito bem os regulamentos da lei. Pode-se dizer que, externamente, eles eram irrepreensíveis. As pessoas não conseguiram identificar falhas neles. No entanto, por que eles ainda eram capazes de resistir e condenar a Cristo? O que isso indica? Não importa o quão bondosas as pessoas aparentem ser, se elas não tiverem a verdade e não conhecerem a Deus, ainda resistirão a Ele. Externamente, os fariseus eram muito bons, mas por que isso não conta como uma mudança no caráter de vida? É porque o caráter corrupto deles não sofreu nenhuma mudança, e eles ainda eram arrogantes, presunçosos e, especialmente, hipócritas. Eles acreditavam em seu próprio conhecimento, teorias e compreensão das escrituras. Achavam que entendiam tudo e que eram melhores que os outros. É por isso que resistiam e condenavam o Senhor Jesus quando Ele estava pregando e fazendo Sua obra. É por isso que, quando o mundo religioso ouviu que Cristo dos últimos dias havia expressado toda a verdade, eles O condenaram, embora soubessem ser a verdade.

Extraído de “Sermões e comunhão sobre a entrada na vida”

Capítulo 7 Outros aspectos das verdades que você deve entender em sua crença em Deus

1. Conhecendo a fonte da oposição das pessoas à nova obra de Deus em sua crença Nele

Palavras de Deus relevantes:

A razão pela qual o homem se opõe a Deus provém, por um lado, do caráter corrupto do homem e, por outro lado, da ignorância sobre Deus e da falta de entendimento dos princípios da Sua obra e de Sua vontade em relação ao homem. Esses dois aspectos se fundem numa história da resistência humana a Deus. Os novatos na fé se opõem a Deus porque tal oposição está na natureza deles, enquanto a oposição a Deus daqueles com muitos anos na fé é resultado da ignorância deles acerca de Deus, além do seu caráter corrupto.

Extraído de ‘Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

A obra de Deus continua a avançar e, apesar de o propósito de Sua obra permanecer imutável, os meios pelos quais Deus opera mudam constantemente e, desse modo, também aqueles que O seguem. Quanto maior a obra de Deus mais plenamente o homem vem a conhecer a Deus, e o caráter do homem muda de acordo e juntamente com a Sua obra. No entanto, é porque a obra de Deus muda continuamente que aqueles que não conhecem a obra do Espírito Santo e aqueles homens absurdos que não conhecem a verdade se tornam oponentes de Deus. Jamais a obra de Deus se conforma às noções do homem, pois a Sua obra é sempre nova, nunca velha. Jamais Ele repete obras passadas, antes avança com obras nunca realizadas anteriormente. Visto que Deus não repete Sua obra e o homem invariavelmente julga a obra de Deus hoje na base de Sua obra do passado, é extremamente difícil para Deus realizar cada etapa da obra da nova era. O homem cria empecilhos demais! O pensamento do homem é inflexível demais! Homem algum conhece a obra de Deus; no entanto, todos definem tal obra. Longe de Deus, o homem perde vida, verdade e as bênçãos de Deus; não obstante, o homem não aceita nem vida nem verdade e muito menos as maiores bênçãos que Deus concede à humanidade. Todos os homens desejam ganhar Deus, mas são

incapazes de tolerar qualquer mudança na obra de Deus. Aqueles que não aceitam a nova obra de Deus creem que a obra divina é imutável, que a obra de Deus permanece eternamente paralisada. Na crença dessas pessoas, para ganhar a salvação eterna de Deus, é necessário apenas observar a lei e, desde que se arrependam e confessem os pecados, a vontade de Deus ficará eternamente satisfeito. Elas têm a opinião de que Deus só pode ser o Deus sob a lei e o Deus que foi pregado à cruz pelo homem; também é opinião delas que Deus não deve nem pode exceder a Bíblia. São exatamente essas opiniões que as algemaram firmemente à lei do passado e que as mantiveram travadas por regulamentos rígidos. Um número ainda maior acredita que, qualquer que seja a nova obra de Deus, esta precisa ser substanciada por profecias e que, em cada etapa de tal obra, a todos aqueles que seguem a Deus com coração verdadeiro também precisam ser manifestadas revelações, caso contrário não se trataria da obra de Deus. Já não é uma tarefa fácil que o homem venha conhecer a Deus. Somando a isso o coração absurdo do homem e sua natureza rebelde de autoimportância e presunção, fica ainda mais difícil o homem aceitar a nova obra de Deus. O homem não estuda a nova obra de Deus com cuidado nem a aceita com humildade; em vez disso, o homem adota uma atitude de desprezo, esperando revelações e orientação de Deus. Esse não é o comportamento de alguém que se rebela e se opõe a Deus? Como tal homem pode ganhar a aprovação de Deus?

Extraído de ‘Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Porque sempre há novos desenvolvimentos na obra de Deus, há obra que se torna obsoleta e velha, quando surge uma nova obra. Esses tipos diferentes de obra, velha e nova, não são contraditórios, mas complementares; cada passo segue-se ao último. Porque há obra nova, é claro que as coisas velhas têm de ser eliminadas. Por exemplo, algumas das antigas práticas e dos dizeres habituais do homem, junto com seus muitos anos de experiência e ensinamentos, formaram todo tipo de noções na mente humana. O fato de Deus ainda ter de revelar plenamente a Sua verdadeira face e Seu caráter inerente ao homem, com a

disseminação, ao longo de muitos anos, de teorias tradicionais dos tempos antigos, foram ainda mais propícios à formação de tais noções pelo homem. Pode-se dizer que, durante o curso da fé do homem em Deus, a influência de diversas noções levou à contínua formação e evolução de todo tipo de noções de entendimento de Deus nas pessoas, o que fez com que muitas pessoas religiosas que servem a Deus se tornassem Seus inimigos. Assim, quanto mais fortes forem as noções religiosas das pessoas, mais elas se opõem a Deus e mais elas são Suas inimigas. A obra de Deus é sempre nova, nunca é velha e nunca forma doutrina, e, em vez disso, está sempre mudando e renovando-se em maior ou menor medida. Essa obra é a expressão do caráter inerente do Próprio Deus. É também o princípio inerente da obra de Deus e um dos meios pelos quais Ele realiza a Sua gestão. Se Deus não operasse dessa forma, o homem não mudaria nem seria capaz de conhecê-Lo, e Satanás não seria derrotado. Assim, em Sua obra constantemente acontecem mudanças que parecem erráticas, mas na verdade são periódicas. No entanto, o modo em que o homem acredita em Deus é muito diferente. Ele aferra-se a doutrinas e sistemas antigos e bem conhecidos que, quanto mais velhos, mais palatáveis são para ele. Como poderia a mente tola do homem, uma mente intransigente que nem pedra, aceitar tanta obra e palavras novas e insondáveis de Deus? O homem abomina o Deus que é sempre novo e nunca velho; ele só gosta do Deus antigo, que é velhinho, de cabelos brancos e não pode se mover. Logo, como Deus e o homem têm seus gostos diferentes, o homem virou inimigo de Deus. Muitas dessas contradições existem ainda hoje, quando Deus já tem feito uma nova obra por quase seis mil anos. Por conseguinte, elas são irremediáveis. [...] Tem sido sempre intenção de Deus que Sua obra seja nova e viva, não velha e morta, e aquela que Ele faz o homem defender com firmeza varia conforme a era e o período, não é perpétua nem imutável. Isso porque Ele é um Deus que faz o homem viver e ser novo, ao contrário de um diabo, que faz o homem morrer e ser velho. Vocês ainda não compreendem isso? Você tem noções a respeito de Deus e é incapaz de abrir mão delas devido à sua estreiteza mental. Não é porque haja pouco sentido na obra de Deus, ou porque a obra de Deus não esteja alinhada com os desejos humanos — nem, além do mais, porque Deus seja sempre negligente em Seus deveres. Você não consegue

abrir mão de suas noções porque é muito escasso de obediência e porque não tem a mínima semelhança com uma criatura de Deus, e não porque Deus esteja dificultando as coisas para você. Quem provocou tudo isso foi você, e não tem a menor relação com Deus; todo sofrimento e infortúnio é causado pelo homem. As intenções de Deus são sempre boas: Ele não deseja fazer com que você produza noções, mas sim que você mude e se renove com o transcurso das eras. Ocorre que você não sabe a diferença entre alhos e bugalhos e vive analisando ou escrutinando. Não é que Deus esteja dificultando as coisas para você, mas que você não tem reverência por Ele e é desobediente demais. Um ser criado diminuto que ousa pegar uma parte insignificante daquilo que foi previamente concedido por Deus e, então, dar meia-volta e usar isso para atacar Deus — isso não é desobediência do homem? Os humanos, é justo dizer isso, são totalmente desqualificados para expressar suas opiniões diante de Deus e, menos ainda, são qualificados para desfilar por aí suas palavras inúteis, fedorentas, pútridas e floridas como desejarem — para não falar daquelas noções bolorentas. Não são elas ainda mais inúteis?

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a obra de Deus hoje podem servir a Deus’ em
“A Palavra manifesta em carne”

Saibam que vocês se opõem à obra de Deus ou usam suas próprias noções para medir a obra de hoje porque não conhecem os princípios da obra de Deus e porque não levam a obra do Espírito Santo suficientemente a sério. Sua oposição a Deus e a obstrução da obra do Espírito Santo são causadas por suas noções e por sua arrogância inerente. Não é porque a obra de Deus está errada, mas porque vocês são naturalmente muito desobedientes. Depois de encontrarem sua crença em Deus, algumas pessoas nem conseguem dizer com certeza de onde o homem veio, mas ousam fazer pronunciamentos públicos avaliando os erros e os acertos da obra do Espírito Santo. E eles até ensinam os apóstolos que têm a nova obra do Espírito Santo, passando comentários e falando fora de hora; sua humanidade é muito baixa, e não há o menor sentido neles. Não chegará o dia em que tais pessoas serão rejeitadas pela obra do Espírito Santo e queimadas pelo fogo do inferno? Elas não conhecem a obra de Deus,

mas criticam a Sua obra, e também tentam instruir Deus como operar. Como pessoas tão irracionais podem conhecer Deus? O homem conhece Deus durante o processo de buscá-Lo e experimentá-Lo; não é criticando Deus por impulso que ele passa a conhecê-Lo por meio da iluminação do Espírito Santo. Quanto mais preciso o conhecimento das pessoas sobre Deus, menos elas se opõem a Ele. Em contrapartida, quanto menos as pessoas conhecem Deus, maior a probabilidade de se oporem a Ele. Suas noções, sua antiga natureza e sua humanidade, caráter e perspectiva moral são o “capital” com o qual você resiste a Deus e, quanto mais corrupto, degradado e vil você é, mais é o inimigo de Deus. Aqueles que são possuídos de noções penosas e têm um caráter de justiça própria são ainda mais inimigos de Deus encarnado, e tais pessoas são os anticristos. Se suas noções não forem corrigidas, elas sempre estarão contra Deus; você nunca será compatível com Deus e sempre estará separado Dele.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é o caminho para conhecer Deus’
em “A Palavra manifesta em carne”

Vocês desejam conhecer a raiz do motivo pelo qual os fariseus se opunham a Jesus? Desejam conhecer a substância dos fariseus? Eles tinham muitas fantasias sobre o Messias. E mais, eles criam somente que o Messias viria, mas não buscavam a verdade da vida. Assim, até hoje eles ainda aguardam o Messias, pois não têm conhecimento do caminho da vida, e não sabem qual é o caminho da verdade. Como, dizem vocês, poderia um povo tão tolo, obstinado e ignorante ganhar a bênção de Deus? Como poderia contemplar o Messias? Ele se opunha a Jesus porque não conhecia a direção da obra do Espírito Santo, porque não conhecia o caminho da verdade do qual Jesus falava e, além disso, porque não entendia o Messias. E como nunca havia visto o Messias e nunca havia estado na companhia do Messias, cometera o erro de se agarrar em vão ao nome do Messias enquanto se opunha à substância do Messias através de qualquer meio possível. Esses fariseus eram obstinados, arrogantes em substância e não obedeciam à verdade. O princípio de sua crença em Deus é: não importa quão profunda seja a Sua pregação, não importa quão elevada seja Sua autoridade, Você não

é Cristo a menos que seja chamado o Messias. Essas opiniões não são absurdas e ridículas? Pergunto-lhes novamente: não é extremamente fácil para vocês cometerem os erros dos antigos fariseus, já que vocês não têm o menor entendimento de Jesus? Você consegue discernir o caminho da verdade? Consegue se certificar verdadeiramente de que não irá se opor a Cristo? Consegue acompanhar a obra do Espírito Santo? Se não sabe se irá ou não se opor a Cristo, então digo que você já está vivendo à beira da morte. Aqueles que não conheciam o Messias eram todos capazes de se opor a Jesus, ou de rejeitar a Jesus, de difamá-Lo. As pessoas que não entendem Jesus são todas capazes de negá-Lo, e de injuriá-Lo. Ademais, são capazes de ver a volta de Jesus como engano de Satanás, e mais pessoas irão condenar Jesus de volta à carne. Isso tudo não os deixa com medo? O que vocês enfrentarão será blasfêmia contra o Espírito Santo, a ruína das palavras do Espírito Santo às igrejas; e o desdém de tudo isso é expresso por Jesus. O que vocês podem ganhar de Jesus se estão tão atordoados? Como vocês podem entender a obra de Jesus quando Ele voltar à carne sobre uma nuvem branca, se vocês se recusam obstinadamente a perceber seus erros? Digo-lhes isto: as pessoas que não aceitam a verdade, mas aguardam cegamente a vinda de Jesus sobre nuvens brancas, certamente blasfemarão contra o Espírito Santo, e elas são a categoria que será destruída. Vocês simplesmente desejam a graça de Jesus e simplesmente desejam desfrutar o ditoso reino dos céus, mas vocês nunca obedeceram às palavras proferidas por Jesus e nunca receberam a verdade expressa por Jesus quando Ele voltar à carne. O que vocês entregarão em troca pelo fato de Jesus voltar sobre uma nuvem branca? É a sinceridade na qual vocês repetidamente cometem pecados e depois os confessam, uma vez após outra? O que vocês oferecerão em sacrifício a Jesus, que volta sobre uma nuvem branca? Seriam os anos de trabalho pelos quais vocês se exaltam? O que vocês irão entregar para fazer o Jesus regressado confiar em vocês? Seria essa natureza arrogante de vocês, que não obedece a nenhuma verdade?

Extraído de ‘Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra’ em “A Palavra manifesta em carne”

A fonte de oposição e de rebeldia do homem contra Deus é a sua corrupção por Satanás. Porque ele foi corrompido por Satanás, a consciência do homem se tornou entorpecida, ele é imoral, seus pensamentos são degenerados e ele tem uma perspectiva mental subdesenvolvida. Antes de ser corrompido por Satanás, o homem naturalmente seguia a Deus e obedecia às Suas palavras depois de ouvi-las. Ele tinha naturalmente bom senso, boa consciência e humanidade normal. Depois de corrompido por Satanás, seu sentido original, sua consciência e sua humanidade ficaram embotados e foram comprometidos por Satanás. Assim, o homem perdeu a obediência e o amor para com Deus. O sentido do homem tornou-se aberrante, seu caráter tornou-se o mesmo que o de um animal, sua rebeldia para com Deus é cada vez frequente e grave. No entanto, o homem ainda não sabe nem reconhece isso e apenas se opõe e se rebela cegamente. A revelação do caráter do homem é a expressão de seu sentido, percepção e consciência e, como o seu sentido e percepção estão deteriorados e sua consciência se tornou extremamente entorpecida, seu caráter é rebelde contra Deus. [...]

A fonte da revelação do caráter corrupto do homem nada mais é do que sua consciência entorpecida, sua natureza maliciosa e seu sentido deteriorado. Se a consciência e o sentido do homem forem capazes de voltar ao normal, então ele se tornará apto para uso diante de Deus. É simplesmente porque a consciência do homem tem sempre estado entorpecida, porque seu sentido nunca foi são e está cada vez mais embotado, que o homem se revolta contra Deus cada vez mais, a ponto de ter até pregado Jesus na cruz e recusado a entrada do Deus encarnado dos últimos dias em sua casa, e condena a carne de Deus e considera a carne de Deus desprezível. Se o homem tivesse só um pouco de humanidade, não seria tão cruel em seu tratamento da carne do Deus encarnado; se tivesse apenas um pouco de razão, não trataria de forma tão maldosa a carne do Deus encarnado; se tivesse apenas um pouco de consciência, não seria tão “grato” ao Deus encarnado dessa maneira. O homem vive na era do Deus que Se tornou carne e, no entanto, é incapaz de agradecer a Deus por lhe dar uma oportunidade tão boa. Em vez disso, ele amaldiçoa a vinda de Deus ou ignora completamente o fato da encarnação de Deus, parecendo ser contra ela e estar farto dela. Independentemente de como o homem trata a vinda de Deus, Ele, em suma, sempre levou

Sua obra adiante pacientemente — mesmo que o homem não tenha sido nem minimamente receptivo em relação a Ele, e cegamente Lhe faça pedidos. O caráter do homem se tornou extremamente maldoso, seu sentido se tornou extremamente embotado, sua consciência tem sido completamente pisoteada pelo maligno e há muito deixou de ser a consciência original do homem.

Extraído de “Ter um caráter inalterado é estar em inimizade contra Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

2. Na busca pelo verdadeiro caminho, você deve ter razão

Palavras de Deus relevantes:

Não se pode falar de Deus e do homem em termos iguais. Sua essência e Sua obra são sumamente insondáveis e incompreensíveis ao homem. Se Deus não fizer a Sua obra e falar as Suas palavras pessoalmente no mundo do homem, então o homem jamais seria capaz de compreender a vontade de Deus. E assim, mesmo aqueles que têm devotado sua vida inteira a Deus não seriam capazes de receber a Sua aprovação. Se Deus não se preparar para operar, então independentemente de quão bem o homem vá, será tudo em vão, porque os pensamentos de Deus serão sempre mais altos do que os do homem, e a sabedoria de Deus está além da compreensão do homem. E assim, Eu digo que aqueles que clamam que “entendem plenamente” a Deus e Sua obra são um bando de ineptos; todos eles são arrogantes e ignorantes. O homem não deveria definir a obra de Deus; mais ainda, o homem não pode definir a obra de Deus. Aos olhos de Deus, o homem é tão insignificante como uma formiga; como, então, um homem pode sondar a obra de Deus? Aqueles que gostam de declamar: “Deus não opera desta ou daquela forma” ou “Deus é desse ou daquele jeito” — não estão todos falando arrogantemente? Deveríamos todos saber que o homem, que é da carne, foi corrompido por Satanás. A própria natureza da humanidade é de se opor a Deus. A humanidade não pode estar a par com Deus, muito menos pode esperar aconselhar a obra de Deus. Quanto a como Deus guia o homem, essa é obra do Próprio Deus. É apropriado que o homem deva se submeter, sem expressar esta ou aquela opinião, pois o homem não é nada

mais que pó. Uma vez que nossa intenção é buscar a Deus, não deveríamos sobrepor nossas noções à Sua obra para a consideração de Deus, menos ainda deveríamos empregar nosso caráter corrupto ao máximo para, deliberadamente, nos opormos à obra de Deus. Isso não faria de nós anticristos? Como tais pessoas poderiam crer em Deus? Já que acreditamos que há um Deus e já que desejamos satisfazê-Lo e vê-Lo, devemos buscar o caminho da verdade, e devemos procurar um caminho para ser compatíveis com Deus. Não devemos permanecer em teimosa oposição a Ele. Que proveito poderia jamais vir de tais ações?

Hoje, Deus fez uma nova obra. Você pode não ser capaz de aceitar estas palavras, e elas podem lhe parecer estranhas, mas Eu o aconselharia a não expor a sua naturalidade, pois só aqueles que realmente têm fome e sede de justiça diante de Deus podem obter a verdade, e só aqueles que são verdadeiramente devotos podem ser iluminados e guiados por Ele. Os resultados são obtidos pela busca da verdade com sóbria tranquilidade, não com brigas e contendas. Quando Eu digo que “hoje, Deus fez uma obra nova”, estou Me referindo à questão do retorno de Deus para a carne. Talvez estas palavras não o incomodem; talvez você as despreze; ou talvez até mesmo elas sejam de grande interesse para você. Qualquer que seja o caso, Eu espero que todos aqueles que verdadeiramente anseiam que Deus apareça possam encarar esse fato e dar-lhe seu cuidadoso exame, em vez de tirar conclusões precipitadas sobre isso; isso é o que uma pessoa sábia deveria fazer.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

A volta de Jesus é uma grande salvação para aqueles que são capazes de aceitar a verdade, mas para aqueles que são incapazes de aceitar a verdade, é um sinal de condenação. Vocês devem escolher sua própria senda e não devem blasfemar contra o Espírito Santo nem rejeitar a verdade. Vocês não devem ser pessoas ignorantes e arrogantes, mas pessoas que obedecem a direção do Espírito Santo e almejam e buscam a verdade; somente assim vocês serão beneficiados. Eu os advirto a trilhar a senda da fé em Deus com cuidado. Não tirem conclusões precipitadas; e mais, não sejam casuais e imprudentes em sua crença em Deus. Vocês devem saber que, no mínimo, aqueles que acreditam em Deus devem ser humildes e

reverentes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim desdenham dela são tolos e ignorantes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim negligentemente tiram conclusões precipitadas ou a condenam estão tomados de arrogância. Ninguém que crê em Jesus está qualificado a amaldiçoar ou condenar outros. Todos vocês devem ser pessoas racionais e que aceitem a verdade. Talvez, tendo ouvido o caminho da verdade e lido a palavra da vida, você creia que somente uma em dez mil dessas palavras estejam de acordo com suas convicções e a Bíblia, e então você deve continuar a buscar naquele décimo milésimo dessas palavras. Ainda advirto você a ser humilde, a não ser confiante demais e a não se exaltar alto demais. Com seu coração tendo tão parca reverência por Deus, você ganhará maior luz. Se examinar estas palavras cuidadosamente e as contemplar repetidamente, você irá entender se elas são ou não a verdade, e se elas são vida ou não. Talvez, tendo lido apenas algumas sentenças, certas pessoas condenem cegamente estas palavras, dizendo: “Isso nada mais é do que algum esclarecimento do Espírito Santo” ou “Esse é um falso cristo vindo para enganar as pessoas”. Aqueles que dizem tais coisas foram cegados pela ignorância! Você entende muito pouco da obra e da sabedoria de Deus, e Eu o aconselho a começar novamente do zero! Vocês não devem condenar cegamente as palavras expressas por Deus por causa da aparição de falsos cristos durante os últimos dias, e não devem ser pessoas que blasfemem contra o Espírito Santo por temer o engano. Não seria uma grande pena? Se, após muito examinar, você ainda crer que estas palavras não sejam a verdade, não sejam o caminho e não sejam a expressão de Deus, então você irá finalmente ser punido, e ficará sem bênçãos. Se não consegue aceitar tal verdade falada de modo tão simples e tão claro, então você não é inapto para a salvação de Deus? Você não é alguém que não é favorecido o suficiente para retornar diante do trono de Deus? Pense nisso! Não seja imprudente e impetuoso, e não trate a crença em Deus como um jogo. Pense em prol de seu destino, em prol de suas perspectivas, em prol de sua vida; e não brinque consigo mesmo. Você pode aceitar essas palavras?

Extraído de ‘Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra’ em “A Palavra manifesta em carne”

Por essa razão, uma vez que estamos buscando as pegadas de Deus, cabe a nós buscar a vontade de Deus, as palavras de Deus, Suas declarações — pois onde quer que haja novas palavras ditas por Deus, a voz de Deus está ali, e onde quer que haja passos de Deus, os feitos de Deus estão ali. Onde quer que haja a expressão de Deus, ali Deus aparece, e onde quer que Deus apareça, ali existem o caminho, a verdade e a vida. Na busca pelas pegadas de Deus, vocês ignoraram as palavras de que “Deus é o caminho, a verdade e a vida”. Assim, mesmo quando recebem a verdade, muitas pessoas não acreditam que tenham encontrado as pegadas de Deus e muito menos reconhecem a aparição de Deus. Que grave erro! A aparição de Deus não pode ser acomodada às concepções do homem, e muito menos Deus irá aparecer por ordem do homem. Deus faz Suas escolhas próprias e tem Seus planos próprios quando realiza Sua obra; além disso, Ele tem Seus objetivos próprios e Seus métodos próprios. Qualquer que seja a obra que realiza, Ele não tem necessidade de discuti-la com o homem nem de buscar o seu conselho, muito menos de informar a toda e qualquer pessoa sobre Sua obra. Esse é o caráter de Deus, que deve, aliás, ser reconhecido por todos. Se vocês desejam testemunhar a aparição de Deus, se desejam seguir as pegadas de Deus, então devem antes se afastar de suas próprias noções. Você não deveria exigir que Deus faça isso ou aquilo e menos ainda deveria encerrá-Lo em seus limites próprios e restringi-Lo a suas próprias noções. Em vez disso, vocês deveriam se perguntar como devem buscar as pegadas de Deus, como devem aceitar a aparição de Deus e como devem se submeter à nova obra de Deus; isso é o que o homem deveria fazer. Como o homem não é a verdade e não possui a verdade, ele deve buscar, aceitar e obedecer.

Não importa se você é norte-americano, britânico ou de qualquer outra nacionalidade, você deveria ultrapassar as restrições de sua própria nacionalidade, transcendendo a si mesmo, e ver a obra de Deus pela perspectiva de um ser criado. Dessa forma, você não irá impor limitações às pegadas de Deus. Isso ocorre porque hoje, muitos imaginam ser impossível que Deus apareça em determinada nação ou entre um certo povo. Quão profundo é o significado da obra de Deus e como é importante a aparição de Deus! Como as noções e os pensamentos do homem podem avaliá-los? Portanto, digo que você deveria romper com

suas noções de nacionalidade e etnia de modo a poder buscar a aparição de Deus. Somente assim você não ficará limitado às próprias noções; somente dessa forma você estará qualificado para acolher a aparição de Deus. Do contrário, você permanecerá na escuridão eterna e não ganhará nunca a aprovação de Deus.

Extraído de ‘A aparição de Deus inaugurou uma nova era’ em “A Palavra manifesta em carne”

Deus é o Deus de toda a raça humana. Ele não Se considera propriedade privada de nenhuma nação ou povo, mas vai realizando Sua obra como planejou, livre de restrições impostas por qualquer forma, nação ou povo. Talvez você nunca tenha imaginado essa forma, ou talvez sua atitude para com essa forma seja de negação, ou talvez a nação em que Deus Se revele e o povo entre o qual o faça sejam simplesmente discriminados por todos e aconteça de simplesmente eles serem os mais retrógrados da terra. No entanto, Deus tem Sua sabedoria. Com Seu grande poder e por meio de Sua verdade e Seu caráter, Ele verdadeiramente ganhou um grupo de pessoas que são de uma só mente com Ele, e um grupo de pessoas que Ele desejou tornar completo — um grupo conquistado por Ele, que, tendo enfrentado toda sorte de provações e tribulações e todo tipo de perseguição, é capaz de segui-Lo até o fim. O objetivo da aparição de Deus, livre das restrições de qualquer forma ou nação, é permitir que Ele possa completar a obra como a planejou. Isso é igual a quando Deus Se tornou carne na Judeia; Seu objetivo era completar a obra da crucificação para redimir toda a raça humana. No entanto, os judeus acreditavam que era impossível para Deus fazer isso, achavam impossível que Deus pudesse Se tornar carne e assumir a forma do Senhor Jesus. O “impossível” deles tornou-se a base na qual condenaram Deus e se opuseram a Ele e, por fim, levou à destruição de Israel. Muitas pessoas, hoje, cometeram um erro semelhante. Elas proclamam com todas as forças a aparição iminente de Deus, mas, ao mesmo tempo, condenam Sua aparição; o “impossível” delas mais uma vez restringe a aparição de Deus aos limites da imaginação delas. E assim tenho visto muitas pessoas caírem na risada ao se depararem com as palavras de Deus. Mas tal riso é de algum modo diferente

da condenação e blasfêmia dos judeus? Vocês não são reverentes na presença da verdade, muito menos sua atitude é de anseio pela verdade. Tudo que fazem é examinar negligentemente e esperar com uma despreocupação displicente. O que vocês podem ganhar por examinar e aguardar assim? Acham que vão receber orientação pessoal de Deus? Se você não é capaz de discernir as declarações de Deus, como pode estar qualificado para testemunhar a aparição de Deus? Onde quer que Deus apareça, ali a verdade é expressada, e ali estará a voz de Deus. Apenas os que são capazes de aceitar a verdade podem ouvir a voz de Deus e apenas tais pessoas estão qualificadas para testemunhar a aparição de Deus. Deixe de lado suas noções! Aquiete-se e leia estas palavras cuidadosamente. Se você anseia pela verdade, Deus o iluminará e você entenderá Sua vontade e Suas palavras. Deixem de lado suas opiniões sobre o “impossível”! Quanto mais as pessoas acreditam que algo é impossível, mais provável é que isso ocorra, pois a sabedoria de Deus se eleva acima dos céus, os pensamentos de Deus são mais elevados que os pensamentos do homem e a obra de Deus transcende os limites do pensamento e das noções do homem. Quanto mais algo for impossível, mais há verdade para ser buscada; quanto mais algo estiver além das noções e da imaginação do homem, mais irá conter a vontade de Deus. Pois onde quer que Deus Se revele, Deus ainda é Deus e Sua substância nunca mudará por conta do local ou modo de Sua aparição. O caráter de Deus continua o mesmo, onde quer que estejam Suas pegadas; não importa onde estejam as pegadas de Deus, Ele é o Deus de toda a humanidade, assim como o Senhor Jesus não é apenas o Deus dos israelitas, mas é também o Deus de todos os povos da Ásia, Europa e América e, mais ainda, é o único Deus em todo o universo. Vamos então buscar a vontade de Deus, descobrir Sua aparição em Suas declarações e manter o ritmo de Seus passos! Deus é o caminho, a verdade e a vida. Suas palavras e Sua aparição existem simultaneamente, e Seu caráter e pegadas estão abertos para a humanidade o tempo todo. Caros irmãos e irmãs, espero que vocês possam ver a aparição de Deus nestas palavras, que comecem a seguir Seus passos à medida que caminham adiante rumo a uma nova era e entrem no lindo e novo Céu e na linda e nova terra que Deus preparou para aqueles que aguardam Sua aparição.

Extraído de ‘A aparição de Deus inaugurou uma nova era’ em “A Palavra manifesta em carne”

3. Credo em Deus, você deve estabelecer um relacionamento normal com Ele

Palavras de Deus relevantes:

Ao acreditar em Deus, você deve pelo menos resolver a questão de ter um relacionamento normal com Ele. Se você não tiver um relacionamento normal com Deus, a importância de crer Nele está perdida. O estabelecimento de um relacionamento normal com Deus é inteiramente alcançável com um coração que está quieto na presença de Deus. Ter um relacionamento normal com Deus significa ser capaz de não duvidar nem negar nenhuma obra Sua e ser capaz de se submeter a Sua obra. Significa ter as intenções corretas na presença de Deus, não fazendo planos para você mesmo, e considerar primeiro os interesses da família de Deus em todas as coisas; significa aceitar as observações de Deus e obedecer aos arranjos de Deus. Você deve ser capaz de aquietar o coração na presença de Deus em tudo que você fizer. Mesmo se você não entender a vontade Dele, ainda assim você deve cumprir seus deveres e responsabilidades com o máximo de sua habilidade. Uma vez que a vontade de Deus tenha sido revelada a você, aja de acordo com ela, e não será tarde demais. Quando seu relacionamento com Ele tiver se tornado normal, então você também terá relacionamentos normais com as pessoas. Tudo é edificado no fundamento das palavras de Deus. Coma e beba as palavras de Deus, e então coloque as exigências de Deus em prática, corrija seus pontos de vista e evite fazer qualquer coisa que resista a Deus ou que perturbe a igreja. Não faça nada que não beneficie a vida dos irmãos e irmãs, não diga nada que não ajude as outras pessoas e não faça nada vergonhoso. Seja justo e honroso em tudo o que fizer e certifique-se de que todas as suas ações são apresentáveis diante Deus. Embora a carne possa às vezes ser fraca, você deve ser capaz de colocar os interesses da família de Deus em primeiro lugar, sem cobiça por lucro pessoal e você deve ser capaz de agir justamente. Se conseguir praticar dessa maneira, então, seu relacionamento com Deus será normal.

Extraído de ‘Como está seu relacionamento com Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Em tudo o que fizer, você deve examinar se suas intenções estão corretas. Se você for capaz de agir segundo as exigências de Deus, então seu relacionamento com Ele é normal. Esse é o padrão mínimo. Examine suas intenções e, se você descobrir que surgiram intenções incorretas, seja capaz de dar as costas para elas e agir segundo as palavras de Deus; assim, você se tornará alguém correto diante de Deus, o que demonstra que seu relacionamento com Ele é normal e que tudo aquilo que faz é em prol de Deus, e não de si mesmo. Em tudo

o que fizer ou disser, seja capaz de acertar seu coração e ser justo em suas ações, e não seja guiado pelas suas emoções, nem aja de acordo com a própria vontade. Esses são os princípios pelos quais os crentes em Deus devem se conduzir. As pequenas coisas podem revelar as intenções e a estatura de uma pessoa e, assim, para que uma pessoa entre na senda de ser aperfeiçoada por Deus, ela deve primeiro consertar suas intenções e seu relacionamento com Ele. Somente quando seu relacionamento com Deus for normal é que você poderá ser aperfeiçoado por Ele; somente então, o tratamento, a poda, a disciplina e o refinamento de Deus poderão atingir o efeito pretendido em você. Quer dizer que se os seres humanos forem capazes de manter Deus no seu coração e não buscarem ganhar ou pensar em seu próprio prospecto (num sentido carnal), mas, antes, carregarem o fardo de entrar na vida, fizerem o seu melhor para buscar verdade e se submeterem à obra de Deus — se você consegue fazer isso, então os objetivos que você busca estarão corretos e seu relacionamento com Deus se tornará normal. Corrigir-se o relacionamento de alguém com Deus pode ser chamado de o primeiro passo de entrada na sua jornada espiritual. Embora o destino do homem esteja nas mãos de Deus e seja por Ele predestinado, e não possa ser modificado pelo homem, se você pode ser ou não aperfeiçoado por Deus ou ganhar por Ele depende de seu relacionamento com Deus ser normal ou não. Talvez existam partes de você que sejam fracas ou desobedientes — mas, desde que suas opiniões e as suas intenções estejam corretas, e, desde que o seu relacionamento com Deus seja correto e normal, então você está qualificado para ser aperfeiçoado por Deus. Se você não tiver o relacionamento correto com Deus e agir em favor da carne, ou de sua família, então, não importa quão arduamente você trabalhe, será tudo em vão. Se o seu relacionamento com Deus for normal, então tudo o mais irá se encaixar no lugar. Deus não olha para mais nada, mas somente olha se os pontos de vista de sua crença em Deus estão corretos: em quem você acredita, em prol de quem e por que acredita. Se você consegue enxergar essas coisas claramente e praticar com suas opiniões bem dispostas, então, você progredirá em sua vida, e você também terá entrada garantida na trilha certa. Se seu relacionamento com Deus não for normal e os pontos de vista de sua crença em Deus estiverem distorcidos, então tudo o mais é em vão, e não importa com que força você acredite, você não receberá nada. Somente depois que o seu relacionamento com Deus se tornar normal, você receberá louvor Dele quando abandonar a carne, orar, sofrer, suportar, submeter-se, ajudar seus irmãos e irmãs, despende mais de si mesmo por Deus, e assim por diante.

Extraído de ‘Como está seu relacionamento com Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

A maneira pela qual as pessoas creem em Deus, amam a Deus e satisfazem a Deus é tocando o Espírito de Deus com seu coração e obtendo, assim, Sua satisfação, e por usarem

seu coração para entrar em contato com as palavras de Deus e, assim, serem movidas pelo Espírito de Deus. Se você deseja atingir uma vida espiritual normal e estabelecer um relacionamento normal com Deus, então, você deve primeiro entregar seu coração a Ele. Somente depois que você aquietar seu coração diante Dele e derramar todo o seu coração em Deus, você gradualmente será capaz de desenvolver uma vida espiritual normal. Se, na crença das pessoas em Deus, elas não entregam seu coração a Deus e se o coração delas não está Nele e se elas não tratam o Seu fardo como sendo delas, tudo que fazem é um ato de enganação a Deus, um ato típico de pessoas religiosas, e não podem receber o elogio de Deus. Deus nada pode ganhar desse tipo de pessoa; esse tipo de pessoa só pode servir como contraste à obra de Deus, como uma decoração na casa de Deus, algo supérfluo e inútil. Deus não faz uso desse tipo de pessoa. Nesse tipo de pessoa, não só inexiste oportunidade para a obra do Espírito Santo, como não há qualquer valor no fato de ela ser aperfeiçoada. Esse tipo de pessoa é, na verdade, um cadáver ambulante. Pessoas assim não têm nada que possa ser usado pelo Espírito Santo, mas, ao contrário, todas elas foram apropriadas por Satanás e profundamente corrompidas por ele. Deus eliminará essas pessoas. Atualmente, quando faz uso das pessoas, o Espírito Santo não somente emprega aquelas partes delas que são desejáveis a fim de fazer com que as coisas sejam feitas, Ele também aperfeiçoa e transforma suas partes indesejáveis. Se o seu coração puder ser derramado em Deus e permanecer sereno diante Dele, então, você terá a oportunidade e as qualificações para ser usado pelo Espírito Santo, para receber o esclarecimento e iluminação do Espírito Santo e, mais ainda, você terá a oportunidade para que o Espírito Santo compense as suas deficiências. Quando você entrega seu coração a Deus, no lado positivo, você pode alcançar uma entrada mais profunda e alcançar um plano mais elevado de percepção; no lado negativo, você terá mais compreensão de suas próprias falhas e deficiências, estará mais ansioso por buscar satisfazer a vontade de Deus e não será passivo, mas entrará ativamente. Assim, você se tornará uma pessoa correta.

Extraído de ‘É muito importante estabelecer um relacionamento normal com Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Se você quer ter um relacionamento normal com Deus, então o seu coração precisa voltar-se para Ele. Com isso como fundamento, você também terá um relacionamento normal com outras pessoas. Se você não tiver um relacionamento normal com Deus, então não importa o que faça para manter seus relacionamentos com outras pessoas e o quanto se empenhe no trabalho ou quanta energia empregue, tudo isso simplesmente pertencerá a uma filosofia humana para viver. Você está mantendo a sua posição entre as pessoas por meio de uma perspectiva humana e uma filosofia humana para que as pessoas o elogiem,

mas você não está seguindo a palavra de Deus para estabelecer relacionamentos normais com as pessoas. Se você não se concentrar nos seus relacionamentos com as pessoas, mas mantiver um relacionamento normal com Deus, se estiver disposto a entregar seu coração a Ele e aprender a obedecê-Lo, então naturalmente seus relacionamentos com todas as pessoas se tornarão normais. Dessa maneira, esses relacionamentos não são estabelecidos na carne, e sim no fundamento do amor de Deus. Quase não há interações carnis, mas no espírito há comunhão, amor mútuo, conforto mútuo e provisão de um para o outro. Isso tudo é feito sobre o fundamento de um coração que satisfaz a Deus. Esses relacionamentos não são mantidos confiando-se em uma filosofia humana para viver, mas são formados muito naturalmente por carregar um fardo por Deus. Não requer esforço humano. Você só precisa praticar de acordo com os princípios da palavra de Deus. Você está disposto a atender à vontade de Deus? Está disposto a ser uma pessoa que é “sem razão” diante de Deus? Está disposto a entregar totalmente seu coração a Deus e a desconsiderar a sua posição entre as pessoas? De todas as pessoas com quem você tem contato, com quais delas você tem os melhores relacionamentos? Com quais delas você tem os piores relacionamentos? Seus relacionamentos com as pessoas são normais? Você trata todas as pessoas igualmente? Seus relacionamentos com os outros são mantidos segundo a sua filosofia para viver ou são construídos sobre o fundamento do amor de Deus? Quando uma pessoa não entrega o seu coração a Deus, seu espírito se torna obtuso, entorpecido e inconsciente. Esse tipo de pessoa nunca entenderá as palavras de Deus e nunca terá um relacionamento normal com Ele; o caráter desse tipo de pessoa nunca será mudado. Mudar o caráter de alguém é o processo de essa pessoa entregar o seu coração totalmente a Deus e de receber esclarecimento e iluminação das Suas palavras. A obra de Deus pode permitir que uma pessoa entre ativamente, bem como capacitá-la a eliminar seus aspectos negativos após ganhar conhecimento sobre eles. Quando você alcançar o ponto de entregar seu coração a Deus, então será capaz de perceber todo movimento sutil dentro de seu espírito e conhecerá todo esclarecimento e iluminação recebido de Deus. Agarre-se a isso e, gradualmente, você entrará na senda de ser aperfeiçoado pelo Espírito Santo. Quanto mais sereno seu coração puder estar diante de Deus, mais sensível e delicado seu espírito será, e tanto mais seu espírito será capaz de perceber como o Espírito Santo o move, e então seu relacionamento com Deus se tornará cada vez mais normal. Um relacionamento normal entre as pessoas é estabelecido sobre o fundamento de entregar seu coração a Deus e não por meio de esforço humano. Sem Deus em seu coração, os relacionamentos interpessoais entre pessoas são meramente relacionamentos da carne. Eles não são normais, mas, em vez disso, são um abandono à luxúria — são relacionamentos que Deus detesta, que Ele odeia. Se você diz que seu espírito foi movido, mas sempre quer ter comunhão com pessoas de quem gosta, com

quem quer que você tenha em alta estima, e se outra pessoa estiver buscando, mas você não gosta dela e até mantém um preconceito contra ela e não se envolverá com ela, isso é mais uma prova de que você está sujeito a suas emoções e não tem nada de um relacionamento normal com Deus. Você está tentando enganar a Deus e encobrir a sua própria fealdade. Mesmo que consiga compartilhar algum entendimento, mas tiver intenções erradas, então tudo que faz é bom somente segundo padrões humanos. Deus não o elogiará — você está agindo segundo a carne, não segundo o fardo de Deus. Se você for capaz de aquietar seu coração diante de Deus e de ter interações normais com todas as pessoas que amam a Deus, só então estará apto para o uso de Deus. Desse modo, independentemente de como você se associar aos outros, não será segundo uma filosofia para viver, mas será diante de Deus, vivendo de uma maneira que é atenciosa ao Seu fardo.

Extraído de ‘É muito importante estabelecer um relacionamento normal com Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Leia cada declaração de Deus e as coloque em prática assim que você as entender. Talvez tenha havido ocasiões em que sua carne era fraca, ou você era rebelde, ou resistia; independentemente de como você se comportava no passado, isso é de pouca consequência, e não pode impedir que sua vida amadureça hoje. Desde que você possa ter um relacionamento normal com Deus hoje, há esperança. Se houver mudança em você a cada vez que ler as palavras de Deus, e os outros possam dizer que você sua vida mudou para melhor, isso mostra que seu relacionamento com Deus é normal agora, que ele foi corrigido. Deus não trata as pessoas de acordo com suas transgressões. Quando você tiver entendido e se tornado consciente, desde que você seja capaz de parar de se rebelar e de resistir, então Deus ainda terá misericórdia de você. Quando você tiver o entendimento e a determinação de buscar ser aperfeiçoado por Deus, então seu estado na presença de Deus se tornará normal. Não importa o que você faça, considere o seguinte quando o fizer: o que Deus irá pensar se eu fizer isso? Isso irá beneficiar meus irmãos e irmãs? Será benéfico para a obra na casa de Deus? Seja em oração, comunhão, fala, trabalho ou em contato com os outros, examine suas intenções e verifique se seu relacionamento com Deus é normal. Se você não puder discernir os próprios pensamentos e intenções, isso significa que lhe falta discriminação, o que prova que você entende muito pouco da verdade. Se você for capaz de entender claramente tudo o que Deus faz, e pode perceber os eventos através das lentes das Suas palavras, ficando do Seu lado, então seus pontos de vista terão se tornado corretos. Portanto, estabelecer um bom relacionamento com Deus é da maior importância para qualquer um que creia em Deus; todo mundo deveria considerar isso como uma tarefa de superior importância e o maior evento em sua vida. Tudo o que você faz é medido pelo fato

de você ter ou não um relacionamento normal com Deus. Se seu relacionamento com Deus é normal e se suas intenções estão corretas, então aja. Para manter um relacionamento normal com Deus, você não deve ter medo de sofrer perdas de seus interesses pessoais; você não pode permitir que Satanás prevaleça, não pode permitir que Satanás o agarre com firmeza, nem permitir que Satanás faça de você um objeto de escárnio. Ter tais intenções é um sinal de que seu relacionamento com Deus é normal — não em prol da carne, mas, antes, para a paz de espírito, para ganhar a obra do Espírito Santo e para satisfazer a vontade de Deus. Para entrar no estado correto, você deve estabelecer um bom relacionamento com Deus e corrigir os pontos de vista de sua crença em Deus. Isso é assim para que Deus possa ganhar você, para que Ele possa manifestar os frutos das palavras Dele em você e esclarecer e iluminar você ainda mais. Dessa forma, você terá entrado na maneira correta. Continue a comer e beber as palavras de Deus de hoje, entre na maneira atual de operar do Espírito Santo, aja de acordo com as exigências de Deus de hoje, não observe métodos ultrapassados de prática, não se apegue às velhas maneiras de fazer as coisas e entre na maneira de hoje de operar tão logo seja possível. Assim, seu relacionamento com Deus se tornará completamente normal e você terá embarcado na trilha certa da crença em Deus.

Extraído de ‘Como está seu relacionamento com Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

4. A decência santa que os crentes em Deus devem possuir

Palavras de Deus relevantes:

Quais aspectos inclui a humanidade normal? Percepção, senso, consciência e caráter. Se você puder atingir normalidade em cada um desses aspectos, sua humanidade estará à altura. Você deve ter a semelhança de um ser humano normal, deve parecer um crente em Deus. Você não precisa atingir demais ou se envolver em diplomacia; você só precisa ser um ser humano normal, com o senso de uma pessoa normal, ser capaz de enxergar as coisas e, pelo menos, se parecer como um ser humano normal. Isso será suficiente. Tudo o que se exige de você hoje está dentro de suas capacidades; isso não é um caso de tentar obrigar um pato a subir num poleiro. Nenhuma palavra inútil ou obra inútil será realizada em você. Toda a feiura expressa ou revelada em sua vida deve ser descartada. Vocês foram corrompidos por Satanás e transbordam do veneno de Satanás. Tudo o que é pedido de você é que você se livre desse caráter satânico corrompido. Você não é obrigado a se tornar alguma figura de alto nível, ou uma pessoa famosa ou grande. Não há sentido nisso. A obra que é feita em vocês está leva em conta o que lhes é inerente. Há limites para o que Eu peço das pessoas. Se hoje todas as pessoas fossem solicitadas a se comportar como funcionários do governo — a praticar falando no tom de voz de funcionários do governo, a treinar para falar à maneira de funcionários do governo de alto escalão, ou a praticar se expressando no tom e à maneira

de ensaístas e romancistas — isso não bastaria; não pode ser feito. Dado o calibre de vocês, vocês deveriam ao menos ser capazes de falar com sabedoria e tato e explicar as coisas de modo claro e compreensível. Só isso é preciso para cumprir as exigências. Se, no mínimo, vocês ganharem percepção e senso, isso bastará. O mais importante agora é livrar-se do seu caráter satânico corrompido. Você deve se livrar da feiura que se manifesta em você. Como poderá falar sobre senso e percepção supremos, se você não se livrar disso? Muitas pessoas, quando veem que a era mudou, ainda carecem de qualquer humildade ou paciência, e podem muito bem também não ter mais amor ou decoro de santos. Como são absurdas tais pessoas! Elas não têm nem mesmo um pinga de humanidade normal? Elas têm algum testemunho para dar? Elas estão totalmente sem percepção ou senso. É claro, alguns aspectos da prática das pessoas que estão desviadas e erradas precisam ser corrigidos; sua vida espiritual rígida do passado e sua aparência entorpecida e imbecil — tudo isso têm de ser mudado. Mudar não significa permitir que você se torne dissoluto ou se entregue à carne, falando o que quiser. Você não deve falar soltamente. Ter a fala e o comportamento de um ser humano normal significa falar de modo coerente, dizer “sim” quando quiser dizer “sim” e dizer “não” quando quiser dizer “não”. Atenha-se aos fatos e fale de maneira apropriada. Não engane, não minta. Os limites que uma pessoa normal pode atingir quanto à mudança de caráter devem ser compreendidos. Caso contrário, você não será capaz de entrar na realidade.

Extraído de ‘Elevar o calibre é para o bem de receber a salvação de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

No caráter das pessoas normais não há desonestidade ou engano, elas têm um relacionamento normal entre si, não ficam sozinhas e sua vida não é medíocre, nem decadente. Assim, também, Deus é exaltado entre todos, Suas palavras permeiam os homens, as pessoas vivem em paz umas com as outras; e, sob o cuidado e a proteção de Deus, a terra é repleta de harmonia, sem a interferência de Satanás, e a glória de Deus possui a maior importância entre os homens. Tais pessoas são como anjos: puras, vibrantes, nunca reclamando de Deus e devotando todos os seus esforços unicamente à glória de Deus na terra.

Extraído de ‘Capítulo 16’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Eu tenho muitos desejos. Desejo que vocês possam se conduzir de maneira apropriada e bem-comportada, ser fiéis em cumprir o seu dever, ter a verdade e a humanidade, ser alguém que possa renunciar a tudo e desistir de suas vidas por Deus e assim por diante. Todas essas esperanças originam-se de suas insuficiências, de sua corrupção e de sua

desobediência.

Extraído de ‘As transgressões levarão o homem para o inferno’ em “A Palavra manifesta em carne”

As pessoas das quais Deus faz uso parecem, de fora, ser irracionais e não ter relacionamentos normais com os outros, embora falem com propriedade, não falam descuidadamente e sempre conseguem manter um coração sereno diante de Deus. É exatamente esse tipo de pessoa que é suficiente para ser usado pelo Espírito Santo. Essa pessoa “irracional” da qual Deus fala parece não ter relacionamentos normais com os outros e não dá a atenção devida para um amor externo ou práticas externas, mas, quando comunica assuntos espirituais, é capaz de abrir seu coração e, abnegadamente, fornecer aos outros o esclarecimento e iluminação que adquiriu de sua experiência real diante de Deus. É assim que ela expressa seu amor por Deus e satisfaz a vontade de Deus. Quando todos os outros a estão caluniando e ridicularizando, ela é capaz de evitar ser controlada por pessoas, assuntos ou coisas externas e, mesmo assim, se aquietar diante de Deus. Tal pessoa parece ter suas próprias percepções singulares. Independentemente do que os outros façam, seu coração nunca deixa Deus. Quando os outros estão conversando alegres e bem-humorados, seu coração ainda permanece diante de Deus, contemplando a palavra de Deus ou orando em silêncio ao Deus em seu coração, buscando Suas intenções. Ela nunca dá importância a manter relacionamentos normais com outras pessoas. Tal pessoa parece não ter uma filosofia para viver. Exteriormente, essa pessoa é vivaz, amável e inocente, mas possui também um senso de tranquilidade. Essa é a semelhança do tipo de pessoa da qual Deus faz uso. Coisas como a filosofia para viver ou a “razão normal” simplesmente não funcionam nesse tipo de pessoa; esse é um tipo de pessoa que dedicou todo o seu coração à palavra de Deus e parece ter somente Deus em seu coração. Esse é o tipo de pessoa a quem Deus Se refere como uma pessoa “sem razão” e é exatamente o tipo de pessoa que é usada por Deus. A marca de uma pessoa que está sendo usada por Deus é: não importa quando ou onde, seu coração está sempre diante de Deus e, independentemente de quão dissolutos os outros possam ser, de quanto se entregam à sua luxúria ou à sua carne, mesmo assim o coração dessa pessoa nunca abandona Deus, e ela não segue a multidão. Somente esse tipo de pessoa é adequado para o uso de Deus e somente esse tipo de pessoa é aperfeiçoado pelo Espírito Santo. Se você é incapaz de alcançar essas coisas, então não está qualificado para ser ganho por Deus e para ser aperfeiçoado pelo Espírito Santo.

Extraído de ‘É muito importante estabelecer um relacionamento normal com Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

As pessoas que têm a verdade são aquelas que, em suas experiências reais, podem se manter firmes em seu testemunho, permanecem firmes em sua posição, ficam do lado de Deus, sem nunca se afastar, e que podem ter um relacionamento normal com pessoas que amam a Deus, os quais, quando lhe acontecem as coisas, são capazes de obedecer completamente a Deus e podem obedecer a Deus até a morte. Sua prática e revelações na vida real são o testemunho de Deus, são a vivência do homem e o testemunho de Deus, e isso é verdadeiramente desfrutar do amor de Deus; quando você tiver experimentado até este ponto, o devido efeito terá sido alcançado. Você é tomado de um viver real e cada uma de suas ações é encarada com admiração pelos outros. Suas roupas e aparência exterior não têm nada de especial, mas você vive uma vida de extrema devoção e, quando comunica as palavras de Deus, você é guiado e iluminado por Ele. Você é capaz de falar a vontade de Deus através de suas palavras, comunicar a realidade e entender muito sobre servir em espírito. Você é sincero em seu discurso, é decente e correto, não é de confrontar; é decoroso, capaz de obedecer aos arranjos de Deus e permanecer firme em seu testemunho quando acontecem as coisas, e se mantém calmo e sereno, não importa com o que esteja lidando. Esse tipo de pessoa realmente viu o amor de Deus. Algumas pessoas ainda são jovens, mas agem como pessoas de meia-idade; são maduras, possuidoras da verdade e admiradas pelos outros — e essas pessoas são as que têm testemunho e são a manifestação de Deus.

Extraído de ‘Aqueles que amam a Deus viverão para sempre em Sua luz’ em “A Palavra manifesta em carne”

Trechos de sermão e comunhão para referência:

Uma pessoa que realmente acredita em Deus viverá, no mínimo, estes cinco aspectos da vida espiritual todos os dias: ler a palavra de Deus, orar a Ele, ter comunhão sobre verdade, cantar hinos e louvores e buscar a verdade em tudo. Se você também tem uma vida de reuniões, seu regozijo será maior. Se uma pessoa possui uma habilidade geral para receber, ou seja, se ela consegue sondar as intenções de Deus sozinha depois de ler Suas palavras, consegue compreender a verdade e saber como agir de acordo com a verdade, então é possível dizer que essa pessoa será bem-sucedida em sua fé. Se uma pessoa não tem esse tipo de vida espiritual, ou se sua vida espiritual é extremamente imprópria, existindo apenas muito ocasionalmente, então essa pessoa é um crente confuso. Crentes confusos não conseguem alcançar resultados bons no cumprimento de seus deveres. Acreditar em Deus sem levar uma vida espiritual é apenas confessar a fé da boca para fora; para pessoas assim, não há Deus em seu coração, muito menos qualquer temor de Deus. Como indivíduos assim podem ter a semelhança de um ser humano normal?

[...]

Existem 10 pontos a serem observados e colocados em prática quando se trata de como deve ser uma pessoa normal:

1. Siga a etiqueta, conheça as regras, respeite os mais velhos e cuide dos jovens.
2. Tenha um estilo de vida adequado; isto é benéfico para si mesmo e para os outros.
3. Vista-se de forma digna e respeitosa; o uso de roupas extravagantes ou estranhas é proibido.
4. Jamais, por qualquer razão, peça dinheiro emprestado dos irmãos ou das irmãs e não use os pertences das outras pessoas sem permissão.
5. O contato com o sexo oposto deve ter limites; as ações precisam ser dignas e respeitadas.
6. Não discuta com as pessoas; aprenda a ouvi-las com paciência.
7. Seja cuidadoso com a higiene, mas levando em conta as condições reais.
8. Tenha interações e relacionamentos normais com as pessoas, aprenda a respeitá-las e ter consideração para com elas, e tenha amor recíproco.
9. Faça o que puder para ajudar os necessitados; não peça nem aceite nada das outras pessoas.
10. Não deixe que as pessoas sirvam você; não permita que os outros façam o trabalho que você mesmo deveria estar fazendo.

As 10 regras acima devem ser as mínimas que todos os crentes devem seguir na vida; as pessoas que quebram essas regras têm mau caráter. Pode-se dizer que estas são as regras da casa de Deus e aqueles que frequentemente as violam, certamente serão deixados de lado.

Todos aqueles que buscam a verdade também precisam seguir os 10 traços de bom caráter dos santos antigos. As pessoas que regularmente praticarem e defenderem esses traços certamente serão beneficiadas de modo significativo. Eles são extremamente benéficos para a humanidade.

Os 10 princípios para andar em conformidade com a decência santa são:

1. Realizar devocional espiritual de manhã, orando e lendo a palavra de Deus por cerca de meia hora.
2. Buscar as intenções de Deus em todas as coisas todos os dias para ajudá-lo a praticar a verdade com mais precisão.
3. Comunicar-se com todos com quem entrar em contato, e aprender os pontos fortes uns dos outros e compensando as fraquezas uns dos outros de modo que ambos progridam.
4. Ter uma atitude otimista em relação à vida e ter o costume de cantar hinos, louvores e dar graças pela graça de Deus.
5. Não ser enredado pelo mundo secular; aproximar-se de Deus em seu coração

regularmente e não se intrometer nos assuntos dos outros.

6. Manter a sabedoria no coração e ficar longe de lugares maus e perigosos.

7. Não discutir com as pessoas, comunicar a verdade e conviver bem com os outros.

8. Estar disposto a fazer tudo o que puder para ajudar os outros, aliviar suas preocupações e ajudá-los a resolver as suas dificuldades na entrada da crença em Deus.

9. Aprender a obedecer às pessoas, não as controlar e não as forçar; deixá-las obter benefícios em todas as coisas.

10. Adorar a Deus frequentemente em seu coração, deixá-Lo ter soberania em todas as e satisfazê-Lo em tudo.

Os 10 princípios da vida acima e as 10 maneiras de conformidade com a decência santa são todas coisas que as pessoas são capazes de fazer. Elas podem praticar estas coisas se as entenderem e, mesmo se ocasionalmente as transgredirem, não é difícil de resolver. Obviamente, certos indivíduos de humanidade muito ruim são a exceção.

Extraído da comunhão do alto

A humanidade normal se refere principalmente a ter consciência, razão, caráter e dignidade. Consciência e razão incluem demonstrar tolerância, ter paciência com os outros, ser honesto, ter sabedoria em suas interações e ter amor autêntico por irmãos e irmãs. São essas as cinco características que devem ser possuídas na humanidade normal.

A primeira característica é ter um coração tolerante. Não importa que defeitos vejamos em nossos irmãos e irmãs, devemos tratá-los corretamente, expressando tolerância e compreensão. Não devemos excluí-los ou atacá-los. Quando vemos falhas ou corrupção reveladas em outras pessoas, devemos nos lembrar de que este é o período da obra de salvação de Deus, portanto, é normal que o povo escolhido de Deus revele corrupção, e devemos ser compreensivos. Além disso, precisamos olhar para nossa própria corrupção; não estamos necessariamente revelando menos corrupção do que os outros. Devemos tratar as revelações da corrupção dos outros exatamente como tratamos as nossas próprias. É assim que podemos ser tolerantes com outros. Se você não consegue ser tolerante com outro, isso significa que há um problema com sua razão; mostra também que você não entende a verdade nem conhece a obra de Deus. O que significa não conhecer a obra de Deus? É não reconhecer que a obra de Deus ainda não está concluída e que o homem ainda está vivendo no período da obra de salvação de Deus — ainda não fomos completados. Portanto, todos inevitavelmente revelarão corrupção. Agora, todos estão corretamente buscando a verdade, conhecendo sua própria corrupção e experimentando a palavra de Deus. Todos estão no período de entrar na verdade e ainda não a obtiveram plenamente. Somente quando as pessoas adquirirem a verdade é que seu caráter de vida começará a mudar. Quando as

peças compreenderem esse ponto, terão a razão de uma pessoa correta e então também tratarão os outros de modo sensato. Quando as pessoas carecem de razão, elas não tratam ninguém de forma sensata.

A segunda característica é praticar a paciência para com os outros. Simplesmente ser tolerante não basta; você também deve ser paciente. Às vezes, é possível ser apenas tolerante e compreensivo, mas, inevitavelmente, determinado irmão ou irmã fará algo que possa magoá-lo ou ofendê-lo. Sob essas circunstâncias, o caráter corrupto do homem tende a irromper, porque todos nós gostamos de lutar e defender nosso próprio orgulho; somos todos egoístas e vaidosos. Então, se alguém diz algo que o machuca ou faz algo que você sente ser ofensivo, você deve ser paciente. A paciência também está incluída no escopo da razão. As pessoas só desenvolverão paciência se tiverem razão. Mas como podemos ser pacientes? Se você deseja ter paciência para com os outros, primeiro precisa de entendê-los, o que significa que, independentemente de quem diz algo que o magoa, você deve primeiro reconhecer isto: “Suas palavras me magoaram. Aparentemente, o que ele disse expôs meus defeitos e foi dirigido a mim. Se as palavras dele são dirigidas a mim, o que ele quer dizer com elas? Ele está tentando me prejudicar? Ele me vê como seu inimigo? Ele me odeia? Ele está querendo se vingar de mim? Eu não o ofendi; portanto, a resposta a essas perguntas não pode ser afirmativa”. Se for esse o caso, não importa o que esse irmão ou irmã disse, ele ou ela não tinha a intenção de magoar você ou tratá-lo como seu inimigo. Isso é certo. Quando disseram essas palavras, estavam simplesmente expressando o que uma pessoa normal pensa, estavam comungando sobre a verdade, discutindo conhecimento, expondo a corrupção das pessoas ou reconhecendo seu próprio estado corrupto; certamente não estavam dirigindo-se intencionalmente a um indivíduo específico. Primeiro você oferece compreensão; depois, sua raiva pode se dissipar e, então, você pode alcançar paciência. Alguns perguntarão: “Se alguém me ataca conscientemente e me alveja, e intencionalmente diz essas coisas para atingir algum objetivo, como posso ser paciente?” Você deve ser paciente desta forma: “Mesmo que alguém me ataque intencionalmente, ainda assim, devo ser paciente. Porque é meu irmão ou irmã e não meu inimigo e, certamente, não é o diabo, Satanás. É inevitável que irmãos e irmãs revelem alguma corrupção e tenham determinadas intenções em seu coração. Isso é normal. Devo entender, ter empatia e ser paciente”. Ao pensar assim, você deve orar a Deus e dizer: “Deus, alguém acabou de ferir meu orgulho. Não consigo aceitar essa perda de reputação, e isso sempre me faz querer perder a cabeça e atacar a pessoa. Isso é realmente uma revelação de corrupção. Eu achava que tinha amor pelos outros, mas agora que as palavras de alguém me apunhalaram o coração, não consigo suportar. Quero dar o troco. Quero vingança. Onde está meu amor? Isso não é tudo apenas ódio? Ainda tenho ódio no coração! Deus, é conforme Tua maneira de ter misericórdia

conosco e perdoar os nossas transgressões que devemos ter misericórdia dos outros. Jamais devemos guardar rancor. Deus, por favor, proteja-me; não permita que minha natureza se manifeste. Desejo obedecer-Te e viver em Teu amor. Em tudo que fazemos, desobedecemos e resistimos demais a Cristo e a Deus, mas Cristo ainda está sendo paciente conosco. Deus está executando esta etapa de Sua obra com extrema paciência e amor. Quanto sofrimento, humilhação e difamação Cristo precisou suportar? Se Cristo conseguiu ser paciente, então, o pouquinho de paciência que precisamos ter não é nada! Nossa paciência carece tanto quando comparada com a de Cristo”. Após orar assim, você se sentirá como se fosse corrupto demais, insignificante demais, carente demais de estatura, e é nesse momento que sua fúria será extinta. É assim que você consegue alcançar paciência.

A terceira característica é tratar as pessoas com honestidade. Ser honesto com as pessoas significa que, independentemente do que fazemos, seja ajudar os outros ou ministrar a nossos irmãos e irmãs ou comungar sobre a verdade, precisamos falar do coração. Além disso, caso não tenha feito isso, não pregue sobre isso. Sempre que irmãos e irmãs precisarem de nossa ajuda, devemos ajudá-los. Qualquer que seja o dever que tenhamos que cumprir, devemos cumpri-lo. Seja verdadeiro; não seja falso nem pretensioso. [...] Claro, ser honesto exige um pouco de sabedoria ao lidar com certos indivíduos. Se você percebe que a pessoa não é confiável, porque a corrupção dela é profunda demais, se você não consegue ver seu interior e não sabe o que ela possa fazer, você precisa empregar sabedoria e não contar tudo a essa pessoa. Ser honesto requer princípios. Não fale cegamente de coisas sobre as quais você não deve falar. Além disso, ser uma pessoa honesta exige falar com razão e propriedade. Algumas pessoas insistem em praticar honestidade e abrir seu coração a alguém independentemente de quão ocupado possa ser. Como isso é a prática de ser uma pessoa honesta? Isso não é uma tolice? Ser uma pessoa honesta não é ser tolo. É ser inteligente, simples e aberto, sem enganar os outros. Você precisa ser normal e sensato. A base da honestidade é o bom senso. É isso o que significa ser honesto ao lidar com as pessoas e ser uma pessoa honesta. É claro que o mais importante em ser uma pessoa honesta é ser honesto com Deus. Não seria um grande problema se você fosse honesto apenas na frente dos outros, mas não fosse honesto diante de Deus e O enganasse? Se você busca ser honesto diante de Deus, naturalmente você se torna honesto diante das pessoas. Se não consegue fazer isso diante de Deus, muito menos conseguirá diante dos outros. Não importa o aspecto da verdade ou coisa positiva em que você esteja entrando, primeiro você deve fazer isso diante de Deus. Quando tiver alcançado resultados diante de Deus, naturalmente você poderá viver isso na frente das outras pessoas. Não se esforce para fazer isso ou aquilo diante dos outros e depois faz livremente o que quiser diante de Deus. Isso não basta. O mais importante é fazê-lo diante de Deus, que testa a humanidade e sonda seu coração. Você

verdadeiramente tem a realidade se conseguir passar no teste diante de Deus. Você não tem a realidade se não passar no teste diante de Deus. É este o princípio de praticar a verdade.

A quarta característica é ter sabedoria em suas interações. Algumas pessoas dizem: “Conviver em harmonia com irmãos e irmãs exige sabedoria?” Sim, pois usar sabedoria proporciona benefícios ainda maiores para seus irmãos e irmãs. Alguns perguntarão: “Empregar sabedoria com irmãos e irmãs não é ser astuto?” Sabedoria não é astúcia. Pelo contrário: é o oposto exato da astúcia. Usar a sabedoria significa prestar atenção a como você fala com os irmãos e irmãs quando forem de pequena estatura, caso não consigam aceitar o que você diz. Além disso, para pessoas de pequena estatura, principalmente as que não possuem a verdade, que revelam alguma corrupção e têm alguns caracteres corrompido, se você for simples e aberto demais e lhes contar tudo, você dará a elas algo para usar contra você ou para explorar você. Você deve, por assim dizer, tomar algumas precauções e ter alguma técnica ao falar. Mas ser cauteloso com as pessoas não significa não as ajudar nem ter amor por elas. Significa apenas não lhes contar imediatamente algumas coisas importantes sobre a casa de Deus e simplesmente comunicar-lhes a verdade. Se precisarem de assistência espiritual na vida, se exigirem o sustento da verdade, precisamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para satisfazê-las nesse aspecto. Mas se elas perguntarem acerca de uma coisa ou outra sobre a casa de Deus ou isso e aquilo sobre seus líderes e obreiros, não há necessidade de lhes contar. Se você contar, é provável que divulguem essas informações, e isso afetará a obra da casa de Deus. Em outras palavras, se for algo que não devem saber ou que não tenham necessidade de saber, não diga a elas. Se for algo que devem saber, faça todo o possível para lhes contar, de maneira concreta e sem reservas. Então, que coisas elas devem saber? A busca da verdade é o que elas devem saber: com qual verdade devem se equipar, quais aspectos da verdade devem compreender, quais deveres devem cumprir, quais deveres estão aptas para cumprir, como devem cumprir esses deveres, como viver a humanidade normal, como viver a vida da igreja — todas essas são coisas que as pessoas devem saber. Por outro lado, as regras e os princípios da casa de Deus, a obra da igreja e as situações de seus irmãos e irmãs não podem ser divulgados casualmente a pessoas de fora ou descrentes em sua família. Esse é o princípio que deve ser respeitado quando usamos a sabedoria. Os nomes e endereços de seus líderes, por exemplo, são coisas sobre as quais você jamais deve falar. Se você falar sobre essas coisas, jamais saberá quando essas informações caírem em ouvidos de descrentes, e isso pode se tornar um grande problema se forem transmitidas a alguns espiões do mal ou agentes secretos. Isso exige sabedoria, e é por isso que digo que possuir sabedoria é essencial. Além disso, quando está sendo simples e aberto, existem certas coisas privadas que não deve contar a qualquer um. Você precisa julgar a estatura de seus irmãos e irmãs para verificar se, após lhes contar, eles poderiam

agir com impiedade e fazer piadas com o que você disser, criando problemas para você após isso se espalhar, prejudicando sua integridade. É por isso que ser simples e aberto também requer sabedoria. Esse é o quarto padrão que a humanidade normal deve ter: ter sabedoria em suas interações.

A quinta característica é ter amor genuíno por irmãos e irmãs que verdadeiramente creem em Deus. Isso envolve um pouco de cuidado, assistência real e espírito de serviço. Devemos, principalmente, comungar mais com os irmãos e irmãs que buscam a verdade e prover-lhes mais sustento. Não importa se são novos crentes ou se acreditaram por vários anos. Há um princípio específico da vida da igreja: tenha um cuidado especial com aqueles que buscam a verdade. Comungue mais com eles, dê-lhes mais sustento e regue-os mais para que possam ser aprovados o mais rápido possível, permitindo-lhes a crescer em sua vida assim que possível. Para aqueles que não buscam a verdade, se ficar óbvio que eles não amam a verdade após um período de rega, então não há necessidade de despender muito esforço por eles. Não é necessário porque você já fez tudo o que era humanamente possível. Ter cumprido a sua responsabilidade já basta. [...] Você precisa ver em quem concentrar sua obra. Deus aperfeiçoará os que não buscam a verdade? Se o Espírito Santo não faz isso, por que o homem deve continuar fazendo isso cegamente? Você não entende a obra do Espírito Santo, e, ainda assim, é sempre age tão confiante — isso não é estupidez e ignorância humana? Portanto, dê mais assistência aos irmãos e irmãs que verdadeiramente buscam a verdade, pois eles são os objetos da salvação de Deus e Seus escolhidos predeterminados. Se comungarmos com frequência sobre a verdade com essas pessoas com um único coração e mente, e apoiarmos e supriremos uns aos outros, por fim, todos nós obteremos a salvação. Você está traindo a vontade de Deus se não se juntar a essas pessoas. [...] Aquelas pessoas dentro da igreja que possuem humanidade normal devem colocar-se no meio dos que buscam a verdade, interagir com harmonia com essas pessoas e, por meio da busca da verdade, gradualmente despender por Deus, com um único coração e mente. Dessa forma, as pessoas em busca da verdade serão salvas, e você também será salvo, pois o Espírito Santo opera entre os que buscam a verdade. [...]

Comunicamos acima os cinco aspectos que a humanidade normal deve ter. Se você estiver equipado com todas essas cinco características, poderá interagir com harmonia com seus irmãos e irmãs, encontrar seu lugar na igreja e cumprir seu dever da melhor forma possível.

Extraído de “Sermões e comunhão sobre a entrada na vida”

5. A fé em Deus não deve ser apenas para buscar paz e bênçãos

Palavras de Deus relevantes:

O que é que o homem ganhou desde que começou a acreditar em Deus pela primeira vez? O que você veio a conhecer de Deus? O quanto você mudou por causa da sua crença em Deus? Hoje, todos vocês sabem que a crença do homem em Deus não é somente para a salvação da alma e o bem-estar da carne, nem é para enriquecer sua vida através do amor a Deus e assim por diante. Nas circunstâncias atuais, se você ama a Deus por causa do bem-estar da carne ou do prazer momentâneo, então, mesmo que, no final, o seu amor por Deus alcance o auge e você não peça mais nada, esse amor que você busca é ainda um amor impuro e não O agrada. Aqueles que usam o amor a Deus para enriquecer sua existência monótona e preencher um vazio em seu coração são o tipo de pessoas que são ávidas por uma vida fácil e não os que buscam verdadeiramente amá-Lo. Esse tipo de amor é forçado, é uma busca de gratificação mental, e Deus não precisa disso. Então, que tipo de amor é o seu? Você ama a Deus com que propósito? Quanto amor verdadeiro por Deus existe dentro de você agora? O amor da maioria de vocês é do tipo mencionado anteriormente. Esse tipo de amor consegue apenas manter o status quo; ele não pode alcançar a imutabilidade, nem criar raízes no homem. Esse tipo de amor é apenas como uma flor que brota e murcha sem dar frutos. Em outras palavras, depois que você amou a Deus uma vez desse modo, se não houver ninguém para guiá-lo na senda adiante, você cairá. Se você só consegue amar a Deus no tempo de amar a Deus, mas depois seu caráter de vida permanece inalterado, então você vai continuar incapaz de sair debaixo do manto da influência das trevas, continuará incapaz de se libertar das amarras e estratégias de Satanás. Ninguém assim pode ser totalmente ganho por Deus; no fim, o espírito, a alma e o corpo deles ainda pertencerão a Satanás. Não pode haver dúvida sobre isso. Todos aqueles que não podem ser totalmente ganhos por Deus retornarão a seus lugares de origem, isto é, voltarão para Satanás, e descerão para o lago de fogo e enxofre para aceitar a próxima etapa da punição de Deus. Aqueles que são ganhos por Deus são aqueles que renunciam a Satanás e fogem de seu império. Eles estão oficialmente contados dentre o povo do reino. É assim que surgem as pessoas do reino.

Extraído de ‘Qual ponto de vista os crentes devem manter’ em “A Palavra manifesta em carne”

Hoje, já que você acredita no Deus prático, você deve estar na trilha certa. Tendo fé em Deus, você não deve buscar unicamente bênçãos, mas procurar amar a Deus e conhecer Deus. Por meio de Seu esclarecimento e através de sua própria busca, você pode comer e beber da Sua palavra, desenvolver uma verdadeira compreensão de Deus, e ter um verdadeiro amor por Deus que vem do coração. Em outras palavras, seu amor por Deus é o mais genuíno, de tal forma que ninguém pode destruir nem impedir esse amor. Então, você está na trilha certa de fé em Deus. Isso prova que você pertence a Deus, pois Deus já possuiu

seu coração, nada mais o pode possuir. Devido à sua experiência, ao preço que você pagou e à obra de Deus, você é capaz de desenvolver um amor espontâneo por Deus. Então, você é liberto da influência de Satanás e vive à luz da palavra de Deus. Somente quando você se libertar da influência das trevas você pode ser considerado como tendo ganho Deus. Em sua crença em Deus, você deve buscar esse objetivo. Esse é o dever de cada um de vocês. Vocês não devem estar satisfeitos com a situação atual. Não devem ser hesitantes para com a obra de Deus nem a desprezar. Você deve pensar em Deus em todos os aspectos e em todos os momentos, e fazer todas as coisas em prol Dele. Ao falar ou agir, você deve colocar os interesses da casa de Deus em primeiro lugar. Somente isso está em conformidade com a vontade de Deus.

Extraído de 'Já que crê em Deus você deve viver para a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

Alguém que serve a Deus deveria não somente saber como sofrer por Ele; mais que isso, deveria entender que o propósito de crer em Deus é buscar um amor a Deus. Deus usa você não somente para refiná-lo ou para fazê-lo sofrer, mas, ao contrário, Ele usa você de modo que você possa conhecer as ações Dele, conhecer a verdadeira significação da vida humana e, especialmente, para que você possa saber que servir a Deus não é tarefa fácil. Experimentar a obra de Deus não é questão de desfrutar da graça, mas, antes, de sofrer por causa de seu amor por Ele. Como você desfruta da graça de Deus, deve também desfrutar de Seu castigo — você deve experimentar tudo isso. Você pode experimentar a iluminação de Deus em você e também pode experimentar como Ele lida com você e o julga. Dessa maneira, sua experiência será abrangente. Deus executou Sua obra de julgamento e de castigo em você. A palavra de Deus lidou com você, mas não somente isso; ela também o esclareceu e iluminou. Quando você está negativo e fraco, Deus Se preocupa com você. Todo esse trabalho é para que você saiba que tudo a respeito do homem está dentro das orquestrações de Deus. Você pode pensar que crer em Deus é uma questão de sofrer ou de fazer todo tipo de coisas para Ele; você pode pensar que o propósito de crer em Deus é para que a sua carne esteja em paz, ou para que tudo corra bem em sua vida, ou para que você possa estar confortável e tranquilo em todas as coisas. No entanto, nenhuma dessas coisas é um propósito que as pessoas deveriam vincular a sua crença em Deus. Se você acredita com esses propósitos, então sua perspectiva está incorreta, e é simplesmente impossível que você seja aperfeiçoado. As ações de Deus, o justo caráter de Deus, Sua sabedoria, Suas palavras, Sua maravilha e insondabilidade são todas coisas que as pessoas devem entender. Tendo esse entendimento, você deveria usá-lo para tirar de seu coração todas as exigências, esperanças e noções pessoais. Somente ao eliminar essas coisas é que você pode cumprir as

condições exigidas por Deus, e é somente ao fazer isso que você pode ter vida e satisfazer Deus. O propósito de crer em Deus é satisfazê-Lo e viver o caráter que Ele requer de tal modo que Suas ações e Sua glória possam se manifestar através deste grupo de pessoas indignas. Essa é a correta perspectiva para crer em Deus e também é a meta que você deveria buscar. Você deveria ter o ponto de vista correto sobre crer em Deus e deveria buscar obter Suas palavras. Você necessita comer e beber as palavras de Deus e deve ser capaz de viver a verdade e, especialmente, deve ser capaz de ver Seus feitos práticos, ver Seus feitos maravilhosos por todo o universo, assim como a obra prática que Ele realiza na carne. Por meio de suas experiências práticas, as pessoas podem apreciar a maneira como Deus realiza Sua obra nelas e qual é Sua vontade para com elas. O propósito de tudo isso é eliminar o caráter corrupto satânico das pessoas. Tendo expulsado toda a impureza e injustiça de dentro de você, e tendo se desfeito de suas intenções erradas, e tendo desenvolvido a verdadeira fé em Deus — somente com a verdadeira fé é que você pode verdadeiramente amar a Deus. Você só pode amar genuinamente a Deus sobre as bases de sua crença Nele. Você consegue alcançar o amor a Deus sem acreditar Nele? Como você acredita em Deus, não pode estar confuso sobre isso. Algumas pessoas se tornam repletas de vigor assim que veem que a fé em Deus lhes trará bênçãos, mas perdem toda a energia tão logo veem que têm de padecer refinamentos. Isso é crer em Deus? No fim, você deve alcançar a obediência completa e total diante de Deus em sua fé. Você crê em Deus, mas ainda faz exigências a Ele, tem muitas noções religiosas que não consegue descartar, interesses pessoais de que não pode abrir mão, e ainda busca bênçãos da carne e quer que Deus resgate sua carne, salve sua alma — todos esses são comportamentos de pessoas que têm a perspectiva errada. Muito embora as pessoas com crenças religiosas tenham fé em Deus, elas não buscam mudar em seu caráter e não buscam conhecer Deus, ao contrário, somente buscam os interesses de sua carne. Muitos dentre vocês têm crenças que pertencem à categoria das convicções religiosas; essa não é a verdadeira fé em Deus. Para crer em Deus, as pessoas devem possuir um coração que está preparado para sofrer por Ele e a vontade de se render. A menos que as pessoas satisfaçam essas duas condições, sua fé em Deus não é válida, e elas não serão capazes de alcançar a mudança de seu caráter. Somente as pessoas que genuinamente buscam a verdade, buscam conhecer Deus e buscam a vida são as que verdadeiramente creem em Deus.

Extraído de ‘Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Agora você entende o que é a crença em Deus? A crença em Deus é contemplar sinais e maravilhas? É ascender ao Céu? Acreditar em Deus não é nada fácil. Aquelas práticas religiosas deveriam ser purgadas; buscar a cura dos enfermos e a expulsão de demônios,

concentrando-se em sinais e maravilhas, cobiçar mais da graça, paz e alegria de Deus, buscar as perspectivas e conforto da carne — essas são práticas religiosas e tais práticas religiosas são um tipo vago de crença. O que é crença real em Deus hoje? É a aceitação da palavra de Deus como a realidade de sua vida e o conhecimento de Deus a partir de Sua palavra, a fim de alcançar um verdadeiro amor Dele. Para ser claro: a crença em Deus é para que você possa obedecer a Deus, amar a Deus e realizar o dever que deve ser realizado por uma criatura de Deus. Este é o objetivo de acreditar em Deus. Você deve alcançar um conhecimento da beleza de Deus, de quão digno Deus é de reverência, de como, em Suas criaturas, Deus realiza a obra da salvação e as torna perfeitas — estas são as essências mínimas da sua crença em Deus. A crença em Deus é principalmente passar de uma vida da carne para uma vida de amor a Deus; de viver dentro da corrupção para viver dentro da vida das palavras de Deus; é sair do império de Satanás e viver sob o cuidado e proteção de Deus, é ser capaz de alcançar a obediência a Deus e não a obediência à carne, é permitir que Deus ganhe todo o seu coração, permitindo que Deus o torne perfeito e se libertar do caráter satânico corrupto. Crer em Deus é, principalmente, para que o poder e a glória de Deus se manifestem em você, para que você possa fazer a vontade de Deus e realizar o plano de Deus e ser capaz de dar testemunho de Deus diante de Satanás. Crer em Deus não deve ser para contemplar sinais e maravilhas, nem deve ser por causa de sua carne pessoal. Deve ser para a busca de conhecer a Deus, e ser capaz de obedecer a Deus, e como Pedro, obedecer-Lhe até a morte. É isto que deve ser alcançado principalmente. Comer e beber a palavra de Deus é para conhecer a Deus e satisfazer a Deus. Comer e beber a palavra de Deus lhe dá um maior conhecimento de Deus, e somente depois disso você pode obedecer a Deus. Somente com conhecimento de Deus você pode amá-Lo, e esse é o objetivo que o homem deve ter em sua crença em Deus. Se, em sua crença em Deus, você sempre tenta ver sinais e maravilhas, então o ponto de vista dessa crença em Deus é errado. A crença em Deus é, principalmente, a aceitação da palavra de Deus como a realidade da vida. Somente colocar em prática as palavras de Deus, de Sua boca, e executá-las dentro de si é a obtenção do objetivo de Deus. Ao acreditar em Deus, o homem deve buscar ser aperfeiçoado por Deus, sendo capaz de se submeter a Deus e à completa obediência a Deus. Se você puder obedecer a Deus sem reclamar, estar atento aos desejos de Deus, alcançar a estatura de Pedro e ter o estilo de Pedro mencionado por Deus, será então que você terá sido bem-sucedido em alcançar sucesso na crença em Deus, e isso significará que você foi ganho por Deus.

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Você espera que sua fé em Deus não envolva quaisquer desafios ou tribulações nem a menor dificuldade. Você sempre busca coisas sem valor e não dá valor à vida; em vez disso,

coloca seus pensamentos extravagantes acima da verdade. Você é tão inútil! Você vive como um porco — que diferença há entre você, porcos e cães? Os que não buscam a verdade e, em vez disso, amam a carne não são todos bestas? Os mortos sem espírito não são todos cadáveres ambulantes? Quantas palavras foram ditas no meio de vocês? Apenas uma pequena obra foi feita no meio de vocês? Quantas coisas Eu providenciei entre vocês? Então, por que você não as ganhou? Do que você pode se queixar? Não é o caso que você não ganhou nada porque está amando demais a carne? E não será porque seus pensamentos são exorbitantes? Não será porque você é estúpido demais? Se você é incapaz de ganhar essas bênçãos, você pode culpar Deus por não salvá-lo? O que você busca é ser capaz de ter paz depois de crer em Deus — que suas crianças estejam livres de doenças, que seu marido tenha um bom emprego, que seu filho encontre uma boa esposa, que sua filha encontre um marido decente, que seus bois e cavalos arem bem o solo, que tenha um ano de clima bom para suas colheitas. É isso que você busca. Sua busca visa tão somente viver com conforto, que nenhum acidente sobrevenha sua família, que os ventos passem ao largo, que sua face não seja tocada pela areia, que as colheitas de sua família não sejam inundadas, que você não seja atingido por nenhum desastre, em suma, você busca viver no abraço de Deus, viver em um ninho aconchegante. Um covarde como você que sempre busca a carne — você tem um coração, tem um espírito? Você não é uma besta? Eu lhe dou o caminho verdadeiro sem pedir nada em troca, mas você não busca. Você é mesmo alguém que crê em Deus? Eu lhe concedo vida humana real, mas você não busca. No que você se diferencia de um porco ou de um cão? Porcos não buscam a vida do homem, não buscam ser purificados e não entendem o que é vida. Todo dia, depois de comer sua porção, eles simplesmente dormem. Dei a você o caminho verdadeiro, mas você não o ganhou: você está de mãos vazias. Você está disposto a continuar nessa vida, na vida de um porco? Qual é o significado de tais pessoas estarem vivas? Sua vida é desprezível e ignóbil, você vive no meio da imundície e licenciosidade e não busca nenhum objetivo; acaso sua vida não é a mais ignóbil de todas? Você se atreveria a levantar os olhos para Deus? Se você continuar a experimentar desse modo, o que adquirirá além de nada? O caminho verdadeiro foi dado a você, mas ganhá-lo ou não depende, em última análise, da sua busca pessoal.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Até que ponto você ama a Deus hoje? E até que ponto você sabe de tudo o que Deus realizou em você? Essas são as coisas que você deve aprender. Quando Deus chegou na terra, tudo o que Ele realizou no homem e permitiu que o homem visse são para que o homem O ame e realmente O conheça. Que o homem que seja capaz de sofrer por Deus e tenha

conseguido chegar tão longe é, em um aspecto, por causa do amor de Deus e, em outro, por causa da salvação de Deus; além disso, é por causa da obra de julgamento e castigo que Deus realizou no homem. Se vocês não passaram por julgamento, castigo e provações de Deus e se Deus não os fez sofrer, então para ser sincero, vocês não amam verdadeiramente a Deus. Quanto maior a obra de Deus no homem, e quanto maior seu sofrimento, mais isso é capaz de mostrar quão significativa é a obra de Deus, e quanto mais o coração desse homem pode realmente amar a Deus. Como você aprende a amar Deus? Sem tormento e refinamento, sem provações dolorosas — e se, além disso, tudo que Deus desse ao homem fosse graça, amor e misericórdia — você poderia alcançar o verdadeiro amor a Deus? Por um lado, durante as provações de Deus o homem conhece suas deficiências e vê que ele é insignificante, desprezível e humilde, que ele não tem nada e não é nada. E por outro, durante Suas provações, Deus cria ambientes diferentes para o homem que o tornam mais capaz de experimentar a beleza de Deus. Embora a dor seja grande e às vezes insuperável — e até atinge um nível de tristeza esmagadora — ao tê-la experimentado, o homem vê o quão amável é a obra de Deus nele, e somente sobre essa base nasce o verdadeiro amor a Deus no homem. Hoje, o homem vê que somente com a graça, o amor e a misericórdia de Deus, ele é incapaz de se conhecer verdadeiramente e menos ainda capaz de conhecer a sua essência. Somente através do refinamento e julgamento de Deus, somente durante tal refinamento o homem pode conhecer suas deficiências e saber que não possui nada. Assim, o amor do homem por Deus é construído sobre o fundamento do refinamento e julgamento de Deus. Se você só desfruta da graça de Deus, tendo uma vida de família pacífica ou bênçãos materiais, então você não ganhou Deus, e sua crença Nele não pode ser considerada bem-sucedida. Deus já realizou uma etapa da obra da graça na carne e já concedeu bênçãos materiais ao homem, mas o homem não pode ser aperfeiçoado com a graça, o amor e a misericórdia somente. Nas experiências do homem, ele encontra um pouco do amor de Deus e percebe esse amor e misericórdia de Deus, mesmo tendo experimentado durante um período, ele vê que a graça de Deus e Seu amor e misericórdia são incapazes de tornar o homem perfeito e incapazes de revelar o que é corrupto no homem, nem eles são capazes de livrar o homem de seu caráter corrupto ou tornar perfeito seu amor e fé. A obra da graça de Deus foi a obra de um período e o homem não pode depender de desfrutar da graça de Deus para conhecê-Lo.

Extraído de ‘Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a beleza de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Muitos dos que seguem a Deus estão interessados apenas em como ganhar bênçãos ou evitar desastre. À menção da obra e do gerenciamento de Deus, eles se calam e perdem todo

interesse. Eles acreditam que conhecer questões tão tediosas não acrescentará nada na vida deles nem lhes será de benefício algum, e assim, embora tenham ouvido mensagens sobre o gerenciamento de Deus, tratam-nas casualmente. E eles não as veem como algo precioso a ser aceito, muito menos as recebem como parte da vida deles. Tais pessoas têm apenas um objetivo simples em seguir a Deus e esse objetivo é receber bênçãos. Tais pessoas não conseguem se dar ao trabalho de prestar atenção em qualquer outra coisa que não envolva diretamente esse objetivo. Para elas, acreditar em Deus a fim de ganhar bênçãos é o mais legítimo dos objetivos e o valor exato de sua fé. Elas não são afetadas por nada que não alcance esse objetivo. Tal é o caso com a maioria daqueles que acreditam em Deus hoje. O objetivo e a motivação deles parecem legítimos, porque, ao mesmo tempo em que acreditam em Deus, eles também despendem por Deus, se dedicam a Deus e cumprem seu dever. Eles abrem mão da juventude, abandonam família e carreira, e até passam anos ocupando-se longe de casa. Em nome do objetivo final, eles trocam de interesses, alteram as perspectivas de vida e mudam até a direção do que buscam, mas não conseguem mudar o objetivo de sua fé em Deus. Eles correm atrás do gerenciamento dos próprios ideais; não importa o quanto a estrada esteja distante, nem quantos sacrifícios e obstáculos existam ao longo do caminho, eles se apegam às suas armas e persistem sem medo da morte. Que poder os faz continuar se dedicando dessa forma? É a sua consciência? É o seu grande e nobre caráter? É a determinação em lutar com as forças do mal até o fim? É a fé com que dão testemunho de Deus sem buscar recompensa? É a lealdade pela qual estão dispostos a desistir de tudo para realizar a vontade de Deus? Ou é o espírito de devoção pelo qual sempre abriram mão das exigências pessoais extravagantes? Para pessoas que nunca conheceram a obra de gerenciamento de Deus, doar tanto assim é simplesmente um milagre maravilhoso! Por ora, não vamos discutir o quanto essas pessoas têm doado. O comportamento delas, no entanto, é altamente digno da nossa análise. Além dos benefícios que estão tão intimamente associados a elas, poderia haver algum outro motivo para essas pessoas que nunca entenderam Deus doarem tanto a Ele? Nisso descobrimos um problema não identificado antes: o relacionamento do homem com Deus é meramente de interesse próprio. É o relacionamento entre o receptor e o doador de bênçãos. Para colocar de forma mais clara, é semelhante ao relacionamento entre empregado e empregador. O empregado trabalha apenas para receber a recompensa concedida pelo empregador. Não há afeto em tal relacionamento, apenas transação. Não há amar ou ser amado, apenas caridade e misericórdia. Não há compreensão, apenas indignação suprimida e decepção. Não há intimidade, apenas um precipício que não pode ser atravessado. Quando as coisas chegam a esse ponto, quem é capaz de reverter tal tendência? E quantas pessoas são capazes de entender verdadeiramente o quanto esse relacionamento se tornou desesperado? Acredito

que, quando as pessoas se imergem na alegria de ser abençoadas, ninguém é capaz de imaginar como é embaraçoso e desagradável um relacionamento assim com Deus.

O mais triste em relação à fé da humanidade em Deus é que o homem conduz o próprio gerenciamento em meio à obra de Deus e é negligente com o gerenciamento de Deus. O maior fracasso do homem está em como, ao mesmo tempo em que busca se submeter a Deus e adorá-Lo, o homem está construindo o próprio destino ideal e calculando como receber a maior bênção e o melhor destino. Mesmo que as pessoas entendam o quanto são lamentáveis, odiosas e patéticas, quantas delas existem que poderiam abandonar prontamente seus ideais e suas esperanças? E quem é capaz de interromper os próprios passos e parar de pensar apenas em si mesmo? Deus precisa daqueles que irão cooperar intimamente com Ele para completar Sua gestão. Ele exige aqueles que vão dedicar mente e corpo à obra de Seu gerenciamento a fim de se submeter a Ele; Ele não precisa de pessoas que vão estender as mãos Lhe implorando todos os dias, muito menos das que dão um pouco e então esperam ser reembolsadas pelo favor. Deus despreza as que fazem uma pequena contribuição e depois descansam sobre os louros. Ele odeia aquelas pessoas de sangue-frio que se ressentem da obra de Seu gerenciamento e só querem falar sobre ir para o céu e ganhar bênçãos. Ele tem uma aversão ainda maior por aquelas que tiram vantagem da oportunidade apresentada pela obra que Ele faz para salvar a humanidade. Isso porque essas pessoas nunca se importaram com o que Deus deseja alcançar e conseguir através da obra de Seu gerenciamento. Elas só se preocupam com a maneira de poder usar a oportunidade oferecida pela obra de Deus para ganhar bênçãos. Elas não se importam com o coração de Deus, estão inteiramente preocupadas com o próprio futuro e sina. Aquelas que se ressentem da obra de gerenciamento de Deus e não têm o menor interesse no modo como Deus salva a humanidade nem em Sua vontade estão todas fazendo o que lhes agrada independentemente da obra de gerenciamento de Deus. O comportamento delas não é lembrado por Deus, não é aprovado por Deus, muito menos é visto por Deus como um favor.

Extraído de ‘O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

O que você deveria buscar agora? Se você é capaz ou não de dar testemunho da obra de Deus; se é capaz ou não de se tornar um testemunho e uma manifestação de Deus; e se está apto ou não para ser usado por Ele — são essas as coisas que você deveria buscar. Quanto Deus realmente operou em você? Quanto você viu, quanto tocou? Quanto experimentou e provou? Independentemente de Deus ter ou não testado você, lidado com você ou disciplinado você, Seus atos e Sua obra foram realizados em você. Mas como alguém que crê em Deus e como alguém que está disposto a buscar ser aperfeiçoado por Ele, você é capaz de

dar testemunho da obra de Deus tendo como base a sua própria experiência prática? Você pode viver a palavra de Deus por meio de sua experiência prática? Você é capaz de prover para os outros por meio da própria experiência prática e despender sua vida inteira para dar testemunho da obra de Deus? Para dar testemunho da obra de Deus, você deve depender de sua experiência, conhecimento e do preço que você pagou. Só assim você pode satisfazer a Sua vontade. Você é alguém que dá testemunho da obra de Deus? Você tem essa aspiração? Se você é capaz de dar testemunho do nome Dele e, além disso, de Sua obra, e se você consegue viver a imagem que Ele exige de Suas pessoas, então você é uma testemunha de Deus. De que maneira você realmente dá testemunho de Deus? Você o faz ao buscar e ansiar viver a palavra de Deus, e ao dar testemunho por meio de suas palavras, permitindo que as pessoas conheçam Sua obra e vejam Suas ações. Se você verdadeiramente busca tudo isso, então Deus o aperfeiçoará. Se tudo que você busca é ser aperfeiçoado por Deus e ser abençoado no fim, então a perspectiva de sua fé em Deus não é pura. Você deveria estar buscando como ver os feitos de Deus na vida real, como satisfazê-Lo quando Ele lhe revelar Sua vontade, buscando como você deve dar testemunho de Sua sabedoria e maravilha, e como dar testemunho de como Ele disciplina e lida com você. Tudo isso são coisas que você deveria estar ponderando. Se seu amor por Deus é apenas para poder compartilhar de Sua glória depois que Ele o aperfeiçoar, então esse amor ainda é inadequado e não pode satisfazer os requisitos de Deus. Você precisa ser capaz de dar testemunho da obra de Deus, satisfazer Suas exigências e experimentar a obra que Ele tem feito nas pessoas de maneira prática. Seja dor, lágrimas ou tristeza, você deve experimentar todas essas coisas na sua prática. Elas têm o propósito de aperfeiçoá-lo como alguém que dá testemunho de Deus. O que exatamente o obriga a sofrer e buscar perfeição? O seu sofrimento presente é realmente em prol de amar a Deus e dar testemunho Dele? Ou é pelo bem das bênçãos da carne, de suas perspectivas e destino futuros? Todas as suas intenções, motivações e objetivos que você busca devem ser retificados e não podem ser guiados pela própria vontade.

Extraído de ‘Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

6. O significado do sofrimento e que tipo de sofrimento os crentes em Deus devem suportar

Palavras de Deus relevantes:

Hoje, a maioria das pessoas não tem esse conhecimento. Elas acreditam que o sofrimento é sem valor, que foram renunciadas pelo mundo, que sua vida familiar tem problemas, que não são amadas por Deus e sua perspectiva é sombria. O sofrimento de algumas pessoas chega ao extremo e seus pensamentos se transformam em morte. Esse não

é o verdadeiro amor a Deus; tais pessoas são covardes, não têm perseverança, são fracas e impotentes! Deus está ansioso para que o homem O ame, mas quanto mais o homem O ama, quanto maior o sofrimento do homem e quanto mais o homem O ama, maiores as suas provações. Se você O ama, então todo tipo de sofrimento lhe sobrevirá — e se não O ama, então, talvez tudo correrá bem para você e terá paz ao seu redor. Quando você ama a Deus, você sentirá que muita coisa ao seu redor é insuperável, e porque sua estatura é muito pequena, você será refinado; além disso, você é incapaz de satisfazer a Deus e sempre sentirá que a vontade de Deus é muito elevada, que está fora do alcance do homem. Por tudo isso, você será refinado — porque há muita fraqueza dentro de você e muita coisa que é incapaz de satisfazer a vontade de Deus, você será refinado por dentro. No entanto, vocês devem entender claramente que a purificação só é alcançada através do refinamento. Assim, durante estes últimos dias vocês devem dar testemunho de Deus. Não importa quão grande seja o sofrimento de vocês, devem continuar até o fim e, mesmo em seus últimos suspiros, ainda assim vocês devem ser fieis a Deus e ficar à mercê de Deus; só isso é realmente amar a Deus e apenas isso é o testemunho forte e retumbante.

Extraído de ‘Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a beleza de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Não fique desanimado, não seja fraco, e Eu esclarecerei as coisas a você. A estrada para o reino não é tão fácil; nada é assim simples! Vocês querem que as bênçãos venham a vocês facilmente, não querem? Hoje, todos terão provações amargas para enfrentar. Sem tais provações, o coração amoroso que vocês têm por Mim não se tornará mais forte e vocês não terão um amor verdadeiro por Mim. Mesmo se essas provações consistirem simplesmente de circunstâncias menores, todos devem passar por elas; só a dificuldade das provações é que variará de uma pessoa para outra. As provações são uma bênção Minha, e quantos de vocês vêm com frequência diante de Mim e imploram de joelhos as Minhas bênçãos? Crianças tolas! Sempre pensam que umas poucas palavras auspiciosas contam como Minha bênção, porém não reconhecem que o amargor é uma das Minhas bênçãos. Aqueles que compartilham do Meu amargor certamente compartilharão da Minha doçura. Essa é a Minha promessa e a Minha bênção para vocês.

Extraído de ‘Capítulo 41’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Quando Deus opera para refinar o homem, o homem sofre. Quanto maior for o refinamento de uma pessoa, maior será seu amor por Deus, mais do poder de Deus será revelado nela. Em contrapartida, quanto menos refinamento uma pessoa recebe, menos o

seu amor por Deus crescerá, e menos poder de Deus será revelado nela. Quanto maiores forem o refinamento e a dor de uma pessoa e quanto maior tormento experimentar, mais profundo se tornará seu amor por Deus, mais genuína sua fé em Deus se tornará, e mais profundo será seu conhecimento de Deus. Em suas experiências, você verá pessoas que sofrem grandemente enquanto são refinadas, que são muito lidadas e disciplinadas, e você verá que são essas pessoas que têm um profundo amor por Deus e um conhecimento mais profundo e penetrante de Deus. Os que não experimentaram tratamento têm somente um conhecimento superficial e podem apenas dizer: “Deus é tão bom. Ele concede graça às pessoas para que possam desfrutar Dele”. Se as pessoas experimentaram tratamento e disciplina, então são capazes de falar do verdadeiro conhecimento de Deus. Assim, quanto mais maravilhosa é a obra de Deus no homem, mais valiosa e significativa ela é. Quanto mais impenetrável ela é para você e mais incompatível com suas noções, mais a obra de Deus é capaz de conquistá-lo, ganhá-lo e aperfeiçoá-lo. Como é grande o significado da obra de Deus! Se Deus não refinasse o homem dessa maneira, se Ele não operasse de acordo com esse método, então Sua obra seria ineficaz e sem significado. Foi dito no passado que Deus selecionaria e ganharia esse grupo e o tornaria completo nos últimos dias; nisso, há um significado extraordinário. Quanto maior a obra que Ele conduz dentro de vocês, mais profundo e mais puro o amor de vocês por Deus. Quanto maior for a obra de Deus, mais o homem é capaz de entender alguma coisa de Sua sabedoria e mais profundo é o conhecimento que o homem tem Dele.

Extraído de ‘Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Você deve sofrer dificuldades pela verdade, deve se entregar à verdade, deve suportar humilhação pela verdade e, para ganhar mais da verdade, você deve passar por mais sofrimento. É isso que você deve fazer. Você não deve jogar a verdade fora em favor de uma vida familiar pacífica nem deve perder a dignidade e integridade da sua vida por causa de um prazer momentâneo. Você deve buscar tudo que é belo e bom e buscar uma senda na vida que seja mais significativa. Se você levar uma vida tão vulgar e não buscar quaisquer objetivos, você não desperdiça a vida? O que você pode ganhar com uma vida assim? Você deve abandonar todos os prazeres da carne em favor da verdade e não deve jogar fora todas as verdades em favor de um pouco de prazer. Pessoas assim não têm integridade nem dignidade; sua existência não faz sentido!

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Quando recebemos o julgamento das palavras de Deus, não devemos temer o sofrimento, nem deveríamos ter medo da dor, e muito menos deveríamos temer que as palavras de Deus traspasarão nosso coração. Deveríamos ler mais de Suas declarações sobre como Ele nos julga e castiga e expõe a nossa essência corrupta. Precisamos lê-las e nos apoiarmos mais nelas. Não compare os outros com elas — devemos comparar nós mesmos com elas. Não nos falta nem uma única dessas coisas; todos nós podemos nos enquadrar nelas. Se você não acredita nisso, vá experimentar por sua conta. [...] Antes de fazermos qualquer outra coisa, temos de perceber que devemos aceitar cada uma das palavras ditas por Deus, não importa se essas declarações tenham um som agradável ou não ou se nos causem um sentimento amargo ou doce. Tal é a atitude que deveríamos ter em relação às palavras de Deus. Que tipo de atitude é essa? É uma atitude devota, uma atitude paciente ou uma atitude de aceitar o sofrimento? Eu lhes digo que não é nenhuma dessas. Em nossa fé, devemos manter firmemente que as palavras de Deus são a verdade. Já que sem dúvida elas são a verdade, deveríamos aceitá-las racionalmente. Sendo ou não capazes de reconhecê-las ou admiti-las, a nossa primeira atitude para com as palavras de Deus deveria ser a de aceitação absoluta.

Extraído de ‘A importância de buscar a verdade e a senda de buscá-la’ em “Registros das falas de Cristo”

Amar a Deus requer buscar a vontade de Deus em todas as coisas, e que você sonde profundamente quando algo acontecer com você, tentando entender a vontade de Deus, tentando ver qual é a vontade Dele nesta questão, o que Ele deseja que você realize e como você deve estar atento à Sua vontade. Por exemplo: acontece algo que exige que você enfrente dificuldades, momento em que você deve entender o que é a vontade de Deus e como deve estar atento a ela. Você não deve satisfazer a si mesmo: em primeiro lugar, ponha-se de lado. Nada é mais desprezível que a carne. Você deve procurar satisfazer a Deus e cumprir seu dever. Com tais pensamentos, Deus trará iluminação especial a você neste assunto e seu coração também será consolado. Seja grande ou pequeno, quando alguma coisa acontecer com você, você deve primeiramente pôr-se de lado e considerar a carne como a mais baixa de todas as coisas. Quanto mais você satisfaz a carne, mais liberdades ela toma; se você a satisfizer desta vez, da próxima vez ela pedirá mais. À medida que isso continua, as pessoas passam a amar a carne ainda mais. A carne sempre terá desejos extravagantes, sempre pedindo que você a satisfaça e que a gratifique internamente, seja nas coisas que você come, o que veste, perdendo as estribeiras ou cedendo às suas próprias fraquezas e preguiça... Quanto mais você satisfaz a carne, maiores são os desejos dela e mais debochada ela se torna, até chegar ao ponto em que a carne das pessoas abriga noções ainda mais

profundas, desobedece a Deus, se exalta e duvida da obra de Deus. [...] Assim, você deve se rebelar contra a carne e não ceder a ela: “Meu esposo (minha esposa), os filhos, as perspectivas, o casamento, a família — nenhum deles importa! No meu coração há somente Deus, e devo tentar o meu melhor para satisfazer a Deus e não satisfazer a carne”. Você deve ter essa resolução. Se você sempre tiver tal resolução, então, quando praticar a verdade e se colocar de lado, conseguirá fazer isso com pouco esforço.

Extraído de ‘Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Se você ganhará vida diante de Deus e qual será o seu destino final dependerá de como você realiza sua rebelião contra a carne. Deus salvou, escolheu e predestinou você, mas se hoje você não O quiser satisfazer, não está disposto a praticar a verdade, não está disposto a se rebelar contra a sua própria carne com um coração que verdadeiramente ama a Deus, por fim, você se destruirá, e suportará uma dor extrema. Se você sempre ceder à carne, Satanás gradualmente o engolirá e o deixará sem vida ou sem o toque do Espírito, até que chegue o dia em que você estará completamente escuro por dentro. Quando você vive na escuridão, terá sido levado cativo por Satanás, não terá mais a Deus em seu coração e, nesse momento, negará a existência de Deus e O abandonará. Assim, se desejam amar a Deus, as pessoas devem pagar o preço da dor e suportar as dificuldades. Não há necessidade de fervor e sofrimentos externos, de ler mais e fazer mais; em vez disso, elas deveriam deixar de lado as coisas dentro delas: os pensamentos extravagantes, os interesses pessoais e suas próprias considerações, noções e intenções. Essa é a vontade de Deus.

Extraído de ‘Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Deus pede que as pessoas coloquem a verdade em prática, principalmente, para lidar com as coisas no interior delas, para lidar com seus pensamentos e noções que não são segundo o coração de Deus. O Espírito Santo toca as pessoas no coração delas e as esclarece e ilumina. Assim, por trás de tudo que acontece está uma batalha: toda vez que as pessoas colocam a verdade em prática, ou praticam o amor a Deus, há uma grande batalha, e embora tudo pareça bem com a carne, no fundo do coração uma batalha de vida ou morte estará acontecendo — e somente após essa intensa batalha, depois de muita reflexão, pode a vitória ou a derrota ser decidida. Não se sabe se deve rir ou chorar. Muitas das motivações dentro das pessoas estão erradas, ou muito da obra de Deus vai contra as noções delas, e quando as pessoas colocam a verdade em prática, uma grande batalha é travada nos bastidores. Tendo colocado essa verdade em prática, nos bastidores as pessoas terão derramado incontáveis

lágrimas de tristeza antes de finalmente decidirem satisfazer a Deus. É por causa dessa batalha que as pessoas enfrentam o sofrimento e o refinamento; isso é sofrimento verdadeiro. Quando a batalha vier sobre você, se você conseguir realmente ficar do lado de Deus, conseguirá satisfazer a Deus. Quando se pratica da verdade é inevitável que se sofra por dentro; se, quando colocassem a verdade em prática, tudo dentro das pessoas estivesse certo, não precisariam ser aperfeiçoados por Deus, não haveria batalha, e elas não sofreriam. É por causa das várias coisas que há dentro das pessoas que não são apropriadas para o uso de Deus, e muito do caráter rebelde da carne, que as pessoas precisam aprender a lição de se rebelar contra a carne com mais profundidade. Isto é o que Deus chama de sofrimento que Ele pediu ao homem para passar com Ele.

Extraído de ‘Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Em sua crença em Deus, o que as pessoas buscam é obter bênçãos para o futuro; esse é o objetivo delas em sua fé. Todas as pessoas têm essa intenção e essa esperança, mas a corrupção na natureza delas deve ser resolvida por meio de provações. Em quaisquer aspectos que você não esteja purificado, esses são os aspectos nos quais você deve ser refinado — esse é o arranjo de Deus. Deus cria um ambiente para você, forçando-o a ser refinado ali para que você possa conhecer a sua própria corrupção. No fim, você chega a um ponto no qual preferiria morrer e desistir de seus esquemas e desejos, e se submeter à soberania e ao arranjo de Deus. Portanto, se não têm vários anos de refinamento, se não suportam certa quantidade de sofrimento, as pessoas não serão capazes de se livrar do cativeiro da corrupção da carne em seus pensamentos e em seu coração. Em quaisquer aspectos que você ainda esteja sujeito ao cativeiro de Satanás, em quaisquer aspectos que você ainda tenha desejos próprios e exigências próprias, esses são os aspectos nos quais você deve sofrer. Só por meio do sofrimento as lições podem ser aprendidas, lições essas que significam ser capaz de ganhar a verdade e entender a vontade de Deus. De fato, muitas verdades são entendidas por meio de vivenciar provações dolorosas. Ninguém pode entender a vontade de Deus, reconhecer a onipotência e a sabedoria de Deus nem apreciar o caráter justo de Deus quando está em um ambiente confortável e tranquilo ou quando as circunstâncias são favoráveis. Isso seria impossível!

Extraído de ‘Como se deve satisfazer a Deus em meio a provações’ em “Registros das falas de Cristo”

Deus opera em cada pessoa, e não importa qual seja Seu método, de que tipo de pessoas, coisas ou problemas Ele faça uso para fazer serviço, ou que tipo de tom Suas palavras

tenham, Ele só tem um objetivo final: salvar você. Antes de salvar você, Ele precisa transformá-lo, então como você poderia não sofrer um pouco? Você vai ter que sofrer. Esse sofrimento pode envolver muitas coisas. Às vezes, Deus levanta as pessoas, as questões e as coisas ao seu redor de modo que você possa vir a se conhecer, ou então você pode ser diretamente lidado, podado e exposto. Assim como alguém em uma mesa de cirurgia — você precisa passar por um pouco de dor para um bom desfecho. Se, toda vez que você é podado e lidado e toda vez que Ele levanta pessoas, questões e coisas, provocar seus sentimentos e lhe der um impulso, então isso está correto, e você terá estatura e entrará na realidade da verdade. Se, toda vez que você é podado e lidado, toda vez que Deus levanta seu ambiente, você não sente dor ou um desconforto que seja, se não sente absolutamente nada, se não vem diante de Deus para buscar Sua vontade, nem orando nem buscando a verdade, então de fato você está entorpecido demais! Se uma pessoa estiver muito entorpecida e nunca ser espiritualmente consciente, então Deus não terá como operar nela. Ele dirá: “Essa pessoa está entorpecida demais e foi corrompida muito profundamente. Eu fiz tantas coisas nela e empreguei tanto esforço, mesmo assim não consigo atrair seu coração, nem consigo despertar seu espírito. Isso é tão penoso e difícil de operar”. Se Deus arranja certos ambientes, pessoas, coisas e objetos para você, se Ele o poda e lida com você e se você aprende lições com isso, se aprendeu a vir diante de Deus, aprendeu a buscar a verdade, e, involuntariamente, é esclarecido e iluminado e alcança a verdade, se experimentou uma mudança nesses ambientes, colheu recompensas e fez progresso, se começa a ter uma pequena compreensão da vontade de Deus e deixa de reclamar, então tudo isso significará que você permaneceu firme em meio às provações desses ambientes e resistiu ao teste. Desse modo, você terá transposto essa experiência difícil.

Extraído de ‘A fim de ganhar a verdade, você deve aprender com as pessoas, questões e coisas ao seu redor’ em “Registros das falas de Cristo”

7. Os crentes em Deus devem se preparar para seu destino com boas ações suficientes

Palavras de Deus relevantes:

Minha misericórdia expressa-se naqueles que Me amam e negam a si mesmos. E a punição que ocorre aos malvados é precisamente prova de Meu caráter justo e, mais ainda, testemunho da Minha ira. Quando o desastre vier, fome e pestes sobrevirão a todos aqueles que a Mim se opõem, e eles prantearão. Aqueles que cometeram toda espécie de perversidade, mas Me seguiram por muitos anos, não escaparão de pagar pelos seus pecados; eles também, ao cáirem no desastre do tipo raramente visto ao longo de milhões de anos, passarão a viver num constante estado de pânico e pavor. E aqueles Meus seguidores que se

têm mostrado leais somente a Mim hão de se regozijar e aplaudir Meu poder. Eles experimentarão inefável contentamento e viverão numa alegria que nunca antes concedi ao ser humano. Porque Eu prezo as boas ações dos homens e abomino as suas más obras. Desde que comecei a conduzir a humanidade, tenho esperado ardentemente ganhar um grupo de homens da mesma opinião que Eu. Nunca Me esqueci daqueles cuja opinião é diferente da Minha; tenho-os guardado com ódio no Meu coração, esperando apenas a oportunidade de lhes administrar a Minha retribuição, o que Me dará satisfação ver. Hoje, finalmente Meu dia chegou, não preciso esperar mais!

Minha obra final não tem por objetivo apenas punir os homens, mas também arranjar o destino deles. E, mais ainda, o objetivo é receber o reconhecimento de todos por tudo o que fiz. Quero que todos e cada um dos homens vejam que tudo o que fiz é correto e que tudo o que fiz é expressão do Meu caráter; não foi a ação do homem, menos ainda da natureza, que trouxe o ser humano à existência. Ao contrário, sou Eu quem nutre todo ser vivo na criação. Sem a Minha existência, a humanidade só perecerá e sofrerá o flagelo das calamidades. Nenhum ser humano tornará a ver a beleza do sol e da lua nem o mundo verde; a humanidade só há de se deparar com a noite gélida e o vale implacável da sombra da morte. Sou a única salvação da humanidade. Sou a única esperança da humanidade e, mais ainda, sou Aquele sobre quem se baseia a existência de toda a humanidade. Sem Mim, a humanidade imediatamente ficará paralisada. Sem Mim, a humanidade sofrerá uma catástrofe e será espezinhada por toda espécie de espectros, ainda que ninguém atente para Mim. Fiz uma obra que mais ninguém pode fazer e Minha única esperança é que o homem seja capaz de Me retribuir com algumas boas ações. Muito embora bem poucos possam Me retribuir, Eu ainda concluirei a Minha jornada no mundo humano e darei início à próxima etapa da Minha obra reveladora, porque toda a Minha correria de um lado a outro destes muitos anos em meio aos homens tem sido proveitosa e estou muito satisfeito. Não Me importo com o número de homens, mas com suas boas ações. Seja como for, espero que vocês preparem boas ações suficientes para seu próprio destino. Com isso, ficarei satisfeito; se não, nenhum de vocês escapará do desastre que lhes sucede. O desastre tem origem em Mim e, claro, é por Mim orquestrado. Se não conseguirem parecer bons aos Meus olhos, não escaparão de sofrer o desastre. No meio da tribulação, seus atos e feitos não foram considerados de todo apropriados, pois sua fé e seu amor eram vazios e vocês só mostraram ser tímidos ou durões. Quanto a isso, o Meu julgamento será só de bom ou mau. O Meu interesse continua a ser o modo de cada um de vocês agir e se expressar, com base em que determinarei o seu fim. Todavia, devo deixar claro: não terei mais misericórdia daqueles que não Me ofereceram sequer um pingote de lealdade em tempos de adversidade, pois Minha misericórdia vai só até esse ponto. Além disso, não tenho apreço algum por quem quer que

já tenha Me traído e gosto ainda menos de Me associar com quem trai os interesses de seus amigos. Esse é Meu caráter, seja quem for a pessoa. Eu devo lhes dizer isto: não receberá Minha clemência pela segunda vez quem partir Meu coração, e quem tiver sido fiel a Mim ficará no Meu coração para sempre.

Extraído de ‘Prepare boas ações suficientes para o seu destino’ em “A Palavra manifesta em carne”

Só espero que na última etapa da Minha obra que vocês sejam capazes de se desempenhar notavelmente, sejam completamente devotos e não sejam mais indiferentes. É claro, também desejo que todos vocês tenham um bom destino. Todavia, ainda tenho Minha exigência, de que vocês tomem a melhor decisão em Me ofertarem sua devoção exclusiva e definitiva. Se a pessoa não tiver essa devoção exclusiva, certamente virará tesouro de Satanás e Eu não mais Me utilizarei dela. Hei de mandá-la para casa para seus pais cuidarem dela.

Extraído de ‘Sobre o destino’ em “A Palavra manifesta em carne”

Vocês devem cumprir seu dever o melhor que puderem, de coração aberto e justo, e estando dispostos a fazer o que for preciso. Como vocês têm dito, quando o dia chegar, Deus não será remisso com alguém que tenha sofrido ou pagado um preço por Ele. Essa é uma convicção do tipo que vale a pena manter e vocês não deveriam esquecê-la jamais. Somente assim posso acalmar-Me quanto a vocês. Caso contrário, nunca conseguirei acalmar-Me com relação a vocês e sempre serão objeto de Minha aversão. Se todos vocês puderem seguir sua consciência e dar tudo de si por Mim, se não pouparem esforços para Minha obra e devotarem uma vida inteira de esforço à Minha obra do evangelho, então, Meu coração não pulará de alegria por vocês com frequência? E não conseguirei acalmar-Me por completo a respeito de vocês?

Extraído de ‘Sobre o destino’ em “A Palavra manifesta em carne”

Se buscar o caminho da verdade o agrada, então você é alguém que habita sempre na luz. Se você fica muito contente em ser um servidor na casa de Deus, trabalhando diligente e conscientemente no anonimato, sempre dando e nunca tirando, então digo que você é um santo leal, porque não busca recompensa e está simplesmente sendo honesto. Se você estiver disposto a ser sincero, se estiver disposto a despende tudo de si, se for capaz de sacrificar sua vida por Deus e testemunhar, se você for honesto a ponto de somente saber satisfazer a Deus sem considerar a si mesmo ou tomar para si mesmo, então digo que essas são pessoas nutridas na luz e que viverão para sempre no reino.

Trechos de sermão e comunhão para referência:

As boas ações são um testemunho de que alcançamos salvação e são uma manifestação da nossa entrada na verdade e na realidade da palavra de Deus. Se tivermos preparado muitas boas ações, isso significa que nos tornamos uma nova pessoa diante de Deus e que temos um verdadeiro testemunho no aspecto de ser um homem real. Nossas boas ações são o que demonstram que verdadeiramente nos arrependemos; se tivermos preparado muitas boas ações, isso significa que possuímos uma semelhança humana verdadeira. Se você acredita em Deus há muitos anos, mas não realizou muitas boas ações, então você possui semelhança humana? Você tem consciência e razão? Você é alguém que retribui o amor de Deus? Onde está a sua verdadeira fé? Onde está o seu coração de amor e obediência a Deus? Qual é a realidade na qual você entrou? Você não tem nada disso. Portanto, uma pessoa que não pratica boas ações é alguém que não ganha nada de sua crença em Deus. É alguém que simplesmente não alcançou salvação de Deus, alguém cuja corrupção é tão profunda que não mudou nem um pouco. As boas ações realmente elucidam isso.

Extraído de “Sermões e comunhão sobre a entrada na vida”

O que são boas ações suficientes? Podemos dizer que qualquer dever que o homem possa ou deva cumprir em sua experiência da obra de Deus, e qualquer coisa que Deus exija do homem — se o homem puder fazer essas coisas e for capaz de satisfazer a Deus, então pode-se dizer que são boas ações. Se você puder satisfazer as exigências de Deus, então é uma boa ação. Se você tem devoção a Deus enquanto cumpre seus deveres, então é uma boa ação. Se as coisas que você faz são benéficas para o povo escolhido de Deus e todo mundo pensa que o que você está fazendo é bom, então é uma boa ação. Todas as coisas que a consciência e o senso do homem acreditem estar de acordo com as intenções de Deus são boas ações. As coisas que podem satisfazer a Deus e que são benéficas para o povo escolhido de Deus também são boas ações. Se o homem puder fazer essas boas ações das quais acabamos de falar, se puder não medir esforços para as cumprir, isso significa que ele cumpriu boas ações suficientes. [...] Agora todos procuram cumprir seu dever e buscam a salvação, mas não basta apenas ter resolução e desejo. É preciso demonstrar comportamentos práticos e realizar ações práticas. Quais deveres você cumpriu para a entrada na vida do povo escolhido de Deus? O que você fez e que preço pagou para atender às exigências de Deus? O que você fez para satisfazer a Deus e retribuir o Seu amor? Todas essas são coisas sobre as quais você deve refletir. Se você fez muitas coisas e pagou um preço alto para atender às exigências de Deus e promover a entrada na vida e o crescimento do

povo escolhido de Deus, pode-se dizer que você preparou um número suficiente de boas ações.

Extraído de “Sermões e comunhão sobre a entrada na vida”

O cumprimento mínimo de alguns deveres dificilmente constitui por si só um número suficiente de boas ações. Em outras palavras, a simples realização de alguns de seus deveres não é, de maneira alguma, considerado um número suficiente de boas ações. Realizar um número suficiente de boas ações não é algo tão simples quanto as pessoas imaginam. Preparar um número suficiente de boas ações exige que você se despenda inteiramente por Deus. Além disso, exige que você pague cada preço e seja leal à comissão de Deus de boa fé, do princípio ao fim; essa é a única maneira de atender aos Seus padrões.

No cumprimento de seu dever, há pessoas que realmente pagaram um preço e fizeram coisas que foram elogiadas por Deus, que realizaram seu dever de maneiras que são notáveis, extraordinárias, admiráveis e invejáveis ao ponto de se poder considerar que elas realizaram boas ações. Alguns irmãos e irmãs que foram presos por cumprir seu dever sofreram muitos tormentos sem se submeter a Satanás e deram testemunho. Há também pessoas que ousam se arriscar sem se preocupar com segurança ou vantagem pessoal, que se dedicam à realização de deveres perigosos, no espírito de fazer corajosamente o que é justo. E há aqueles irmãos e irmãs que são capazes de se dedicar à obra do evangelho e suportar humilhação ao pregá-lo para salvar as pessoas. Há também aqueles que são diligentes na obra do evangelho, suportando dificuldades sem reclamar e negligenciando assuntos pessoais e familiares enquanto sua mente está ocupada pensando em maneiras de espalhar o evangelho para trazer mais pessoas diante de Deus e atender à vontade de Deus. Todos os que se dedicaram a despendar totalmente para satisfazer a Deus são pessoas que já realizaram boas ações. No entanto, ainda estão a certa distância do “número suficiente de boas ações” que Deus exige. A maioria das pessoas apenas preparou algumas boas ações e ainda não atendeu completamente às exigências de Deus. Isso nos obriga a buscar bem fundo nosso potencial para cumprir nosso dever e encarar seriamente a entrada profunda na verdade a fim de realizarmos um número suficiente de boas ações. Isso exige que tentemos alcançar os melhores resultados a fim de satisfazer o coração de Deus, independentemente de quais deveres estamos cumprindo. Particularmente ao espalhar o evangelho, independentemente de quão grande seja a humilhação que sofremos ou de quanto sofrimento suportamos, contanto que possamos trazer mais pessoas para ganhar a salvação, devemos assumir isso como um dever, independentemente do custo pessoal. Apenas isso é realizar a melhor ação. Se as pessoas puderem realizar mais boas ações iguais a essa, isso poderá ser considerado um número suficiente de boas ações. É isso que mais traz

felicidade e alegria a Deus, e tais pessoas certamente serão capazes de receber o elogio de Deus. Além disso, no cumprimento do nosso dever, temos de ser também conscienciosos e meticulosos, sempre buscando o aperfeiçoamento pessoal e nunca agindo sem nos envolver. Para nos despendermos por Deus, devemos ter devoção leal antes de podermos satisfazer completamente a Sua vontade.

Extraído da comunhão do alto

Capítulo 8 Os fins de diversos tipos de pessoas e a promessa de Deus ao homem

Palavras de Deus relevantes:

A Minha obra só dura seis mil anos, e Eu prometi que o controle do diabo sobre toda a humanidade também seria por não mais que seis mil anos. E, assim, o tempo acabou. Eu nem vou continuar nem demorar mais: durante os últimos dias, vou derrotar Satanás, vou retomar toda a Minha glória e vou recuperar todas as almas que pertencem a Mim na terra para que essas almas aflitas possam escapar do mar de sofrimento, e assim será concluída toda a Minha obra na terra. Desse dia em diante, nunca mais vou Me tornar carne na terra e nunca mais o Meu Espírito que tudo controla vai operar sobre a terra. Eu farei apenas uma coisa na terra: vou refazer a humanidade, uma humanidade que é sagrada e que é a Minha cidade fiel na terra. Mas saibam que Eu não vou aniquilar o mundo inteiro nem vou aniquilar a humanidade inteira. Vou manter aquele terço restante — o terço que Me ama e que foi totalmente conquistado por Mim, e farei com que esse terço seja frutífero e se multiplique na terra da mesma maneira que os israelitas o fizeram sob a lei, alimentando-os com grandes quantidades de ovelhas e gado e com todas as riquezas da terra. Essa humanidade vai permanecer Comigo para sempre, todavia não é a humanidade deploravelmente imunda de hoje, mas uma humanidade que é uma assembleia de todos aqueles que foram ganhos por Mim. Tal humanidade não será danificada, perturbada nem assediada por Satanás e será a única humanidade que existe na terra depois de Eu ter triunfado sobre Satanás. É a humanidade que hoje foi conquistada por Mim e ganhou a Minha promessa. E, assim, a humanidade que foi conquistada durante os últimos dias também é a humanidade que será poupada e ganhará as Minhas bênçãos eternas. Essa será a única evidência do Meu triunfo sobre Satanás e o único espólio da Minha batalha contra Satanás. Esses espólios de guerra são salvos por Mim do império de Satanás e são a única cristalização e o único fruto do Meu plano de gestão de seis mil anos.

Extraído de ‘Ninguém que seja da carne pode escapar do dia da ira’ em “A Palavra manifesta em carne”

Os que realmente seguem Deus são capazes de suportar o teste de Sua obra, enquanto os que não seguem Deus verdadeiramente são incapazes de suportar qualquer provação de Deus. Cedo ou tarde eles serão expulsos, enquanto os vitoriosos permanecerão no reino. Se o homem realmente busca Deus ou não é determinado pelo teste de Sua obra, isto é, pelas provações de Deus, e não tem nada a ver com a decisão do próprio homem. Deus não rejeita uma pessoa por capricho; tudo o que Ele faz pode convencer completamente o homem. Ele não realiza nada que seja invisível ao homem ou qualquer obra que não possa convencer o homem. Se a crença do homem é verdadeira ou não é algo comprovado pelos fatos e não pode ser decidido pelo homem. Não resta dúvida de que “o trigo não pode ser transformado em joio e o joio não pode ser transformado em trigo”. Os que verdadeiramente amam a Deus permanecerão no reino ao final e Deus não maltratará ninguém que realmente O ama. Com base em suas diferentes funções e testemunhos, os vitoriosos no reino servirão como sacerdotes ou seguidores, e todos os que forem vitoriosos em meio à tribulação se tornarão o corpo sacerdotal no reino. O corpo sacerdotal será formado quando a obra do evangelho por todo o universo chegar ao fim. Quando chegar esse momento, a obrigação do homem será desempenhar seu dever no reino de Deus e conviver com Deus no reino. No corpo sacerdotal haverá sumos sacerdotes e sacerdotes, e os demais serão os filhos e o povo de Deus. Tudo isso será determinado pelo testemunho que derem de Deus durante a tribulação; não são títulos conferidos por capricho. Quando o status do homem estiver estabelecido, a obra de Deus cessará, pois todos serão classificados de acordo com seu tipo e retornarão à sua posição original, e essa é a marca da realização da obra de Deus, esse é o resultado final da obra de Deus e da prática do homem, e é a cristalização das visões da obra de Deus e da colaboração do homem. No final, o homem encontrará repouso no reino de Deus e Deus também retornará à Sua morada para descansar. Esse é o resultado final de seis mil anos de colaboração entre Deus e o homem.

Extraído de ‘A obra de Deus e a prática do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Você entende agora o que é julgamento e o que é verdade? Se tiver entendido, exorto você a que se submeta obedientemente a ser julgado, caso contrário jamais terá a oportunidade de ser elogiado por Deus ou de ser trazido por Ele ao Seu reino. Aqueles que só aceitarem o julgamento, mas nunca puderem ser purificados, isto é, aqueles que fugirem em meio à obra de julgamento, serão para sempre detestados e rejeitados por Deus. Os pecados deles são mais numerosos e mais graves que os dos fariseus, pois eles traíram a Deus e são rebeldes contra Deus. Tais homens, que não são dignos nem mesmo de fazer serviço, irão receber punição mais severa, uma punição que é, mais que isso, eterna. Deus não irá poupar nenhum traidor que antes tenha manifestado lealdade com palavras, mas

que depois O tenha traído. Homens assim irão receber retribuição por meio da punição do espírito, da alma e do corpo. Essa não é precisamente uma revelação do caráter justo de Deus? Não é o propósito de Deus ao julgar o homem e revelá-lo? Deus consigna todos aqueles que realizam todo tipo de atos perversos durante a época do julgamento a um lugar infestado de espíritos malignos, deixando esses espíritos malignos destruírem livremente seus corpos carnis. Seus corpos exalam o mau cheiro de cadáveres e tal é a sua adequada retribuição. Deus escreve em seus livros de registros cada um dos pecados desses falsos seguidores desleais, falsos apóstolos e falsos trabalhadores; então, no devido tempo, Ele os lança no meio de espíritos imundos, deixando esses espíritos imundos profanarem seus corpos inteiros à vontade, para que jamais possam ser reencarnados e jamais vejam a luz novamente. Aqueles hipócritas que fizeram serviço num momento, mas que são incapazes de permanecer leais até o fim, são contados por Deus dentre os perversos, para que andem no conselho dos perversos e se tornem parte de sua corja desordenada; no fim, Deus os aniquilará. Deus descarta e desconsidera aqueles que nunca foram leais a Cristo nem dedicaram qualquer esforço e aniquilará a todos na mudança das eras. Eles não existirão mais na terra, menos ainda terão acesso ao reino de Deus. Aqueles que nunca foram sinceros com Deus e que são forçados pelas circunstâncias a lidar superficialmente com Ele são contados entre aqueles que fazem serviços a Seu povo. Só um pequeno número de tais homens pode sobreviver, enquanto a maioria irá perecer juntamente com aqueles que não são qualificados nem para fazer serviços. Por fim, Deus trará a Seu reino todos os que forem de uma mesma mente com Ele, o povo e os filhos de Deus, bem como aqueles predestinados por Deus a serem sacerdotes. Tal é o destilado obtido por Deus por meio de Sua obra. Quanto àqueles que não puderem ser enquadrados em nenhuma categoria estabelecida por Deus, esses serão contados entre os descrentes. E vocês certamente podem imaginar qual será o resultado. Eu já disse a vocês tudo que deveria dizer; a estrada que vocês escolherem será uma decisão sua. O que vocês devem entender é o seguinte: a obra de Deus nunca espera por alguém que não possa acompanhar Seus passos e o caráter justo de Deus não mostra misericórdia para com qualquer homem.

Extraído de ‘Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Aqueles que pensam somente em sua carne e desfrutam de conforto; aqueles que parecem acreditar, mas que não creem de verdade; aqueles que se engajam em curandeirismo e feitiçaria; aqueles que são promíscuos, esfarrapados e maltrapilhos; aqueles que roubam sacrifícios a Jeová e Suas posses; os que amam subornos; os que sonham ociosamente em subir ao céu; aqueles que são arrogantes e convencidos, que lutam

apenas pela fama e fortuna pessoais; aqueles que espalham palavras impertinentes; aqueles que blasfemam contra o Próprio Deus; aqueles que não fazem nada além de tecer julgamentos contra o Próprio Deus e difamá-Lo; aqueles que formam grupos e buscam a independência; aqueles que se exaltam acima de Deus; aqueles homens e mulheres jovens, de meia-idade e mais velhos, frívolos, que estão enredados em licenciosidade; aqueles homens e mulheres que desfrutam de fama e fortuna pessoais e buscam status pessoal entre os outros; aquelas pessoas não arrependidas que estão presas no pecado — não estão eles, todos eles, fora da salvação? A licenciosidade, a pecaminosidade, o curandeirismo, a feitiçaria, a profanidade, as palavras impertinentes, tudo isso corre livre entre vocês; a verdade e as palavras de vida são pisoteadas no meio de vocês, e a linguagem santa é profanada entre vocês. Vocês, gentios, inchados de imundície e desobediência! Qual será o desfecho final de vocês? Como podem os que amam a carne, os que cometem feitiçaria da carne e os que estão enredados em pecado licencioso ter a audácia de continuar vivendo? Você não sabe que pessoas tais como vocês são vermes que estão fora da salvação? O que qualifica você para exigir isso e aquilo? Até hoje, não houve a menor mudança naqueles que não amam a verdade e só amam a carne — como tais pessoas podem ser salvas? Aqueles que não amam o caminho da vida, que não exaltam a Deus nem dão testemunho Dele, que tramam em prol do próprio status, que se louvam — não são ainda os mesmos, até hoje? Qual é o valor em salvá-los? Se você pode ser salvo não depende do tamanho de sua senioridade nem de quantos anos você tem trabalhado e muito menos depende de quantas credenciais você acumulou. Ao contrário, depende de sua busca ter frutificado. Você deve saber que aqueles que são salvos são as “árvores” que dão fruto, não as árvores com folhagem exuberante e flores abundantes que, no entanto, não geram fruto. Mesmo que você tenha passado muitos anos vagueando pelas ruas, o que isso importa? Onde está o seu testemunho? Sua reverência a Deus é muito menor que seu amor por si mesmo e seus desejos luxuriosos — esse tipo de pessoa não é um degenerado? Como pode ele ser um exemplo e modelo para a salvação? Sua natureza é incorrigível, você é rebelde demais, você está fora da salvação! Tais pessoas não são as que serão eliminadas? O tempo em que Minha obra estiver terminada não é o tempo da chegada de seu último dia? Eu fiz tanta obra e proferi tantas palavras entre vocês — quanto disso entrou verdadeiramente em seus ouvidos? A quanto disso você jamais obedeceu? Quando Minha obra terminar, esse será o tempo em que você parará de se opor a Mim, em que você parará de ficar contra Mim. Enquanto Eu opero, vocês agem contra Mim constantemente; vocês nunca acatam as Minhas palavras. Eu faço a Minha obra, e você faz o seu “trabalho”, fazendo o seu reinozinho próprio. Vocês não passam de uma matilha de raposas e cães, fazendo tudo em oposição a Mim! Estão constantemente tentando trazer aqueles que lhes oferecem seu amor exclusivo para dentro de seu abraço —

onde está a reverência de vocês? Tudo que fazem é enganoso! Vocês não têm obediência nem reverência e tudo que fazem é enganoso e blasfemo! Tais pessoas podem ser salvas? Homens que são sexualmente imorais e lascivos sempre querem atrair meretrizes namoradeiras para si, para o próprio desfrute. Sem dúvida, Eu não salvarei tais demônios sexualmente imorais. Eu odeio vocês, demônios imundos, e a sua lascívia e coquetice os lançará no inferno. O que vocês têm a dizer sobre si mesmos? Vocês, demônios imundos e espíritos malignos, são repulsivos! São nojentos! Como um lixo desses poderia ser salvo? Aqueles que estão enredados no pecado ainda podem ser salvos? Hoje, essa verdade, esse caminho e essa vida não atraem vocês; ao contrário, vocês são atraídos pela pecaminosidade; pelo dinheiro; pela posição, fama e ganho; pelos prazeres da carne; pela beleza dos homens e pelos encantos das mulheres. O que qualifica vocês para entrarem em Meu reino? A imagem de vocês é ainda maior que a de Deus, o status de vocês é ainda maior que o de Deus, sem mencionar o prestígio de vocês entre os homens — vocês se tornaram um ídolo que as pessoas adoram. Vocês não se tornaram o arcanjo? Quando for revelado o desfecho das pessoas, que também será quando a obra de salvação chegará perto de seu fim, muitos desses entre vocês serão cadáveres sem salvação e devem ser eliminados. Durante a obra de salvação, Eu sou gentil e bom para com todas as pessoas. Quando a obra se concluir, o desfecho dos diferentes tipos de pessoas será revelado e, naquele momento, Eu não serei mais gentil e bom, pois o desfecho das pessoas terá sido revelado, e cada uma terá sido classificada de acordo com o seu tipo, e não adiantará nada fazer mais alguma obra de salvação, porque a era da salvação terá passado e, tendo passado, ela não voltará.

Extraído de ‘Prática (7)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Mas enquanto o velho mundo continuar existindo, Eu lançarei a Minha raiva sobre suas nações, promulgando abertamente os Meus decretos administrativos por todo o universo, e enviando castigo sobre quem quer que os viole:

Quando Eu volto a Minha face ao universo para falar, toda a humanidade ouve a Minha voz e então vê todas as obras que Eu realizei por todo o universo. Aqueles que forem contrários à Minha vontade, isto é, que se opõem a Mim com os feitos do homem, cairão sob o Meu castigo. Eu tomarei as numerosas estrelas dos céus e as farei de novo e, graças a Mim, o sol e a lua serão renovados — os céus não serão mais como eram; as miríades de coisas na terra serão renovadas. Tudo se tornará completo através das Minhas palavras. As muitas nações do universo serão redivididas e substituídas pelo Meu reino, de modo que as nações sobre a terra desaparecerão para sempre e tudo se tornará um reino que Me adora; todas as nações da terra serão destruídas e deixarão de existir. Dos seres humanos do universo, todos aqueles que pertencem ao diabo serão exterminados; todos os que adoram Satanás serão

abatidos pelo Meu fogo ardente — isto é, exceto aqueles que agora estão na corrente, o resto será transformado em cinzas. Quando Eu castigar os muitos povos, aqueles que estiverem no mundo religioso, em extensões diferentes, voltarão para o Meu reino, conquistados por Minhas obras, porque terão visto o advento do Santo montado em uma nuvem branca. Toda a humanidade seguirá a própria espécie e receberá castigos que variam conforme o que fez. Aqueles que se levantaram contra Mim irão todos perecer; quanto àqueles cujos feitos na terra não Me envolveram, por causa da maneira como se absolveram, continuarão a existir na terra sob a governança dos Meus filhos e do Meu povo. Eu Me revelarei à miríade de povos e à miríade de nações, ressoando com a Minha voz sobre a terra, para proclamar a completude da Minha grande obra, para que toda humanidade veja com os próprios olhos.

Extraído de ‘Capítulo 26’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Agora estou caminhando no exterior no meio do Meu povo, e vivo no meio do Meu povo. Hoje, os que têm amor genuíno para Comigo, pessoas como essas são bem-aventuradas; bem-aventurados são aqueles que se submetem a Mim, eles certamente permanecerão em Meu reino; bem-aventurados os que Me conhecem, eles certamente irão exercer o poder em Meu reino; bem-aventurados são aqueles que buscam a Mim, eles certamente irão escapar dos laços de Satanás e desfrutar bênçãos em Mim; bem-aventurados são aqueles que são capazes de renunciar-se, esses com certeza entrarão em Minhas posse e herdarão a generosidade do Meu reino. Aqueles que correm por Minha causa, vou lembrar, aqueles que pagam um alto preço por Minha causa, vou alegremente abraçar, àqueles que fazem ofertas a Mim, vou dar desfrutes. Aqueles que encontram prazer em Minhas palavras, Eu abençoarei; eles certamente serão os pilares que sustentam a cumeeira em Meu reino, eles certamente terão incomparável generosidade na Minha casa, e ninguém pode comparar-se a eles. Vocês já aceitaram as bênçãos que lhe foram dadas? Alguma vez vocês já procuraram as promessas que foram feitas para vocês? Vocês, sob a orientação da Minha luz, certamente romperão a repressão das forças das trevas. Certamente, no meio da escuridão, não perderão a luz que os guia. Vocês certamente vão ser o mestre de toda criação. Vocês certamente serão vencedores diante de Satanás. Vocês certamente, na queda do reino do grande dragão vermelho, levantar-se-ão no meio das miríades das multidões para dar testemunho da Minha vitória. Vocês certamente serão firmes e inabaláveis na terra de Sinim. Através dos sofrimentos que vocês suportam, vão herdar a bênção que vem de Mim, e certamente irradiarão Minha glória por todo o universo.

Extraído de ‘Capítulo 19’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Levante-se e coopere Comigo! Eu certamente não tratarei de forma indigna ninguém que com sinceridade se despenda por Mim. Quanto àqueles que se devotam a Mim seriamente, Eu concederei todas as Minhas bênçãos a você. Ofereça-se inteiramente a Mim! O que você come, o que você veste e o seu futuro, tudo está em Minhas mãos; Eu arranjaréi tudo adequadamente, para que você possa ter infinito prazer, o qual você jamais esgotará. Isso é porque Eu disse: “Aquele que sinceramente se despende por Mim, Eu certamente o abençoarei muito”. Todas as bênçãos virão a cada pessoa que sinceramente se despende por Mim.

Extraído de ‘Capítulo 70’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

O que preparei para vocês, quer dizer, os raros e preciosos tesouros de todas as partes do mundo serão todos dados a vocês. Neste momento, vocês não podem conceber nem imaginar tudo isso, e ninguém usufruiu disso antes. Quando essas bênçãos caírem sobre vocês, vocês ficarão extáticos a mais não poder, mas não se esqueçam de que são todas o Meu poder, Minhas ações, Minha justiça e, ainda mais, a Minha majestade. (Serei gracioso para aqueles a quem escolher ser gracioso, e serei misericordioso para aqueles a quem escolher ser misericordioso.) Nesse momento, vocês não terão pais, e não existirão laços de sangue. Vocês todos são pessoas a quem amo, Meus queridos filhos. Ninguém ousará oprimir vocês daí em diante. Será o momento de vocês se tornarem adultos e momento de governarem as nações com cetro de ferro! Quem ousa obstruir Meus amados filhos? Quem ousa atacar Meus amados filhos? Todos irão reverenciar Meus queridos filhos porque o Pai foi glorificado. Todas as coisas que ninguém jamais imaginou aparecerão diante dos olhos de vocês. Elas serão ilimitadas, inesgotáveis, intermináveis. Em pouco tempo, vocês certamente não precisarão mais ser queimados pelo sol nem suportar o calor torturante. Vocês não terão que sofrer com o frio, nem chuva, neve ou vento alcançarão vocês. Isso porque Eu amo vocês e o mundo será inteiramente do Meu amor. Eu lhes darei tudo o que vocês querem e prepararei para vocês tudo o que vocês necessitam. Quem ousa dizer que Eu não sou justo? Eu matarei você imediatamente, porque Eu já disse que a Minha ira (contra os maus) durará por toda eternidade e Eu não cederei nem um milímetro. No entanto, Meu amor (por Meus filhos amados) também durará por toda eternidade; Eu não reterei nem um pouco dele.

Extraído de ‘Capítulo 84’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Assim que a obra da conquista tiver sido completada, o homem será conduzido a um mundo maravilhoso. Evidentemente, essa vida ainda será na terra, mas será inteiramente diferente da vida do homem hoje. É a vida que a humanidade terá após ser conquistada, será um novo começo para o homem na terra, e o fato de a humanidade ter esse tipo de vida será prova de que ela entrou num novo e lindo reino. Será o começo da vida do homem e de Deus na terra. A premissa de uma vida tão bela deve ser que, após ser purificado e conquistado, o homem se submeta ao Criador. Portanto, a obra de conquista é o último estágio da obra de Deus antes que a humanidade entre no maravilhoso destino. Esta vida é a vida futura do homem na terra, é a vida mais linda que há sobre a terra, a espécie de vida pela qual o homem anseia, a espécie de vida que o homem nunca antes alcançou na história do mundo. É o resultado final dos 6.000 anos da obra de gestão; é aquilo que a humanidade mais almeja, e é também a promessa de Deus ao homem. Mas esta promessa não pode ser concretizada imediatamente: o homem entrará no destino futuro somente quando a obra dos últimos dias tiver sido completada e ele tiver sido completamente conquistado, isto é, assim que Satanás tiver sido inteiramente derrotado. Após ser refinado, o homem estará sem uma natureza pecadora porque Deus terá derrotado Satanás, o que quer dizer que não haverá invasão de forças hostis e que nenhuma força hostil poderá atacar a carne do homem. Assim, o homem será livre e santo — e terá entrado na eternidade.

Extraído de ‘Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso’ em “A Palavra manifesta em carne”

Quando a humanidade tiver sido restaurada à sua imagem original, quando a humanidade puder cumprir com suas respectivas obrigações, manter seu próprio lugar e obedecer a todos os arranjos de Deus, Deus terá obtido um grupo de pessoas na terra que O adora, e Ele também terá instituído um reino na terra que O adora. Ele terá a vitória eterna na terra, e aqueles que se opõem a Ele irão perecer por toda a eternidade. Isso irá restaurar Sua intenção original ao criar o homem; isso irá restaurar Sua intenção ao criar todas as coisas, e isso também irá restaurar Sua autoridade sobre a terra, Sua autoridade perante todas as coisas e Sua autoridade perante Seus inimigos. Esses são os símbolos de Sua vitória total. Daí em diante, a humanidade entrará no descanso e entrará numa vida que segue pela trilha certa. Deus também entrará em eterno descanso com o homem e entrará na vida eterna compartilhada por Ele e o homem. A imundície e a desobediência na terra irão desaparecer, assim como os lamentos sobre a terra. Tudo na terra que se opõe a Deus não mais existirá. Somente Deus e aquelas pessoas que Ele salvou permanecerão; somente Sua criação permanecerá.

Extraído de ‘Deus e o homem entrarão em descanso juntos’ em “A Palavra manifesta em

carne”

Somente aqueles que amam a Deus são capazes de dar testemunho de Deus, somente eles são as testemunhas de Deus, somente eles são abençoados por Deus, e somente eles são capazes de receber as promessas de Deus. Aqueles que amam a Deus são íntimos de Deus, são pessoas amadas por Deus e podem desfrutar as bênçãos juntamente com Deus. Somente pessoas como essas viverão pela eternidade e somente elas viverão para sempre sob o cuidado e a proteção de Deus. Deus é para ser amado pelas pessoas e Ele é digno do amor de todas as pessoas, mas nem todas as pessoas são capazes de amar a Deus e nem todas as pessoas podem dar testemunho de Deus e ter poder com Deus. Porque elas são capazes de dar testemunho de Deus e dedicar todos os seus esforços à obra de Deus, aqueles que verdadeiramente amam a Deus podem andar em qualquer lugar debaixo dos céus sem que ninguém se atreva a se opor a elas, e podem exercer poder sobre a Terra e governar todo o povo de Deus. Essas pessoas vieram de todos os cantos do mundo, falam diferentes línguas e têm diferentes cores de pele, mas sua existência tem o mesmo significado, todas têm um coração que ama a Deus, todas têm o mesmo testemunho e têm a mesma determinação, e o mesmo desejo. Aqueles que amam a Deus podem caminhar livremente pelo mundo, aqueles que dão testemunho de Deus podem viajar pelo universo. Essas pessoas são amadas por Deus, são abençoadas por Deus e viverão para sempre em Sua luz.

Extraído de ‘Aqueles que amam a Deus viverão para sempre em Sua luz’ em “A Palavra manifesta em carne”

Os que serão aperfeiçoados por Deus são os que receberão as bênçãos de Deus e Sua herança. Isto é, eles assimilam o que Deus tem e é, de maneira que isso se torna o que têm dentro de si; eles têm todas as palavras de Deus forjadas dentro deles; seja qual for o ser de Deus, vocês são capazes de assimilar tudo exatamente como é, portanto, vivendo a verdade. Esse é o tipo de homem aperfeiçoado e ganho por Deus. Somente tal tipo de homem é elegível para herdar essas bênçãos concedidas por Deus:

1. Receber o amor de Deus por inteiro.
2. Agir de acordo com a vontade de Deus em tudo.
3. Receber a orientação de Deus, vivendo sob Sua luz e ser iluminado por Ele.
4. Viver a imagem amada por Deus na terra; amar a Deus verdadeiramente, como Pedro O amou, tendo sido crucificado por Deus e digno de morrer pela recompensa do amor de Deus; tendo a mesma glória que teve Pedro.
5. Ser amado, respeitado e admirado por todos na terra.
6. Superar todas as prisões da morte e do Hades, sem dar oportunidade à obra de

Satanás, sendo possuído por Deus, vivendo dentro de um espírito novo e vivificante, e sem sentir cansaço.

7. Ter um sentimento indescritível de júbilo e excitação o tempo todo ao longo da vida, como se tivesse visto a vinda do dia da glória de Deus.

8. Receber a glória com Deus e ter um semblante semelhante ao dos santos amados de Deus.

9. Tornar-se aquilo que Deus ama na terra, ou seja, o filho amado de Deus.

10. Mudar de forma e ascender ao terceiro céu com Deus, transcendendo a carne.

Somente os que são capazes de herdar as bênçãos de Deus são os aperfeiçoados e ganhos por Deus. Você ganhou alguma coisa? Até que ponto Deus tem aperfeiçoado você? Deus não aperfeiçoa o homem aleatoriamente. Existem condições e resultados aparentes que podem ser vistos pelo homem. Não é como o homem crê, que, enquanto ele tiver fé em Deus, pode ser aperfeiçoado e ganho por Deus, e pode receber, na terra, as bênçãos e herança de Deus. Tais questões são extremamente difíceis, e muito mais ainda quando se trata de mudar de forma. Atualmente, o que vocês devem buscar primeiramente é ser aperfeiçoados por Deus em tudo, e ser aperfeiçoados por Deus por meio de todas as pessoas, assuntos e coisas com as quais vocês se deparam, de modo que mais do que Deus é será incorporado em vocês. Vocês devem receber primeiro a herança de Deus na terra antes que vocês sejam eleitos a herdar mais e maiores bênçãos da parte de Deus. Tais são as coisas que vocês devem buscar e as quais vocês devem compreender primeiro.

Extraído de 'Promessas para aqueles que foram aperfeiçoados' em "A Palavra manifesta em carne"